

Relatório e Contas

2015



Índice

I.	Introdução	5
1.	Órgãos Sociais	5
	Assembleia Geral	5
	Conselho de Administração	5
	Conselho Fiscal	5
	Revisor Oficial de Contas	5
2.	Órgãos Diretivos	6
3.	Publicação do Relatório e Contas	7
II.	Enquadramento Macroeconómico	9
1.	Conjuntura Internacional	9
2.	Conjuntura Nacional	11
III.	Mercado Segurador	14
IV.	Atividade da Eurovida em 2015	17
1.	Principais Indicadores	17
2.	Prémios	18
3.	Custos com Sinistros	20
4.	Provisões Técnicas	20
5.	Passivos Financeiros	21
6.	Investimentos	21
7.	Custos Operacionais	22
8.	Recursos Humanos	22
9.	Sistemas de Informação	23
10.	Resultado do Exercício, Capital Próprio e Margem de Solvência	24
11.	Gestão de Riscos e Controlo Interno	25
12.	Principais Projetos e Iniciativas em 2015	26
V.	Proposta de Aplicação de Resultados	28
VI.	Perspetivas Futuras	30
VII.	Considerações Finais	33
VIII.	Anexo ao Relatório do Conselho de Administração	35

Índice

Demonstrações Financeiras 2015	37
Conta de Ganhos e Perdas em 2015	37
Demonstração de Rendimento Integral	39
Demonstração da Posição Financeira em 31 de dezembro de 2015	40
Demonstração de Alterações de Capital Próprio em 31 de dezembro de 2015	42
Demonstração de Alterações de Capital Próprio em 31 de dezembro de 2014	43
Demonstração de Fluxos de Caixa	44
Anexo à Demonstração da Posição Financeira e à Conta de Ganhos e Perdas de 2015	46
Outros Anexos	149
Anexo 1 – Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros	149
Anexo 2 – Desenvolvimento da Provisão para Sinistros relativa a Sinistros ocorridos em exercícios anteriores e dos seus Reajustamentos (Correções)	164
Certificação Legal de Contas e Relatório e Parecer do Conselho Fiscal	166
Certificação Legal de Contas	166
Relatório e Parecer do Conselho Fiscal	168

RELATÓRIO
DO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
2015

I. Introdução

Nos termos da Lei, vem o Conselho de Administração apresentar o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras da Eurovida - Companhia de Seguros de Vida, S.A. referentes ao exercício de 2015.

1. Órgãos Sociais

Assembleia Geral

Presidente

Francisco Nunes de Matos Sá Carneiro

Secretário

Fernando José Domingues Gonçalves

Conselho de Administração

Presidente

Luís Eduardo da Silva Barbosa

Vogais

Carlos Manuel Sobral Cid da Costa Álvares

Francisco José Ribeiro Valério

Carla Maria da Luz Gouveia

José Luis Castro Cortizo

Pedro Miguel da Gama Cunha

Tomás Pereira Pena

Susana de Medrano Boix

Conselho Fiscal

Presidente

António Manuel Mendes Barreira

Vogais

Vítor Paulo Paranhos Pereira

Vítor Manuel Ferreira Lúcio da Silva

Revisor Oficial de Contas

PriceWaterhouseCoopers – SROC, LDA.

Representada por Carlos Manuel Sim Sim Maia

2. Órgãos Diretivos

Direção de Negócio Seguros de Pessoas

Paulo Jorge Simões dos Reis

Direção de Negócio Seguros Patrimoniais

Helena Maria Rosado Faria

Direção de Negócio Financeiro

José Eduardo Toscano Bonito

Direção de Marketing

Andreia Micaela Sepúlveda Pires Coelho

Direção Bancassurance & Canais

Carlos Manuel Caras Altas Rocha

Direção Redes & Mediação

-

Direção Gestão de Operações

Mariana Maria Catalão Monteiro

Direção Gestão Administrativa

Elsa Maria Bernardes Beato Correia

Direção Controlo de Gestão & Gestão de Risco

Maria Filomena Costa Ferreira

Direção Informática

Carlos Manuel Lopes Marques

Direção Auditoria & Gestão de Reclamações

António Fernando Baguinho Pinto

Gestão de Informação

-

3. Publicação do Relatório e Contas

Sítio Corporativo: www.eurovida.pt

ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

II. Enquadramento Macroeconómico

1. Conjuntura Internacional

Ao longo de 2015, a economia global manteve-se numa trajetória de crescimento moderado. As taxas de crescimento continuaram a divergir entre regiões, com as economias avançadas a registarem uma recuperação gradual da atividade, a par de uma desaceleração das economias de mercado emergentes. Esta tendência, iniciada em 2013, foi acentuada pela recente queda no preço das matérias-primas, em particular o petróleo.

A redução na procura de matérias-primas na China, juntamente com fatores do lado da oferta com influência no mercado do petróleo, contribuiu para o decréscimo acentuado nos preços das matérias-primas. A diminuição dos preços e a contração observada nos mercados teve um impacto significativo em muitas economias emergentes exportadoras de matérias-primas. No caso do Brasil e da Rússia, a estes associaram-se fatores políticos e estruturais, resultando na contração da atividade económica. A fraca procura nas economias de mercado emergentes levou a uma forte diminuição do comércio mundial de bens e serviços durante de 2015, apenas parcialmente contrabalançado pelo aumento da procura nas economias avançadas.

O pessimismo do Banco Mundial é expresso nas suas projeções que apontam agora para um crescimento global de 2,4% em 2015 e 2,9% em 2016, menos 0,4 pontos que as projeções de Junho. Estas revisões em baixa acabam por ser extensíveis a 2017, ano em que o crescimento global poderá apontar para os 3,1%.

Assim, os países em desenvolvimento deverão registar uma subida de 4,8% em 2016, menos do que antecipado anteriormente, mas acima dos 4,3% do ano que agora terminou.

São as economias desenvolvidas que sustentam, afinal, o crescimento global. Os Estados Unidos, que terão crescido, segundo o seu Departamento de Comércio, 2,4% em 2015, poderão registar uma subida de 2,1% em 2016. A Zona Euro responderá por um crescimento de 2,5% em 2015 e de 2,7% em 2016, segundo o Banco Mundial.

O Fundo Monetário Internacional (FMI) manteve suas previsões sobre o crescimento da China de 6,3% em 2016 e de 6% em 2017, o que, contudo, representa forte desaceleração em relação ao crescimento de 6,9% em 2015 e de 7,3% em 2014.

A Rússia e o Brasil estarão em 2016 em recessão. O Brasil terá mesmo registado em 2015 uma recessão de 2,5%, segundo o Banco Mundial. Na Rússia, a queda prevista é de 0,7% para 2016, o que se seguirá à contração de 3,8% em 2015.

As matérias-primas registaram, em média, uma perda de 32,9%, em 2015, medido pelo índice S&P GSCI (em USD). Na origem desta queda esteve, sobretudo, a forte descida do preço do petróleo, cuja cotação caiu 30,5% no último ano (Crude Oil WTI).

Igualmente forte foi a queda média das cotações dos produtos agrícolas, na ordem dos 12%, no ano. Por sua vez, os metais preciosos desvalorizaram cerca de 10,6%, e os metais industriais caíram 23,11%, estes últimos ainda muito pressionados pelo abrandamento das economias emergentes, em particular da China.

Na Zona Euro, o BCE anunciou a extensão do programa de *Quantitative Easing* (QE), até Março de 2017, e a manutenção da taxa refinanciamento nos 0,05%. Por sua vez, nos Estados-Unidos, a Reserva Federal (FED) subiu a taxa de juro de referência em 0,25% para os 0,50%, que constituiu a primeira subida de taxas desde 2006. Tal como a FED, espera-se que o Banco de Inglaterra inicie o processo de subida de taxas de juro.

As políticas monetárias divergentes da Reserva Federal Americana (FED) com os restantes Bancos Centrais, bem como os receios de um abrandamento da economia Chinesa conjugados com a entrada em recessão de várias economias emergentes, levaram também a um aumento da incerteza nos mercados acionistas mundiais. Apesar de ter atingido um novo máximo histórico no primeiro semestre de 2015, o índice S&P-500 acabou o ano negativo em 0,7%, conduzindo a um aumento de volatilidade significativo na segunda metade do ano. Os índices de volatilidade do Dax-30 e do EuroStoxx-50 registaram as cotações mais elevadas desde 2012 e 2011, respetivamente. O índice Dax-30 que durante o primeiro semestre alcançou os 12.390,75 pontos, novo máximo histórico, fechou 2015 nos 10.743,01 (+9,6%, desde o início do ano). Por sua vez, o EuroStoxx-50 fechou o ano a valorizar 3,2%, e o índice Stoxx-600 acabou a subir 6,8%, ambos distantes dos 12,7% registados pelo Italiano FTSE-MIB. Pela negativa, destacaram-se os índices inglês FTSE-100 que caiu 4,9%, devido à grande desvalorização das empresas de matérias-primas que compõem o índice, e o espanhol IBEX-35 que fechou o ano a cair 7,2%.

Relativamente aos índices globais, o MSCI World fechou o ano a desvalorizar 2,7%, e o MSCI Emerging Markets caiu 17,0%, devido à desaceleração das economias emergentes que o compõem.

No último trimestre, verificou-se uma apreciação de 2,8% do USD face ao EUR, com o EUR/USD a fechar o ano nos 1,086. No acumulado do ano, o EUR perdeu 10,2% face ao USD, registando o segundo ano consecutivo de perda. Para este movimento, muito contribuiu a divergência de políticas monetárias dos respetivos Bancos Centrais. Em relação à Libra Esterlina (GBP), o EUR/GBP fechou o ano com uma depreciação de 5,0%. Face à moeda nipónica (JPY), o euro deprecia cerca de 9,8% em 2015, para os JPY 130,47.

Nos Estados-Unidos, a taxa de juro a 6 meses encerrou o ano nos 0,85%, com uma subida de 48 pontos base (bps) face a 2014. Em relação às taxas de juro para *swaps* a 5 e 10 anos, estas caíram 3 e 10 bps em 2015, para os 1,74% e 2,19%, respetivamente. Mesmo com a subida de 0,25% da taxa de juro de referência, as perspetivas de um crescimento económico moderado, a nível mundial, está a impedir a subida das taxas de juro nos prazos mais longos.

Na Zona Euro, o ano caracterizou-se pelo aumento da inclinação da curva de taxa de juro, com a queda nos prazos mais curtos e subida das taxas nos prazos mais longos. O início do programa de compra de ativos por parte do BCE, bem como a melhoria das perspetivas de crescimento para a Zona Euro contribuíram para subida da taxa *swap* a 10 anos em 19 bps para os 1%. Em relação às taxas mais curtas, a Euribor a 6 meses fechou o ano nos -0,04% caindo assim 21 bps, enquanto a taxa de juro para *swaps* a 5 anos caiu 3 bps para os 0,33%.

Nos mercados de dívida pública, as yields das dívidas soberanas consideradas de menor risco terminaram o ano praticamente inalteradas. Nos Estados Unidos, os Treasuries a 10 anos fecharam o ano nos 2,24%, caindo 1 bp face a 2014. Por sua vez, na Zona Euro, os Bunds alemães subiram 5 bps para os 0,64%. Com o aumentar de volatilidade dos mercados acionistas em 2015, estes ativos voltaram a servir de refúgio para muitos investidores.

Adicionalmente, os diferenciais das taxas de juro entre países em ajustamento e países com elevada notação de crédito estreitou-se marcadamente, indicando uma melhoria no mecanismo de transmissão da política monetária. Contudo, o custo do crédito em alguns países da área do euro continua significativamente superior ao de outros.

A volatilidade do mercado bolsista não impediu o crescimento do investimento imobiliário global ao longo do ano, de acordo com a mais recente publicação da Cushman & Wakefield. O estudo anual, que analisa a atividade do investimento imobiliário em todo o mundo, revela que apesar deste crescimento global forte, cerca de 16%, nem todos os mercados mostraram um comportamento idêntico. Os resultados variam consideravelmente por região. A incerteza política e económica em determinadas zonas do globo inverteu a tendência que se sentia desde 2013 de maior tolerância ao risco, tendo os mercados core beneficiado com esta precaução dos investidores. As 25 cidades que mais atraem investimento imobiliário subiram 200 bps de quota nos últimos 6 meses, tendo alcançado os 53%.

"A economia mundial terá de adaptar-se a um novo período de crescimento mais modesto nos maiores mercados emergentes, devido aos baixos preços das matérias-primas e aos menos fluxos de capital e comércio". É esta a mensagem do Banco Mundial nas Projeções Económicas Globais.

2. Conjuntura Nacional

A economia portuguesa manteve, essencialmente na primeira metade de 2015, uma trajetória de recuperação moderada. Neste período, o enquadramento da economia portuguesa caracterizou-se por um dinamismo robusto da procura externa, uma menor fragmentação financeira na área do euro e uma melhoria nas condições monetárias e financeiras, para o que contribuiu o conjunto alargado de medidas de políticas adotadas pelo BCE. Internamente, observou-se uma consolidação de expectativas favoráveis dos agentes económicos relativamente à evolução do rendimento permanente, bem como uma orientação não restritiva da política orçamental. A conjugação destes fatores contribuiu para sustentar o dinamismo da procura interna. Por seu turno, ao longo do último ano, continuou a observar-se um crescimento robusto das exportações, em linha com a procura externa dirigida à economia portuguesa. No mercado de trabalho registou-se um aumento significativo do emprego do setor privado, uma diminuição do emprego no setor público – mais mitigada do que em anos anteriores – e uma forte queda do desemprego.

O processo de recuperação económica em curso continuou a caracterizar-se por baixas pressões inflacionistas, quer internas quer externas. Neste âmbito, destaca-se o processo de desalavancagem de vários setores da economia – particulares, empresas e setor financeiro – bem como a manutenção de um excedente na balança corrente e de capital, assente num excedente da balança de bens e serviços. A evolução do mercado de crédito tem vindo a caracterizar-se por uma canalização crescente dos fluxos de crédito para as empresas com melhor perfil de risco.

Contudo, os níveis da atividade económica e de emprego encontram-se ainda significativamente abaixo dos observados no período anterior à crise financeira global. Neste âmbito, importa salientar que o ritmo de recuperação da economia portuguesa tem sido mais gradual do que em períodos recessivos anteriores. Este perfil, partilhado pelo conjunto da área do euro, está em grande parte associado ao facto de ocorrer após uma crise financeira profunda, a que se sucedeu a crise das dívidas soberanas. Num quadro de ajustamento gradual, a interação entre níveis persistentemente elevados de dívida pública e privada – que exigem uma diminuição progressiva do endividamento dos agentes – e um setor financeiro excessivamente alavancado – que requer um fortalecimento em termos de solvabilidade e de qualidade dos balanços – condiciona o ritmo de recuperação económica por um período prolongado.

No que se refere aos desafios predominantemente internos, o processo de ajustamento estrutural e de correção duradoura dos desequilíbrios macroeconómicos acumulados ao longo de décadas exige aprofundamento. Em particular, mantém-se a necessidade de continuar a reforçar a eficiência no processo de intermediação financeira, de assegurar uma desalavancagem adicional do setor privado e de criar novos incentivos à inovação, à mobilidade de fatores e a investimentos em capital humano e físico. Finalmente, é crucial manter um quadro institucional previsível e promotor da estabilidade macroeconómica. O cumprimento dos compromissos das autoridades nacionais no âmbito das regras orçamentais europeias permitirá assegurar uma diminuição sustentada do atual nível de dívida pública em percentagem do PIB, que constitui uma vulnerabilidade latente da economia portuguesa.

As projeções do Banco de Portugal para a economia portuguesa apontam para a continuação da recuperação gradual da atividade económica ao longo do período 2015-2017. Esta evolução deverá traduzir-se num crescimento médio anual do PIB de 1,6 por cento em 2015, seguido de crescimentos de 1,7 e 1,8 por cento em 2016 e 2017, respetivamente, o que configura um dinamismo da atividade próximo do projetado pelo Banco Central Europeu (BCE) para a área do euro.

Em linha com o observado nos últimos anos, as exportações deverão apresentar um crescimento robusto ao longo do horizonte, reforçando a tendência de transferência de recursos produtivos para os setores da economia mais expostos à concorrência internacional. Por seu turno, a procura interna deverá apresentar uma recuperação gradual, compatível com a redução do nível de alavancagem das famílias e empresas não financeiras. Neste quadro, o grau de abertura da economia portuguesa deverá registar um aumento significativo.

A economia portuguesa continua a enfrentar um conjunto de desafios da maior importância. Por um lado, é crucial assegurar um aumento significativo da produtividade, bem como assegurar uma distribuição dos retornos do crescimento económico que contribua para um grau elevado de coesão social. Estes objetivos exigem o reforço de incentivos à inovação, à mobilidade de fatores e a investimentos em capital humano e físico.

A inflação manter-se-á em níveis reduzidos, mas com tendência de aumento gradual até ao final do horizonte de previsão, para valores ainda assim inferiores aos projetados para o conjunto da área do euro.

Além de todas as incertezas a nível internacional, a redução do défice orçamental e da dívida pública continuarão a ser grandes preocupações para a economia portuguesa, num ambiente político potencialmente instável. O crescimento económico no médio prazo, o endividamento privado e a falta de competitividade no mercado de trabalho também se encontram entre os desafios do próximo Governo.

MERCADO
SEGURADOR

III. Mercado Segurador

Depois dos anos de expansão registados em 2013 e 2014 de 20,2% e 9,0% de taxa de crescimento, o setor segurador português registou em 2015 um decréscimo da produção de seguro direto de 11,4%, perfazendo um volume total de 12.659 milhões de euros.

O Mercado Segurador Vida, no exercício de 2015, apresentou um decréscimo face ao ano transato, mantendo, no entanto, a sua posição de liderança no mercado segurador. O volume de prémios de seguro direto, do ramo Vida, emitidos em Portugal, apresentou assim uma diminuição de 17,0%, que compara com um crescimento de 12,9% em 2014. O peso do ramo Vida no setor segurador reduziu 4,6 pontos percentuais (p.p.) para 68,5% em 2015, contrariando a tendência dos últimos anos.

Estrutura de Mercado

	2015	2014	2013	2012	2011
Ramo Vida	68,48%	73,05%	70,6%	63,5%	64,7%

Fonte: ASF – Atividade Seguradora em Portugal – Prémios de Seguro Direto (dados provisórios para 2015, atualizados a 14.01.2016).

Apresenta-se no quadro seguinte a evolução do Mercado Segurador Vida no último triénio:

Evolução do Ramo Vida (milhões de Euros)

	2015	2014	2013	15/14 Tx. Cresc.	14/13 Tx. Cresc.
Prémios de Seguro Direto	8.669	10.439	9.245	-17,0%	12,9%

Fonte: ASF – Atividade Seguradora em Portugal – Prémios de Seguro Direto (dados provisórios para 2015, atualizados a 14.01.2016).

O montante de prémios Vida, emitidos em 2015, ascendeu a 8.669.272 milhares de Euros (10.439.213 milhares de Euros em 2014). Deste valor, cerca de 75,0% corresponde a Seguros de Vida (80,5% em 2014), 25,0% a Seguros Ligados a Fundos de Investimento (19,5% em 2014) e 0,01% a Operações de Capitalização (0,1% em 2014).

Peso por Área de Negócio (Ramo Vida)

	2015	2014	2013	2012	2011
Seguros de Vida	75,0%	80,5%	79,1%	69,6%	73,0%
Seguros ligados a Fundos de Investimento	25,0%	19,5%	20,9%	28,2%	27,0%
Operações de Capitalização	0,01%	0,1%	0,05%	2,2%	0,0%
TOTAL	100%	100%	100%	100%	100%

Fonte: ASF – Atividade Seguradora em Portugal – Prémios de Seguro Direto (dados provisórios para 2015, atualizados a 14.01.2016).

Em termos globais, o negócio Vida registou um decréscimo de 17,0%, que em termos absolutos se traduziu numa redução de 1.769.914 milhares de Euros. O segmento de seguros de Vida registou a redução mais significativa do setor em valores absolutos, com um decréscimo de 22,6% (redução em 1.902.601 milhares de Euros) face a 2013. A contrabalançar esta redução estiveram os Seguros Ligados a Fundos de Investimento, que tiveram um crescimento de 6,9% (139.176 milhares de euros) face a 2014.

As Operações de Capitalização também registaram uma redução significativa em percentagem (90,3%), embora representado apenas 6.489 milhares de euros em prémios, para o mesmo período.

Crescimento *(Ramo Vida)*

	2015	2014	2013	2012	2011
Seguros de Vida	-22,6%	14,9%	51,8%	-12,4%	-42,7%
Seguros ligados a Fundos Investimento	6,9%	5,2%	-1,3%	-3,8%	-12,8%
Operações de Capitalização	-90,3%	66,1%	-97,1%	95.177,7%	-99,9%
TOTAL	-17,0%	12,9%	33,6%	-8,1%	-38,1%

Fonte: ASF – Atividade Seguradora em Portugal – Prémios de Seguro Direto (dados provisórios para 2014, atualizados a 15.01.2015).

Os Planos Poupança Reforma (PPR) em 2015 representaram 1.896.841 milhares de Euros, apresentando um decréscimo de 29,4% face ao período homólogo (redução de 24,0% nos Seguros de Vida e um crescimento de 41,5% nos PPR Ligados a Fundos de Investimento).

Planos Poupança Reforma *(em valor)*

Unidade: Milhares de Euros

	2015	2014	2013	2012	2011
Não ligados a Fundos Investimento	1.827.118	2.404.641	1.500.464	1.064.305	1.206.686
Ligados a Fundos Investimento	69.723	49.284	47.499	104.790	98.854
TOTAL	1.896.841	2.453.925	1.547.963	1.169.095	1.305.540

Fonte: ASF – Atividade Seguradora em Portugal – Prémios de Seguro Direto (dados provisórios para 2015, atualizados a 14.01.2016).

A reposição das deduções fiscais dos PPR não fez regressar a apetência dos aforradores pelos PPR das seguradoras, verificando-se um decréscimo nos Planos Poupança Reforma, que registaram em 2015 um peso total no ramo Vida de 21,9% (23,5% em 2014).

Evolução do Negócio *(crescimento)*

	2015	2014	2013	2012	2011
Seguros de proteção (inclui rendas)	5,1%	-0,4%	0,49%	-1,84%	-2,44%
Seguros de Capitalização (incl. Oper. Capit.)	-17,9%	4,1%	39,34%	-7,76%	-33,60%
Planos Poupança Reforma	-22,6%	59,6%	36,89%	-14,10%	-59,80%

Fonte: ASF – Atividade Seguradora em Portugal – Prémios de Seguro Direto (dados provisórios para 2015, atualizados a 14.01.2016).

Denota-se uma quebra da evolução verificada nos últimos anos. Embora os seguros de proteção tenham registado crescimento, os produtos de poupança do setor segurador assinalam significativos decréscimos, derivado dos sinais ainda pouco sustentáveis de recuperação da economia e dos riscos financeiros e incerteza no curto prazo.

ATIVIDADE DA
EUROVIDA
EM 2015

IV. Atividade da Eurovida em 2015

1. Principais Indicadores

A **EUROVIDA** iniciou a sua atividade comercial no ano 2000, tendo registado o décimo quinto ano completo de operação em 2015.

O último ano quebrou um ciclo de crescimento no setor segurador. O contexto de crise e grande instabilidade dos mercados financeiros permaneceu em 2015, assistindo-se a eventos no setor financeiro que aumentaram os receios dos agentes económicos. Em 2015 o mercado segurador decresce 11,4% (crescimento de 9,1% em 2014) no que respeita a volume de prémios de seguro direto. A Eurovida regista neste período um decréscimo de -14,6% no seu Resultado Líquido.

A estratégia da Eurovida continua a basear-se no crescimento da quota de mercado de prémios emitidos, tendo vindo a alterar o seu foco para produtos *unit-linked*, em simultâneo com a continuidade do crescimento em seguros de vida vinculados a operações de crédito hipotecário.

Os indicadores que se apresentam seguidamente ilustram o percurso efetuado:

	Unidade: Euros		
	2015	2014	Var.% 15/14
Demonstração da Posição Financeira			
Investimentos	972.583.807	1.024.120.744	-5,03%
Ativo Líquido	992.645.768	1.046.512.116	-5,15%
Capital Próprio	103.095.461	104.139.501	-1,00%
Passivos de contratos de seguros e de investimentos	882.290.722	928.900.430	-5,02%
Conta de Ganhos e Perdas			
Total de receita processada ⁽¹⁾	167.201.401	272.593.338	-38,66%
Prémios brutos emitidos	37.975.409	139.326.355	-72,74%
Prémios adquiridos, líquidos de resseguro	26.669.791	128.917.973	-79,31%
Custos com Sinistros de seguro direto	26.989.267	16.239.088	66,20%
Custos com Sinistros, líquidos de resseguro	23.617.942	11.456.900	106,15%
Comissões dos contratos de investimento	6.161.360	10.694.684	-42,39%
Provisão Matemática, líquida de resseguro	5.952.811	116.671.634	-94,90%
Participação nos resultados, líquida de resseguro	1.153.918	(1.643.127)	-170,23%
Custos operacionais	6.972.525	6.898.583	1,07%
Resultado de investimentos afetos ao negócio vida ⁽²⁾	13.707.431	11.052.722	24,02%
Saldo Técnico	10.524.512	16.361.041	-35,67%
Resultado Líquido	11.368.109	13.314.184	-14,62%
Indicadores			
Saldo Técnico/ Total de receita processada	6,3%	6,0%	0,3 p.p.
Custos operacionais/ Total de receita processada	4,2%	2,5%	1,6 p.p.
Custos operacionais/ Passivos de contratos de seguro e de investimento	0,79%	0,74%	0,05 p.p.
Resultado Líquido/ Capitais Próprios	11,03%	12,78%	-1,8 p.p.
Resultado Líquido/ N.º de empregados	164.755 €	201.730 €	-18,3%
Rácio de Solvência	268,67%	253,96%	14,7 p.p.

(1) Do total da receita processada em 2015, 129.226 milhares de Euros (2014: 133.267 milhares de euros) são referentes aos contratos de investimentos.

(2) Corresponde ao somatório dos rendimentos, gastos financeiros e ganhos líquidos de investimentos afetos deduzidos de Imparidades de afetos.

(cont.)

	2015	2014	Var.% 15/14
Outros dados			
N.º de Empregados em 31 de dezembro	69	66	3

2. Prémios

A **EUROVIDA** registou, em 2015, um volume total de receita processada de 167.201.401 Euros (272.593.338 Euros em 2014), tendo apresentado um decréscimo de 38,7% face ao período homólogo. No volume total de negócios, o peso dos seguros de capitalização ascendeu a 72,6%, dos planos poupança reforma a 16,7% e dos seguros de proteção a 10,7%.

Peso no Volume de Negócios

	2015	2014	2013	2012	2011
Seguros de Proteção	10,7%	6,0%	8,6%	10,4%	15,0%
Seguros de Capitalização	72,6%	92,3%	87,0%	85,1%	76,9%
Planos Poupança Reforma	16,7%	1,7%	4,3%	4,5%	8,1%
Resseguro Aceite	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

No quadro seguinte, ilustra-se a evolução da quota de mercado da **EUROVIDA**.

Unidade: Milhares de Euros					
	Mercado Vida	EUROVIDA	Quota 2015	Quota 2014	Quota 2013
Seguros de Vida	6.498.699	35.964	0,6%	1,66%	0,8%
Seguros Ligados a F.I.	2.169.874	131.237	6,0%	6,57%	6,5%
Operações de Capitalização	699	-	-	-	-
TOTAL	8.669.272	167.201	1,9%	2,61%	2,0%

Fonte: ASF – Atividade Seguradora em Portugal – Prémios de Seguro Direto (dados provisórios para 2015, atualizados a 14.01.2016).

A **EUROVIDA** comercializa, no âmbito dos seguros ligados a fundos de investimento, seguros de capitalização e planos de poupança reforma. A quota de mercado neste segmento apresentou um decréscimo de 0,6 p.p. em 2015, fixando-se assim em 6,0% no final do Exercício. Em termos de volume de prémios, registou-se 131,2 milhões de Euros (133,4 milhões de Euros em 2014), verificando-se uma redução de 1,7% (aumento de 6,2% em 2014). Para este resultado contribuíram em sentido contrário os seguros de capitalização (contrato de investimento) com -19,8% (-25,4 milhões de Euros) e os planos de poupança reforma (contrato de investimento) com um acréscimo de 504,8% (23,2 milhões de Euros) face ao período homólogo.

Ao nível dos Seguros de Vida, em 2015, o volume de prémios emitidos correspondeu a 36,0 milhões de Euros (139,2 milhões de Euros em 2014), correspondendo a uma redução de 74,2%. Para esta percentagem contribuíram negativamente os produtos de capitalização (contratos de seguro) com um volume de prémios de 17,1 milhões de Euros em 2015 (122,2 milhões de Euros em 2014). Os seguros de proteção registaram um crescimento em 2015 de 9,1% (4,4% em 2014), num sinal de recuperação após a estagnação no mercado dos seguros vinculados ao crédito (habitação, pessoal e consumo) nos últimos três anos.

No âmbito dos seguros de capitalização (ligados e não ligados), os prémios emitidos apresentaram um decréscimo de 52,0%, tendo atingido um valor de 120,5 milhões de Euros (251,0 milhões de Euros em 2014). Os produtos que suportaram a componente da capitalização são 86% expressos em unidades de conta. Por outro lado, a componente reforma (ligados e não ligados) atingiu, em 2015, um volume de prémios emitidos de 27,9 milhões de Euros (4,7 milhões de Euros em 2014), tendo registado assim um crescimento de 497,8%.

A **EUROVIDA**, em termos de canais de distribuição, privilegia o canal bancário, em particular a rede de balcões do Banco Popular Portugal, tendo este canal por si só representado, em 2015, 67,3% do total da produção (78,2% em 2014). A mediação profissional, apesar de nos últimos anos vir a registar sucessivos crescimentos, continua a apresentar um peso reduzido e tendencialmente decrescente com 5,4% (2,0% em 2014).

Distribuição por Canal

	2015	2014	2013	2012	2011
Banco Popular Portugal	67,3%	78,2%	77,7%	70,2%	80,3%
Mediação	5,4%	2,0%	4,1%	4,4%	3,5%
Outros	27,3%	19,8%	18,1%	25,5%	16,2%

Em 31 de dezembro de 2015, registavam-se 375.574 Euros de prémios em cobrança, valor inferior ao ano anterior (642.733 Euros). Os recibos com prazo de cobrança superior a sessenta dias ascendiam a 109.184 Euros (266.770 Euros em 2014), ou seja, cerca de 0,6% (1,6% em 2014) do total de prémios emitidos de risco e 0,3% (0,2% em 2014) do total de prémios brutos de seguro direto dos Seguros Vida.

Prémios em Cobrança

Unidade: Euros

	2015	2014	2013	2012	2011
Prémios em Cobrança	375.574	642.733	473.947	648.643	593.276

3. Custos com Sinistros

Os montantes pagos brutos, referentes a custos com sinistros de contratos de seguro aumentaram em 2015, para 26,0 milhões de Euros (14,5 milhões de Euros em 2014), apresentando um acréscimo de 79,4%. Deste montante, 3,9 milhões de Euros correspondem a montantes pagos de seguros de risco e 22,0 milhões de Euros respeitam a resgates e vencimentos em seguros de capitalização e planos poupança reforma. Os custos com sinistros de seguro direto (montantes pagos) representaram 9,2% (5,2% em 2014) das provisões técnicas de seguro direto.

Sinistros

	Unidade: Euros	
	2015	2014
Custos com Sinistros*		
Seguros de risco	3.911.493	4.159.128
Seguros de capitalização e reforma	22.075.741	10.328.040
Total	25.987.234	14.487.168

* Corresponde ao montante dos custos com sinistros, antes da imputação dos custos de exploração

Em 2015, registaram-se ainda, com relação aos contratos de investimento, montantes pagos brutos no valor de 177,8 milhões de Euros (119,2 milhões de Euros em 2014), verificando-se assim um acréscimo de 49,2% face ao ano anterior.

4. Provisões Técnicas

Em 2015, a provisão matemática referente a contratos de seguros era constituída em cerca de 267,5 milhões de Euros (259,9 milhões de Euros em 2014), por provisões de seguros de vida em que o risco do investimento é suportado pela **EUROVIDA**, e em cerca de 2,8 milhões de Euros (1,6 milhões de Euros em 2014), por provisões de seguros em que o risco do investimento é suportado pelo tomador de seguro.

Apresenta-se seguidamente um quadro ilustrativo das provisões técnicas:

	Unidade: Euros	
	2015	2014
Provisão matemática	267.546.294	259.924.377
Provisão para sinistros	5.804.484	5.406.477
Provisão para participação nos resultados	6.746.667	12.635.943
Provisão técnica relativa a seguros de vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro	2.774.396	1.580.014
Total	282.871.841	279.546.811

5. Passivos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2015, a rubrica de Passivos Financeiros ascendia ao montante de 599 milhões de Euros (649 milhões de Euros em 2014), apresentando um decréscimo de 7,7% face ao ano anterior. Esta rubrica inclui os passivos financeiros relativos à componente de depósito de contratos de seguros e a contratos de seguros e operações, consideradas para efeitos contabilísticos como contratos de investimentos.

6. Investimentos

Em 31 de dezembro de 2015, a carteira de investimentos da **EUROVIDA** correspondia a 972,6 milhões de Euros (1.024,1 milhões de Euros em 2014). Deste valor, cerca de 882,3 milhões de Euros (928,9 milhões de Euros em 2014) são referentes a seguros de vida afetos (dos quais 599,5 milhões de Euros são relativos a contratos de investimentos) e cerca de 70,4 milhões de Euros (72,7 milhões de Euros em 2014) são representativos de reservas livres.

Investimentos

Unidade: Euros					
Investimentos	2015	%	2014	%	Var. % 15/14
Depósitos à ordem	24.299.710	2%	92.957.522	9%	-74%
Outros depósitos	35.846.645	4%	13.388.091	1%	168%
Operações a Liquidar ⁽¹⁾	253.850	-	(3.089.510)	-	-108%
Empréstimos concedidos ⁽²⁾	954.081	-	1.227.291	-	-22%
Títulos de rendimento fixo	660.681.412	68%	730.663.827	71%	-10%
Partes de capital em filiais e associadas	7.612.230	1%	7.612.230	1%	0%
Ações	26.790.025	3%	21.191.743	2%	26%
Fundos de investimento	216.095.561	22%	160.099.882	16%	35%
Derivados detidos para negociação	-	-	-	-	-
Outros títulos	50.293	-	69.668	-	-28%
Total	972.583.807	100%	1.024.120.744	100%	-5%

(1) O valor das operações a liquidar inclui o montante das operações devedoras (reflectidas no ativo) e credoras (reflectidas no passivo).

(2) Corresponde ao valor líquido dos ativos, deduzido do valor de imparidades e/ou ajustamentos.

Em 2015, a **EUROVIDA** incrementou, na sua carteira de investimentos, cerca de 22 milhões de euros em outros depósitos e diminuiu cerca de 69 milhões de euros em depósitos à ordem, mantendo a sua liquidez residual. Quanto aos títulos de rendimento fixo, registaram um decréscimo de 70 milhões de Euros, terminando 2015 com 68% de peso na carteira de investimentos, valor inferior ao período homólogo onde registou 71%. Os fundos de investimento cresceram 56 milhões de Euros, aumentando o seu peso na carteira de 16% para 22%.

7. Custos Operacionais

Em 2015, os custos operacionais ascenderam a 6.972.525 Euros (6.898.583 Euros em 2014), apresentando um crescimento de 1,3% face ao período homólogo (inferior ao registado em 2014 de 4,9%), correspondendo a um aumento de cerca de 44 mil Euros. Os custos operacionais podem ser visualizados como segue:

Custos Operacionais	2015		2014		Unidade: Euros
		%		%	Var. % 15/14
Custos com Pessoal	3.399.722	48,8%	3.355.418	48,6%	1,3%
Fornecimentos e Serviços Externos	2.947.273	42,3%	2.861.185	41,5%	3,0%
Impostos e Taxas	86.592	1,2%	142.599	2,1%	-39,3%
Amortizações	176.094	2,5%	186.288	2,7%	-5,5%
Juros Suportados	24.299	0,3%	33.300	0,5%	-27,0%
Comissões	338.545	4,9%	319.793	4,6%	5,9%
Total	6.972.525	100,0%	6.898.583	100,0%	1,1%

Do total dos custos, os custos com pessoal ocupam o maior peso (48,8% em 2015 e 48,6% em 2014), seguido dos custos com Fornecimentos e Serviços Externos (42,3% em 2015 e 41,5% em 2014).

8. Recursos Humanos

Em 31 de dezembro de 2015, a **EUROVIDA** tinha 69 colaboradores, mais três colaboradores que no final de 2014. Do total dos 69 colaboradores, 56 eram efetivos (57 em 2014) sendo 13 com contrato a termo. A média etária era de 40 anos, tendo cerca de 49% dos colaboradores com idade entre os 36 e 45 anos.

	2015	2014	2013	Rep. % 2015	Var. % 2015/14
Inferior ou igual a 25 anos	6	4	6	8,7%	50,0%
Dos 26 aos 35 anos	10	10	9	14,5%	0,0%
Dos 36 aos 45 anos	34	34	37	49,3%	0,0%
Superior a 45 anos	19	18	15	27,5%	5,6%
Total	69	66	67	100,0%	4,5%

Em termos de grau académico, os quadros da Eurovida podem ser vistos como segue:

	2015	2014	2013	Rep. % 2015	Var. % 2015/14
Licenciados	53	50	51	76,8%	6,0%
Bacharéis	4	4	4	5,8%	0,0%
Outros	12	12	12	17,4%	0,0%
Total	69	66	67	100,0%	4,5%

O processo de planeamento integrado e estabelecimento de objetivos quantitativos e qualitativos em toda a estrutura funcional e hierárquica da empresa está totalmente implementado, sendo objeto de aferição com base semestral. Os resultados são extremamente positivos, quer do ponto de vista da gestão, quer do ponto de vista do acolhimento pelos colaboradores.

9. Sistemas de Informação

No decorrer de 2015, os sistemas de informação analíticos tiveram um papel cada vez mais estratégico, no sentido em que intensificaram a eficiência na gestão, potenciando o acréscimo de valor à empresa.

Os benefícios dos sistemas de informação analíticos proporcionaram à companhia incrementar os ganhos de eficiência nos processos de negócio, acelerando o acompanhamento de novos produtos/canais de comercialização.

Destacam-se algumas áreas que mais beneficiaram e melhoraram a sua performance com os sistemas de informação, nomeadamente:

- Nas áreas de análise de resultados, procedeu-se à evolução da análise à conta técnica por canal, através da disponibilização de novas perspetivas de análise, permitindo o aumento da eficiência da área;
- Ao nível do produto, existiu uma análise sistemática de acompanhamento e controlo da performance dos produtos;
- Nas áreas comerciais solidificou-se o acompanhamento por zona e área geográfica, de todos canais que comercializam os seguros da companhia.

Não obstante do decorrido em 2015, a companhia continua focalizada na consolidação da informação existente na arquitetura de informação analítica, bem como a disponibilização de modelos de informação que permitam agilizar o controlo orçamental da companhia.

10. Resultado do Exercício, Capital Próprio e Margem de Solvência

EUROVIDA foi constituída em 8 de novembro de 1999 com um capital social de 7,5 milhões de Euros, representado por 1,5 milhões de ações de valor nominal de 5 Euros cada. Não se verificou qualquer aumento de capital desde essa data.

O resultado do exercício em 31 de dezembro de 2015 foi de 11.368.109 Euros (13.314.184 Euros em 2014).

Os capitais próprios ascendiam, em 31 de dezembro de 2015, ao montante de 103.095.461 Euros (104.139.501 Euros em 2014):

	Unidade: Euros	
	2015	2014
Capital	7.500.000	7.500.000
Reservas de reavaliação	(876.625)	2.461.061
Reserva por impostos diferidos	210.228	(715.309)
Outras reservas	7.500.000	7.500.000
Resultados transitados	77.393.749	74.079.564
Resultado do exercício	11.368.109	13.314.184
Total	103.095.461	104.139.501

A margem de solvência da Eurovida em 31 de dezembro de 2015 e 2014 é a seguinte:

	Unidade: Euros	
	2015	2014
Elementos constitutivos do Fundo de Garantia	87.355.512	87.525.686
Margem de solvência a constituir	32.513.909	34.464.510
Seguros não ligados a fundos de investimento (excluindo seguros complementares)	14.659.475	14.049.096
Seguros e operações ligados a fundos de investimento	15.331.201	18.041.360
Seguros complementares (incluindo seguros complementares de seguros ligados a fundos de investimento)	609.947	571.301
Fundos de Pensões	1.913.287	1.802.753
Fundo de Garantia mínimo legal	3.700.000	3.700.000
Excesso/insuficiência da margem de solvência	54.841.602	53.061.176
Taxa de cobertura da margem de solvência	268,67%	253,96%
	268,67%	253,96%

A taxa de cobertura da margem de solvência a 31 de dezembro de 2015 era de 268,67% (253,96% em 2014), tendo contribuído para esta evolução o aumento da base dos capitais próprios resultantes dos resultados positivos ao longo dos diversos exercícios.

11. Gestão de Riscos e Controlo Interno

Tendo subjacente o enquadramento facultado pela Diretiva 2009/138/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de novembro de 2009, relativa ao acesso à atividade de seguros e resseguros e ao seu exercício (Solvência II), a Eurovida, prosseguiu o trabalho de adaptação ao novo regime de Solvência II, o qual implicará alterações substanciais no negócio de seguro. Esta diretiva tem a sua entrada em vigor a 1 de janeiro de 2016.

No decurso do ano 2015, foram desenvolvidas ações, das quais se destacam as seguintes:

- Cálculo e reporte à Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões do requisito de capital (SCR) referente às datas de 31 de Dezembro de 2014 e 30 de Setembro de 2015;
- Desenvolvimento e aprovação das Políticas de Autoavaliação Prospetiva dos Riscos e de Apetite ao Risco;
- Realização do Exercício de *Forward Looking Assessment of Own Risks* (FLAOR), incluindo cenários de *stress testing* e elaboração do respetivo relatório para o triénio 2015-2017;
- Elaboração do Relatório Narrativo de Solvência relativo à posição a 31 de Dezembro de 2014;
- Início da revisão do Modelo de Governo da Sociedade e elaboração das Políticas de Risco previstas em Solvência II;
- Revisão das Políticas existentes na Companhia de forma a garantir o alinhamento com todos os requisitos de Solvência II;
- Desenvolvimento e melhoria dos mecanismos de monitorização para verificação do cumprimento dos níveis de tolerância ao risco e das políticas e procedimentos de gestão de riscos;
- Avaliação qualitativa da matriz de riscos operacionais e não operacionais;
- Identificação de requisitos de sistemas de informação para Solvência II;
- Participação ativa e obrigatória nos Comitês de Investimento, dando cumprimento ao dever de comunicação à Administração dos riscos identificados como potencialmente materiais e monitorizando o risco de mercado;
- Sensibilização e mobilização da Administração e Diretores de Topo da Companhia para a fase de preparação para o projeto Solvência II, nomeadamente nas áreas: sistema de governação, autoavaliação prospetiva dos riscos e submissão de informação à entidade reguladora;
- Participação ativa em grupos de trabalho da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões e da Associação Portuguesa de Seguradores sobre matérias referentes à evolução do projeto Solvência II.

12. Principais Projetos e Iniciativas em 2015

Para que a Eurovida conseguisse ultrapassar a difícil conjuntura, vivida no mercado segurador e na atividade económica em 2015, foram vários os projetos e iniciativas desenvolvidas e, que em conjunto, contribuíram como uma oportunidade de inovação e de aproximação aos clientes e aos vários canais de distribuição. Como mais importantes, temos a destacar:

- Desenvolvimento da área de gestão de fundos de pensões com a entrada de novos fundos;
- Desenvolvimento e implementação do novo regime prudencial – Solvência II;
- Melhoria do processo de cobranças, com a implementação de medidas que conduzam a uma maior eficiência e eficácia;
- Alargamento do canal *bancassurance* com a entrada do Banco Carregosa;
- Continuação da Implementação de um *Workflow* estruturado, na área de subscrição e sinistros, que tem permitido a agilização e otimização dos procedimentos e a melhoria da nossa interação tanto com os canais como com o cliente direto.
- Disponibilização de mais funcionalidades nos pontos de vendas, com o objetivo de otimizar os processos e melhor servir os nossos clientes;
- Projeto PRM "*Partner Relationship Management*" que nos permitiu conhecer melhor as necessidades dos nossos parceiros e efetuar uma melhor segmentação dos pontos de venda, assim como, uma adequação dos processos e dos níveis de serviço.
- Reorganização da estrutura comercial dedicada às redes bancárias e de mediação.
- Lançamento de novos produtos de vida risco, a destacar o "Produto Família Segura" / "Eurovida Proteção Família", um produto para a família com cobertura de morte e morte por acidente para o(s) progenitor(es) e cobertura de diagnóstico de cancro para todo o agregado familiar.
- Migração para um novo sistemas de gestão documental.

PROPOSTA DE
APLICAÇÃO DE
RESULTADOS

V. Proposta de Aplicação de Resultados

O resultado líquido positivo do exercício de 2015 foi de 11.368.109 Euros, propondo-se a seguinte aplicação:

🍏 *Para Resultados Transitados: 11.368.109 Euros.*

PERSPETIVAS
FUTURAS

VI. Perspetivas Futuras

Os principais projetos/iniciativas, para os anos de 2016 e seguintes, que visam contribuir para a concretização dos objetivos estratégicos, táticos e operativos definidos pela Eurovida, podem ser descritos como segue:

Foco no cliente

- ♥ Focalizar prioritariamente a atividade de contacto no cliente, promovendo a segmentação e elegendo como mercados prioritários as PME's e Particulares.
- ♥ Disponibilizar uma oferta global e integrada nas áreas da proteção pessoal, assim como na área da poupança e reforma.
- ♥ Aumentar o Cross-Selling em colaboração com os canais de distribuição.
- ♥ Assegurar a retenção de clientes e sucesso das vendas, garantindo a máxima satisfação dos mesmos no que respeita ao nível de serviço prestado.
- ♥ Promover a interação dos nossos clientes e parceiros através de plataformas *Web* e *Mobile*.
- ♥ Implementar um sistema *online* que permita ao cliente/canal o acompanhamento do processo de sinistro.

Alargamento da Rede de Distribuição

- ♥ Consolidar e alargar a base de distribuição das Redes especializadas, Mediação profissional, Redes bancárias e *Affinities* e Rede de Agentes Principais.

Sustentar um nível de rentabilidade

- ♥ Incrementar as margens técnicas do negócio, através quer de uma política de preço adequada e uma seleção de riscos exigente, quer de uma redução contínua dos custos unitários, através do aumento da escala e da monitorização da base de custos.

Melhoria da operacionalidade

- ♥ Promover a eficiência de processos através da automatização e desmaterialização de processos, tornando os processos simples e desburocratizados, com especial enfoque na área dos Sinistros e Contratação.
- ♥ Melhorar o atendimento aos clientes no serviço "pós-venda", quer nos tempos de resposta e na célere resolução da situação dos clientes, quer na qualidade e no serviço que é prestado aos clientes.
- ♥ Desenvolver, implementar e melhorar a eficácia do sistema de controlo de qualidade da Companhia, aplicando métricas, definindo objetivos e divulgando SLAs (*Service Level Agreement*) em cada fase do processo de negócio ou de suporte, com vista a garantir a qualidade de serviço ao cliente.

No âmbito da Gestão de Risco, para 2016 prevê-se o desenvolvimento das seguintes atividades:

- ♥ Quantificação regular da posição de solvência, em linha com o reporte externo trimestral e anual exigido na regulamentação de Pilar III, otimizando o processo de governação e integração do processo no âmbito do controlo interno;
- ♥ Desenvolvimento do processo de monitorização sistemática e periódica do cumprimento dos limites de Appetite ao Risco, promovendo também o alinhamento do plano estratégico de negócio com as dimensões de risco e capital;
- ♥ Aquisição de *tools* integradas para o cálculo do SCR com vista a permitir a automatização do cálculo e o estabelecimento de sinergias com os diferentes pilares de Solvência II;
- ♥ Implementação e operacionalização das Funções Chave em conformidade com os requisitos de Solvência II;
- ♥ Reforço da estrutura interna de Comitês tendo em conta os requisitos identificados no Pilar II para cada Política e de forma a dar resposta aos requisitos de Solvência II, nomeadamente através da criação de um Comité de Gestão de Risco e do reforço do reporte interno de risco e Solvência II;
- ♥ Reforço da definição formal das responsabilidades e linhas de reporte dentro da Companhia, sistematizando os canais de relacionamento e requisitos de reporte funcional e hierárquico;
- ♥ Desenvolvimento e implementação das Políticas estabelecidas no âmbito do regime de Solvência II e em falta na Companhia, nomeadamente ao nível da *Framework* de Políticas; Política de Gestão de Risco; Política de Investimentos, Liquidez e ALM; Política de Subscrição e Provisionamento; Política de Gestão de Capital; Política de Risco Operacional e Controlo Interno; Política de Auditoria Interna; Política de Subcontratação; Política de Resseguro; Política de *Reporting e Disclosure*; Política de Qualidade de Dados; Política de *Fit and Proper*.

CONSIDERAÇÕES
FINAIS

VII. Considerações Finais

O Conselho de Administração está muito grato pela confiança demonstrada pelos clientes da **EUROVIDA** e agradece todo o esforço e dedicação demonstrados pelos colaboradores e a ação relevante do Conselho Fiscal e do Revisor Oficial de Contas no exercício das funções que lhe estão estatutariamente cometidas.

Expressamos, igualmente, o nosso reconhecimento e apreço aos nossos parceiros e canais de distribuição pela colaboração na divulgação e promoção da EUROVIDA.

Registamos ainda o agradecimento da **EUROVIDA** pelos apoios recebidos da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF) e Associação Portuguesa de Seguradores.

Lisboa, 17 de fevereiro de 2016

O Conselho de Administração



Luís Eduardo da Silva Barbosa
(Presidente do Conselho de Administração)



Carlos Manuel Sobral Cid da Costa Álvares
(Vogal)



Francisco José Ribeiro Valério
(Vogal)



Carla Maria da Luz Gouveia
(Vogal)



José Luis Castro Cortizo
(Vogal)

Pedro Miguel da Gama Cunha
(Vogal)



Tomás Pereira Pena
(Vogal)



Susan Medrano Boix
(Vogal)



ANEXO
AO RELATÓRIO DO
CONSELHO DE
ADMINISTRAÇÃO

VIII. Anexo ao Relatório do Conselho de Administração

Participação de Acionistas que, em 31 de dezembro de 2015, detinham um décimo ou mais do total das ações (*Art. 448º do Código das Sociedades Comerciais*):

Participação de Acionistas

Unidade: Euros

	2015	Percentagem
Banco Popular Español, S.A.	6.304.890	84,07%
Banco Popular Portugal, S.A.	1.195.110	15,93%

DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS
2015

Contas de Ganhos e Perdas em 2015

CONTA DE GANHOS E PERDAS	Notas do Anexo	2015			Unidade: Euros
		Técnica Vida	Não Técnica	Total	2014 Total
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	5	26.669.791	-	26.669.791	128.917.973
Prémios brutos emitidos		37.975.409	-	37.975.409	139.326.355
Prémios de resseguro cedido		11.305.619	-	11.305.619	10.408.382
Provisão para prémios não adquiridos (variação)		-	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos, parte resseguradores (variação)		-	-	-	-
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	6	6.161.360	-	6.161.360	10.694.684
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	7	23.617.942	-	23.617.942	11.456.900
Montantes pagos		23.267.033	-	23.267.033	12.457.810
Montantes brutos		26.591.261	-	26.591.261	15.817.694
Parte dos resseguradores		3.324.227	-	3.324.227	3.359.885
Provisão para sinistros (variação)		350.909	-	350.909	(1.000.909)
Montante bruto		398.007	-	398.007	421.393
Parte dos resseguradores		47.098	-	47.098	1.422.303
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro		-	-	-	-
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro	8	5.952.811	-	5.952.811	116.671.634
Montante bruto		5.099.464	-	5.099.464	115.891.335
Parte dos resseguradores		(853.347)	-	(853.347)	(780.299)
Participação nos resultados, líquida de resseguro	9	1.153.918	-	1.153.918	(1.643.127)
Custos e gastos de exploração líquidos	10	6.387.470	-	6.387.470	8.408.051
Custos de aquisição		4.762.039	-	4.762.039	7.825.011
Custos de aquisição diferidos (variação)		-	-	-	-
Gastos administrativos		4.164.088	-	4.164.088	3.010.965
Comissões e participação nos resultados de resseguro		2.538.658	-	2.538.658	2.427.925
Rendimentos	12	10.144.649	1.730.684	11.875.333	9.282.571
De juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas		8.039.174	751.250	8.790.423	8.291.723
De juros de passivos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas		-	-	-	-
Outros		2.105.475	979.435	3.084.910	990.848
Gastos financeiros	13	3.420.857	183.414	3.604.271	3.091.334
De juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas		2.529.239	183.414	2.712.653	1.756.417
De juros de passivos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas		-	-	-	-
Outros		891.618	-	891.618	1.334.917
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através ganhos e perdas	14	6.367.995	960.551	7.328.545	8.757.341
De ativos disponíveis para venda		6.367.995	960.189	7.328.184	8.756.999
De empréstimos e contas a receber		-	362	362	342
De investimentos a deter até à maturidade		-	-	-	-
De passivos financeiros valorizados a custo amortizado		-	-	-	-
De outros		-	-	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através ganhos e perdas	15	1.688.948	530.016	2.218.964	(2.654.627)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros detidos para negociação		-	-	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas		1.688.948	530.016	2.218.964	(2.654.027)

(cont.)

O Técnico Oficial de Contas

Contas de Ganhos e Perdas em 2015

(cont.)

					Unidade: Euros
					2014
					2015
CONTA DE GANHOS E PERDAS	Notas	Técnica Vida	Não Técnica	Total	Total
Diferenças de câmbio	16	2.238.368	1.603	2.239.971	2.676.794
Ganhos líquidos pela venda de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas		-	-	-	-
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	17	3.056.484	149.508	3.205.992	2.561.163
De ativos disponíveis para venda		3.311.672	149.508	3.461.180	2.429.948
De empréstimos e contas a receber valorizados a custo amortizado		-	-	-	-
De investimentos a deter até à maturidade		-	-	-	-
De outros		(255.188)	-	(255.188)	131.216
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	18	842.883	-	842.883	720.334
Outras provisões (variação)	19	-	(228.849)	(228.849)	47
Outros rendimentos/gastos	20	-	1.638.688	1.638.688	1.022.344
Goodwill negativo reconhecido imediatamente em ganhos e perdas		-	-	-	-
Ganhos e perdas de associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial		-	-	-	-
Ganhos e perdas de ativos não correntes não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda		-	-	-	-
Resultado Líquido antes de Impostos		10.524.512	4.757.469	15.281.981	18.871.413
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes	31	2.761.952	1.176.318	3.938.270	5.864.055
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos	31	13.801	(38.199)	(24.398)	(306.826)
Resultado Líquido do exercício		7.748.759	3.619.350	11.368.109	13.314.184

O Técnico Oficial de Contas

Demonstração de Rendimento Integral

					Unidade: Euro			
DEMONSTRAÇÃO DE RENDIMENTO INTEGRAL	Notas do Anexo	2015			2014			
		Técnica	Vida	Não Técnica	Total	Técnica	Vida	Não Técnica
Resultado líquido do período	36	7.748.759	3.619.350	11.368.109	11.541.068	1.773.116	13.314.184	
Outro rendimento integral do período								
Itens que reclassificam por resultados								
Reserva de reavaliação de ativos financeiros disponíveis para venda	36	(2.110.531)	(1.227.155)	(3.337.686)	923.230	(1.227.155)	(303.924)	
Ganhos e perdas líquidos		(11.790.198)	(2.337.213)	(14.127.411)	(8.202.530)	(3.288.341)	(11.490.871)	
Reclassificação de ganhos e perdas em resultados do exercício		9.679.667	1.110.059	10.789.725	9.125.761	2.061.186	11.186.946	
Imparidade		3.311.672	149.508	3.461.180	1.211.816	1.218.132	2.429.948	
Alienação		6.367.995	960.551	7.328.545	7.913.945	843.054	8.756.999	
Reserva por impostos relacionados com itens que reclassificam por resultados	36	611.999	313.538	925.537	(825.027)	313.538	(511.489)	
Total do outro rendimento integral do período		(1.498.532)	(913.617)	(2.412.149)	98.204	(913.617)	(815.413)	
Total de Rendimento integral do período, líquido de impostos		6.250.226	2.705.733	8.955.959	11.639.271	859.500	12.498.771	

O Técnico Oficial de Contas

Demonstração da Posição Financeira em 31 de dezembro de 2015

Unidade: Euros

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA	Notas do Anexo	2015	2014
ATIVO			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	21	24.299.710	92.957.522
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	23	7.612.230	7.612.230
Ativos financeiros detidos para negociação		-	-
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	24	580.218.360	590.229.205
Derivados de cobertura		-	-
Ativos disponíveis para venda	25	322.106.726	320.454.213
Empréstimos e contas a receber	26	38.402.269	16.340.584
Depósitos junto de empresas cedentes		-	-
Outros depósitos		35.846.646	13.388.091
Empréstimos concedidos		954.081	1.227.291
Contas a receber		1.292.205	1.341.756
Outros		309.337	383.446
Investimentos a deter até à maturidade		-	-
Terrenos e edifícios		-	-
Terrenos e edifícios de uso próprio		-	-
Terrenos e edifícios de rendimento		-	-
Outros ativos tangíveis	27	22.645	37.822
Inventários	27	3.375	7.301
Goodwill		-	-
Outros ativos intangíveis	28	51.835	196.696
Provisões técnicas de resseguro cedido	29	15.834.382	15.047.683
Provisão para prémios não adquiridos		-	-
Provisão matemática do ramo vida		10.279.909	9.727.102
Provisão para sinistros		3.649.746	3.595.893
Provisão para participação nos resultados		1.904.727	1.724.688
Provisão para compromissos de taxa		-	-
Provisão para estabilização de carteira		-	-
Outras provisões técnicas		-	-
Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	11	24.138	24.138
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	30	448.615	605.905
Contas a receber por operações de seguro direto		270.385	383.879
Contas a receber por outras operações de resseguro		12.351	-
Contas a receber por outras operações		165.879	222.027
Ativos por impostos	31	3.391.740	2.836.330
Ativos por impostos correntes		2.284.644	1.815.872
Ativos por impostos diferidos		1.107.097	1.020.457
Acréscimos e diferimentos	32	229.743	162.488
Outros elementos do ativo		-	-
Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas		-	-
Total do Ativo		992.645.768	1.046.512.116

O Técnico Oficial de Contas

Demonstração da Posição Financeira em 31 de dezembro de 2015

Unidade: Euros

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA	Notas do Anexo	2015	2014
PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO			
PASSIVO			
Provisões técnicas	29	282.871.841	279.546.811
Provisão para prêmios não adquiridos		-	-
Provisão matemática do ramo vida		270.320.690	261.504.391
Provisão para sinistros		5.804.484	5.406.477
De vida		5.804.484	5.406.477
De acidentes de trabalho		-	-
De outros ramos		-	-
Provisão para participação nos resultados		6.746.667	12.635.943
Provisão para compromissos de taxa		-	-
Provisão para estabilização de carteira		-	-
Provisão para desvios de sinistralidade		-	-
Provisão para riscos em curso		-	-
Outras provisões técnicas		-	-
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	33	599.418.881	649.353.619
Outros passivos financeiros	34	2.432.563	7.817.178
Derivados de cobertura		-	-
Passivos subordinados		2.000.000	4.000.000
Depósitos recebidos de resseguradores		377.076	344.222
Outros		55.487	3.472.956
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo		-	-
Outros credores por operações de seguros e outras operações	30	2.874.010	2.794.161
Contas a pagar por operações de seguro direto		296.906	200.726
Contas a pagar por outras operações de resseguro		1.214.389	1.067.154
Contas a pagar por outras operações		1.362.714	1.526.282
Passivos por impostos	31	537.758	1.168.741
Passivos por impostos correntes		531.591	862.274
Passivos por impostos diferidos		6.167	306.466
Acréscimos e diferimentos	32	940.479	988.479
Outras Provisões	35	474.775	703.625
Outros Passivos		-	-
Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda		-	-
Total do Passivo		889.550.307	942.372.614
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital	36	7.500.000	7.500.000
(Ações Próprias)		-	-
Outros instrumentos de capital		-	-
Reservas de reavaliação	36	(876.625)	2.461.061
Por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros		(876.625)	2.461.061
Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio		-	-
Por revalorização de ativos intangíveis		-	-
Por revalorização de outros ativos tangíveis		-	-
Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de cobertura em coberturas de fluxos de caixa		-	-
Por ajustamentos no justo valor de cobertura de investimentos líquidos em moeda estrangeira		-	-
De diferenças de câmbio		-	-
Reserva por impostos	36	210.228	(715.309)
Outras reservas	36	7.500.000	7.500.000
Resultados transitados	36	77.393.749	74.079.564
Resultado do exercício	36	11.368.109	13.314.184
Total do Capital Próprio		103.095.461	104.139.501
Total do Passivo e Capital Próprio		992.645.768	1.046.512.116

O Técnico Oficial de Contas

Demonstração de Alterações de Capital Próprio em 31 de dezembro de 2015

Unidade: Euro

DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES DE CAPITAL PRÓPRIO	Notas do Anexo	Capital Social	Ações Próprias	Reservas de Reavaliação	Reserva por Impostos Diferidos	Outras Reservas	Resultados Transitados	Resultado do Exercício	Total
				Por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda		Reserva legal			
Balanço a 31 de dezembro de 2014 (balanço de abertura)	36	7.500.000	-	2.461.061	(715.309)	7.500.000	74.079.564	13.314.184	104.139.501
Correções de erros (IAS 8)		-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações políticas contabilísticas (IAS 8)		-	-	-	-	-	-	-	-
Balanço de abertura alterado	(1)	7.500.000	-	2.461.061	(715.309)	7.500.000	74.079.564	13.314.184	104.139.501
Aumentos de reservas por aplicação de resultados	(2)	-	-	-	-	-	13.314.184	(13.314.184)	-
Diminuição de reservas por distribuição de resultados	(3)	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do período	(4)	-	-	-	-	-	-	11.368.109	11.368.109
Outro rendimento integral do período	(5)	-	-	(3.337.686)	925.537	-	-	-	(2.412.149)
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda		-	-	-	-	-	-	-	-
Total do rendimento integral do período	(6)-(4)-(5)	-	-	(3.337.686)	925.537	-	-	11.368.109	8.955.960
Operações com detentores de capital	(7)	-	-	-	-	-	(10.000.000)	-	(10.000.000)
Total das variações do capital próprio	(8)-(2)-(3)-(6)-(7)	-	-	(3.337.686)	925.537	-	3.314.184	(1.946.076)	(1.044.040)
Balanço a 31 de dezembro de 2015	(9)-(8)-(1)	7.500.000	-	(876.625)	210.228	7.500.000	77.393.749	11.368.109	103.095.461

O Técnico Oficial de Contas

Demonstração de Alterações de Capital Próprio em 31 de dezembro de 2014

Unidade: Euros

DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES DE CAPITAL PRÓPRIO	Notas do Anexo	Capital Social	Ações Próprias	Reservas de Reavaliação	Reserva por Impostos Diferidos	Outras Reservas	Resultados Transitados	Resultado do Exercício	Total
				Por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda		Reserva legal			
Balanco a 31 de dezembro de 2013 (balanco de abertura)	36	7.500.000	-	251.748	(203.820)	5.218.067	47.693.150	28.668.348	89.127.492
Correções de erros (IAS 8)			-	-	-	-	-	-	-
Alterações políticas contabilísticas (IAS 8)			-	-	-	-	-	-	-
Balanco de abertura alterado	(1)	36	-	251.748	(203.820)	5.218.067	47.693.150	28.668.348	89.127.492
Aumentos de reservas por aplicação de resultados	(2)		-	-	-	2.281.933	26.386.415	(28.668.348)	-
Resultado líquido do período	(3)	36	-	-	-	-	-	13.314.184	13.314.184
Outro rendimento integral do período	(4)	36	-	-	2.209.313	(511.489)	-	-	1.697.825
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda			-	-	2.209.313	(511.489)	-	-	1.697.825
Total do rendimento integral do período	(5)-(3)-(4)		-	-	2.209.313	(511.489)	-	-	15.012.009
Operações com detentores de capital	(6)		-	-	-	-	-	-	-
Total das variações do capital próprio	(7)-(2)-(5)-(6)		-	-	2.209.313	(511.489)	2.281.933	26.386.415	(15.354.163)
Balanco a 31 de dezembro de 2014	(8)-(7)-(1)	7.500.000	-	2.461.061	(715.309)	7.500.000	74.079.564	13.314.184	104.139.501

O Técnico Oficial de Contas

Demonstração de Fluxos de Caixa

Unidade: Euros

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	Notas	2015	2014
Fluxos de atividade operacional			
+ Prémios de seguro direto recebidos		38.656.807	139.495.665
- Sinistros de seguro direto pagos		25.512.410	13.847.075
- Prémios de resseguro cedido pagos, líquidos de sinistros de resseguro cedido recebidos		5.281.750	4.825.896
+ Recebimentos de contratos de investimento		129.225.992	133.266.983
- Pagamentos de contratos de investimento		166.468.721	111.100.758
- Comissões por intermediação de seguros		3.090.076	6.606.009
- Pagamentos ao pessoal		1.720.399	1.723.860
- Pagamentos a fornecedores		2.252.283	2.296.106
+ Outros fluxos de caixa operacionais		32.667	263.062
+ Dividendos recebidos		5.656.698	2.909.119
+ Juros recebidos		24.266.379	31.374.954
+ Outras comissões recebidas		1.443.206	1.170.288
- Outras comissões pagas		584.359	533.656
+ Alienações e Reembolsos de Títulos		744.904.775	922.627.700
- Aquisição de investimentos		762.708.200	1.048.004.946
+ Variação instrumentos de curto prazo (DP's e PC's)		(22.458.555)	39.264.243
- Impostos sobre os rendimentos pagos		11.189.036	19.667.932
Sub-Total		(57.079.266)	61.765.774
Fluxos de atividade de investimento			
- Dividendos pagos a associadas		-	-
+ Dividendos recebidos de associadas		58.050	66.400
- Aquisição de imobilizado		16.055	50.564
+ Alienação de imobilizado		1.000	-
- Empréstimos concedidos a partes relacionadas		-	-
+ Empréstimos pagos por partes relacionadas		-	-
Sub-Total		42.995	15.836
Fluxos de atividade de financiamento			
+ Recebimentos de aumento de capital		-	-
+ Recebimentos de empréstimos subordinados		-	-
- Pagamento de juros de empréstimos subordinados		25.888	34.548
+ Recebimentos de empréstimos concedidos		-	-
- Pagamentos de empréstimos obtidos		2.000.000	-
- Pagamentos de contratos de locação financeira		-	-
- Dividendos pagos a acionistas		10.000.000	-
- Dividendos pagos a interesses minoritários		-	-
Sub-Total		(12.025.888)	(34.548)
Efeitos das diferenças de câmbio		404.348	202.304
Variação de caixa e seus equivalentes	21	(68.657.811)	61.949.366
Caixa e seus equivalentes em 1 de janeiro	21	92.957.522	31.008.156
Caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro	21	24.299.710	92.957.522
Variação no período		(68.657.812)	61.949.366

O Técnico Oficial de Contas

ANEXO À DEMONSTRAÇÃO
DA POSIÇÃO FINANCEIRA
E À CONTA DE
GANHOS E PERDAS
2015

Anexo à Demonstração da Posição Financeira e à Conta de Ganhos e Perdas de 2015

(Valores expressos em Euros)

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 17 de fevereiro de 2016.

Nota 1 – Informações Gerais

1.1. Domicílio e forma jurídica da empresa de seguros, o seu país de registo e o endereço da sede registada

A **EUROVIDA** – Companhia de Seguros de Vida, S.A. foi constituída em 8 de novembro de 1999, com um capital de 7.500.000 Euros, na sequência do despacho de autorização n.º 11630/99, de 24 de maio, do Secretário de Estado do Tesouro e das Finanças, publicado no Diário da República n.º 139, IIª Série, de 17 de junho de 1999, tendo como objeto exclusivo o exercício da atividade de seguro direto e de resseguro do ramo vida. A sede da Companhia situa-se na Rua Ramalho Ortigão, n.º 51 em Lisboa.

1.2. Descrição da natureza do negócio da empresa de seguros e do ambiente externo em que opera

A Companhia dedica-se ao exercício da atividade de seguros para o ramo vida para o qual obteve a devida autorização da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF). Para além do ramo vida, dedica-se ainda à atividade de gestão de Fundos de Pensões.

A atividade seguradora em Portugal, que tem vindo a conhecer nos últimos anos um crescimento sustentado, apresenta em 2015 um decréscimo. Fruto do contexto económico, o Mercado Segurador viveu, em 2015, um ano de desaceleração.

No exercício de 2015, de acordo com os valores provisórios apresentados pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF), o Mercado Segurador apresentou um decréscimo de aproximadamente 12%, sendo o volume total de prémios de seguro direto de 12,4 mil milhões de Euros. Este decréscimo é justificado, pelo ramo Vida em -17%, uma vez que o ramo Não Vida, apresentou um crescimento de 3,7%, quando no ano anterior tinha decrescido -0,1%.

A Eurovida tem mantido nos últimos anos a sua posição no ranking das 10 maiores Seguradoras Vida, comercializando produtos nos segmentos de Capitalização, Reforma e Proteção. Utiliza como canal de distribuição maioritário o *Bancassurance*, tendo o Banco Popular Portugal como canal preferencial, o Best Bank, o Banco BIG, o Banco BIC e a Abanca, como outros canais. Recentemente tem vindo a apostar no reforço da sua distribuição no canal da Mediação e Redes Especializadas.

Outras informações sobre a natureza do negócio e do ambiente externo em que a Eurovida opera encontram-se nos capítulos II, III e IV do presente Relatório e Contas.

Nota 2 – Bases de apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contabilísticas adotadas

2.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras apresentadas pela Companhia reportam-se ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e foram preparadas de acordo com o Plano de Contas para as Empresas de Seguros, emitido pela ASF e aprovado pela Norma Regulamentar n.º 4/2007-R, de 27 de abril, e subsequentemente alterado pelas Normas Regulamentares n.º 20/2007-R, de 31 de dezembro e n.º 22/2010-R, de 16 de dezembro e ainda de acordo com as normas relativas à contabilização das operações das empresas de seguros estabelecidas pela ASF.

O Plano de Contas atual segue os *International Financial Accounting Standards* (IFRS) em vigor tal como adotados na União Europeia, exceto o IFRS 4 - Contratos de Seguro, relativamente ao qual apenas são adotados os princípios de classificação do tipo de contratos celebrados pelas empresas de seguros. Os IFRS incluem as normas contabilísticas emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as interpretações emitidas pelo *Internacional Financial Reporting Interpretation Committee* (IFRIC) e pelos respetivos órgãos antecessores.

Tal como descrito a seguir, sob o título Normas contabilísticas e interpretações recentemente emitidas, a Companhia adotou na preparação destas demonstrações financeiras, as normas contabilísticas emitidas pelo IASB e as interpretações do IFRIC de aplicação obrigatória desde o início do exercício. Esta adoção teve impacto em termos de apresentação das demonstrações financeiras e das divulgações, não originando alterações de políticas contabilísticas, nem afetando a posição financeira da Companhia.

As demonstrações financeiras estão expressas em Euros e estão preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção dos ativos e passivos registados ao justo valor, nomeadamente, ativos financeiros disponíveis para venda, ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas e passivos financeiros associados a contratos em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro. Os restantes ativos e passivos financeiros, bem como os ativos e passivos não financeiros, são registados ao custo amortizado ou ao custo histórico. A Companhia opera sobre o princípio da continuidade.

A preparação de demonstrações financeiras requer que a Companhia efetue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de rendimentos, gastos, ativos e passivos. Estas estimativas e pressupostos são baseados na informação disponível mais recente, servindo de suporte para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é suportada por outras fontes. Alterações em tais pressupostos, ou diferenças destes face à realidade, poderão ter impactos sobre as atuais estimativas e julgamentos. As áreas que envolvem um maior nível de julgamento ou complexidade ou onde são utilizados pressupostos e estimativas significativas na preparação das demonstrações financeiras encontram-se analisadas na Nota 3 do presente relatório.

No exercício de 2015 não ocorreram alterações das políticas contabilísticas na preparação da informação financeira relativamente ao exercício anterior.

a) Normas contabilísticas e interpretações emitidas

Em resultado das orientações emitidas por parte da União Europeia, alterações e melhorias nas normas e interpretações com efeito a partir de 1 de Janeiro de 2015:

i) Normas:

Melhorias às normas 2011- 2013, (a aplicar na União Europeia nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2015). Este ciclo de melhorias afeta os seguintes normativos: IFRS 1, IFRS 3, IFRS 13 e IAS 40. Estas melhorias não têm impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

ii) Interpretações:

IFRIC 21 (nova), 'Taxas'. A IFRIC 21 é uma interpretação à IAS 37 e ao reconhecimento de passivos, clarificando que o acontecimento passado que resulta numa obrigação de pagamento de uma taxa ou imposto (que não imposto sobre o rendimento - IRC) corresponde à atividade descrita na legislação relevante que obriga ao pagamento. Esta alteração não tem impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

b) Normas, alterações a normas existentes e interpretações que já publicadas e cuja aplicação é obrigatória para períodos anuais que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2016, ou em data posterior, e que a Entidade decidiu não adotar antecipadamente.

i) IAS 1 (alteração), 'Revisão às divulgações' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2016). A alteração dá indicações relativamente à materialidade e agregação, à apresentação de subtotais, à estrutura das demonstrações financeiras, à divulgação das políticas contabilísticas, e à apresentação dos itens de Outros rendimentos integrais gerados por investimentos mensurados pelo método de equivalência patrimonial. A alteração terá impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

ii) IAS 16 e IAS 38 (alteração), 'Métodos de cálculo de amortização e depreciação permitidos (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2016). Esta alteração clarifica que a utilização de métodos de cálculo das depreciações/ amortizações de ativos com base no rédito obtido, não são por regra consideradas adequadas para a mensuração do padrão de consumo dos benefícios económicos associados ao ativo. É de aplicação prospetiva. A alteração não terá impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

iii) IAS 19 (alteração), 'Planos de benefícios definidos – Contribuições dos empregados' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Fevereiro de 2015). A alteração à IAS 19 aplica-se a contribuições de empregados ou entidades terceiras para planos de benefícios definidos, e pretende simplificar a sua contabilização, quando as contribuições não estão associadas ao número de anos de serviço. A alteração não terá impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

iv) IAS 16 e IAS 41 (alteração), 'Agricultura: plantas que produzem ativos biológicos consumíveis' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2016). Esta alteração define o conceito de uma planta que produz ativos biológicos consumíveis, e retira este tipo de ativos do âmbito da aplicação da IAS 41 – Agricultura para o âmbito da IAS 16 – Ativos tangíveis, com o consequente impacto na mensuração. Contudo, os ativos biológicos produzidos por estas plantas mantêm-se no âmbito da IAS 41 – Agricultura. A alteração não terá impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

v) IAS 27 (alteração), 'Método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras separadas' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2016). Esta alteração permite que uma entidade aplique o método da equivalência patrimonial na mensuração dos investimentos em subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas, nas demonstrações financeiras separadas. Esta alteração é de aplicação retrospectiva. A alteração não terá impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

vi) Alterações às IFRS 10, 12 e IAS 28, 'Entidades de investimento: aplicação da isenção à obrigação de consolidar' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2016). Esta alteração ainda está sujeita ao processo de endosso pela União Europeia. Esta alteração clarifica que a isenção à obrigação de consolidar de uma "Entidade de Investimento" se aplica a uma empresa holding intermédia que constitua uma subsidiária de uma entidade de investimento. Adicionalmente, a opção de aplicar o método da equivalência patrimonial, de acordo com a IAS 28, é extensível a uma entidade, que não é uma entidade de investimento, mas que detém um interesse numa associada ou empreendimento conjunto que é uma "Entidade de investimento". A alteração não terá impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

vii) IFRS 11 (alteração), 'Contabilização da aquisição de interesse numa operação conjunta' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2016). Esta alteração introduz orientação acerca da contabilização da aquisição do interesse numa operação conjunta que qualifica como um negócio, sendo aplicáveis os princípios da IFRS 3 – concentrações de atividades empresariais. A alteração não terá impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

viii) Melhorias às normas 2010 - 2012, (a aplicar, em geral, nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2016). Este ciclo de melhorias afeta os seguintes normativos: IFRS 2, IFRS 3, IFRS 8, IFRS 13, IAS 16 e IAS 24. A única melhoria que se espera que venha a ter impacto nas demonstrações financeiras da Companhia é a IFRS8, que exigirá divulgações adicionais.

ix) Melhorias às normas 2012 - 2014, (a aplicar, em geral, nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2016). Estas melhorias ainda estão sujeitas ao processo de endosso pela União Europeia. Afetam os seguintes normativos: IFRS 5, IFRS 7, IAS 19 e IAS 34. Estas melhorias não terão impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

x) IFRS 9 (nova), 'Instrumentos financeiros' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2018). Esta norma ainda está sujeita ao processo de endosso pela União Europeia. A IFRS 9 substitui os requisitos da IAS 39, relativamente: (i) à classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros; (ii) ao reconhecimento de imparidade sobre créditos a receber (através do modelo da perda esperada); e (iii) aos requisitos para o reconhecimento e classificação da contabilidade de cobertura. A adoção desta norma terá impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

xi) IFRS 15 (nova), 'Rédito de contratos com clientes' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2018). Esta norma ainda está sujeita ao processo de endosso pela União Europeia. Esta nova norma aplica-se apenas a contratos para a entrega de produtos ou prestação de serviços, e exige que a entidade reconheça o rédito quando a obrigação contratual de entregar ativos ou prestar serviços é satisfeita e pelo montante que reflete a contraprestação a que a entidade tem direito, conforme previsto na "metodologia das 5 etapas". A norma não terá impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

2.2. Principais políticas contabilísticas adotadas

As principais políticas contabilísticas, abaixo descritas, utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram aplicadas de forma consistente para os períodos apresentados nas demonstrações financeiras:

a) Reporte por segmentos

Um segmento de negócio é um conjunto de ativos/passivos e operações que estão sujeitos a riscos e proveitos específicos diferentes de outros segmentos de negócio.

Um segmento geográfico é um conjunto de ativos e operações localizados num ambiente económico específico, que está sujeito a riscos e proveitos que são diferentes de outros segmentos que operam em outros ambientes económicos.

A Eurovida encontra-se estruturada de acordo com as seguintes áreas de negócio:

- Contratos de Seguro – Produtos de risco;
- Contratos de Seguro – Produtos financeiros;
- Contratos de Investimento;
- Gestão de Fundos de Pensões.

b) Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transação (divulgadas pelo Banco de Portugal). Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para euros à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em resultados.

Os ativos e passivos não monetários registados ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio à data da transação. Ativos e passivos não monetários expressos em moeda estrangeira registados ao justo valor são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data em que o justo valor foi determinado. As diferenças cambiais resultantes são reconhecidas em resultados, exceto no que diz respeito às diferenças relacionadas com ações classificadas como ativos financeiros disponíveis para venda, as quais são registadas em reservas.

c) Ativos fixos tangíveis

Estes bens estão contabilizados ao respetivo custo histórico de aquisição, sendo depreciados e sujeitos a testes de imparidade. As suas depreciações são calculadas através da aplicação do método das quotas constantes, numa base duodecimal, considerando as seguintes taxas anuais que refletem, de forma razoável, a vida útil estimada dos bens:

Ativos fixos tangíveis	Taxas anuais
Instalações	10%
Máquinas e Aparelhos	10% - 25%
Viaturas	25%
Mobiliário e Equipamento	10% - 33,33%

No reconhecimento inicial dos valores dos outros ativos tangíveis, a Companhia capitaliza o valor de aquisição adicionado de quaisquer encargos necessários para o funcionamento correto de um dado ativo, de acordo com o disposto na IAS 16. Ao nível da mensuração subsequente, a Companhia opta pelo estabelecimento de uma vida útil que seja capaz de espelhar o tempo estimado de obtenção de benefícios económicos, depreciando o bem por esse período. A vida útil de cada bem é revista a cada data de relato financeiro. Relativamente à coleção de obras de arte e ao seu tratamento contabilístico, estas também estão valorizadas ao custo de aquisição (o montante em 2015 ascendeu a 2.649 Euros).

Os custos subsequentes com os ativos tangíveis são capitalizados no ativo apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Companhia. Todas as despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como gasto, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

Quando existe indicação de que um ativo possa estar em imparidade o seu valor recuperável é estimado, devendo ser reconhecida uma perda por imparidade sempre que o valor líquido de um ativo exceda o seu valor recuperável. As perdas por imparidade são reconhecidas em resultados para os ativos registados ao custo.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa estimados futuros que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

d) Ativos intangíveis

Estes ativos intangíveis estão contabilizados ao respetivo custo histórico de aquisição, amortizados e sujeitos a testes de imparidade. As suas amortizações são calculadas através da aplicação do método das quotas constantes, com base nas seguintes taxas anuais que refletem, de forma razoável, a vida útil estimada dos bens:

Ativos intangíveis	Taxas anuais
Despesas com Aplicações Informáticas	33,33%
Outros	33,33%

Quando existe indicação de que um ativo possa estar em imparidade o seu valor recuperável é estimado, devendo ser reconhecida uma perda por imparidade sempre que o valor líquido de um ativo exceda o seu valor recuperável. As perdas por imparidade são reconhecidas em resultados para os ativos registados ao custo.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa estimados futuros que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

Os custos incorridos com a aquisição de aplicações informáticas são capitalizados como ativos intangíveis, assim como as despesas adicionais necessárias à sua implementação.

Os custos diretamente relacionados com o desenvolvimento de aplicações informáticas, sobre os quais seja expectável que estes venham a gerar benefícios económicos futuros para além de um exercício, são reconhecidos e registados como ativos intangíveis.

Os custos com a manutenção de programas informáticos são reconhecidos como custos quando incorridos.

e) Ativos financeiros

(i) Classificação

A Companhia classifica os seus ativos financeiros no momento da sua aquisição considerando a intenção que lhes está subjacente, de acordo com as seguintes categorias:

- ***Investimentos em filiais***

São classificadas como filiais as empresas sobre as quais a Companhia exerce controlo. Controlo normalmente é presumido quando a Companhia detém o poder de exercer a maioria dos direitos de voto. Poderá ainda existir controlo quando a Companhia detém o poder, direta ou indiretamente, de gerir a política financeira e operacional de determinada empresa de forma a obter benefícios das suas atividades, mesmo que a percentagem que detém sobre os seus capitais próprios seja inferior a 50%. Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, os investimentos em empresas filiais são reconhecidos ao custo de aquisição, sendo objeto de análises periódicas de imparidade.

- ***Investimentos em associadas***

São classificadas como associadas todas as empresas sobre as quais a Companhia detém o poder de exercer influência significativa sobre as suas políticas financeiras e operacionais, embora não detenha o seu controlo. Normalmente é presumido que a Companhia exerce influência significativa quando detém o poder de exercer mais de 20% dos direitos de voto da associada. Mesmo quando os direitos de voto sejam inferiores a 20%, poderá a Companhia exercer influência significativa através da participação na gestão da associada ou na composição dos Conselhos de Administração com poderes executivos. Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, os investimentos em associadas estão reconhecidos ao custo de aquisição, sendo objeto de análises periódicas de imparidade. Os dividendos são registados como rendimentos no exercício em que é decidida a sua distribuição pelas associadas.

- ***Ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas***

Os ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas podem subdividir-se em duas categorias:

- (i) *Ativos financeiros detidos para negociação*

Correspondem, essencialmente, a títulos adquiridos com o objetivo de realização de valias no curto prazo e a instrumentos financeiros derivados que não sejam classificados para cobertura contabilista; e

(ii) Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas

Nesta categoria são classificados (i) os ativos financeiros associados a produtos em que o risco de investimento é suportado pelo tomador do seguro (*unit-linked*), (ii) os ativos financeiros geridos e cujo desempenho é avaliado numa base de justo valor, e/ou (iii) os ativos que contêm derivados embutidos, designados no momento do seu reconhecimento inicial ao justo valor com as variações subsequentes reconhecidas em resultados.

- **Empréstimos e contas a receber**

Encontram-se nesta categoria os ativos financeiros não derivados com pagamentos fixos ou determináveis que não estão cotados num mercado ativo e cuja finalidade não seja a negociação imediata ou num prazo próximo ou que não tenham sido designados como ao justo valor através de ganhos e perdas ou como disponíveis para venda.

- **Investimentos a deter até à maturidade**

São os ativos financeiros não derivados sobre os quais exista a intenção e a capacidade de detenção até à maturidade, apresentando uma maturidade e fluxos de caixa fixos ou determináveis. Em caso de venda antecipada, a classe considera-se contaminada e todos os ativos da classe têm de ser reclassificados para a classe de “Ativos financeiros disponíveis para venda”.

- **Ativos financeiros disponíveis para venda**

Os ativos disponíveis para venda são ativos financeiros não derivados que (i) a Eurovida tem intenção de manter por tempo indeterminado, (ii) que são designados como disponíveis para venda no momento do seu reconhecimento inicial ou (iii) que não se enquadrem nas categorias anteriormente referidas.

(ii) Reconhecimento, mensuração inicial e desreconhecimento

Aquisições e alienações em (i) ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas, (ii) ativos financeiros disponíveis para venda, (iii) empréstimos e contas a receber e (iv) investimentos detidos até à maturidade, são reconhecidas na data da negociação (*trade date*), ou seja, na data em que a Companhia se compromete a adquirir ou alienar o ativo.

Os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transação, exceto nos casos de ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas, caso em que estes custos de transação são diretamente registados em resultados.

Os ativos financeiros são desreconhecidos quando:

- (i) expiram os direitos contratuais da Companhia ao recebimento dos seus fluxos de caixa;
- (ii) a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção ou;
- (iii) não obstante retenha parte, mas não substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção, a Companhia tenha transferido o controlo sobre os ativos.

(iii) Mensuração subsequente

Após o seu reconhecimento inicial, os ativos financeiros detidos para negociação e os ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas são valorizados ao justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em ganhos e perdas.

Os ativos disponíveis para venda são, igualmente, registados ao justo valor, sendo as respetivas variações reconhecidas em reservas (capital próprio), na parte que pertence ao acionista. As variações ficam reconhecidas em reservas até que os ativos financeiros sejam vendidos ou desreconhecidos. No caso de ser identificada uma perda por imparidade, o valor acumulado dos ganhos e perdas potenciais registados em reservas, é transferido para resultados. No caso dos produtos com participação nos resultados, as variações do justo valor são reconhecidas inicialmente em reservas (capital próprio), e posteriormente transferidas para a conta de participação nos resultados a atribuir, na parte correspondente ao tomador de seguro (*shadow accounting*).

Ainda relativamente aos ativos disponíveis para venda, no caso dos títulos de rendimento fixo, o ajustamento ao valor de balanço (valor de mercado) compreende a separação entre (i) as amortizações segundo a taxa efetiva, (ii) as variações cambiais (no caso de denominação em moeda estrangeira) – ambas por contrapartida de resultados – e (iii) as variações no justo valor (exceto risco cambial) – conforme descrito anteriormente (contrapartida por reservas – capital próprio).

Os empréstimos e contas a receber e os investimentos detidos até à maturidade são mensurados em balanço ao custo amortizado, de acordo com o método da taxa efetiva, com as amortizações (juros, valores incrementais e prémios e descontos) a serem registados na conta de ganhos e perdas.

O justo valor dos ativos financeiros cotados é o seu preço de compra corrente (*bid-price*). Na ausência de cotação, a Companhia estima o justo valor utilizando (i) informações fornecidas pelas entidades gestoras/ emitentes, (ii) metodologias de avaliação, tais como, a utilização de preços de transações recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado, técnicas de fluxos de caixa descontados e modelos de avaliação de opções parametrizados de modo a refletir as particularidades e circunstâncias do instrumento (recorrendo, quando necessário, a entidades especializadas), e (iii) pressupostos de avaliação baseados em informações de mercado.

Os instrumentos financeiros para os quais não é possível mensurar com fiabilidade o justo valor são registados ao custo de aquisição.

(iv) Reclassificação entre categorias de ativos financeiros

Em outubro de 2008 o IASB emitiu a revisão da norma IAS 39 - Reclassificação de instrumentos financeiros (*Amendments to IAS 39 Financial Instruments: Recognition and Measurement and IFRS 7: Financial Instruments Disclosures*). Esta alteração veio permitir que uma entidade transfira ativos financeiros das categorias de ativos detidos para negociação para as carteiras de ativos financeiros disponíveis para venda, empréstimos e contas a receber (*Loans and receivables*) ou para ativos financeiros detidos até à maturidade (*Held-to-maturity*), desde que esses ativos financeiros obedeam às características de cada categoria.

As transferências de ativos financeiros disponíveis para venda para as categorias de empréstimos e contas a receber e detidos até à maturidade também são permitidas.

A Eurovida utilizou a permissão de reclassificação prevista no ponto 50E da IAS 39 para transferir obrigações classificadas na classe de ativos disponíveis para venda para a classe empréstimos e contas a receber. Em dezembro de 2008, foram reclassificadas algumas obrigações classificadas inicialmente como ativos disponíveis para venda. A reclassificação foi efetuada devido ao facto de se considerar que existia falta de liquidez no mercado àquela data para essas obrigações e que as suas cotações não refletiam o seu justo valor.

O critério utilizado para elegibilidade da reclassificação das obrigações classificadas como disponíveis para venda para empréstimos concedidos e contas a receber teve como base a análise de liquidez do ativo, naquela data. A análise da liquidez dos ativos (cotação representativa do seu justo valor) teve por base a verificação cumulativa das seguintes condições: (i) existirem pelo menos três contribuidores de preços disponíveis no sistema de informação financeira *Bloomberg*; (ii) o "spread Bid/Ask" ser inferior ou igual a 50 bps; (iii) a diferença entre os dois melhores contribuidores ("spread Bid/Ask" mais curtos) ser inferior ou igual a 100 bps; e (iv) existirem quantidades significativas de transações superiores ou iguais a 500 mil unidades.

Em 31 de dezembro de 2015, o valor registado nas demonstrações financeiras da Eurovida relativo às obrigações reclassificadas da categoria de empréstimos e contas a receber, com base no critério indicado, era de 1.292.205 Euros (1.341.756 Euros em 2014), ao passo que o seu valor com base nas cotações disponíveis à data é de 1.332.046 Euros (1.418.030 Euros em 2014). A redução verificada decorre de vendas e reembolsos de títulos.

Mensalmente é efetuada a monitorização do cumprimento dos critérios de liquidez para esses títulos. Sempre que se verifique que os mesmos apresentam valor de mercado, é efetuada a sua reclassificação de empréstimos concedidos e contas a receber para a classe de ativos disponíveis para venda.

(v) Imparidade

Imparidade de títulos

A Companhia avalia regularmente se existe evidência objetiva de que um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, apresenta sinais de imparidade. Para os ativos financeiros que apresentam sinais de imparidade, é determinado o respetivo valor recuperável, sendo as perdas por imparidade registadas por contrapartida de resultados.

Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, encontra-se em imparidade sempre que exista evidência objetiva de imparidade resultante de um ou mais eventos que ocorreram após o seu reconhecimento inicial, tais como: (i) para os títulos representativos de capital, uma desvalorização continuada ou de valor significativo na sua cotação, e (ii) para títulos de dívida, quando esse evento (ou eventos) tenha um impacto no valor estimado dos fluxos de caixa futuros do ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, que possa ser estimado com razoabilidade.

De acordo com as políticas da Companhia, existe prova objetiva de imparidade, no caso dos instrumentos de capital, quando se verifica a existência de declínio significativo, isto é, sempre que ocorra uma desvalorização superior a 40% no justo valor ou, quando se verifica a existência de declínio prolongado, isto é, sempre que ocorra uma desvalorização continuada do justo valor abaixo do custo de aquisição num período de pelo menos 18 meses.

Quando existe evidência de imparidade nos ativos financeiros disponíveis para venda, a perda potencial acumulada em reservas, correspondente à diferença entre o custo de aquisição/ custo amortizado (no caso de títulos de rendimento fixo) e o justo valor atual, deduzida de qualquer perda de imparidade no ativo anteriormente reconhecida em resultados, é transferida para resultados. Qualquer perda de valor subsequente nestes ativos originará perdas por imparidade adicionais a serem reconhecidas em resultados no respetivo exercício.

Se num período subsequente o montante da perda de imparidade diminui, a perda de imparidade anteriormente reconhecida é revertida por contrapartida de resultados do exercício até à reposição do custo de aquisição/ custo amortizado se o aumento for objetivamente relacionado com um evento ocorrido após o reconhecimento da perda de imparidade, exceto no que se refere a ações ou outros instrumentos de capital, para os quais não é possível reconhecer qualquer reversão de imparidade. As valorizações subsequentes de ações e outros instrumentos de capital são reconhecidas em reservas.

No que se refere aos investimentos detidos até à maturidade e empréstimos e contas a receber, as perdas por imparidade correspondem à diferença entre o valor contabilístico do ativo e o valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados (considerando o período de recuperação) descontados à taxa de juro efetiva original do ativo financeiro. Estes ativos são apresentados no ativo, líquidos de imparidade. Caso estejamos perante um ativo com taxa de juro variável, a taxa de juro a utilizar para a determinação da respetiva perda de imparidade é a taxa de juro efetiva atual, determinada com base nas regras de cada contrato. Em relação aos investimentos detidos até à maturidade e empréstimos e contas a receber, se num período subsequente o montante de perda por imparidade diminui, e essa diminuição pode ser objetivamente relacionada com um evento que ocorreu após o reconhecimento da imparidade, esta é revertida por contrapartida de resultados do exercício.

Ajustamentos para recibos por cobrar e para dívidas de cobrança duvidosa

Os ajustamentos para recibos por cobrar têm por objetivo reduzir o montante dos prémios em cobrança ao seu valor estimado de realização. Os recibos emitidos e não cobrados em 31 de dezembro são refletidos na rubrica “Devedores – por operações de seguro direto”.

Este ajustamento destina-se a reconhecer, no resultado da Companhia, o impacto da potencial não cobrança dos recibos de prémios emitidos. O cálculo deste ajustamento é efetuado de acordo com o estipulado na Circular nº 9/2008, de 27 de novembro, da Autoridade de Supervisão de Seguros e de Fundos de Pensões, tendo em conta uma análise económica dos recibos por cobrar, considerando-se a taxa de incumprimento histórica.

Os ajustamentos para dívidas de cobrança duvidosa destinam-se a reduzir o montante dos saldos devedores, provenientes de operações de seguro direto, de resseguro ou outras, com exceção dos recibos por cobrar, ao seu valor previsional de realização, por aplicação de critérios de base económica.

f) Outros ativos financeiros – Derivados embutidos e instrumentos financeiros derivados

Os instrumentos financeiros derivados são reconhecidos na data da sua negociação (*trade date*), pelo seu justo valor. Subsequentemente, o justo valor dos instrumentos financeiros derivados é reavaliado numa base regular, sendo os ganhos ou perdas resultantes dessa reavaliação registados diretamente em resultados do período.

Os derivados que estão embutidos em outros instrumentos financeiros são tratados separadamente quando as suas características económicas e os seus riscos não estão relacionados com o instrumento principal e o instrumento principal não está contabilizado ao seu justo valor através de resultados. Estes derivados embutidos são registados ao justo valor com as variações reconhecidas em resultados. Caso a Companhia considere reduzido o custo/benefício desta bifurcação, reconhece a “totalidade” do ativo ao justo valor através de ganhos e perdas, com as respetivas variações no justo valor em resultados.

O justo valor dos instrumentos financeiros derivados é baseado em preços de cotação em mercado (valor de mercado), quando disponíveis, e na ausência de cotação (inexistência de mercado ativo) é determinado com base na utilização de preços de transações recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado ou com base em metodologias de avaliação disponibilizadas por entidades especializadas, baseadas em técnicas de fluxos de caixa futuros descontados considerando as condições de mercado, o efeito do tempo, a curva de rentabilidade e fatores de volatilidade.

g) Passivos financeiros

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Os passivos financeiros são registados (i) inicialmente pelo seu justo valor deduzido dos custos de transação incorridos e, (ii) subsequentemente ao custo amortizado, com base no método da taxa efetiva, com exceção dos passivos por contratos de investimento, os quais são registados ao justo valor.

h) Caixa e equivalentes de caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica caixa e seus equivalentes engloba os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de constituição, prontamente convertíveis em dinheiro e com risco reduzido de alteração de valor onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

i) Capital social

As ações são classificadas como capital próprio quando não há obrigação de transferir dinheiro ou outros ativos. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de instrumentos de capital são apresentados no capital próprio como uma dedução dos proveitos, líquida de imposto.

j) Reserva legal

A reserva legal só pode ser utilizada para cobrir prejuízos acumulados ou para aumentar o capital. De acordo com a legislação portuguesa, a reserva legal deve ser anualmente creditada com pelo menos 10% do lucro líquido anual, até à concorrência do capital social.

k) Reservas de reavaliação

As reservas de reavaliação por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros representam as mais e menos valias potenciais relativas à carteira de investimentos disponíveis para venda, na parte que pertence ao acionista, líquidas da imparidade reconhecida em resultados no exercício e/ou em exercícios anteriores, bem como a reserva de reavaliação a amortizar relativa às obrigações reclassificadas da categoria de Ativos Disponíveis para Venda para Empréstimos e Contas a Receber, em 2008 (ver adicionalmente a Nota 26).

l) Reserva por impostos diferidos

Os impostos diferidos, calculados sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos ativos e passivos e a sua base fiscal, são reconhecidos em resultados, exceto quando estão relacionados com itens que são reconhecidos diretamente nos capitais próprios, caso em que são também registados por contrapartida dos capitais próprios. Os impostos diferidos reconhecidos nos capitais próprios, decorrentes da reavaliação de ativos disponíveis para venda, são posteriormente reconhecidos em resultados no momento em que forem reconhecidos em resultados os ganhos e perdas que lhes deram origem.

m) Resultados por ação

Os resultados por ação básicos são calculados dividindo o resultado líquido da Companhia pelo número médio ponderado de ações ordinárias emitidas.

n) Contratos de seguro e contratos de investimento – Classificação

A Companhia emite contratos que incluem risco seguro, risco financeiro ou uma combinação dos riscos seguro e financeiro. Em conformidade com o previsto na IFRS 4 e na IAS 39, a Companhia tem os seus contratos classificados como:

▪ Contratos de seguro

Contratos em que a seguradora aceita um risco de seguro significativo do segurado, aceitando compensar este no caso de um acontecimento futuro incerto especificado a afetar de forma adversa.

Este tipo de contrato cai no âmbito da IFRS 4 (seguros de vida puros). Também são tratados no âmbito desta IFRS os contratos emitidos pela Companhia, cujo risco de seguro transferido não é significativo, mas com risco financeiro e com participação nos resultados discricionária (produtos de capitalização com taxa garantida e com participação nos resultados), os quais são considerados contratos de investimento reconhecidos e mensurados de acordo com as políticas contabilísticas aplicáveis aos contratos de seguro.

▪ Contratos de investimento

Contratos que envolvem exclusivamente risco financeiro. Estes contratos podem ainda ser diferenciados entre contratos puramente financeiros e aqueles que possuem uma característica de participação discricionária. Se os contratos de investimento forem puros cairão no âmbito da IAS 39 (é o caso dos produtos *unit-linked* sem risco de seguro e produtos de capitalização com taxa garantida e sem participação nos resultados, comercializados pela Companhia), enquanto que os contratos com a característica de participação discricionária (produtos de capitalização com taxa garantida e com participação nos resultados) se inserem na IFRS 4.

(i) Contratos de seguro e contratos de investimento com participação nos resultados**Prémios**

Os prémios de contratos de seguro e de contratos de investimento com participação nos resultados são reconhecidos como proveitos no exercício a que respeitam, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento.

Os benefícios e outros custos são reconhecidos em simultâneo com o reconhecimento dos proveitos ao longo da vida dos contratos. Esta especialização é efetuada através da constituição de provisões/responsabilidades de contratos de seguros e contratos de investimento com participação nos resultados discricionária.

Os prémios de resseguro cedido são registados como custos no exercício a que respeitam da mesma forma que os prémios brutos emitidos.

A análise quantitativa dos prémios brutos emitidos de seguro direto e de resseguro cedido, referente a contratos de seguro e de contratos de investimento com participação nos resultados, é abordada na Nota 5 do presente Relatório.

Custos de aquisição

Os custos de aquisição são, essencialmente, representados pela remuneração contratualmente atribuída aos mediadores (fundamentalmente, ao Banco Popular) pela angariação de contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados.

A remuneração de mediação é a remuneração atribuída ao canal de distribuição pela angariação de contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados. As remunerações contratadas com agentes e angariadores são registadas como gastos no momento da emissão dos respetivos recibos de prémio.

Provisões técnicas

É requerido à Companhia pelas Leis e Normas/Regulamentos, bem como pelos princípios IFRS aplicáveis, o estabelecimento de Provisões Técnicas para fazer face às responsabilidades futuras para com os seus segurados, nomeadamente:

1. Provisão matemática

A provisão matemática dos produtos de risco corresponde ao valor atual estimado dos compromissos da Companhia relativamente às apólices emitidas de contratos de seguro, sendo calculada segundo o método atuarial prospetivo que, tendo em atenção os prémios futuros a receber, toma em consideração todas as obrigações futuras, de acordo com as condições fixadas para cada contrato em curso.

O montante desta provisão é calculado com base em pressupostos atuariais, mediante tabelas e fórmulas atuariais plenamente enquadradas nos normativos, com o conhecimento e fiscalização da ASF. No que respeita às tábuas de mortalidade utilizadas e às taxas técnicas implícitas no cálculo da provisão matemática, as mesmas encontram-se mencionadas na Nota 29.

A provisão matemática dos produtos financeiros é calculada pelo método retrospectivo, consistindo na capitalização da provisão do ano anterior acrescida do(s) prémio(s) pago(s) na anuidade e da participação nos resultados do exercício anterior, líquidos de resgates, capitalizados à taxa de juro técnica.

2. Provisão para sinistros

A provisão para sinistros corresponde ao valor previsível dos encargos com sinistros ainda não regularizados ou já regularizados, mas ainda não liquidados no final do exercício, bem como à responsabilidade estimada para os sinistros ocorridos e ainda não reportados (IBNR) e aos custos diretos e indiretos associados à sua regularização no final do exercício.

Esta provisão é determinada como segue: a) a partir da análise dos sinistros pendentes no final do exercício e da consequente estimativa da responsabilidade restante nessa data; e b) a partir da análise do histórico do peso dos sinistros não declarados no ano de ocorrência sobre os declarados é apurada uma taxa a aplicar, aos sinistros declarados no ano, por forma a fazer face às responsabilidades com sinistros declarados após o fecho do exercício (IBNR). Para a determinação desta provisão é efetuada uma análise aos sinistros em curso no final de cada exercício e a consequente estimativa da responsabilidade existente nessa data.

3. Provisão para participação nos resultados

A provisão para participação nos resultados inclui os montantes destinados aos tomadores de seguro ou aos beneficiários dos contratos, sob a forma de participação nos resultados, a atribuir ou atribuída, desde que tais montantes não tenham sido já distribuídos.

3. a) Provisão para participação nos resultados a atribuir (*shadow accounting*)

De acordo com o estabelecido na IFRS 4, os ganhos e perdas não realizados dos ativos financeiros disponíveis para venda afetos a responsabilidades de contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados, são atribuídos aos tomadores de seguro, na parte estimada da sua participação, tendo por base a expectativa de que estes irão participar nesses ganhos e perdas não realizadas quando se realizarem, de acordo com as condições contratuais e regulamentares aplicáveis, através do reconhecimento de uma responsabilidade.

Esta provisão corresponde ao valor da reserva de reavaliação positiva dos contratos de seguro de vida com participação nos resultados na quota-parte respeitante aos tomadores de seguro. Na data de transição, esta provisão absorveu o valor existente no Fundo para Dotações Futuras, corrigido dos ajustamentos decorrentes da nova classificação dos investimentos e respetiva valorização, em conformidade com o definido no novo PCES.

3. b) Provisão para participação nos resultados atribuída

Corresponde à parte atribuída, aos segurados ou aos beneficiários, dos resultados técnicos e financeiros dos contratos de seguro e de investimento com participação discricionária, sob a forma de participação nos resultados, apurados na gestão das respetivas carteiras, que não tenham ainda sido distribuídos ou incorporados na provisão matemática do ramo vida.

4. Provisões técnicas de resseguro cedido

As provisões para o resseguro cedido são determinadas aplicando os critérios acima descritos para o seguro direto em conformidade com o previsto no normativo em vigor, tendo em atenção as cláusulas existentes nos tratados de resseguro em vigor. Correspondem à parte das resseguradoras dos montantes brutos das provisões técnicas de seguro de vida.

5. Contas a receber e a pagar de contratos de seguro e de contratos de investimento

Os saldos das contas a receber e a pagar associados aos contratos de seguro e de investimento são reconhecidos quando devidos. Estes saldos incluem, entre outros, os montantes devidos de e para os agentes, corretores e tomadores de seguro.

Quando houver evidência objetiva de que um destes ativos possa estar em imparidade o seu valor recuperável é estimado, devendo ser reconhecida uma perda de imparidade sempre que o valor líquido de um ativo exceda o seu valor recuperável.

As perdas por imparidade abatem o valor do ativo e são reconhecidas em resultados. Esta perda é calculada de acordo com o mesmo método usado para os outros ativos financeiros, o qual podemos verificar acima na subalínea v) da alínea e).

(ii) Contratos de investimento sem participação nos resultados

Os contratos de investimento são contratos que envolvem exclusivamente risco financeiro. Tal como referido acima, os contratos de investimento puros caem no âmbito da IAS 39 (é o caso dos

produtos *unit-linked* sem risco de seguro e dos produtos de capitalização sem participação nos resultados e com taxa garantida, comercializados pela Companhia).

Os passivos financeiros relativos aos contratos de investimento sem participação nos resultados são registados (i) inicialmente pelo seu justo valor deduzido dos custos de transação incorridos e, (ii) subsequentemente, ao justo valor.

As responsabilidades decorrentes dos produtos *unit-linked* (contratos de investimento em que o risco é suportado pelo tomador de seguro) detidos pela Companhia são classificadas como passivos financeiros ao justo valor através de resultados, os quais dependem do justo valor dos ativos financeiros, derivados e/ou propriedades de investimento que integram o fundo de investimento coletivo *unit-linked*. Neste caso (produtos *unit-linked*) os passivos financeiros correspondem ao valor da unidade de participação, deduzido das comissões de gestão, comissões de resgate e quaisquer penalizações.

O justo valor do passivo financeiro é determinado através das unidades de participação, as quais refletem o justo valor dos ativos que integram cada fundo de investimento, multiplicado pelo número de unidades de participação atribuíveis a cada tomador de seguro à data de balanço.

o) Resseguro

No decurso normal da sua atividade a Companhia cede negócio. Os valores a pagar relacionados com a atividade de resseguro, incluem saldos a pagar de empresas de seguro de resseguradores relacionados com responsabilidades cedidas. Os valores a recuperar ou a pagar às resseguradoras, são calculados de acordo com as disposições contratuais estabelecidas nos contratos de resseguro.

Os princípios contabilísticos aplicáveis às operações relacionados com o Resseguro Cedido, no âmbito de contratos de resseguro, que pressupõem a existência de um risco de seguro significativo são idênticos aos aplicáveis aos contratos de seguro direto.

p) Imposto sobre o rendimento

Os impostos sobre lucros compreendem os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre lucros são reconhecidos em resultados, exceto quando estão relacionados com itens que são reconhecidos diretamente nos capitais próprios, caso em que são também registados por contrapartida dos capitais próprios. Os impostos diferidos reconhecidos nos capitais próprios decorrentes da reavaliação de investimentos disponíveis para venda são posteriormente reconhecidos em resultados no momento em que forem reconhecidos em resultados os ganhos e perdas que lhes deram origem.

Os impostos correntes são os que se esperam que sejam pagos com base no resultado tributável apurado de acordo com as regras fiscais em vigor e utilizando a taxa de imposto aprovada ou substancialmente aprovada em cada jurisdição.

Os impostos diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos ativos e passivos e a sua base fiscal, utilizando as taxas de imposto aprovadas ou substancialmente aprovadas à data de balanço em cada jurisdição e que se espera virem a ser aplicadas quando as diferenças temporárias se reverterem, de acordo com o estipulado na IAS 12.

Os impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis, com exceção das diferenças resultantes do reconhecimento inicial de ativos e passivos que não afetem quer o lucro contabilístico quer o fiscal e de diferenças relacionadas com investimentos em subsidiárias, na medida em que provavelmente não serão revertidas no futuro.

Os impostos diferidos ativos são reconhecidos apenas na medida em que seja exetável que existam lucros tributáveis no futuro capazes de absorver as referidas diferenças.

q) Benefícios concedidos aos empregados

Benefícios pós-emprego

No dia 23 de dezembro de 2011, foi assinado um contrato coletivo de trabalho (novo CCT) entre a Associação Portuguesa de Seguradoras (APS) e dois sindicatos representativos da classe profissional (STAS e SISEP). Este CCT foi posteriormente publicado no Boletim do Trabalho e Emprego (BTE) n.º 2, de 15 de janeiro de 2012 e alterado por acordo entre as partes em 21 de Novembro de 2014 e publicado no BTE nº 45 de 8 de Dezembro de 2014.

Este CCT veio, entre outros aspetos, alterar o plano de benefícios de reforma do anterior CCT, passando o mesmo para um plano de contribuição definida e aplicável a todos os trabalhadores no ativo. De acordo com o n.º 1 da cláusula 48º do novo CCT, “todos os trabalhadores no ativo em efetividade de funções, com contratos de trabalho por tempo indeterminado, beneficiarão de um plano individual de reforma, em caso de reforma por velhice ou por invalidez concedida pela Segurança Social, o qual substitui o sistema de pensões de reforma previsto no anterior contrato coletivo de trabalho”. Ainda de acordo com o novo CCT no n.º 2 da clausula 48º “o valor integralmente financiado das responsabilidades pelos serviços passados, calculado a 31 de dezembro de 2011, relativo às pensões de reforma por velhice devidas aos trabalhadores no ativo, admitidos até 22 de junho de 1995, que estavam abrangidos pelo disposto na cláusula 51.ª, n.º 4, do CCT, cujo texto consolidado foi publicado no Boletim do Trabalho e Emprego, n.º 32, de 29 de agosto de 2008, será convertido em contas individuais desses trabalhadores, nos termos e de acordo com os critérios que estiverem previstos no respetivo fundo de pensões ou seguro de vida, integrando o respetivo plano individual de reforma”.

Face ao exposto, o plano de benefícios anterior foi alterado e o saldo das responsabilidades por serviços passados integralmente financiadas a 31 de dezembro de 2011, abrangendo trabalhadores no ativo, foi convertido num plano individual de reforma, em 2012.

Este plano de pensões é financiado: i) para os trabalhadores no ativo admitidos até 22 de junho de 1995, abrangidos pelo anterior CCT, através da adesão coletiva no fundo de pensões Eurovida Reforma Valor (reconversão da anterior adesão coletiva para efeitos do novo plano de benefícios); ii) para os trabalhadores no ativo admitidos após 22 de junho de 1995, por apólices de seguro na modalidade Eurovida PIR (contrato de seguro individual, com garantia de capital).

Tendo em conta o disposto na cláusula 49ª do novo CCT, a Companhia efetuou e efetuará anualmente contribuições para o Plano Individual de Reforma (PIR) de valor correspondente às percentagens indicadas na tabela seguinte (tabela revista na sequência da referida alteração ao CCT publicada no BTE de 8 de Dezembro de 2014), aplicadas sobre o ordenado anual do trabalhador:

Ano Civil	Percentagem do ordenado base anual
2014	2,50%
2015 e seguintes	3,25%

De assinalar que, nos termos do disposto na alteração ao CCT publicada no BTE de 8 de Dezembro de 2014, a Companhia efetuou no final de 2014 uma contribuição extraordinária para o plano individual de reforma dos trabalhadores no valor correspondente a 1,25% do salário anual auferido no período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2014.

Para os trabalhadores no ativo admitidos na atividade seguradora antes de 22 de junho de 1995, a primeira contribuição será efetuada no ano de 2015 e para aqueles no ativo admitidos depois de 1 de janeiro de 2010, no ano seguinte àquele em que completem dois anos de prestação de serviços efetivos na empresa.

O plano individual de reforma deverá prever a garantia de capital investido, sendo essa responsabilidade da associada.

O plano de pensões (plano individual de reforma) passa a corresponder a um plano de contribuição definida em que a quantia dos benefícios pós-emprego recebidos pelos empregados é determinada pela quantia de contribuições pagas pela Companhia, juntamente com o retorno dos investimentos provenientes dessas mesmas contribuições. Consequentemente, os riscos atuarial e de investimento recairão nos empregados.

Dado que a obrigação da Companhia (Associado) é determinada pelas quantias a serem contribuídas, a respetiva contabilização consistirá em reconhecer um gasto anual, à medida que essas contribuições forem sendo efetuadas.

Prémio de permanência (Outros benefícios de longo prazo):

Ao abrigo do novo CCT, a cláusula 41ª contempla a obrigação da Companhia atribuir aos Colaboradores, mediante o cumprimento de determinados requisitos definidos na mesma cláusula, prémios de permanência pecuniários (Colaboradores com idade inferior a 50 anos) ou a concessão de dias de licença com retribuição (Colaboradores com idade superior ou igual a 50 anos).

Quando o trabalhador completar um ou mais múltiplos de cinco anos de permanência na Companhia terá direito a um prémio pecuniário de valor equivalente a 50% do seu ordenado efetivo mensal. Após este completar 50 anos de idade e logo que verificados os períodos mínimos de permanência na empresa, a seguir indicados, o prémio pecuniário será substituído pela concessão de dias de licença com retribuição em cada ano, de acordo com o esquema seguinte:

- a) Três dias, quando perfizer 50 anos de idade e 15 anos de permanência na Companhia;
- b) Quatro dias, quando perfizer 52 anos de idade e 18 anos de permanência na Companhia;
- c) Cinco dias, quando perfizer 54 anos de idade e 20 anos de permanência na Companhia.

As responsabilidades da Companhia com prémios de permanência foram calculadas, na data de fecho de contas, tendo sido apurado o montante de 20.700 Euros (20.700 Euros, em 2014).

Benefícios de vida e saúde

A Eurovida oferece aos seus colaboradores um seguro de vida e de saúde. Estes seguros são contabilizados como gastos do exercício.

O **Seguro de Vida** é um dos benefícios em vigor na Eurovida. Pelo Seguro de Vida estão abrangidos, todos os colaboradores, em regime de contrato a termo certo e sem termo, até atingirem a idade de reforma obrigatória, salvo reforma antecipada por invalidez ou por vontade expressa do próprio. O Seguro de vida da Eurovida abrange as seguintes coberturas: Morte, Morte por Acidente, Invalidez Absoluta e Definitiva, sendo que no casos dos Órgãos Diretivos estão incluídas ainda as coberturas de Morte por Acidente de Circulação e Invalidez Profissional.

Para além do Seguro de vida, o **Seguro de Saúde** é um dos benefícios que a Eurovida disponibiliza a todos os colaboradores, assegurando a comparticipação dos cuidados médicos mais frequentes e/ou onerosos, para além do previsto no Contrato Coletivo de Trabalho. O Seguro de Saúde permite complementar ou mesmo substituir os serviços da Segurança Social, facilitando o acesso preventivo e curativos aos serviços de saúde. Em relação à sua abrangência, o Seguro de Saúde é dirigido a todos os seus colaboradores que se encontrem em efetividade de serviço ou na situação de pré-reforma e cuja idade não exceda os 70 anos.

Bónus de desempenho

As remunerações variáveis dos colaboradores são contabilizadas nos resultados do exercício a que respeitam. O bónus é calculado tendo em consideração os resultados alcançados pela Companhia no exercício e de acordo com uma avaliação de desempenho, que se baseia em critérios organizacionais, quantitativos e qualitativos. Os critérios organizacionais dizem respeito à contribuição do colaborador para atingir os objetivos da Companhia (em termos de resultados). Os critérios qualitativos estão

relacionados com os seguintes objetivos: mudança, resultados, colaboração, clientes, colaboradores, interpessoal, estratégia, inovação e integridade. Se neste processo o avaliado obtiver uma classificação inferior a determinada percentagem, o colaborador não recebe prémio de desempenho, caso contrário recebe um prémio proporcional à classificação obtida.

Estimativa para férias e subsídio de férias

Os encargos com férias e subsídio de férias dos empregados são registados quando se vence o direito aos mesmos e correspondem a dois meses de remunerações e respetivos encargos, baseada nos valores do respetivo exercício. A respetiva estimativa encontra-se registada na rubrica "Acréscimos e diferimentos" do passivo.

r) Provisões, ativos e passivos contingentes

São reconhecidas provisões quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou construtiva, resultante de eventos passados, (ii) seja provável que o seu pagamento venha a ser exigido, e (iii) quando possa ser feita uma estimativa fiável do valor dessa obrigação. O montante da provisão deve corresponder à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade à data de balanço.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a Companhia é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associados custos que não é possível evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

Caso não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de um passivo contingente, não necessitando de se constituir a respetiva provisão, mas apenas ser objeto de divulgação, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

s) Reconhecimento de outros rendimentos e gastos

Os outros rendimentos e os gastos são contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contábilístico da especialização do exercício.

t) Juros e dividendos

Os resultados referentes a juros de instrumentos financeiros classificados como disponíveis para venda, empréstimos e contas a receber e investimentos detidos até à maturidade são reconhecidos nas rubricas de juros e proveitos similares, utilizando o método da taxa efetiva. No caso dos juros dos ativos financeiros ao justo valor através dos resultados, a componente de juro não é separada e é classificada na rubrica de ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas.

A taxa de juro efetiva é a taxa que desconta os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro ou, quando apropriado, um período mais curto, para o valor líquido atual de balanço do ativo ou passivo financeiro.

Para o cálculo da taxa de juro efetiva são estimados os fluxos de caixa futuros considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, não considerando, no entanto, eventuais perdas de crédito futuras. O cálculo inclui as comissões que sejam parte integrante da taxa de juro efetiva, custos de transação e todos os prémios e descontos diretamente relacionados com a transação.

Relativamente aos rendimentos de instrumentos de capital (dividendos) são reconhecidos quando estabelecido o direito ao seu recebimento.

u) Locações

A Companhia classifica as operações de locação como locações financeiras ou locações operacionais, em função da sua substância e não da sua forma legal cumprindo os critérios definidos na IAS 17 – Locações. São classificadas como locações financeiras as operações em que os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo são transferidos para o locatário. Todas as restantes operações de locação são classificadas como locações operacionais.

Locações operacionais

Os pagamentos efetuados à luz dos contratos de locação operacional são registados em custos nos períodos a que dizem respeito.

Locações financeiras

Os contratos de locação financeira são registados na data do seu início, no ativo e no passivo, pelo custo de aquisição do bem locado, que é equivalente ao valor atual das rendas de locação vincendas. As rendas são constituídas: (i) pelo encargo financeiro que é debitado em resultados e (ii) pela amortização financeira do capital que é deduzida ao passivo. Os encargos financeiros são reconhecidos como custos ao longo do período da locação, a fim de produzirem uma taxa de juro periódica constante sobre o saldo remanescente do passivo em cada período.

v) Ativos não correntes detidos para venda

Ativos não correntes são classificados como detidos para venda quando o seu valor de balanço for recuperado principalmente através de uma transação de venda (incluindo os adquiridos exclusivamente com o objetivo da sua venda) e a venda for altamente provável.

Imediatamente antes da classificação inicial do ativo como detido para venda, a mensuração dos ativos não correntes é efetuada de acordo com os IFRS aplicáveis. Subsequentemente, estes ativos para alienação são mensurados ao menor valor entre o valor de reconhecimento inicial e o justo valor deduzido dos custos de venda.

Nota 3 – Principais estimativas contabilísticas e julgamentos relevantes utilizados na elaboração das demonstrações financeiras

As IAS/IFRS estabelecem uma série de tratamentos contabilísticos e requerem que o Conselho de Administração utilize o julgamento e faça as estimativas necessárias de forma a decidir qual o tratamento contabilístico mais adequado.

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Companhia são analisadas no sentido de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados da Companhia e a sua divulgação. Uma descrição alargada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Companhia é apresentada na Nota 2.

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pelo Conselho de Administração, os resultados reportados pela Companhia poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente fosse escolhido. No entanto, o Conselho de Administração considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Companhia e das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes.

As alternativas analisadas de seguida são apresentadas apenas para permitir um melhor entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas ou estimativas são mais apropriadas.

3.1. Responsabilidades relativas a contratos de seguro e a contratos de investimento

As responsabilidades futuras decorrentes de contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados são registadas na rubrica contabilística de provisões técnicas.

As provisões técnicas relativas aos produtos vida tradicionais e rendas são determinadas tendo por base vários pressupostos nomeadamente mortalidade, longevidade e taxa de juro, aplicáveis a cada uma das coberturas incluindo uma margem de risco e incerteza.

Os pressupostos utilizados foram baseados nas normas/ diplomas legais em vigor e na experiência passada da Companhia e do mercado. Estes pressupostos poderão ser revistos se for determinado que a experiência futura venha a confirmar a sua desadequação.

As provisões técnicas decorrentes de contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados discricionária incluem a (i) provisão matemática, (ii) provisão para participação nos resultados atribuída e a atribuir e (iii) provisão para sinistros.

As responsabilidades relativas aos seguros temporários e complementares foram calculadas pelo método prospetivo a prémio de inventário. Para os seguros temporários anuais renováveis as provisões técnicas correspondem ao *pró-rata temporis* do prémio de inventário e, anulam-se na data de renovação. No cálculo das responsabilidades da carteira dos seguros em caso de morte, foram utilizadas a taxa técnica de 2,5% e a tábua GKM 80.

Para os contratos de rendas vitalícias, a responsabilidade é apurada pela interpolação linear das provisões matemáticas anuais a prémio de inventário, sendo a mesma base técnica quer para o cálculo dos prémios, quer para o cálculo da provisão matemática de inventário. No cálculo das responsabilidades na data aniversária, nos contratos de rendas vitalícias, foram utilizadas a taxa técnica de 2,5% e a tábua de mortalidade GKF 95.

Para os seguros ligados a fundos de investimento em que o risco é do tomador de seguro, a provisão matemática mensal é calculada pelo número de unidades de conta, deduzidas do encargo de gestão, pelo valor da cotação da unidade de participação de cada fundo autónomo, no último dia de cada mês.

A Companhia calcula as provisões técnicas e os passivos financeiros com base nas fichas técnicas e planos de participação nos resultados dos produtos. O cálculo das provisões técnicas para cada produto está configurado, na aplicação "Gestão Integrada de Seguros", em ambiente AS400 e tem uma periodicidade mensal e diária, respetivamente para os seguros de risco e os seguros financeiros. Qualquer eventual alteração de critérios é devidamente avaliada para quantificação dos seus impactos financeiros.

A provisão para participação nos resultados a atribuir corresponde ao valor da reserva de reavaliação positiva dos contratos de seguro de vida com participação nos resultados na quota-parte respeitante aos tomadores de seguro. Na data de transição, esta provisão absorveu o valor existente no fundo para dotações futuras, corrigido dos ajustamentos decorrentes da nova classificação dos investimentos e respetiva valorização, em conformidade com o definido no novo PCES. Para apuramento da provisão para participação nos resultados a atribuir é estimada a valorização potencial dos ativos classificados como disponíveis para venda que se estima pertencerem ao tomador de seguro com base nas taxas de participação incluídas nos clausulados dos contratos.

A provisão para participação nos resultados atribuída corresponde à parte dos resultados técnicos e financeiros apurados na gestão das carteiras dos seguros com participação nos resultados para ser distribuída no futuro. Para apuramento da provisão para participação nos resultados atribuída, a Companhia utiliza os critérios de atribuição e distribuição conforme o estabelecido nos clausulados dos contratos e o normativo interno. A Provisão para participação nos resultados é apurada com base na percentagem mínima, estabelecida contratualmente, do saldo credor da conta de resultados técnico e/ou financeiros dos produtos.

A Companhia estabelece provisões para pagamento de sinistros decorrentes dos contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados e na sua determinação avalia periodicamente as suas responsabilidades utilizando metodologias atuariais e tomando em consideração as coberturas de resseguro respetivas. As provisões são revistas periodicamente pelo atuário responsável.

Variáveis na determinação da estimativa das provisões podem ser afetadas por eventos internos e/ou externos nomeadamente alterações nos processos de gestão de sinistros, inflação e alterações legais. Muitos destes eventos não são diretamente quantificáveis, particularmente numa base prospetiva.

Adicionalmente, poderá existir uma diferença temporal significativa entre o momento da ocorrência do evento seguro (sinistro) e o montante em que este evento é reportado à Companhia, acomodado na provisão IBNR. As provisões são revistas regularmente e através de um processo contínuo à medida que informação adicional é recebida e as responsabilidades vão sendo liquidadas.

Ver adicionalmente as Notas 29 e 33.

3.2. Justo valor dos instrumentos financeiros

O justo valor dos instrumentos financeiros é baseado em preços de cotação em mercado, quando disponíveis. Na ausência de cotação (inexistência de mercado ativo) a Companhia estima o justo valor utilizando (i) informações fornecidas pelas entidades gestoras/ emitentes, (ii) metodologias de avaliação, tais como, a utilização de preços de transações recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado, técnicas de fluxos de caixa descontados e modelos de avaliação de opções parametrizados de modo a refletir as particularidades e circunstâncias do instrumento (recorrendo a entidades especializadas), e (iii) pressupostos de avaliação baseados em informações de mercado. Estas metodologias podem requerer a utilização de pressupostos ou julgamentos na estimativa do justo valor.

Consequentemente, a utilização de diferentes metodologias ou de diferentes pressupostos ou julgamentos na aplicação de determinado modelo, poderia originar resultados financeiros diferentes daqueles reportados.

Ver adicionalmente a Nota 22.

3.3. Imparidade

Ativos financeiros disponíveis para venda

A Companhia determina que existe imparidade nos seus ativos classificados como disponíveis para venda (títulos de rendimento variável) quando existe um declínio prolongado ou de valor significativo no seu justo valor. A determinação de um declínio prolongado ou de valor significativo requer julgamento, conforme descrito na Nota 2.2, alínea e).

No caso dos títulos de rendimento fixo, a Companhia determina que existe imparidade quando ocorrem eventos que tenham impacto no valor estimado dos fluxos de caixa futuros.

A utilização de metodologias alternativas e a utilização de diferentes pressupostos e estimativas poderá resultar num nível diferente de perdas por imparidade reconhecidas, com o consequente impacto nos resultados da Companhia.

Empréstimos e contas a receber

A Companhia efetua regularmente a análise das perdas por imparidade em empréstimos e contas a receber numa base individual, conforme descrito na Nota 2.2, alínea e).

A determinação de expectativas de perdas futuras nos títulos detidos baseia-se no acompanhamento regular dos emitentes, nomeadamente, da evolução das notações de *rating* das diversas agências. Perante a degradação da perceção de risco do emitente, como é o caso de uma descida significativa das notações de *rating*, a Companhia procede a uma análise detalhada da situação financeira e económica do emitente. Eventuais imparidades são constituídas com base na informação recolhida e na perceção quanto à capacidade de reembolso do título por parte do emitente.

A Companhia considera que a imparidade, determinada com base nas metodologias anteriormente descritas permite refletir de forma adequada o risco de crédito associado a estes investimentos financeiros, tendo em conta as regras definidas pela Norma IAS 39.

3.4. Impostos sobre os lucros

A determinação dos impostos sobre os lucros requer determinadas interpretações e estimativas. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente de impostos sobre os lucros, correntes e diferidos, reconhecidos no período.

De acordo com a legislação fiscal em vigor, as Autoridades Fiscais têm a possibilidade de rever o cálculo da matéria coletável efetuado pela Companhia durante um período de quatro anos. Desta forma, é possível que haja correções à matéria coletável, resultantes principalmente de diferenças na interpretação da legislação fiscal.

No entanto, é convicção do Conselho de Administração da Companhia, de que não haverá correções significativas aos impostos sobre lucros registados nas demonstrações financeiras.

Nota 4 – Informação por Segmentos

A Companhia opera no ramo vida. Para efeitos de relato por segmento de negócio, foram considerados como segmentos básicos de negócio os seguintes:

- Contratos de Seguro – Produtos de risco;
- Contratos de Seguro – Produtos financeiros;
- Contratos de Investimento;
- Gestão de Fundos de Pensões.

Os contratos de seguro compreendem os produtos em que a seguradora aceita um risco de seguro significativo do segurado, aceitando compensar este no caso de um acontecimento futuro incerto especificado a afetar de forma adversa. Tanto podem ser da categoria de risco, que protegem a pessoa segura contra os riscos de morte, invalidez, doença grave e outros, como da categoria de financeiros, que possuem uma característica de participação discricionária.

Já o segmento de contratos de investimentos compreende os produtos de seguros que envolvem exclusivamente risco financeiro. Para além dos contratos de seguro e de investimentos, a Companhia gere ainda Fundos de Pensões.

No que concerne ao segmento geográfico, todos os contratos são celebrados em Portugal pelo que existe apenas um segmento.

Segmento por negócio

O quadro anexo evidencia o relato por segmentos de negócio, para os exercícios de 2015 e 2014, detalhando os mesmos entre a posição financeira e a conta de ganhos e perdas, como segue:

1. Demonstração da posição financeira

2015						
Demonstração da posição financeira - Ativo	Contratos de Seguro		Contratos de Investimento	Gestão de Fundos de Pensões	Não afetos	Total
	Risco	Financeiro				
Caixa e equivalentes	21.768	450.137	16.101.169	-	7.726.635	24.299.710
Investimentos em filiais, associadas e empresas conjuntas	-	-	-	-	7.612.230	7.612.230
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-	-
Ativos classificados no reconhecimento inicial a justo valor através de ganhos e perdas	-	1.635.200	550.433.700	-	28.149.460	580.218.360
Ativos disponíveis para venda	26.369.080	272.288.060	-	-	23.449.586	322.106.726
Empréstimos e contas a receber	274.592	2.636.835	33.543.117	-	1.947.726	38.402.269
Outros ativos tangíveis	-	-	-	-	22.645	22.645
Outros ativos	-	(913)	(537.825)	-	20.522.565	19.983.827
Total	26.665.440	277.009.320	599.540.161	-	89.430.847	992.645.768

2015						
Demonstração da posição financeira - Passivo	Contratos de Seguro		Contratos de Investimento	Gestão de Fundos de Pensões	Não afetos	Total
	Risco	Financeiro				
Provisões técnicas	-	-	-	-	-	-
Provisão matemática	11.346.069	258.974.621	-	-	-	270.320.690
Provisão para participação nos resultados	2.465.429	4.281.238	-	-	-	6.746.667
Provisão para sinistros	5.750.573	53.911	-	-	-	5.804.484
Passivos financeiros relativos a contratos investimento	-	-	599.418.881	-	-	599.418.881
Outros passivos financeiros	377.076	-	55.487	-	2.000.000	2.432.563
Outros credores	1.511.296	-	-	-	1.362.714	2.874.010
Passivos por impostos	-	-	-	-	537.758	537.758
Acréscimos e diferimentos	-	-	-	-	940.479	940.479
Outros passivos	-	-	-	-	474.775	474.775
Total	21.450.443	263.309.770	599.474.368	-	5.315.726	889.550.307

2014						
Demonstração da posição financeira - Ativo	Contratos de Seguro		Contratos de Investimento	Gestão de Fundos de Pensões	Não afetos	Total
	Risco	Financeiro				
Caixa e equivalentes	1.178.920	9.629.238	71.008.843	-	11.140.520	92.957.522
Investimentos em filiais, associadas e empresas conjuntas	-	-	-	-	7.612.230	7.612.230
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-	-
Ativos classificados no reconhecimento inicial a justo valor através de ganhos e perdas	-	2.101.910	564.513.807	-	23.613.487	590.229.205
Ativos disponíveis para venda	25.358.302	267.194.561	-	-	27.901.350	320.454.213
Empréstimos e contas a receber	7.815	1.867.062	14.351.931	-	113.776	16.340.584
Outros ativos tangíveis	-	-	-	-	37.822	37.822
Outros ativos	-	-	(360.331)	-	19.240.872	18.880.541
Total	26.545.037	280.792.771	649.514.250	-	89.660.057	1.046.512.116

Unidade: Euros

2014						
Demonstração da posição financeira - Passivo	Contratos de Seguro		Contratos de Investimento	Gestão de Fundos de Pensões	Não afetos	Total
	Risco	Financeiro				
Provisões técnicas			-	-	-	-
Provisão matemática	10.612.295	250.892.096	-	-	-	261.504.391
Provisão para participação nos resultados	2.580.630	10.055.313	-	-	-	12.635.943
Provisão para sinistros	5.382.103	24.375	-	-	-	5.406.478
Passivos financeiros relativos a contratos investimento			649.353.619	-	-	649.353.619
Outros passivos financeiros	344.222	3.357.191	115.765	-	4.000.000	7.817.177
Outros credores	1.267.879	-	-	-	1.526.282	2.794.161
Passivos por impostos	-	-	-	-	1.168.741	1.168.741
Acréscimos e diferimentos	-	-	-	-	988.479	988.479
Outros passivos	-	-	-	-	703.625	703.625
Total	20.187.129	264.328.975	649.469.384	-	8.387.127	942.372.614

2. Conta de ganhos e perdas

Unidade: Euros

2015						
Conta de Ganhos e Perdas	Contratos de Seguro		Contratos de Investimento	Gestão de Fundos de Pensões	Não afetos	Total
	Risco	Financeiro				
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	6.581.844	20.087.946	-	-	-	26.669.791
Comissões de contratos de investimento	-	-	6.161.360	-	-	6.161.360
Custos com sinistros líquidos de resseguro	(1.262.822)	(22.355.120)	-	-	-	(23.617.942)
Provisão matemática vida, líquida de resseguro	(106.959)	(5.845.852)	-	-	-	(5.952.811)
Participação nos resultados, líquida de resseguro	(389.429)	(764.489)	-	-	-	(1.153.918)
Custos e gastos de exploração líquidos	(2.135.238)	(1.856.115)	(2.263.923)	(132.194)	-	(6.387.470)
Rendimentos	921.945	8.877.402	17.558.014	-	2.623.767	29.981.127
Gastos financeiros	(342.688)	(2.463.883)	(614.287)	-	(183.414)	(3.604.271)
Ganhos líquidos de ativos financeiros	497.673	5.871.566	(13.286.640)	-	599.087	(6.318.314)
Perdas por imparidade	(651.217)	(2.660.455)	-	-	(149.508)	(3.461.180)
Outros rendimentos/ gastos, líquidos de resseguro	154.488	100.464	-	843.119	1.867.537	2.965.608
Resultados antes de impostos	3.267.598	(1.008.535)	7.554.524	710.926	4.757.469	15.281.981

Unidade: Euros

2014						
Conta de Ganhos e Perdas	Contratos de Seguro		Contratos de Investimento	Gestão de Fundos de Pensões	Não afetos	Total
	Risco	Financeiro				
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	5.980.057	122.937.916	-	-	-	128.917.973
Comissões de contratos de investimento	-	-	10.694.684	-	-	10.694.684
Custos com sinistros líquidos de resseguro	(687.751)	(10.769.149)	-	-	-	(11.456.900)
Provisão matemática vida, líquida de resseguro	(149.592)	(116.522.042)	-	-	-	(116.671.634)
Participação nos resultados, líquida de resseguro	3.879.800	(2.236.672)	-	-	-	1.643.127
Custos e gastos de exploração líquidos	(1.537.914)	(2.362.163)	(4.384.463)	(65.455)	-	(8.349.995)
Rendimentos	769.602	6.573.250	23.903.147	-	2.045.090	33.291.088
Gastos financeiros	(366.669)	(1.630.971)	(997.315)	-	(96.379)	(3.091.334)
Ganhos líquidos de ativos financeiros	618.658	7.369.772	(23.974.936)	-	757.496	(15.229.009)
Perdas por imparidade	(217.678)	(994.137)	-	-	(1.218.132)	(2.429.948)
Outros rendimentos/ gastos, líquidos de resseguro	(84.956)	(104.373)	-	720.393	1.022.297	1.553.360
Resultados antes de impostos	8.203.557	2.261.429	5.241.117	654.938	2.510.372	18.871.413

Segmento geográfico

Tal como referido na Nota 2, todos os contratos são celebrados em Portugal pelo que existe apenas um segmento geográfico.

Nota 5 – Prémios adquiridos, líquidos de resseguro

5.1. Indicação dos prémios reconhecidos resultantes de contratos de seguro

A totalidade dos prémios brutos emitidos de seguro direto respeita a contratos de seguro celebrados em Portugal, tendo ascendido ao montante de 37.975.409 Euros em 2015 (139.326.355 Euros em 2014). Os prémios de resseguro cedido ascenderam a 11.305.619 Euros em 2015 (10.408.382 Euros em 2014).

	Unidade: Euros	
	2015	2014
Prémios brutos emitidos de seguro direto	37.975.409	139.326.355
Produtos Financeiros	20.087.946	122.937.916
Produtos de Risco	17.887.463	16.388.439
Prémios de resseguro cedido	11.305.619	10.408.382
Produtos Financeiros	-	-
Produtos de Risco	11.305.619	10.408.382
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	26.669.791	128.917.973

No que respeita aos prémios de seguro direto verificou-se uma diminuição em 2015, comparativamente com o período homólogo, estando este decréscimo justificado na totalidade pelos produtos financeiros que registaram um decréscimo de 83,6%. O decréscimo verificado face a 2014 deveu-se sobretudo à não comercialização dos produtos financeiros Poupança Futuro e Poupança Segura, que em 2014 foram responsáveis pelo aumento da produção.

No que respeita à classe de produtos de risco, os mesmos apresentaram um crescimento de 9% face ao ano transato, não obstante as dificuldades de venda de produtos associados ao crédito habitação, com a redução deste pelo canal bancário aos clientes particulares.

No âmbito do tratado de resseguro celebrado com a Scor Global Life Reinsurance Ireland Ltd, o valor dos prémios de resseguro cedido, das apólices incluídas neste tratado, correspondem a 95% do valor dos prémios de seguro direto, uma vez que a Companhia cedeu 95% dos riscos de mortalidade e de invalidez (Nota 29).

De acordo com os princípios de classificação da IFRS 4 e IAS 39, os valores recebidos relativamente a contratos em que apenas se transfere o risco financeiro (incluindo produtos *unit-linked*), sem participação nos resultados, são classificados como contratos de investimentos e contabilizados no passivo. Desta forma, os valores recebidos, relativamente aos produtos *unit-linked* e aos contratos de taxa fixa sem participação nos resultados, não são contabilizados como prémios.

5.2. Indicação de alguns valores relativos ao seguro de vida

A informação relativa aos prémios de seguro direto, prémios de resseguro aceite e saldo do resseguro cedido, relativos a 2015 e 2014 pode ser decomposta ainda da seguinte forma:

	Unidade: Euros			
	2015		2014	
Prémios Brutos emitidos de Seguro Direto				
Relativos a Contratos Individuais	34.265.539		136.241.208	
Relativos a Contratos de Grupo	3.709.870	37.975.409	3.085.147	139.326.355
Periódicos	17.926.508		16.425.451	
Não periódicos	20.048.901	37.975.409	122.900.904	139.326.355
De contratos sem participação nos resultados	13.947.320		12.290.918	
De contratos com participação nos resultados	24.028.089	37.975.409	127.035.437	139.326.355
Prémios Brutos emitidos de Resseguro Aceite				
		-		-
Saldo de Resseguro	4.662.789			(3.311.620)

Nota 6 – Comissões recebidas por tipo de contrato

De acordo com a IAS 18, o reconhecimento das comissões obedece ao princípio da especialização dos exercícios. As comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento distribuem-se da seguinte forma:

Unidade: Euros			
2015			
	Contratos de Seguro com participação nos resultados	Contratos de Seguro sem participação nos resultados	Contratos de Investimento
Comissões de Subscrição	-	-	101.591
Comissões de Gestão	-	-	5.757.505
Comissões de Resgate	-	-	302.264
Total	-	-	6.161.360

Unidade: Euros			
2014			
	Contratos de Seguro com participação nos resultados	Contratos de Seguro sem participação nos resultados	Contratos de Investimento
Comissões de Subscrição	-	-	535.474
Comissões de Gestão	-	-	5.735.458
Comissões de Resgate	-	-	4.423.753
Total	-	-	10.694.684

As comissões de subscrição dos produtos comercializados pela Companhia correspondem a percentagens fixas, independentemente do prémio pago, ou a percentagens variáveis, consoante o prémio pago, e incidem, no momento da contratação, sobre o prémio processado. As comissões de gestão dos produtos comercializados pela Companhia correspondem a percentagens fixas, cobradas mensalmente sobre o número de unidades de conta detidas pelo Tomador do Seguro ou sobre o valor patrimonial do fundo autónomo, ou a percentagens variáveis, cobradas mensalmente sobre o valor patrimonial do fundo autónomo. Por fim, as comissões de resgate dos produtos comercializados pela Companhia correspondem a percentagens fixas ou variáveis, consoante o montante do resgate ou a anuidade da efetivação do resgate, e incidem, no momento do resgate, sobre o respetivo montante resgatado.

De acordo com os requisitos da IFRS 4 e IAS 39, os contratos de seguro emitidos pela Companhia relativamente aos quais existe apenas a transferência de um risco financeiro sem participação nos resultados discricionária, são classificados como contratos de investimento e o respetivo valor recebido contabilizado como um passivo (contabilidade de depósito). Desta forma, os valores processados de contratos relativamente aos quais o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro (*unit-linked*) e de contratos de seguro com garantia de taxa sem participação nos resultados, não são reconhecidos sob a forma de prémios e sinistros, sendo apenas registadas as respetivas comissões de subscrição, gestão e resgate.

Ver complementarmente a Nota 33.

Nota 7 – Custos com sinistros, líquidos de resseguro

7.1. Indicação dos sinistros reconhecidos resultantes de contratos de seguro

Os custos com sinistros, líquidos de resseguro, relativos a contratos de seguros, em 31 de dezembro de 2015 e 2014 podem ser analisados no quadro que se segue:

Unidade: Euros		
	2015	2014
Custos com sinistros - Seguro direto	26.980.450	16.217.494
Montantes pagos	26.582.106	15.796.266
Prestações	25.987.234	14.487.168
Custos de gestão de sinistros imputados (Nota 10)	594.871	1.309.098
Provisão para sinistros (variação)	398.344	421.228
Custos com sinistros - Resseguro aceite	8.818	21.594
Montantes pagos	9.155	21.429
Provisão para sinistros (variação)	(337)	165
Custos com sinistros - Resseguro cedido	3.371.326	4.782.187
Montantes pagos	3.324.227	3.359.885
Provisão para sinistros (variação)	47.098	1.422.303
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	23.617.942	11.456.900

Os custos com sinistros, líquidos de resseguro, desagregados por negócio, podem ser vistos como segue, a 31 de dezembro de 2015 e 2014:

Unidade: Euros		
	2015	2014
Custos com sinistros - Seguro direto	26.385.578	14.908.396
Produtos de Risco	4.279.964	4.621.267
Produtos Financeiros	22.105.615	10.287.128
Custos com sinistros - Resseguro aceite	8.818	21.594
Produtos de Risco	-	-
Produtos Financeiros	8.818	21.594
Custos com sinistros - Resseguro cedido	3.371.326	4.782.187
Produtos de Risco	3.371.326	4.782.187
Produtos Financeiros	-	-
Custos com sinistros, líquidos de resseguro (sem imputação)	23.023.070	10.147.802

O aumento registado nos custos com sinistros de seguro direto está relacionado com o incremento dos vencimentos e dos resgates dos produtos de financeiros tal como se pode verificar no quadro seguinte, que desagrega os custos com sinistros por tipologia de sinistro:

Unidade: Euros						
Tipo de sinistro	2015			2014		
	Montantes pagos	Provisão para sinistros (variação)	Total	Montantes pagos	Provisão para sinistros (variação)	Total
Vencimentos	1.758.016	29.194	1.787.210	601.801	(31.590)	570.211
Morte/invalidez	5.395.230	359.595	5.754.825	4.686.775	450.314	5.137.089
Rendas	2.041.888	(6.146)	2.035.742	1.998.191	5.810	2.004.001
Resgates	16.792.100	15.701	16.807.801	7.200.401	(3.306)	7.197.094
Custos com sinistros de seguro direto (sem imputação)	25.987.234	398.344	26.385.578	14.487.168	421.228	14.908.396

De seguida, apresentamos o detalhe dos custos com sinistros de resseguro cedido, por tipo de sinistro, sendo a totalidade dos valores aplicáveis ao negócio risco:

Unidade: Euros						
Tipo de sinistro	2015			2014		
	Montantes pagos	Provisão para sinistros (variação)	Total	Montantes pagos	Provisão para sinistros (variação)	Total
Vencimentos	-	-	-	10.217	(10.217)	-
Morte/invalidez	3.324.228	47.098	3.371.326	3.349.668	1.432.520	4.782.187
Custos com sinistros de resseguro cedido	3.324.228	47.098	3.371.326	3.359.885	1.422.303	4.782.187

Nos termos do tratado de resseguro celebrado com a Scor Global Life Reinsurance Ireland Ltd, assinado em 2013, a Companhia para os produtos de vida risco, incluídos neste tratado, regista um proveito correspondente a 95% do custo com sinistros de seguro direto (ver nota 29).

7.2. Informação dos rácios de sinistralidade, rácios de despesas, rácios combinados de sinistros e despesas

Os principais rácios de atividade, referentes ao negócio risco, para o exercício de 2015 e 2014, são como segue:

Em percentagem		
Negócio Risco		
	2015	2014
Rácio de Sinistralidade	25,9%	33,4%
Rácio de Despesas	26,1%	24,2%
Rácio de Aquisição (1)	14,2%	13,8%
Rácio Administrativo (2)	11,9%	10,4%
Rácio Combinado (4)	52,0%	57,6%
Rácio de Investimentos (3)	2,4%	4,9%
Rácio Total	49,7%	52,7%
(1) (Remunerações de mediação e de aquisição + custos imputados)/ Total de prémios emitidos		
(2) (Encargos administrativos + custos imputados)/ Total de prémios emitidos		
(3) (Rendimentos - gastos em investimentos + ganhos líquidos em investimentos - imparidades)/ Total de prémios emitidos		
(4) Rácio que mede o peso dos custos com sinistros e das despesas com aquisição e administração, incluindo os custos imputados a estas funções, sobre o total dos prémios emitidos		

Analisando a evolução dos rácios do negócio risco em 2015, comparativamente com o período homólogo, verificou-se uma diminuição do rácio total de 52,7% para 49,7%.

Esta diminuição é justificada, pelo desagrevamento da taxa de sinistralidade efetiva em 2015 (isto é, custos com sinistros sem considerar o efeito da imputação de custos, em 7.5 p.p., uma vez que os restantes rácios não apresentam variações tão significativas.

Nota 8 – Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro

A rubrica provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro representa a variação das responsabilidades da Companhia com contratos de seguro do ramo vida e contratos de investimento com participação nos resultados.

Unidade: Euros		
	2015	2014
Montante bruto	5.099.464	115.891.335
Seguro direto	5.111.584	115.911.573
Produtos de Risco	(746.388)	(630.707)
Produtos Financeiros	5.857.971	116.542.280
Resseguro aceite	(12.119)	(20.238)
Produtos de Risco	-	-
Produtos Financeiros	(12.119)	(20.238)
Parte dos Resseguradores	(853.347)	(780.299)
Produtos de Risco	(853.347)	(780.299)
Produtos Financeiros	-	-
Total	5.952.811	116.671.634

Em 2014, houve um incremento ao nível dos prémios dos produtos financeiros (nomeadamente nos produtos Poupança Futuro e Poupança Segura) que teve como consequência o aumento das responsabilidades da Companhia, justificando assim o incremento da dotação da provisão matemática, líquida de resseguro cedido.

Nos termos do tratado de resseguro celebrado com a Scor Global Life Reinsurance Ireland Ltd, a Companhia, para os produtos de vida risco, das apólices incluídos neste tratado, tem vindo a refletir nesta rubrica o correspondente a 95% do risco de mortalidade e de invalidez, destas apólices.

Ver adicionalmente a Nota 29.

Nota 9 – Participação nos resultados, líquida de resseguro

A rubrica de participação nos resultados, líquida de resseguro diz respeito ao acréscimo de responsabilidades da Companhia relativo aos montantes estimados atribuíveis aos tomadores de seguros em contratos de seguro do ramo vida e contratos de investimento com participação nos resultados.

No quadro seguinte apresentamos o detalhe por segmento da participação nos resultados, para os exercícios de 2015 e 2014:

Unidade: Euros		
	2015	2014
Provisão para participação nos resultados		
Seguro direto	2.740.111	(976.179)
Produtos de Risco	1.975.622	(3.212.851)
Produtos Financeiros	764.489	2.236.672
Parte dos Resseguradores	1.586.193	666.948
Produtos de Risco	1.586.193	666.948
Produtos Financeiros	-	-
Total	1.153.918	(1.643.127)

No ano 2015, verificou-se um incremento da dotação da provisão para participação nos resultados de seguro direto, sendo esse aumento justificado pelo negócio de risco que apresenta uma dotação da participação nos resultados no montante de 1.975.622 Euros (variação positiva no montante de 3.212.851 euros, em 2014).

O negócio financeiro viu dotada a sua provisão para participação nos resultados no montante de 764.489 Euros (2.236.672 Euros em 2014), como resultado das valias realizadas com a venda de ativos financeiros.

Em 2014, e na sequência da assinatura da adenda 2 ao tratado de resseguro com a Scor Global Reinsurance Ireland Ltd, a Companhia teve de proceder à alteração da estimativa da Participação de Resultados de Resseguro cedido, que com esta adenda passa a corresponder a 95% da participação de Resultados de Seguro Direto nas modalidades abrangidas pelo tratado SCOR.

A referida adenda originou também a alteração da base de cálculo da Participação de Resultados de Seguro Direto, em que deixam de fazer parte deste apuramento os movimentos relativos ao Resseguro, isto é, apenas entram para efeitos de cálculo as contas técnicas de Seguro Direto (75% X (prémios - comissões - custos com sinistros - despesas administrativas +/- variação das provisões técnicas)). Estas alterações originaram um proveito refletido nas Demonstrações Financeiras da Eurovida, em 2014, no montante de 4.281.465 Euros.

No âmbito deste tratado e da adenda acima referida, a Companhia, tem vindo a refletir nesta rubrica o rendimento correspondente à variação da provisão para participação nos resultados de acordo com o tratado celebrado com a Scor Global Life Reinsurance Ireland Ltd.

Ver adicionalmente a Nota 29.

Nota 10 – Custos e gastos de exploração líquidos

A contabilização dos custos e gastos (custos indiretos) é inicialmente realizada pela sua natureza, sendo posteriormente efetuada uma imputação, tendo por base uma chave de repartição, de acordo com a sua função: a Custos de Aquisição, Administrativos, Sinistros, Investimentos e a Custos de Gestão de Fundos de Pensões.

Assim, os custos registados nas rubricas de custos por natureza a imputar, não são evidenciados diretamente na conta de ganhos e perdas, dado que são distribuídos pelas cinco funções referidas, encontrando-se os mesmos refletidos e distribuídos pelas seguintes rubricas de ganhos e perdas:

- Função Sinistros: Custos com sinistros - Montantes pagos brutos (Nota 7);
- Função Aquisição: Custos e gastos de exploração - Custos de aquisição;
- Função Administrativa: Custos e gastos de exploração - Custos administrativos;
- Função Investimentos: Gastos financeiros – Outros (Nota 13);
- Função Gestão de Fundos de Pensões: Custos e gastos de exploração - Custos administrativos de fundos de pensões.

10.1. Indicação dos custos e gastos de exploração líquidos

O montante dos custos e gastos de exploração líquidos é decomposto como segue:

Unidade: Euros		
	2015	2014
Custos de aquisição	4.762.039	7.825.011
Remunerações de intermediação	3.311.661	6.523.312
Outros custos de aquisição	128.442	58.056
Custos imputados	1.321.936	1.243.643
Custos de aquisição diferidos (variação)	-	-
Custos administrativos	4.164.088	3.010.965
Remunerações de intermediação	(11)	39
Custos imputados - Função administrativa	4.031.906	2.945.470
Custos imputados - Função gestão de fundos de pensões	132.194	65.455
Comissões e participação nos resultados de resseguro	2.538.658	2.427.925
Total	6.387.470	8.408.051

Os custos e gastos de exploração brutos ascenderam, em 2015, ao montante de 8.926.127 Euros (10.835.976 Euros em 2014), apresentando um decréscimo de 18,6% face ao período homólogo. A variação mais significativa ocorreu ao nível das remunerações de intermediação, com um decréscimo de 49,2%, estando diretamente associado à alteração do contrato de mediação com o Banco Popular Portugal, em 2014, em que foram revistas as comissões devidas pela Eurovida relativas à comercialização de alguns seguros financeiros. O impacto desta alteração no resultado do exercício de 2014 da Companhia é de 2.983.991 Euros.

Na rubrica Comissões e participação nos resultados de resseguro e nos termos do tratado de resseguro celebrado com a Scor Global Life Reinsurance Ireland Ltd, a Companhia regista as comissões de gestão administrativa, que recebe pelo facto de efetuar a gestão das apólices resseguradas à Scor Global Life Reinsurance Ireland Ltd., no montante de 1.527.436 Euros (2014: 1.643.306 Euros), assim como, 95% dos custos de seguro direto das apólices incluídas no tratado de resseguro celebrado com a Scor Global Life Reinsurance Ireland Ltd no montante de 652.811 Euros (2014: 707.364 Euros).

Ver adicionalmente a Nota 29.

10.2. Análise dos gastos usando uma classificação baseada na sua função

A discriminação dos gastos usando uma classificação baseada na sua função, nomeadamente, para aquisição de contratos de seguro e investimento (aquisição e administrativos), custos com sinistros, custos com investimentos e custos com a gestão de fundos de pensões, foi a seguinte:

	2015			2014		
	Custos Imputados	Conta Não Técnica	Total	Custos Imputados	Conta Não Técnica	Total
Custos com sinistros (Nota 7)	594.871	-	594.871	1.309.098	-	1.309.098
Custos de aquisição	1.321.936	-	1.321.936	1.243.643	-	1.243.643
Custos administrativos	4.031.906	-	4.031.906	2.945.470	-	2.945.470
Custos gestão dos investimentos (Nota 13)	891.618	-	891.618	1.334.917	-	1.334.917
Custos com gestão de fundos de pensões	132.194	-	132.194	65.455	-	65.455
Total	6.972.525	-	6.972.525	6.898.583	-	6.898.583

No quadro que se segue, é apresentado em termos de valores e percentagens, a imputação dos gastos baseados na sua natureza, por cada uma das funções de imputação, para os anos de 2015 e 2014:

Valores em Euros											
Descrição	2015										
	Sinistros			Aquisição		Administrativos		Investimentos		Pensões	
	Total	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Pessoal	3.399.722	305.975	9,0%	679.944	20,0%	2.073.830	61,0%	271.978	8,0%	67.994	2,0%
Fornecimentos e Serviços Externos	2.947.273	265.255	9,0%	589.455	20,0%	1.797.837	61,0%	235.782	8,0%	58.945	2,0%
Impostos	86.592	7.793	9,0%	17.318	20,0%	52.821	61,0%	6.927	8,0%	1.732	2,0%
Amortizações	176.094	15.848	9,0%	35.219	20,0%	107.417	61,0%	14.088	8,0%	3.522	2,0%
Juros Suportados	24.299	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	24.299	100,0%	-	0,0%
Comissões	338.545	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	338.545	100,0%	-	0,0%
Total	6.972.525	594.871	8,5%	1.321.936	19,0%	4.031.906	57,8%	891.618	12,8%	132.194	1,9%

Valores em Euros											
Descrição	2014										
	Sinistros			Aquisição		Administrativos		Investimentos		Pensões	
	Total	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Pessoal	3.355.418	671.084	20,0%	637.529	19,0%	1.509.938	45,0%	503.313	15,0%	33.554	1,0%
Fornecimentos e Serviços Externos	2.861.185	572.237	20,0%	543.625	19,0%	1.287.533	45,0%	429.178	15,0%	28.612	1,0%
Impostos	142.599	28.520	20,0%	27.094	19,0%	64.170	45,0%	21.390	15,0%	1.426	1,0%
Amortizações	186.288	37.258	20,0%	35.395	19,0%	83.829	45,0%	27.943	15,0%	1.863	1,0%
Juros Suportados	33.300	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	33.300	100,0%	-	0,0%
Comissões	319.793	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	319.793	100,0%	-	0,0%
Total	6.898.583	1.309.098	19,0%	1.243.643	18,0%	2.945.470	42,7%	1.334.917	19,4%	65.455	0,9%

10.3. Análise dos gastos usando uma classificação baseada na sua natureza.

No quadro abaixo, está a discriminação dos gastos usando uma classificação baseada na sua natureza:

	Unidade: Euros	
	2015	2014
Gastos com o pessoal	3.399.722	3.355.418
Fornecimentos e serviços externos		
Conservação e reparação	768.489	770.969
Cedência de pessoal	707.432	620.512
Trabalhos especializados	363.389	179.369
Custos com cobrança de prémios	266.622	231.408
Comunicações	199.313	191.727
Outros custos	168.949	186.206
Rendas e alugueres	159.954	168.127
Deslocações, estadas e despesas de representação	85.767	91.203
Livros e documentação técnica	83.556	60.882
Publicidade e propaganda	38.668	130.880
Material de escritório	30.741	31.987
Custos com trabalho independente	28.051	25.500
Quotizações	22.573	17.869
Contencioso e notariado	16.110	43.848
Impressões	7.659	25.152
Custos com Medicina Dentária	-	85.548
Sub-Total	2.947.273	2.861.185
Impostos e taxas	86.592	142.599
Amortizações/depreciações do exercício		
Ativo Intangível (Nota 28)	153.963	160.003
Ativo Tangível (Nota 27)	22.131	26.285
Sub-Total	176.094	186.288
Provisões	-	-
Juros suportados (Nota 34)	24.299	33.300
Comissões	338.545	319.793
Total	6.972.525	6.898.583

Gastos com pessoal**a) Indicação do montante das despesas com o pessoal referente ao exercício**

Os gastos com pessoal decompõem-se, a 31 de dezembro de 2015 e 2014, como segue:

	Unidade: Euros	
	2015	2014
Remunerações	2.465.795	2.446.449
dos Órgãos Sociais	233.588	235.632
do Pessoal	2.232.207	2.210.816
Encargos sobre remunerações	593.803	597.362
Benefícios pós-emprego (Nota 11)	70.740	30.337
Planos de benefício definido	-	-
Planos de contribuição definida	70.740	30.337
Seguros obrigatórios	70.439	69.880
Gastos de ação pessoal	5.629	5.894
Outros gastos com pessoal	17.333	31.852
Estimativa para bónus	175.981	173.644
Total	3.399.722	3.355.418

b) Indicação da remuneração das pessoas que têm autoridade e responsabilidade pelo planeamento, direção e controlo, de forma direta ou indireta

A política de remunerações dos membros dos Órgãos de Administração e Fiscalização da Eurovida tem como objetivo remunerar de forma justa, eficiente e competitiva os Órgãos, tendo em atenção a performance individual de cada membro, bem como o seu contributo para a Companhia como um todo.

De acordo com o disposto n.º 1 do art.º 2.º da Lei n.º 28/2009 de 19 de junho, a Companhia submete, anualmente, a aprovação da Assembleia Geral a política de remuneração dos respetivos Órgãos de Administração e Fiscalização.

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, o montante anual da remuneração auferida pelos Órgãos de Administração e Fiscalização foi como segue:

	Unidade: Euros		
	Rendimento Fixo	Rendimento Variável	Total 2015
Presidente do Conselho de Administração	30.876	-	30.876
Membro do Conselho de Administração	189.363	10.000	199.363
Total	220.240	10.000	230.240

	Unidade: Euros		
	Rendimento Fixo	Rendimento Variável	Total 2014
Presidente do Conselho de Administração	30.876	-	30.876
Membro do Conselho de Administração	187.334	10.000	197.334
Total	218.210	10.000	228.210

Durante o exercício de 2015, a Eurovida procedeu ao pagamento de remunerações no montante de 4.920 Euros (5.904 Euros em 2014) referente ao Conselho Fiscal (Dr. António Manuel Mendes Barreira) e 67.240 Euros (61.162 Euros em 2014) referente ao Revisor Oficial de Contas (valores incluindo o IVA).

No quadro abaixo estão indicadas, para os exercícios de 2015 e 2014, as remunerações atribuídas à Direção e Administração no que se refere à componente de benefícios de curto prazo para os empregados, benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo:

Unidade: Euros		
	2015	2014
Benefícios aos empregados, de curto prazo	950.653	974.276
Benefícios pós-emprego	18.963	7.270
Outros benefícios de longo prazo	4.087	3.705
Total	973.703	985.250

c) Indicação do número médio de trabalhadores ao serviço no exercício, ventilado por categorias profissionais

Durante o exercício de 2015 a Companhia teve, em média, 69 trabalhadores ao seu serviço, distribuídos pelas seguintes categorias profissionais:

Categorias	2015	2014
Director	12	12
Gestor Comercial	2	2
Gestor Operacional	1	1
Gestor Técnico	9	10
Coordenador Operacional	12	12
Especialista Operacional	23	24
Assistente Operacional / Especialista Operacional Estagiário	10	5
Total	69	66

d) Indicação, relativamente aos membros dos órgãos sociais, de forma global para cada um dos órgãos, do montante dos créditos concedidos

Existe um empréstimo hipotecário, concedido a um membro do Conselho de Administração, cujo capital em dívida, em 31 de dezembro de 2015, era de 30.615 Euros (45.797 Euros em 2014). A taxa de juro associada é a *Euribor* a um ano e o empréstimo é amortizado anualmente.

Fornecimentos e serviços externos

A estrutura de custos da Companhia é idêntica à do ano anterior, pelo que os custos com fornecimentos e serviços externos registaram um total de 2.947.273 Euros e de 2.861.185 Euros, em 2015 e 2014, respetivamente.

A rubrica mais representativa dos Fornecimentos e Serviços Externos, a rubrica de Conservação e Reparação, apresentou um ligeiro decréscimo em 2015, face ao ano de 2014, de -0,3%, justificado pelos custos que ocorreram ao nível dos contratos de manutenção de *software*.

Salientamos o acréscimo na rubrica de trabalhos especializados onde estão refletidos os montantes de 64.944 Euros (27.921 Euros em 2014) relativos a serviços informáticos, 285.612 Euros referentes a serviços de Auditoria e Consultoria legal, fiscal e Financeira/ Atuarial (125.433 Euros em 2014), e ainda 12.833 Euros relativos a outros serviços (26.015 Euros em 2014).

A rubrica Outros Custos ascendeu a 168.949 Euros (186.206 Euros em 2014), registando um decréscimo de 9,3% face ao período homólogo. Este deve-se, essencialmente, aos custos com Serviços comuns faturados pelo Banco Popular Espanhol, que ascenderam a 68.100 Euros (84.669 Euros em 2014).

Os custos com Medicina Dentária, que estão associados à subscrição de Produtos Risco da Companhia, passaram a ser refletidos nos custos diretos de aquisição.

Comissões

As comissões de serviços bancários ascenderam a 338.545 Euros em 2015 (319.793 Euros em 2014), as quais incluem comissões de guarda e custódia de títulos, nomeadamente no Banco Popular Portugal, S.A..

Nota 11 – Benefícios concedidos aos empregados

Plano de benefícios pós-emprego (Novo CCT) – Contribuição definida

a) Descrição geral do plano, com indicação dos benefícios assegurados, do prazo esperado de liquidação dos compromissos assumidos e do grupo de pessoas abrangidas

Conforme referido na Nota 2.2, alínea p), nos termos do estabelecido no Contrato Coletivo dos Trabalhadores do setor Segurador, cujo texto foi publicado no BTE n.º 2 de 15 janeiro de 2012 e alterado por acordo entre as partes em 21 de Novembro de 2014 e publicado no BTE nº 45 de 8 de Dezembro de 2014, todos os trabalhadores no ativo em efetividade de funções, com contratos de trabalho por tempo indeterminado, têm direito a um plano individual de reforma, em caso de reforma por velhice ou por invalidez concedida pela Segurança Social, o qual substitui o sistema de pensões de reforma previsto no anterior contrato coletivo de trabalho. Trata-se de um plano de contribuição definida em que a Companhia efetua anualmente contribuições para o plano individual de reforma dos trabalhadores. A população de participantes do plano de pensões é constituída pelos trabalhadores que cumprem a regra referida acima.

O quadro que se segue descreve o grupo de pessoas abrangidas:

	2015	2014
Nº de participantes	53	54
Idade média	44,45	43,2
Antiguidade média	17,48	16,3
Salário médio anual (milhares de euros)	29,9	29,40

b) Veículo de financiamento utilizado

O financiamento dos benefícios para o plano individual de reforma resume-se como segue:

- i) Para os trabalhadores no ativo admitidos até 22 de junho de 1995, abrangidos pelo anterior CCT (12 pessoas), é assegurado através do Fundo de Pensões Aberto Eurovida Reforma Valor (reconversão da anterior adesão coletiva para efeitos do novo plano de benefícios);
- ii) Para os restantes trabalhadores no ativo, admitidos após 22 de junho de 1995 (41 pessoas), é assegurado por apólices de seguro através da modalidade Eurovida PIR (contrato de seguro individual, com garantia de capital).

c) Quantia dos ativos do plano e a taxa de rentabilidade efetiva dos ativos do plano

As taxas de rentabilidade obtidas em 2015, foram as seguintes:

- i) Para a adesão ao Fundo de Pensões Aberto Eurovida Reforma Valor foi de 0,21% utilizando como medida de referência relativa à rentabilidade a TWR (*Time Weighted Rate of Return*);
- ii) Para a modalidade Eurovida PIR foi de 2,5% de taxa de juro técnica mais 0% de taxa de Participação nos Resultados, resultando numa taxa de revalorização global de 2,5%.

De seguida apresentamos o quadro com a evolução dos dois veículos de financiamento:

Unidade: Euros		
	FP Eurovida Reforma Valor	Eurovida PIR
Saldo do fundo em 1 de janeiro de 2015	299.847	76.686
Contribuições	-	70.740
Rentabilidade	914	582
Saldo do fundo a 31 de dezembro de 2015	300.761	148.009

Unidade: Euros		
	FP Eurovida Reforma Valor	Eurovida PIR
Saldo do fundo em 1 de janeiro de 2014	291.715	41.675
Contribuições	-	30.337
Rentabilidade	8.132	4.674
Saldo do fundo a 31 de dezembro de 2014	299.847	76.686

A tipologia de ativos para o Fundo de Pensões Aberto Eurovida Reforma Valor e para a modalidade Eurovida PIR é a que se indica:

Fundo de Pensões

	2015		2014	
	Unidade: Euros			
	Valor	%	Valor	%
Títulos de Rendimento Variável	209.711	69,7%	155.427	53,3%
Títulos de Rendimento Fixo	63.211	21,0%	137.706	47,2%
Depósitos a Prazo	17.898	6,0%	-	0,0%
Outros	9.941	3,3%	6.713	2,3%
Total dos Ativos do Fundo	300.761	100,0%	299.847	100,0%

Eurovida PIR

	2015		2014	
	Unidade: Euros			
	Valor	%	Valor	%
Títulos de Rendimento Variável	-	0,0%	-	0,0%
Títulos de Rendimento Fixo	139.240	94,1%	73.963	96,4%
Depósitos a Prazo	6.001	4,1%	-	0,0%
Outros	2.768	1,9%	2.723	3,6%
Total dos Ativos do Fundo	148.009	100,0%	76.686	100,0%

d) Quantia reconhecida como gasto

A contribuição feita pela Companhia para a modalidade Eurovida PIR do plano individual de reforma durante o exercício de 2015 ascendeu a 70.740 Euros (em 2014 essa contribuição foi de 30.337 Euros). Relativamente à adesão ao Fundo de Pensões Aberto Eurovida Reforma Valor não foi efetuada qualquer contribuição, conforme previsto no novo CCT (apenas será efetuada a primeira contribuição em 2015).

A alteração de plano de benefícios originou a transformação, da adesão coletiva do Fundo de Pensões Eurovida Reforma Valor de benefício definido, em contribuição definida, no mesmo fundo de pensões, sendo efetuada também a conversão da responsabilidade por serviços passados para um plano individual de reforma. Em conformidade com o proposto pela Eurovida, submetido e aprovado pela entidade de supervisão (ASF), o saldo líquido positivo do fundo (24.138 Euros), à data de 31 de Dezembro de 2011, representado por ativos financeiros, foi mantido no atual fundo de pensões, sendo a sua utilização apenas possível pela redução de contribuições futuras da Companhia para o novo plano de pensões. Desta forma, este ativo será desreconhecido, por contrapartida de contribuições futuras. À data de 31 de dezembro de 2015 o valor deste ativo ascende a 24.138 Euros (2014: 24.138 Euros).

Nota 12 – Rendimentos

A distribuição, por categoria de investimento, dos rendimentos reconhecidos, para os períodos de 2015 e 2014, foi a seguinte:

Rendimentos	2015			2014		
	Afetos	Não afetos	Total	Afetos	Não afetos	Total
De juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	8.039.174	751.250	8.790.423	7.804.644	487.078	8.291.723
Ativos financeiros disponíveis para venda						
Juros	7.549.303	745.695	8.294.999	6.692.318	378.817	7.071.135
Empréstimos e contas a receber						
Juros	374.061	5.554	379.615	961.393	104.195	1.065.588
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem						
Juros	115.810	-	115.810	150.933	4.066	154.999
De juros de passivos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	-
Outros	2.105.475	979.435	3.084.910	306.264	684.584	990.848
Partes de capital em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos						
Dividendos	-	58.050	58.050	-	66.400	66.400
Ativos financeiros disponíveis para venda						
Dividendos	2.105.475	921.385	3.026.860	306.264	618.184	924.448
Total	10.144.649	1.730.684	11.875.333	8.110.909	1.171.662	9.282.571

O incremento verificado nos rendimentos deveu-se essencialmente a um aumento dos juros e dividendos de ativos financeiros disponíveis para venda, fruto de um aumento da carteira de investimento e dos dividendos recebidos, nomeadamente da Unidade de participação da Aviva Investors Central European Property Fund.

Durante o exercício de 2015, verificou-se uma redução do montante aplicado em depósitos a prazo e das taxas de juro, que originou uma redução dos juros na conta de Empréstimos e contas a receber.

Nota 13 – Gastos financeiros

A rubrica de gastos financeiros acomoda o alisamento à taxa efetiva dos títulos de rendimento fixo, classificados como ativos disponíveis para venda, em carteira e a amortização da reserva de reavaliação resultante dos títulos que foram reclassificados, em 2008, da classe de Ativos disponíveis para venda para Empréstimos e contas a receber no montante de 11.693 Euros (122.973 Euros em 2014) e ainda os custos imputados à função investimentos.

Nos exercícios de 2015 e 2014 os gastos financeiros foram os seguintes:

Gastos financeiros	2015			2014		
	Afetos	Não afetos	Total	Afetos	Não afetos	Total
De juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	2.529.239	183.414	2.712.653	1.660.038	96.379	1.756.417
Ativos disponíveis para venda	2.492.728	183.413	2.676.141	1.625.298	96.379	1.721.677
Empréstimos e contas a receber	36.511	-	36.512	34.740	-	34.740
De juros de passivos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	-
Outros	891.618	-	891.618	1.334.917	-	1.334.917
Custos imputados (Ver nota 10)	891.618	-	891.618	1.334.917	-	1.334.917
Total	3.420.857	183.414	3.604.271	2.994.955	96.379	3.091.334

Nota 14 – Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através ganhos e perdas

A distribuição, por categoria de investimento, da quantia dos ganhos e perdas líquidos dos ativos não valorizados ao justo valor através de resultados foi, como segue:

Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	2015			2014		
	Afetos	Não afetos	Total	Afetos	Não afetos	Total
De ativos disponíveis para venda	6.367.995	960.189	7.328.184	7.913.945	843.054	8.756.999
Ações e outros títulos de rendimento variável	275.386	-	275.386	171.292	(101)	171.191
Mais valias realizadas	275.386	-	275.386	323.099	37	323.136
Menos valias realizadas	-	-	-	(151.807)	(138)	(151.945)
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	6.092.609	960.189	7.052.797	7.742.653	843.154	8.585.808
Mais valias realizadas	7.482.357	1.064.250	8.546.607	8.244.161	843.265	9.087.426
Menos valias realizadas	(1.389.748)	(104.061)	(1.493.810)	(501.507)	(111)	(501.618)
De empréstimos e contas a receber	-	362	362	-	342	342
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	-	362	362	-	342	342
Mais valias realizadas	-	362	362	-	342	342
Menos valias realizadas	-	-	-	-	-	-
De investimentos a deter até à maturidade	-	-	-	-	-	-
De passivos financeiros valorizados a custo amortizado	-	-	-	-	-	-
De outros	-	-	-	-	-	-
Total	6.367.995	960.551	7.328.545	7.913.945	843.396	8.757.341

A evolução desfavorável dos mercados financeiros ao longo de 2015 está na origem da diminuição registada nas valias realizadas, nomeadamente nos títulos de rendimento fixo.

Os ajustamentos de justo valor, no caso dos ativos disponíveis para venda, não são reconhecidos em ganhos e perdas, mas sim em reservas de reavaliação.

Nota 15 – Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através ganhos e perdas

A distribuição, por categoria de investimento, da quantia dos ganhos e perdas líquidos dos ativos e passivos valorizados ao justo valor através de resultados foi, como segue:

	2015			2014		
	Afetos	Não afetos	Total	Afetos	Não afetos	Total
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através ganhos e perdas						
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros detidos para negociação	-	-	-	(250)	(350)	(600)
Ativos financeiros ao justo valor por via de resultados	-	-	-	(250)	(350)	(600)
Valias realizadas	-	-	-	(250)	(350)	(600)
Mais valias	-	-	-	-	-	-
Menos valias	-	-	-	(250)	(350)	(600)
Valias potenciais	-	-	-	-	-	-
Mais valias	-	-	-	-	-	-
Menos valias	-	-	-	-	-	-
Rendimentos	-	-	-	-	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	1.688.948	530.016	2.218.964	(3.440.035)	786.008	(2.654.027)
Ativos financeiros ao justo valor por via de resultados	132.310	530.016	662.326	37.157.384	786.008	37.943.392
Valias realizadas	(810.292)	(433.325)	(1.243.617)	2.353.591	380.753	2.734.345
Mais valias	2.489.000	457.361	2.946.361	5.557.166	558.625	6.115.792
Menos valias	(3.299.292)	(890.686)	(4.189.977)	(3.203.575)	(177.872)	(3.381.447)
Valias potenciais	(16.270.110)	70.258	(16.199.852)	11.668.703	(468.173)	11.200.530
Mais valias	127.673.222	1.488.323	129.161.546	80.654.020	1.270.893	81.924.913
Menos valias	(143.943.333)	(1.418.065)	(145.361.398)	(68.985.317)	(1.739.067)	(70.724.383)
Rendimentos	17.212.712	893.082	18.105.794	23.135.089	873.428	24.008.517
Passivos financeiros ao justo valor por via de resultados	1.556.639	-	1.556.639	(40.597.418)	-	(40.597.418)
Total	1.688.948	530.016	2.218.964	(3.440.285)	785.658	(2.654.627)

Nota 16 – Diferenças de Câmbio

Esta rubrica inclui os resultados decorrentes da reavaliação cambial de ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira de acordo com a política contabilística descrita na Nota 2.2.

A quantia das diferenças de câmbio reconhecidas nos resultados foi a seguinte:

	2015			2014		
	Afetos	Não afetos	Total	Afetos	Não afetos	Total
Diferenças de câmbio						
Ativos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas	1.742.653	1.642	1.744.294	2.399.553	1.910	2.401.463
De empréstimos e contas a receber	91.328	-	91.328	73.027	-	73.027
Depósitos à Ordem	404.387	(39)	404.348	202.344	(40)	202.304
Total	2.238.368	1.603	2.239.971	2.674.924	1.870	2.676.794

Os saldos de ativos/passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reavaliados para Euros à taxa de câmbio média indicativa do Banco de Portugal no fim de cada mês.

No final de cada exercício registaram-se as seguintes taxas de câmbio:

Unidade: Euros		
Cotação da moeda	2015	2014
USD	1,0887	1,2141
BRL	-	-
GBP	0,7340	0,7789
CHF	1,0835	1,2024
NOK	9,6034	9,0420
AUD	1,4897	1,4829
SEK	9,1895	9,3930
JPY	131,0616	145,2300

Nota 17 – Perdas de imparidade (líquidas de reversão)

As perdas de imparidade, líquidas de reversões, reconhecidas nos anos de 2015 e 2014 são analisadas como segue:

Unidade: Euros						
Perdas de imparidade (líquidas de reversão)	2015			2014		
	afetos	Não afetos	Total	afetos	Não afetos	Total
De ativos disponíveis para venda	3.311.672	149.508	3.461.180	1.211.816	1.218.132	2.429.948
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	749.896	-	749.896	-	-	-
Ações e outros títulos de rendimento variável	2.561.776	149.508	2.711.284	1.211.816	1.218.132	2.429.948
De empréstimos e contas a receber	-	-	-	-	-	-
De investimentos a deter até à maturidade	-	-	-	-	-	-
De outros	(255.188)	-	(255.188)	131.216	-	131.216
Recibos por cobrar	(154.802)	-	(154.802)	25.799	-	25.799
Créditos de cobrança duvidosa	(100.386)	-	(100.386)	105.416	-	105.416
Total	3.056.484	149.508	3.205.992	1.343.031	1.218.132	2.561.163

Durante o ano de 2015 foram registadas perdas por imparidade de ativos financeiros no montante de 2.711.284 Euros (2.429.948 Euros em 2014), que dizem respeito a Unidades de Participação em Fundos de Investimento imobiliários. As perdas de imparidade relativas à rubrica “De Outros” podem ser analisadas na nota 35 – Outras Provisões.

O detalhe dos títulos sobre os quais foi registada imparidade é como segue:

Unidade: Euros					
Designação do título	ISIN	Imparidade 31-12-2014	Aumento de imparidade	Redução de imparidade	Imparidade 31-12-2015
Ações e outros títulos de rendimento variável					
Aviva Investors Central European Property Fund	LU0210282827	6.200.308	2.362.342	-	8.562.650
Kanam Grundinvest Fonds	DE0006791809	204.695	38.462	-	243.157
Preff Pan European Real Estate fund of Funds	IE00B06YB805	655.573	-	(100.339)	555.234
Imopromoção	PTYIOTIE0001	169.585	40.349	-	209.934
New Energy Fund	PTYBNZMM0005	209.785	11.848	-	221.633
Aberdeen Eurozone Property FOF Class II A (1)	LU0396620352	601.605	216.554	-	818.159
Luso Carbon Fund Fei	PTYBNUMM0000	82.888	31.337	-	114.225
Art Invest	PTBNDIM0002	2.360	10.392	-	12.752
Vision Escritórios	PTNOFAIM0008	224.577	-	-	224.577
Portugal Telecom Int Fin 4,5 16-06-2025	XS0221854200	-	594.840	-	594.840
Portugal Telecom Int Fin 4,625 08-05-2020	XS0927581842	-	155.055	-	155.055
Total		8.351.376	3.461.180	(100.339)	11.712.217

Unidade: Euros

Designação do título	ISIN	Imparidade 31-12-2013	Aumento de imparidade	Redução de imparidade	Imparidade 31-12-2014
Ações e outros títulos de rendimento variável					
Aviva Investors Central European Property Fund	LU0210282827	4.632.613	1.567.695	-	6.200.308
Kanam Grundinvest Fonds	DE0006791809	156.209	48.486	-	204.695
Preff Pan European Real Estate fund of Funds	IE00B06YB805	967.906	66.677	(379.010)	655.573
Imopromoção	PTYIOTIE0001	35.032	134.553	-	169.585
New Energy Fund	PTYBNZMM0005	159.093	50.692	-	209.785
Iberia Fund	PTNOFJIM0009	791.067	-	(791.067)	-
Aberdeen Eurozone Property FOF Class II A (1)	LU0396620352	265.870	335.734	-	601.605
Luso Carbon Fund Fei	PTYBNUMM0000	82.888	-	-	82.888
Art Invest	PTBNDDIM0002	826	1.534	-	2.360
Vision Escritórios	PTNOFAIM0008	-	224.577	-	224.577
Total		7.091.505	2.429.948	(1.170.076)	8.351.376

Entre 2014 e 2015, a imparidade evoluiu como segue:

Unidade: Euros

	2015	2014
Saldo inicial	8.351.376	7.091.505
Reforço de imparidade	3.461.180	2.429.948
Libertação de imparidade por venda	(100.339)	(1.170.076)
Saldo final	11.712.217	8.351.376

Durante o ano de 2015, a Companhia libertou a imparidade registada, com a venda dos títulos "Preff Pan European Real Estate fund of funds", no montante de 100.339 Euros.

Nota 18 – Outros rendimentos/ gastos técnicos, líquidos de resseguro

A rubrica de outros rendimentos/gastos técnicos, a 31 de dezembro de 2015 e 2014, decompõe-se como segue:

Unidade: Euros

	2015	2014
Outros rendimentos/ gastos técnicos		
Rendimentos	861.943	724.280
Comissões com a gestão de fundos de pensões	861.476	724.280
Outros rendimentos técnicos	467	-
Gastos	19.060	3.946
Gastos com fundos de pensões	18.357	3.887
Outros gastos técnicos	703	59
Total	842.883	720.334

Durante o ano de 2015 foi registado um proveito com a gestão dos fundos de pensões, no montante de 861.476 Euros (724.280 Euros em 2014), referente a comissões de gestão.

Nota 19 – Outras provisões (variação)

A 31 de dezembro de 2015 e a 31 de dezembro de 2014, a Companhia apresentava os seguintes montantes em Outras provisões:

Unidade: Euros		
	2015	2014
Outras provisões		
Impostos	(167.264)	-
Processos judiciais em curso	(61.585)	-
Outros	-	47
Total	(228.849)	47

Ver adicionalmente a Nota 35 – Outras provisões.

Nota 20 – Outros rendimentos/ gastos

A rubrica de outros rendimentos/gastos, a 31 de dezembro de 2015 e 2014, decompõe-se como segue:

Unidade: Euros		
	2015	2014
Outros rendimentos/ gastos não técnicos		
Rendimentos	1.659.547	1.059.510
Cedência de pessoal	575.166	484.554
Correções de exercícios anteriores	132.881	96.494
Rebates de comissões	581.730	446.008
Retenção de IRC sobre UP's de F.I.	145.359	-
Outros rendimentos não técnicos	224.412	32.454
Gastos	20.860	37.166
Custos de exercícios anteriores	9.393	17.744
Outros gastos não técnicos	11.466	19.422
Total	1.638.688	1.022.344

Os valores refletidos na rubrica Cedência de pessoal no valor de 575.166 Euros em 2015 (484.554 Euros em 2014) são relativos aos serviços prestados pelos colaboradores da Eurovida à Popular Seguros - Companhia de Seguros, S.A. e ao Banco Popular, S.A. A este respeito ver a Nota 37 do presente Relatório.

A rubrica Rebates de comissões reflete as comissões reembolsadas à Eurovida, pelas entidades gestoras de fundos de investimento, de acordo com o contratualmente definido.

Em 2015, na rubrica Retenção de IRC sobre UP's de F.I. encontra-se registado o montante de 145.359 Euros referente a retenções na fonte efetuadas por sociedades gestoras residentes em Portugal, relativas aos rendimentos de fundos de investimento e dividendos, situação que não ocorreu, em 2014.

Nota 21 – Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem

A rubrica caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem decompunha-se, a 31 de dezembro de 2015 e 2014, como segue:

	Unidade: Euros	
	2015	2014
Numerário	686	726
Depósitos à ordem	24.299.024	40.770.579
Sub-Total	24.299.710	40.771.304
Depósitos a prazo até 3 meses	-	50.211.697
Papel Comercial	-	1.974.520
Outras disponibilidades	-	-
Sub-Total	-	52.186.217
Total	24.299.710	92.957.522

Em depósitos à ordem estão refletidos, entre outros, os depósitos à ordem no Banco Popular Portugal, S.A. no montante de 12.376.318 Euros (23.488.483 Euros em 2014). Os depósitos a prazo até 3 meses (50.211.697 Euros) estão na sua totalidade no Banco Popular Português.

Nota 22 – Instrumentos Financeiros

22.1. Inventário de participações e instrumentos financeiros

A listagem das participações e instrumentos financeiros, da Companhia, em 31 de dezembro de 2015, está apresentada no Anexo 1 – Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros, sendo o resumo da sua decomposição como segue:

	Unidade: Euros	
	2015	2014
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	7.612.230	7.612.230
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	580.218.360	590.229.205
Ativos disponíveis para venda	322.106.726	320.454.213
Empréstimos e contas a receber (inclui apenas contas a receber)	1.292.205	1.341.756
Total participações e instrumentos financeiros	911.229.520	919.637.403

A rubrica Empréstimos e contas a receber, apresentada acima, inclui apenas os instrumentos financeiros.

22.2. Análise das classes de ativos financeiros não valorizados a justo valor

O justo valor dos ativos financeiros, a 31 de dezembro de 2015 e 2014, pode ser analisado como segue:

	2015		2014	
	Justo Valor	Valor Balanço	Justo Valor	Valor Balanço
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	24.299.710	24.299.710	92.957.522	92.957.522
Investimentos em filiais e associadas (Nota 23)	7.612.230	7.612.230	7.612.230	7.612.230
Empréstimos e contas a receber	38.442.110	38.402.269	16.416.859	16.340.584
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	448.615	448.615	605.905	605.905
Total Ativos Financeiros	70.802.665	70.762.824	117.592.515	117.516.240

Tendo em conta que estes ativos são de curto prazo, com exceção dos empréstimos e contas a receber e investimentos em filiais e associadas, considera-se como uma estimativa razoável para o seu justo valor o saldo à data de balanço.

A Companhia tem parte residual dos seus títulos de rendimento fixo classificados em "Empréstimos e contas a receber", os quais se encontram valorizados ao valor ajustado pelo método da taxa efetiva. Estes títulos não estão valorizados ao justo valor porque os critérios que permitem a sua reclassificação para a categoria de Ativos Disponíveis para Venda, não se verificaram até à data (ver Nota 2.2. e Nota 26).

22.3. Afetação dos investimentos e outros ativos

De acordo com as disposições legais vigentes, a Companhia é obrigada a afetar investimentos e outros ativos pelo total das provisões técnicas, de acordo com os limites estabelecidos pela ASF.

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, as rubricas de investimentos apresentavam a seguinte composição de acordo com a respetiva afetação:

	2015				Total
	Seguro de vida com participação nos resultados	Seguro de vida sem participação nos resultados	Seguro de vida e operações classificados como contratos de investimento	Não afetos	
Caixa e equivalentes	74.199	397.707	16.101.169	7.726.635	24.299.710
Terrenos e edifícios	-	-	-	-	-
Investimentos em filiais, associadas e empresas conjuntas	-	-	-	7.612.230	7.612.230
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-
Ativos classificados no reconhecimento inicial a justo valor através de ganhos e perdas	630.840	1.004.360	550.433.700	28.149.460	580.218.360
Derivados de cobertura	-	-	-	-	-
Ativos disponíveis para venda	289.621.971	9.035.169	-	23.449.586	322.106.726
Empréstimos e contas a receber	2.789.187	122.240	33.543.117	1.947.725	38.402.269
Investimentos a deter até à maturidade	-	-	-	-	-
Outros ativos tangíveis	-	-	-	22.645	22.645
Outros ativos	-	(913)	(537.825)	20.522.567	19.983.829
Total	293.116.197	10.558.563	599.540.161	89.430.847	992.645.768

2014					
	Seguro de vida com participação nos resultados	Seguro de vida sem participação nos resultados	Seguro de vida e operações classificadas como contratos de investimento	Não afetos	Total
Caixa e equivalentes	9.694.006	1.114.152	71.008.843	11.140.520	92.957.522
Terrenos e edifícios	-	-	-	-	-
Investimentos em filiais, associadas e empresas conjuntas	-	-	-	7.612.230	7.612.230
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-
Ativos classificados no reconhecimento inicial a justo valor através de ganhos e perdas	610.860	1.491.050	564.513.807	23.613.490	590.229.208
Derivados de cobertura	-	-	-	-	-
Ativos disponíveis para venda	284.515.855	8.037.009	-	27.901.349	320.454.213
Empréstimos e contas a receber	1.862.623	12.254	14.351.931	113.778	16.340.586
Investimentos a deter até à maturidade	-	-	-	-	-
Outros ativos tangíveis	-	-	-	37.822	37.822
Outros ativos	-	-	(360.331)	19.240.872	18.880.541
Total	296.683.344	10.654.465	649.514.250	89.660.062	1.046.512.121

Nota 23 – Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos

23.1. Identificação da empresa-mãe do grupo e listagem dos investimentos significativos em filiais, entidades conjuntamente controladas e associadas

A empresa-mãe do grupo da **EUROVIDA** é o Banco Popular Español. No que respeita às participações financeiras, a Eurovida detém participações no capital da Popular Seguros – Companhia de Seguros S.A. e da Refundos – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário S.A., as quais estão valorizadas ao custo de aquisição. A Eurovida, com referência a 31 de dezembro de 2015, prepara demonstrações financeiras consolidadas onde são incluídas aquelas sociedades.

A informação relativa às participações detidas, a 31 de dezembro de 2015, é a seguinte:

Unidade: Euros				
Designação	País	% Capital	% Votos	Valor da Participação Financeira
Refundos – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário S.A.	Lisboa	20%	20%	112.230
Popular Seguros - Companhia de Seguros, S.A.	Lisboa	100%	100%	7.500.000

23.2. Informação financeira resumida das filiais

Os indicadores que se apresentam de seguida ilustram a atividade da Popular Seguros - Companhia de Seguros, S.A. em 2015 e 2014:

	2015	2014	Unidade: Euros Var.% 15/14
Demonstração da Posição Financeira			
Investimentos	15.533.883	15.020.321	3,4%
Ativo Líquido	18.498.159	18.864.228	-1,9%
Capital Próprio	10.519.920	9.993.255	5,3%
Provisões Técnicas de Seguro Direto	6.746.607	6.373.210	5,9%
Conta de Ganhos e Perdas			
Prémios Brutos Emitidos de Seguro Direto	8.371.557	7.602.627	10,1%
Prémios Adquiridos, líquidos de Resseguro	4.909.709	4.119.947	19,2%
Custos com Sinistros de Seguro Direto	3.736.424	3.627.985	3,0%
Custos com Sinistros, líquidos de Resseguro	3.356.781	3.090.175	8,6%
Custos Operacionais	1.142.716	954.637	19,7%
Resultado Líquido	749.706	623.309	20,3%
Indicadores			
Taxa de Sinistralidade de Seguro Direto	44,6%	47,7%	-3,1 p.p.
Taxa de Sinistralidade Líquida de Resseguro	68,4%	75,0%	-6,6 p.p.
Resultado Líquido/ Prémios Brutos Emitidos	9,0%	8,2%	0,8 p.p.
Rácio Combinado	68,5%	73,2%	-4,7 p.p.
Rácio de Solvência	282,5%	268,5%	14,1 p.p.

23.3. Informação financeira resumida das associadas

A **REFUNDOS** é detida pela Eurovida em 20%, sendo consolidada pelo método da equivalência patrimonial. Os indicadores que se apresentam seguidamente ilustram a atividade de 2015 e 2014:

	2015	2014	Unidade: Euros Var.% 15/14
Demonstração da posição financeira			
Aplicações em Instituições de Crédito	852.915	850.707	0,3%
Ativo Líquido	1.563.613	1.261.090	24,0%
Capital Próprio	1.258.088	1.051.239	19,7%
Demonstração de Resultados			
Margem Financeira	15.753	20.852	-24,5%
Produto Bancário	1.424.910	1.119.373	27,3%
Resultados antes de impostos	653.390	401.264	62,8%
Resultado Líquido	497.099	290.537	71,1%

Nota 24 – Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas

Nesta categoria são classificados os títulos que a Companhia considera que (i) os ativos financeiros são geridos e o seu desempenho é avaliado numa base de justo valor, e/ou (ii) estes ativos contêm derivados embutidos.

Os ativos classificados nesta categoria representam os diversos produtos Unit-Linked comercializados pela Companhia.

O saldo desta tipologia de ativo é decomposto como segue:

Unidade: Euros		
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	2015	2014
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	358.741.405	431.021.518
De dívida pública	77.666.271	101.625.014
De outros emissores públicos	34.647.420	11.480.969
De outros emissores	246.427.714	317.915.535
Ações e outros títulos de rendimento variável	221.476.956	159.207.687
Total	580.218.360	590.229.205

De seguida encontram-se apresentados, para esta categoria de ativos financeiros, as valorizações por hierarquia do justo valor, prevista na IFRS 7 em 2015 e 2014:

Unidade: Euros				
2015				
	Tier 1	Tier 2	Tier 3	Total
Títulos de rendimento fixo	337.679.457	19.697.716	1.364.232	358.741.405
Títulos de rendimento variável	221.465.986	-	10.970	221.476.956
Total	559.145.442	19.697.716	1.375.202	580.218.360

Unidade: Euros				
2014				
	Tier 1	Tier 2	Tier 3	Total
Títulos de rendimento fixo	400.242.223	30.466.164	313.130	431.021.518
Títulos de rendimento variável	154.660.472	4.526.075	21.140	159.207.687
Total	554.902.695	34.992.240	334.270	590.229.205

Nota 25 – Ativos disponíveis para venda

O saldo desta tipologia de ativo é decomposto como segue:

Unidade: Euros		
Ativos disponíveis para venda	2015	2014
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	300.647.801	298.300.607
De dívida pública	114.522.481	119.678.381
De outros emissores públicos	39.432.820	15.591.066
De outros emissores	146.692.500	163.031.161
Ações e outros títulos de rendimento variável	21.458.925	22.153.605
Total	322.106.726	320.454.213

De seguida encontram-se apresentados, para esta categoria de ativos financeiros, as valorizações por hierarquia do justo valor, prevista na IFRS 7 em 2015 e 2014:

Unidade: Euros				
2015				
	Tier 1	Tier 2	Tier 3	Total
Títulos de rendimento fixo	298.807.464	1.840.337	-	300.647.801
Títulos de rendimento variável	19.434.090	-	25.000	19.459.090
Total	318.241.554	1.840.337	25.000	320.106.892

Unidade: Euros				
2014				
	Tier 1	Tier 2	Tier 3	Total
Títulos de rendimento fixo	296.385.664	1.914.943	-	298.300.607
Títulos de rendimento variável	16.499.391	382.441	35.392	16.917.224
Total	312.885.054	2.297.384	35.392	315.217.831

Nos ativos financeiros – Títulos de rendimento variável estão incluídos títulos valorizados ao custo de aquisição no montante de 1.899.834 Euros e 5.236.381 Euros, em 2015 e 2014, respetivamente.

Nesta base, estes títulos de rendimento variável não se encontram enquadrados nos critérios definidos para a classificação dos “Tier”, pelo que não estão incluídos nos quadros acima.

A decomposição dos valores finais de balanço, em 31 de dezembro de 2015 e 2014, é como segue:

Unidade: Euros					
2015					
Ativos disponíveis para venda	Custo Amortizado ou de Aquisição	Juro decorrido	Variação de Justo Valor *	Imparidade	Valor de Balanço
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	299.142.376	3.247.516	(992.195)	749.896	300.647.801
De dívida pública	113.208.039	1.302.143	12.299	-	114.522.481
De outros emissores públicos	39.079.824	379.723	(26.727)	-	39.432.820
De outros emissores	146.854.513	1.565.650	(977.767)	749.896	146.692.500
Ações e outros títulos de rendimento variável	30.415.912	-	2.005.334	10.962.321	21.458.925
Saldo a 31 de dezembro de 2015	329.558.288	3.247.516	1.013.139	11.712.217	322.106.726

* Líquido de perdas por imparidade. A reconciliação da Reserva de Reavaliação de Justo Valor encontra-se na Nota 36.2.

Unidade: Euros

Ativos disponíveis para venda	2014				Valor de Balanço
	Custo Amortizado ou de Aquisição	Juro decorrido	Variação de Justo Valor *	Imparidade	
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	285.590.672	4.013.940	8.695.995	-	298.300.607
De dívida pública	114.407.548	1.628.027	3.642.806	-	119.678.381
De outros emissores públicos	15.081.345	148.489	361.232	-	15.591.066
De outros emissores	156.101.780	2.237.425	4.691.956	-	163.031.161
Ações e outros títulos de rendimento variável	30.274.222	-	230.759	8.351.376	22.153.605
Saldo a 31 de dezembro de 2014	315.864.895	4.013.940	8.926.754	8.351.376	320.454.213

* Líquido de perdas por imparidade. A reconciliação da Reserva de Reavaliação de Justo Valor encontra-se na Nota 36.2.

Os movimentos ocorridos nas perdas por imparidade nos ativos financeiros disponíveis para venda encontram-se detalhados na Nota 17. Adicionalmente a decomposição da reserva de reavaliação encontra-se na Nota 36.2.

Nota 26 – Empréstimos concedidos e contas a receber

O saldo desta tipologia de ativo, à data de 31 de dezembro de 2015 e 2014, é decomposto como segue:

Unidade: Euros

Empréstimos e Contas a Receber	2015	2014
Depósitos junto de empresas cedentes	-	-
Outros depósitos	35.846.646	13.388.091
Depósitos a prazo	35.846.646	13.388.091
Empréstimos concedidos	954.081	1.227.292
Empréstimos hipotecários	401.883	455.824
Empréstimos sobre apólices	552.199	771.469
Contas a receber	1.292.205	1.341.756
De outros emissores	1.292.205	1.341.756
Outros	309.337	383.446
Operações em liquidação	309.337	383.446
Total	38.402.269	16.340.584

A decomposição dos valores finais de balanço das contas a receber, em 31 de dezembro de 2015 e 2014, é como segue:

Unidade: Euros

Contas a receber	2015				Valor de Balanço
	Custo Amortizado	Juro decorrido	Variação de Justo Valor	Imparidade	
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	1.270.577	21.628	-	-	1.292.205
De dívida pública	-	-	-	-	-
De outros emissores públicos	1.270.563	21.610	-	-	1.292.173
De outros emissores	14	18	-	-	32
Total a 31 de dezembro de 2015	1.270.577	21.628	-	-	1.292.205

Unidade: Euros					
2014					
Contas a receber	Custo Amortizado	Juro decorrido	Variação de Justo Valor	Imparidade	Valor de Balanço
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	1.320.122	21.634	-	-	1.341.756
De dívida pública	-	-	-	-	-
De outros emissores públicos	1.320.103	21.610	-	-	1.341.713
De outros emissores	18	24	-	-	42
Total a 31 de dezembro de 2014	1.320.122	21.634	-	-	1.341.756

Nota 27 – Outros ativos tangíveis e inventários

Os movimentos ocorridos nos exercícios de 2015 e 2014 resumem-se como segue:

Unidade: Euros									
	Saldo inicial 2015	Aumentos	Transferências e Abates	Alienações	Depreciações/ Imparidade		Saldo final 2015		
	Valor líquido	Aquisições			Reforço	Regularizações	Valor Bruto	Depreciações/ Imparidade	Valor líquido
Equipamento administrativo	17.521	-	534	-	6.496	534	219.819	208.795	11.025
Máquinas e ferramentas	-	-	11.325	-	-	11.325	10.616	10.616	-
Equipamento informático	17.639	6.953	19.869	-	15.621	19.869	301.679	292.708	8.971
Instalações interiores	13	-	-	-	13	-	3.845	3.845	-
Material de transporte	-	-	-	9.360	-	9.360	42.552	42.552	-
Equipamento hospitalar	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras imobilizações corpóreas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Património artístico	2.649	-	-	-	-	-	2.649	-	2.649
Ativos tangíveis em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	37.822	6.953	31.727	9.360	22.131	41.088	581.160	558.516	22.645

Unidade: Euros									
	Saldo inicial 2014	Aumentos	Transferências e Abates	Alienações	Depreciações/ Imparidade		Saldo final 2014		
	Valor líquido	Aquisições			Reforço	Regularizações	Valor Bruto	Depreciações/ Imparidade	Valor líquido
Equipamento administrativo	21.776	2.824	-	-	7.079	-	220.353	202.832	17.521
Máquinas e ferramentas	-	-	-	-	-	-	21.941	21.941	-
Equipamento informático	29.738	7.029	-	-	19.127	-	314.595	296.956	17.639
Instalações interiores	92	-	-	-	78	-	3.845	3.832	13
Material de transporte	-	-	-	-	-	-	51.912	51.912	-
Equipamento hospitalar	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras imobilizações corpóreas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Património artístico	2.649	-	-	-	-	-	2.649	-	2.649
Ativos tangíveis em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	54.254	9.853	-	-	26.285	-	615.295	577.472	37.822

No que respeita à rubrica Inventários, a mesma ascendeu ao montante de 3.375 Euros em 2014 (7.301 Euros em 2014). O valor registado nesta rubrica respeita a material de escritório consumível.

Durante os exercícios de 2015 e 2014 não foram registadas quaisquer perdas de imparidade nos ativos tangíveis.

Nota 28 – Outros ativos intangíveis

Os movimentos ocorridos nos exercícios resumem-se como segue:

	Saldo inicial 2015	Aumentos	Transferências e Abates	Amortizações/ Imparidade		Saldo final 2015		
	Valor líquido	Aquisições		Reforço	Regularizações	Valor Bruto	Amortizações/ Imparidade	Valor líquido
Despesas em edifícios arrendados	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas com aplicações informáticas	196.696	9.102	-	153.963	-	1.293.493	1.241.658	51.835
Ativos intangíveis em curso	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	196.696	9.102	-	153.963	-	1.293.493	1.241.658	51.835

Unidade: Euros

	Saldo inicial 2014	Aumentos	Transferências e Abates	Amortizações/ Imparidade		Saldo final 2014		
	Valor líquido	Aquisições		Reforço	Regularizações	Valor Bruto	Amortizações/ Imparidade	Valor líquido
Despesas em edifícios arrendados	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas com aplicações informáticas	315.988	40.711	-	160.003	-	1.284.391	1.087.695	196.696
Ativos intangíveis em curso	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	315.988	40.711	-	160.003	-	1.284.391	1.087.695	196.696

Unidade: Euros

A amortização do exercício do ativo intangível ascendeu ao montante de 153.963 Euros (160.003 Euros em 2014) o qual se encontra repartido por funções da seguinte forma:

	2015	2014
Amortizações do exercício de ativos intangíveis		
Custos com sinistros, líquidos de resseguro		
Montantes pagos - Montantes brutos	13.857	32.001
Custos e gastos de exploração líquidos		
Custos de aquisição	30.793	30.401
Gastos administrativos	93.918	72.001
Gastos financeiros		
Outros	12.317	24.000
Gastos com a Gestão de Fundos de Pensões		
Outros	3.079	1.600
Total	153.963	160.003

Durante os exercícios de 2015 e 2014 não foram registadas quaisquer perdas de imparidade nos ativos intangíveis.

Nota 29 – Provisões técnicas, líquidas de resseguro

As rubricas de provisões técnicas, líquidas de resseguro, decompunham-se a 31 de dezembro de 2015 e 2014, como se segue:

Unidade: Euros

2015				
	Contratos de Seguro		Contratos de Investimento	Total
	Risco	Financeiro		
Provisões técnicas - Seguro direto	19.562.071	263.268.045	-	282.830.116
Provisão matemática	11.346.069	258.933.840	-	270.279.909
Provisão para sinistros	5.750.573	53.819	-	5.804.392
Provisão para participação nos resultados	2.465.429	4.280.386	-	6.745.815
Atribuída	2.362.474	1.251.367	-	3.613.841
A atribuir	102.955	3.029.018	-	3.131.974
Provisões técnicas - Resseguro aceite	-	41.725	-	41.725
Provisão matemática	-	40.781	-	40.781
Provisão para sinistros	-	92	-	92
Provisão para participação nos resultados	-	852	-	852
A atribuir	-	852	-	852
Provisões técnicas - Resseguro cedido	15.834.382	-	-	15.834.382
Provisão matemática	10.279.909	-	-	10.279.909
Provisão para sinistros	3.649.746	-	-	3.649.746
Provisão para participação nos resultados	1.904.727	-	-	1.904.727
Total provisões técnicas, líquidas de resseguro	3.727.689	263.309.770	-	267.037.459

Unidade: Euros

2014				
	Contratos de Seguro		Contratos de Investimento	Total
	Risco	Financeiro		
Provisões técnicas - Seguro direto	18.575.028	260.917.715	-	279.492.743
Provisão matemática	10.612.295	250.839.196	-	261.451.491
Provisão para sinistros	5.382.103	23.946	-	5.406.049
Provisão para participação nos resultados	2.580.630	10.054.573	-	12.635.203
Atribuída	2.191.945	2.432.959	-	4.624.903
A atribuir	388.686	7.621.614	-	8.010.300
Provisões técnicas - Resseguro aceite	-	54.068	-	54.068
Provisão matemática	-	52.900	-	52.900
Provisão para sinistros	-	428	-	428
Provisão para participação nos resultados	-	740	-	740
A atribuir	-	740	-	740
Provisões técnicas - Resseguro cedido	15.047.683	-	-	15.047.683
Provisão matemática	9.727.102	-	-	9.727.102
Provisão para sinistros	3.595.893	-	-	3.595.893
Provisão para participação nos resultados	1.724.688	-	-	1.724.688
Total provisões técnicas, líquidas de resseguro	3.527.346	260.971.783	-	264.499.129

O incremento do nível de provisões técnicas deveu-se essencialmente à variação das provisões matemáticas em 8.828.418 Euros face a 2014.

Em 27 de Setembro de 2013, a companhia celebrou com a Scor Global Life Reinsurance, Ltd um tratado de resseguro proporcional (quota-share), no âmbito do qual ressegurou, desde 1 de Janeiro de 2013, 95% dos riscos de mortalidade e de invalidez associados a um conjunto de apólices de produtos de vida risco comercializados pela Companhia, o que originou também um crescimento significativo do nível de provisão técnica de resseguro cedido.

Desde a data da celebração deste tratado a companhia tem vindo a contabilizar nas suas demonstrações financeiras os valores resultantes da execução do tratado. No âmbito do tratado de resseguro de quota-parte, estabelecido entre a companhia e o ressegurador, a companhia regista prémios, custos com sinistros, comissões e variações de provisões técnicas de resseguro cedido correspondentes a 95% dos valores registados no seguro direto, com exceção dos encargos de gestão debitados ao ressegurador, os quais constituem a remuneração da companhia pela gestão administrativa das apólices resseguradas.

Esta operação, foi feita no regular decurso das operações da Companhia, não tendo existido alterações na atual relação comercial com os clientes, nem outros serviços contratados.

É entendimento do Conselho de Administração que, subjacente ao tratado de resseguro estabelecido, existiu uma efetiva transferência dos seguintes riscos:

- i) Crédito: a comissão de resseguro recebida não se encontra condicionada pela cobrança dos recibos de prémio aos tomadores de seguro;
- ii) Risco de redução da carteira (risco de cancelamento das apólices ou de não renovação das mesmas): não afeta nem afetará o montante da comissão de resseguro recebida, não existindo qualquer garantia da Companhia a favor do Ressegurador nesse sentido (a não ser no caso de uma ação deliberada ou de negligência pela Companhia);
- iii) Morte e invalidez permanente: os rácios de sinistralidade reais, se divergentes face ao projetado, não afetarão a comissão de resseguro recebida.

Adicionalmente, a resolução antecipada do tratado de resseguro encontra-se contratualmente prevista apenas nas seguintes situações:

- (i) Alterações do enquadramento legal ou regulamentar que possam resultar na ilegalidade do tratado de resseguro celebrado ou que materialmente impossibilitem a sua execução;
- (ii) Incumprimento das obrigações da Companhia enquanto cedente;
- (iii) Incumprimento das obrigações da Resseguradora.

Por outro lado, os custos estimados de gestão da carteira ressegurada são debitados ao Ressegurador.

Nestas circunstâncias, o Conselho de Administração da Companhia considera que através do Tratado foram transferidos para o Ressegurador a maior parte dos riscos e dos benefícios associados à carteira ressegurada e que a probabilidade de terminação antecipada do Contrato com devolução da referida comissão é remota, pelo que elegera como política contabilística a adotar o reconhecimento integral da comissão recebida no resultado do período, na rubrica "Comissões e participação nos resultados de resseguro".

Adicionalmente, no âmbito do cumprimento deste tratado, o Banco Popular Espanhol, constituiu um depósito inicial (colateral) no montante de 95% * (35.473.427 Euros) junto do Deutsche Bank AG, London Branch. Este depósito será progressivamente mobilizável ao longo dos próximos 15 anos.

Em 2014, e na sequência da assinatura da adenda 2 ao tratado de resseguro com a Scor Global Reinsurance Ireland Ltd, a Companhia teve de proceder à alteração da estimativa da Participação de Resultados de Resseguro cedido, que com esta adenda passa a corresponder a 95% da participação de Resultados de Seguro Direto nas modalidades abrangidas pelo tratado SCOR.

Esta alteração originou também a alteração da base de cálculo da Participação de Resultados de Seguro Direto, em que deixam de fazer parte deste apuramento os movimentos relativos ao Resseguro, isto é, apenas entram para efeitos de cálculo as contas técnicas de Seguro Direto (75% X (prémios - comissões - custos com sinistros - despesas administrativas +/- variação das provisões técnicas)).

Em 2014, estas alterações originaram um proveito refletido nas Demonstrações Financeiras da Eurovida de 4.281.465 Euros, que corresponde ao valor líquido refletido na rubrica de Participação de resultados de Seguro Direto, no montante de 5.072.503 Euros e na rubrica de Participação nos resultados de Resseguro Cedido, no montante de 791.038 Euros.

Ainda em 2014, e pelo facto da Companhia não ter incorrido em encargos adicionais resultantes das alterações dos tratados de resseguro registou-se um proveito de 1.188.530 Euros, refletido na rubrica de Prémios de Resseguro cedido.

A análise dos movimentos de resseguro ocorridos nos exercícios de 2015 e 2014, resumem-se como segue:

Unidade: Euros			
2015			
Conta de Ganhos e Perdas de Resseguro Cedido	Tratado SCOR	Restantes Resseguradoras	Total
Prémio de Resseguro Cedido	10.385.982	919.636	11.305.618
Montantes Pagos Parte dos Resseguradores	(3.046.751)	(277.476)	(3.324.227)
Provisão para sinistros (variação) Parte dos Resseguradores	15.240	(62.339)	(47.099)
Provisão Matemática do ramo vida Parte dos Resseguradores	853.347	-	853.347
Participação nos Resultados Parte dos Resseguradores	(1.586.193)	-	(1.586.193)
Comissões e participação nos resultados de resseguro	(2.180.247)	(358.411)	(2.538.658)
Total de Resseguro Cedido	4.441.378	221.411	4.662.789

Unidade: Euros			
2014			
Conta de Ganhos e Perdas de Resseguro Cedido	Tratado SCOR	Restantes Resseguradoras	Total
Prémio de Resseguro Cedido	11.105.322	(696.940)	10.408.382
Montantes Pagos Parte dos Resseguradores	(3.166.011)	(193.873)	(3.359.884)
Provisão para sinistros (variação) Parte dos Resseguradores	(1.369.057)	(53.246)	(1.422.303)
Provisão Matemática do ramo vida Parte dos Resseguradores	780.299	-	780.299
Participação nos Resultados Parte dos Resseguradores	(666.948)	-	(666.948)
Comissões e participação nos resultados de resseguro	(2.350.512)	(77.413)	(2.427.925)
Total de Resseguro Cedido	4.333.092	(1.021.472)	3.311.620

Unidade: Euros

2015

Demonstração da posição Financeira em 31 de dezembro de 2015	Novo Tratado SCOR	Restantes Resseguradoras	Total
Provisão Matemática do ramo vida Resseguro Cedido	10.279.909	-	10.279.909
Provisão para Sinistros de Resseguro Cedido	3.126.543	523.203	3.649.746
Provisão para Participação nos Resultados	1.904.727	-	1.904.727
Contas a Receber por operação de resseguro	-	12.351	12.351
Contas a a pagar por operação de Resseguro	(1.138.257)	(76.132)	(1.214.389)
Total das provisões técnicas, líquidas de Resseguro	14.172.922	459.422	14.632.344

Unidade: Euros

2014

Demonstração da posição Financeira em 31 de dezembro de 2014	Novo Tratado SCOR	Restantes Resseguradoras	Total
Provisão Matemática do ramo vida Resseguro Cedido	9.727.102	-	9.727.102
Provisão para Sinistros de Resseguro Cedido	3.141.783	454.110	3.595.893
Provisão para Participação nos Resultados	1.724.688	-	1.724.688
Contas a Receber por operação de resseguro	-	-	-
Contas a a pagar por operação de Resseguro	(969.229)	(97.924)	(1.067.154)
Total das provisões técnicas, líquidas de Resseguro	13.624.344	356.185	13.980.529

29.1. Provisão matemática

A provisão matemática para o ramo vida tem como objetivo registar o valor atual das responsabilidades futuras da Companhia relativamente às apólices emitidas e é calculada mediante tabelas e fórmulas atuariais enquadradas no normativo da ASF, como segue:

Produtos	Tábuas de Mortalidade*	Taxa Técnica *	Produtos	Tábuas de Mortalidade*	Taxa Técnica *
Seguros em caso de Morte			Seguros em caso de vida		
Conforto	GKM 80	2,50%	Confortis PPR	TV 88-90	4,0% e 6,0%
Conforto Online	GKM 80	2,50%	Rendas 1%	GKF 95	1,00%
Crédito	GKM 80	2,50%	Rendas 3%	GKF 95	2,50%
Crédito Integrado	GKM 80	2,50%	Rendas 4%	GKF 95	2,50%
Crédito Online	GKM 80	2,50%	Rendas 5%	GKF 95	2,50%
Doenças Graves	GKM 80	2,50%	Rendas 6%	GKF 95	2,50%
Executivo	GKM 80	2,50%	Seguros de capitalização		
Família Segura	**	2,50%	Capitais Dif. Grupo 2,5%	GKF 80	2,50%
Mulher	GKF 80	2,50%	Capitais Dif. Grupo 4%	GKF 80	4,00%
Mulher Segura	GKF 80	2,50%	Capitais Dif. Ind. Mín 0%	GKF 80	Mín 0%
Multi-Proteção	GKM 80	2,50%	Capitais Dif. Ind. 2,5%	GKF 80	2,50%
Plano Proteção Duo T	GKM 80	2,50%	Capitais Dif. Ind. 4%	GKF 80	4,00%
Plano Proteção Crédito H T	GKM 80	2,50%	PPR TT 4%	GKF 80	4,00%
Pessoa Chave	GKM 80	2,50%			
Pessoa Chave Escalonado	GKM 80	2,50%			
Pessoa Chave Nivelado	GKM 80	2,50%			
Plano Proteção	GKM 80	2,50%			
Proteção	GKM 80	2,50%			
Proteção Crédito	GKM 80	2,50%			
Proteção Mais	GKM 80	2,50%			
Proteção Online	GKM 80	2,50%			
Risco Aviva	GKM 80, PM 60/64 e TD 88/90	4,00%			
Sorriso	GKM 80	2,50%			
Viver Seguro	GKM 80	2,50%			
MDS Segura	GKM 80	2,50%			
BIC Vida	GKM 80	2,50%			
BIC Vida Habitação	GKM 80	2,50%			
Plano Mulher	GKM 80	2,50%			

* Para efeitos de cálculo das provisões matemáticas

** Tábua disponibilizada pela resseguradora

As provisões são calculadas contrato a contrato, segundo um método atuarial prudente e que considera o método de avaliação dos ativos que as representa. Para os seguros em caso de morte, as provisões matemáticas relativas aos seguros temporários e complementares foram calculadas pelo método prospetivo a prémio de inventário. Para os seguros temporários anuais renováveis, as provisões matemáticas representam o *pro-rata temporis* do prémio de inventário e anulam-se na data de renovação. No cálculo das provisões matemáticas da carteira dos seguros em caso de morte, foram utilizadas a taxa técnica e tábua de mortalidade consideradas adequadas.

A provisão matemática refletida no passivo e a respetiva variação anual na conta de ganhos e perdas é analisada como segue:

	Saldo de Balanço em 2014	Variação	Incorporação de Participação nos Resultados	Outras variações	Unidade: Euros Saldo de Balanço em 2015
Produtos de Risco	10.612.291	(746.388)	1.480.163	-	11.346.066
Produtos Financeiros	250.892.099	5.845.852	2.236.672	-	258.974.624
Total	261.504.390	5.099.464	3.716.835	-	270.320.690

	Saldo de Balanço em 2013	Variação	Incorporação de Participação nos Resultados	Outras variações	Unidade: Euros Saldo de Balanço em 2014
Produtos de Risco	9.908.783	(630.707)	1.334.215	-	10.612.291
Produtos Financeiros	132.429.170	116.522.042	1.940.887	-	250.892.099
Total	142.337.953	115.891.335	3.275.102	-	261.504.390

A provisão matemática de resseguro cedido refletida no ativo e a respetiva variação anual na conta de ganhos e perdas é analisada como segue:

	Saldo de Balanço em 2014	Variação	Incorporação de Participação nos Resultados	Outras variações	Unidade: Euros Saldo de Balanço em 2015
Produtos de Risco	9.727.102	(853.347)	1.406.154	-	10.279.909
Produtos Financeiros	-	-	-	-	-
Total	9.727.102	(853.347)	1.406.154	-	10.279.909

	Saldo de Balanço em 2013	Variação	Incorporação de Participação nos Resultados	Outras variações	Unidade: Euros Saldo de Balanço em 2014
Produtos de Risco	9.239.896	(780.299)	1.267.504	-	9.727.102
Produtos Financeiros	-	-	-	-	-
Total	9.239.896	(780.299)	1.267.504	-	9.727.102

De acordo com a IFRS 4, os contratos emitidos pela Companhia em que apenas existe transferência de risco financeiro, sem participação nos resultados discricionária, são classificados como contratos de investimento. Nessa base, em 31 de dezembro de 2015 e 2014, os contratos de taxa garantida sem participação nos resultados discricionária são classificados e registados na rubrica passivos financeiros por contratos de investimentos (ver Nota 33).

Tal como referido acima, nos termos do tratado de resseguro celebrado com a Scor Global Life Reinsurance Ireland Ltd, a Companhia cedeu 95% dos riscos de mortalidade e de invalidez, das apólices incluídas neste tratado, pelo que na rubrica Provisão matemática de resseguro cedido, e para as apólices abrangidas por este tratado, está refletida a cedência de 95% dessas responsabilidades.

29.2 Provisão para sinistros

A provisão para sinistros de seguro direto e resseguro aceite refletida no passivo e a respetiva variação anual na conta de ganhos e perdas é analisada como segue:

	Saldo de Balanço em 2014	Variação da provisão	Variação do IBNR	Unidade: Euros Saldo de Balanço em 2015
Produtos de Risco	5.382.102	383.205	(14.735)	5.750.573
Produtos Financeiros	24.375	29.536	-	53.911
Total	5.406.477	412.741	(14.735)	5.804.484

	Saldo de Balanço em 2013	Variação da provisão	Variação do IBNR	Unidade: Euros Saldo de Balanço em 2014
Produtos de Risco	4.942.005	845.346	(405.249)	5.382.102
Produtos Financeiros	43.078	(18.704)	-	24.375
Total	4.985.083	826.643	(405.249)	5.406.477

O saldo da provisão para sinistros inclui uma provisão estimada no montante de 635.877 Euros em 2015 (650.611 Euros em 2014) relativo a sinistros ocorridos e ainda não reportados (IBNR).

Esta provisão é determinada como segue: a) a partir da análise dos sinistros pendentes no final do exercício e da consequente estimativa da responsabilidade restante nessa data e b) a partir da análise do histórico do peso dos sinistros não declarados sobre os declarados, é apurada a taxa a aplicar, aos sinistros declarados no ano, por forma a fazer face às responsabilidades com sinistros declarados após o fecho do exercício (IBNR). Para a determinação desta provisão é efetuada uma análise aos sinistros em curso no final de cada exercício e a consequente estimativa da responsabilidade existente nessa data.

O desenvolvimento da provisão para sinistros de seguro direto ocorridos em exercícios anteriores e dos seus reajustamentos referente ao exercício de 2015 e 2014, conforme formato requerido pela ASF relativo ao Anexo 2, é analisado como segue:

Unidade: Euros

Ramos/ Grupos de Ramos	Provisão para sinistros em 31/12/2014	Custos com Sinistros * Montantes pagos no exercício	Provisão para sinistros * em 31/12/2015	Reajustamentos
	(1)	(2)	(3)	(3)+(2)-(1)
Vida	5.406.048	1.665.568	2.782.021	(958.459)
Total	5.406.048	1.665.568	2.782.021	(958.459)

* Sinistros ocorridos no ano N-1 e anteriores

Unidade: Euros

Ramos/ Grupos de Ramos	Provisão para sinistros em 31/12/2013	Custos com Sinistros * Montantes pagos no exercício	Provisão para sinistros * em 31/12/2014	Reajustamentos
	(1)	(2)	(3)	(3)+(2)-(1)
Vida	4.984.083	1.649.601	2.721.468	(613.013)
Total	4.984.083	1.649.601	2.721.468	(613.013)

* Sinistros ocorridos no ano N-1 e anteriores

Em 2015, assistiu-se a um reajustamento da provisão para sinistros em menos 958.459 Euros, estando este montante justificado, essencialmente por dois fatores: i) a revisão de processos de sinistros e ii) o ajuste da provisão IBNR, referente a sinistros ocorridos, mas ainda não reportados à data de 31 de dezembro.

A provisão para sinistros de resseguro cedido refletida no ativo e a respetiva variação anual na conta de ganhos e perdas é analisada como segue:

Unidade: Euros

	Saldo de Balanço em 2014	Variação da provisão	Variação do IBNR	Saldo de Balanço em 2015
Produtos de Risco	3.595.893	82.236	(28.383)	3.649.746
Produtos Financeiros	-	-	-	-
Total	3.595.893	82.236	(28.383)	3.649.746

Unidade: Euros

	Saldo de Balanço em 2013	Variação da provisão	Variação do IBNR	Saldo de Balanço em 2014
Produtos de Risco	2.173.590	1.320.547	101.756	3.595.893
Produtos Financeiros	-	-	-	-
Total	2.173.590	1.320.547	101.756	3.595.893

Tal como referido no Nota 7 deste relatório, a provisão para sinistros de resseguro cedido nos produtos de risco, e para as apólices abrangidas pelo tratado de resseguro com a Scor Global Reinsurance Ireland Ltd, reflete a cedência de 95% dessas responsabilidades.

A saldo da provisão para resseguro cedido inclui uma provisão estimada no montante de 492.717 Euros em 2015 (521.099 Euros em 2014) relativo a sinistros ocorridos e ainda não reportados (IBNR).

29.3. Provisão para participação nos resultados

A informação acerca das metodologias de cálculo das estimativas dos montantes a atribuir aos tomadores de seguros ou beneficiários e dos montantes efetivamente atribuídos como participação nos resultados resume-se como segue:

Provisão para Participação nos Resultados atribuída

Os critérios que serviram de base ao cálculo da participação nos resultados dos contratos de seguro, bem como os critérios de atribuição e distribuição, respeitam o estabelecido nos clausulados dos contratos e o normativo interno.

A elaboração das contas de resultados global (técnicos e financeiros), do cálculo da participação nos resultados e da provisão para participação são da responsabilidade das Áreas de Negócio.

A Provisão para participação nos resultados é apurada com base na percentagem mínima, estabelecida contratualmente, do saldo credor da conta de resultados técnico e/ou financeiros dos produtos.

Provisão para Participação nos Resultados a atribuir

A Provisão para Participação nos Resultados a atribuir consiste na parte da valorização potencial dos ativos classificados como disponíveis para venda que se estima pertencerem ao tomador de seguro com base nas taxas de participação incluídas nos clausulados dos contratos.

a) Decomposição do saldo da provisão para participação nos resultados

O valor da Provisão para Participação nos Resultados, apurado nas contas de resultados técnico-financeiros foi de 6.746.667 Euros (12.635.943 Euros em 2014), constituída pela provisão para participação nos resultados atribuída de 3.613.840 Euros (4.624.903 Euros em 2014) e a provisão para participação nos resultados a atribuir de 3.132.829 Euros (8.011.043 Euros em 2014).

A provisão para participação nos resultados a atribuir, no montante de 3.132.829 Euros, pode ser vista como segue:

Unidade: Euros

Designação do Fundo	Saldo da Reserva a 31-Dez-15 (*)	Cláusula de PR: % mínima sobre saldo credor Conta de Resultados	PPR a atribuir (% da Reserva de Reav.)	Provisão para PR a atribuir relativa a Resultados transitados à data da transição (**)	Valor transferido para PPR atribuída (***)	Total de PPR a atribuir
Risco	48.771	75%	36.579	34.829	-	71.408
Rendas a 3%	248.668	85%	211.368	3.474	-	214.842
Risco Grupo Fechado	19.352	75%	14.514	290	-	14.804
Risco Específico	21.439	75%	16.079	664	-	16.743
Rendas a 4%	(137.849)	85%	-	-	-	-
Unilivre	212.066	85%	180.256	-	-	180.256
Rendas a 6%	4.177	85%	3.550	-	-	3.550
Capitais Diferidos PPR Ind. 4%	39.207	85%	33.326	-	-	33.326
Capitais Diferidos Ind. 4%	257.503	85%	218.877	-	-	218.877
Confortis 6%	29.371	75%	22.028	-	-	22.028
Confortis 4%	34.752	75%	26.064	-	-	26.064
PPR Gold 4%	46.788	85%	39.770	-	-	39.770
PPR Gold 4%	22.536	85%	19.156	-	-	19.156
Capitais Diferidos Grupo 4%	391.576	85%	332.840	-	-	332.840
Capitais Diferidos Grupo 2,5%	170.800	85%	145.180	1.585.825	391.416	1.339.588
Capitais Diferidos Ind. 2,5%	703.843	85%	598.266	171.721	171.721	598.266
Capitais Diferidos Individual 0%	(852.320)	75%	-	-	-	-
Resseguro aceite - Vic Life	1.003	85%	852	-	-	852
Plano Individual de Reforma	538	85%	457	-	-	457
EV Poupança PPR	(30)	-	-	-	-	-
EV Investe 2023	5.970	0%	-	-	-	-
Eurovida RV 1%	(2.648)	-	-	-	-	-
Total	1.265.512		1.899.163	1.796.803	563.137	3.132.829

* De Fundos com Participação nos Resultados antes da alocação da PPR a atribuir

** Só para carteiras com histórico de distribuição de resultados

*** Valor acumulado transferido desde a data de transição

Unidade: Euros

Designação do Fundo	Saldo da Reserva a 31-Dez-14 (*)	Cláusula de PR: % mínima sobre saldo credor Conta de Resultados	PPR a atribuir (% da Reserva de Reav.)	Provisão para PR a atribuir relativa a Resultados transitados à data da transição (**)	Valor transferido para PPR atribuída (***)	Total de PPR a atribuir
Risco	342.266	75%	256.700	34.829	-	291.529
Rendas a 3%	647.854	85%	550.676	3.474	-	554.150
Risco Grupo Fechado	89.943	75%	67.458	290	-	67.748
Risco Específico	38.327	75%	28.745	664	-	29.409
Rendas a 4%	471.483	85%	400.760	-	-	400.760
Unilivre	239.014	85%	203.162	-	-	203.162
Rendas a 6%	8.542	85%	7.261	-	-	7.261
Capitais Diferidos PPR Ind. 4%	53.405	85%	45.394	-	-	45.394
Capitais Diferidos Ind. 4%	353.633	85%	300.588	-	-	300.588
Confortis 6%	66.485	75%	49.864	-	-	49.864
Confortis 4%	60.309	75%	45.232	-	-	45.232
PPR Gold 4%	61.152	85%	51.979	-	-	51.979
PPR Gold 4%	30.782	85%	26.164	-	-	26.164
Capitais Diferidos Grupo 4%	1.162.882	85%	988.450	-	-	988.450
Capitais Diferidos Grupo 2,5%	786.405	85%	668.444	1.585.825	100.824	2.153.444
Capitais Diferidos Ind. 2,5%	2.760.059	85%	2.346.050	171.721	171.721	2.346.050
Capitais Diferidos Individual 0%	595.738	75%	446.803	-	-	446.803
Resseguro aceite - Vic Life	871	85%	740	-	-	740
Plano Individual de Reforma	2.725	85%	2.316	-	-	2.316
Total	7.771.873		6.486.785	1.796.803	272.546	8.011.043

* De Fundos com Participação nos Resultados antes da alocação da PPR a atribuir

** Só para carteiras com histórico de distribuição de resultados

*** Valor acumulado transferido desde a data de transição

A provisão para participação nos resultados atribuída, no montante de 3.613.840 Euros, decompunha-se em 31 de dezembro de 2015 como segue:

Unidade: Euros

	Provisão para Participação nos Resultados 01/01/2015	Dotação da Provisão para Participação nos Resultados 2015 (*)	Dotação da Provisão para Participação nos Resultados 2015 (**)	Resultados Distribuídos 2015	Provisão para Participação nos Resultados 31/12/2015
Eurovida Crédito	1.745.283	1.523.937	-	1.425.165	1.844.055
Eurovida Pessoa-Chave	35.880	39.699	-	34.102	41.477
Eurovida Empresa Multi-Protecção	365.384	292.788	-	324.930	333.243
Eurovida Mulher	21.653	75.712	-	20.896	76.469
Eurovida HIV Ocupacional	948	-	-	-	948
Protecção Financeira	11.100	13.156	-	-	24.256
Valor Jovem	10.371	-	-	-	10.371
Renda Educação	359	80	-	-	439
Familiar 1	(12.585)	24.327	-	-	11.742
Valor Crédito	13.552	5.922	-	-	19.474
Contratos de Seguro - Risco	2.191.944	1.975.622	-	1.805.093	2.362.473
Unilivre	16.784	-	-	-	16.784
Pro-Reforma I	5.451	-	-	-	5.451
Pro-Reforma II	330.300	-	283.770	283.694	330.375
Poupança Futuro	118.879	-	-	-	118.879
Poupança Segura	1.961.008	736.484	-	1.952.427	745.066
Plano Individual de Reforma	397	-	-	412	(15)
Pro-Reforma Individual	139	-	6.822	139	6.822
Eurovida Investe 2023	-	28.005	-	-	28.005
Contratos de Seguro - Financeiros	2.432.959	764.489	290.592	2.236.672	1.251.367
Total	4.624.903	2.740.111	290.592	4.041.765	3.613.840

* Reconhecidos nos custos do ano
** Transferência da PPR a distribuir

Unidade: Euros

	Provisão para Participação nos Resultados 01/01/2014	Dotação da Provisão para Participação nos Resultados 2014 (*)	Dotação da Provisão para Participação nos Resultados 2014 (**)	Resultados Distribuídos 2014	Provisão para Participação nos Resultados 31/12/2014
Eurovida Crédito	6.174.513	(3.206.873)	-	1.222.358	1.745.283
Eurovida Pessoa-Chave	138.472	(64.909)	-	37.683	35.880
Eurovida Empresa Multi-Protecção	118.451	324.930	-	77.997	365.384
Eurovida Mulher	123.284	(101.631)	-	-	21.653
Eurovida HIV Ocupacional	948	-	-	-	948
Protecção Financeira	16.118	-	-	5.018	11.100
Valor Jovem	29.767	(19.396)	-	-	10.371
Renda Educação	687	(328)	-	-	359
Familiar 1	156.322	(116.924)	-	51.984	(12.585)
Valor Crédito	63.464	(27.721)	-	22.191	13.552
Contratos de Seguro - Risco	6.822.026	(3.212.851)	-	1.417.231	2.191.944
Unilivre	16.784	-	-	-	16.784
Pro-Reforma I	192.754	-	-	187.304	5.451
Pro-Reforma II	460.036	283.694	-	413.431	330.300
Poupança Futuro	594.147	-	-	475.267	118.879
Poupança Segura	872.826	1.952.427	-	864.245	1.961.008
Plano Individual de Reforma	626	412	-	641	397
Pro-Reforma Individual	-	139	-	-	139
Contratos de Seguro - Financeiros	2.137.173	2.236.672	-	1.940.887	2.432.959
Total	8.959.199	(976.179)	-	3.358.118	4.624.903

* Reconhecidos nos custos do ano
** Transferência da PPR a distribuir

b) Evolução da provisão para participação nos resultados

A provisão para participação nos resultados refletida no passivo apresentou a seguinte evolução em 2015 e 2014:

Unidade: Euros

Provisão para Participação nos Resultados	Saldo de Balanço em 2014	Variação	Participação Atribuída	Pagamentos	Incorporação em Provisão Matemática	Saldo de Balanço em 2015
Participação nos Resultados atribuída	4.624.903	-	3.030.102	324.930	3.716.234	3.613.841
Participação nos Resultados a atribuir	8.011.040	(4.878.214)	-	-	-	3.132.826
Total	12.635.943	(4.878.214)	3.030.102	324.930	3.716.234	6.746.667

Unidade: Euros

Provisão para Participação nos Resultados	Saldo de Balanço em 2013	Variação	Participação Atribuída	Pagamentos	Incorporação em Provisão Matemática	Saldo de Balanço em 2014
Participação nos Resultados atribuída	8.959.199	-	(976.179)	83.015	3.275.102	4.624.903
Participação nos Resultados a atribuir	2.827.113	5.183.927	-	-	-	8.011.040
Total	11.786.312	5.183.927	(976.179)	83.015	3.275.102	12.635.943

Em 2014, e na sequência da assinatura da adenda 2 ao tratado de resseguro com a Scor Global Reinsurance Ireland Ltd, a Companhia teve de proceder à alteração da estimativa da Participação de Resultados de Resseguro cedido, que com esta adenda passa a corresponder a 95% da participação de Resultados de Seguro Direto nas modalidades abrangidas pelo tratado SCOR.

Esta alteração, em 2014, teve impacto na base de cálculo da Participação de Resultados de Seguro Direto, em que deixam de fazer parte deste apuramento os movimentos relativos ao Resseguro, isto é, apenas entram para efeitos de cálculo as contas técnicas de Seguro Direto (75% X (prémios - comissões - custos com sinistros - despesas administrativas +/- variação das provisões técnicas)). O impacto foi um proveito refletido nas Demonstrações Financeiras da Eurovida de no montante de 4.281.465 Euros.

29.4. Prestação de informação qualitativa relativamente à adequação dos prémios e à adequação das provisões

Relativamente à adequação dos prémios, procede-se anualmente à análise das bases técnicas e dos princípios e regras atuariais utilizados para a construção das tarifas relativamente aos referidos seguros, verificando nomeadamente, dentro do que é razoável prever, a adequação dos prémios praticados a uma base atuarial prudente de forma a garantirem os compromissos, assumidos pela seguradora, decorrentes dos sinistros associados aos seguros em causa.

No que respeita aos prémios, importa referir que os mesmos estão em conformidade com as bases técnicas das modalidades a comercializar pela seguradora, tendo a sua determinação obedecido às regras estabelecidas nos n.º 3 e 4 do artigo 68º do decreto-lei n.º 251/2003, de 14 de outubro, concluindo-se, para o exercício de 2015, pela adequação das tarifas e consequentemente dos prémios.

Relativamente às provisões, as mesmas são calculadas contrato a contrato, segundo um método atuarial prudente e que considere o método de avaliação dos ativos que as represente. Para o exercício de 2015, as provisões técnicas são consideradas adequadas.

Os mapas demonstrativos da situação de representação das provisões técnicas e passivos financeiros a 31 de dezembro de 2015, da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, evidenciam um total de 882.290.722 Euros (928.900.430 Euros em 2014) e um total de ativos a representar as referidas provisões e passivos de 967.835.129 Euros (1.022.016.142 Euros em 2014). As responsabilidades da Companhia encontravam-se a 31 de dezembro de 2015 cobertas em 109,7% (110,02% em 2014).

A representação da distribuição das provisões técnicas e passivos financeiros por carteira, em 31 de dezembro de 2015 e 2014, era a seguinte:

Unidade: Euros		
Provisões / Passivos Financeiros	2015	2014
Carteira 1		
Provisões técnicas e passivos financeiros de seguros de vida e operações de capitalização excluindo as provisões e passivos financeiros relativos a seguros e operações ligados a fundos de investimento e os enquadrados no regime de fundos de poupança	276.282.044	272.405.556
Provisão matemática e Provisão para compromissos de taxa relativas a seguros ligados a fundos de investimento	-	-
Carteira 2		
Provisões técnicas e passivos financeiros de seguros de vida enquadrados no regime de fundos de poupança excluindo os seguros ligados a fundos de investimento	5.495.704	5.561.233
Provisão e passivos financeiros de seguros ligados a fundos de investimento, enquadrados no regime de fundos de poupança	122.626.292	103.924.897
Carteira 3		
Provisão e passivos financeiros de seguros e operações ligadas que não sejam qualificados como "Não Normalizados"	287.501.797	211.274.377
Provisão e passivos financeiros de seguros e operações ligadas que não sejam qualificados como "Não Normalizados" apenas pelo facto de já se encontrarem em comercialização à data de divulgação da Norma n.º 13/2003-R (n.º 7 do artigo 10.º)	4.489.195	15.836.965
Carteira 4		
Provisão e passivos financeiros de seguros e operações ligadas que sejam qualificados como "Não Normalizados"	185.895.689	319.897.402
Total	882.290.722	928.900.430

Nota 30 – Outros devedores e credores por operações de seguros e outras operações

30.1 Ativo e Ajustamentos

O saldo da rubrica de Contas a receber por operações de seguro direto é decomposto como segue:

Unidade: Euros		
Contas a receber por operações de seguro direto	2015	2014
Ativo Bruto	400.468	668.764
Tomadores de seguros (recibos por cobrar)	375.574	642.733
Mediadores de seguros	24.894	26.031
Ajustamentos	130.083	284.885
Recibos por cobrar	130.083	284.885
Ativo Líquido	270.385	383.879

A natureza dos ajustamentos de recibos por cobrar e a sua movimentação encontram-se mencionados na Nota 35.

O saldo da rubrica de Contas a receber por operações de resseguro é decomposto como segue:

Unidade: Euros		
Contas a receber por operações de resseguro	2015	2014
Ativo Bruto	12.351	-
Resseguradores	12.351	-
Ressegurados	-	-
Ajustamentos	-	-
Créditos de cobrança duvidosa	-	-
Ativo Líquido	12.351	-

O saldo da rubrica de Contas a receber por outras operações é decomposto como segue:

Unidade: Euros		
Contas a receber por outras operações	2015	2014
Ativo Bruto	1.097.218	1.253.752
Empréstimos hipotecários	783.694	819.490
Fornecedores	44.457	36.274
Pessoal	14.867	14.263
Devedores diversos	163.749	146.251
Outros valores a receber	90.451	237.473
Ajustamentos por crédito de cobrança duvidosa	931.339	1.031.725
Empréstimos hipotecários	709.651	690.953
Fornecedores	-	-
Devedores Diversos e outros valores a receber	221.688	340.772
Ativo Líquido	165.879	222.027

A natureza dos ajustamentos por crédito de cobrança duvidosa e a sua movimentação encontram-se mencionados na Nota 35.

30.2 Passivo

O saldo da rubrica Outros credores por outras operações de seguros e outras operações é decomposto como segue:

Unidade: Euros		
	2015	2014
Outros credores por operações de seguros e outras operações		
Contas a pagar por operações de seguro direto	296.906	200.726
Tomadores de seguro (estornos a pagar)	18.505	41.041
Mediadores de seguros	278.402	159.685
Contas a pagar por outras operações de resseguro	1.214.389	1.067.154
Resseguradores	1.214.389	1.067.154
Ressegurados	-	-
Contas a pagar por outras operações	1.362.714	1.526.282
Tomadores de seguro (outras operações)	1.169.884	1.380.014
Fornecedores	38.287	65.750
Comissões de Intermediação	112.455	70.821
Outros valores a pagar	42.089	9.697
Total	2.874.010	2.794.161

O valor registado em tomadores de seguro (outras operações), inclui o montante de 1.032.207 Euros em 2015 (1.193.017 Euros em 2014), referente a valores a pagar relativos a seguros de apólices já vencidas e/ou penhoradas.

Nas comissões de intermediação estão refletidas as comissões a pagar aos mediadores de seguros, sendo o mais representativo o Banco Popular Portugal, S.A..

Nota 31 – Ativos e passivos por impostos

A Companhia está sujeita ao regime fiscal estabelecido pelo Código do IRC – Imposto sobre o rendimento das Pessoas Coletivas. Adicionalmente, o conceito de impostos diferidos, resultantes das diferenças temporárias entre os resultados contabilísticos e os resultados fiscalmente aceites para efeitos de tributação do IRC, é aplicável sempre que haja uma probabilidade razoável de que tais impostos venham a ser pagos ou recuperados no futuro.

A Companhia tem sido objeto de inspeções pela DGCI, cujo último relatório se refere ao exercício de 2008, não se constatando ajustamentos significativos às declarações entregues em exercícios anteriores.

As declarações de autoliquidação da Companhia ficam sujeitas a inspeção e eventual ajustamento pelas autoridades fiscais durante o período de quatro anos, o qual é alargado para seis anos no caso de existirem prejuízos fiscais reportáveis. Assim, poderão vir a ter lugar eventuais liquidações adicionais de impostos devido essencialmente a diferentes interpretações da legislação fiscal. No entanto, é convicção da Administração da Companhia que não ocorrerão liquidações adicionais de valor significativo no contexto das Demonstrações Financeiras.

O cálculo do imposto corrente do exercício de 2015 foi apurado com base na taxa nominal de imposto de 21% (23% em 2014), aplicável à matéria coletável da Companhia. A derrama municipal aplicável ao lucro tributável ascendeu a 1,5% (1,5% em 2014). A derrama estadual aplicável ao lucro tributável depende do montante deste, ou seja, para o lucro tributável acima de 1,5 milhões de Euros é aplicada uma taxa de 3% sobre o excedente e para o lucro tributável acima de 7,5 milhões de Euros é aplicada uma taxa de 5% sobre o excedente.

A derrama estadual foi criada pela Lei n.º 12-A/2010 – Programa de Estabilidade e Crescimento (PEC) – Dívida Pública e atualizada pela Lei n.º 64-B/2011 – Orçamento de Estado 2012, atualmente em vigor no art.º 87º A do Código do IRC.

31.1. Decomposição de ativos e passivos por impostos

As rubricas Ativos e Passivos por Impostos, a 31 de dezembro de 2015 e 2014, decompõem-se como segue:

Unidade: Euros		
	2015	2014
Ativos por Impostos		
Ativos por impostos correntes	2.284.644	1.815.872
Ativos por impostos diferidos	1.107.097	1.020.457
Total	3.391.740	2.836.330
Passivos por Impostos		
Passivos por impostos correntes	531.591	862.274
Imposto sobre o rendimento	-	-
Retenção de imposto na fonte	339.569	634.871
Contribuições para a Segurança Social	91.701	104.959
Outros impostos e taxas	100.321	122.444
Passivos por impostos diferidos	6.167	306.466
Total	537.758	1.168.741

O valor registado em ativo por impostos correntes, no montante de 2.284.644 Euros (1.815.872 Euros em 2014), deve-se ao facto dos pagamentos por conta efetuados em 2015, no montante de 5.250.357 Euros (7.577.768 Euros em 2014) terem sido superiores à estimativa de IRC de 2015 em 2.116.231 Euros (6.097.573 Euros em 2014).

A diminuição verificada em 2015 na rubrica Retenção de imposto na fonte, face a 2014, encontra-se justificada pela diminuição de pagamentos de capital/ resgates de produtos financeiros ocorridos no final do exercício de 2015.

O valor de outros impostos e taxas é composto, fundamentalmente, pelos montantes a liquidar ao INEM e à ASF no montante de 54.738 Euros (38.329 Euros em 2014) e 35.646 Euros (74.676 Euros em 2014), respetivamente.

Os ativos e passivos por impostos diferidos reconhecidos no balanço, nos exercícios de 2015 e 2014, bem como os impactos das alterações do ano, são analisados como segue:

Unidade: Euros				
	Saldo de Balanço em 2014	Movimento do período		Saldo de Balanço em 2015
		Reconhecido em Resultados	Reconhecido em Reservas	
Ativos por impostos diferidos	1.020.457	(24.398)	(62.241)	1.107.096
Ativos financeiros disponíveis para venda de carteiras livres e afetados sem PR	-	-	(62.241)	62.241
Ajustamentos de transição	-	-	-	-
Imparidade ativos disponíveis para venda de fundos livres e afetados sem participação nos resultados	755.191	(92.409)	-	847.600
Ajustamentos em recibos por cobrar e provisões não técnicas	259.977	68.011	-	191.966
Prêmio de permanência	5.289	-	-	5.289
Passivos por impostos diferidos	306.466	-	300.298	6.168
Ativos financeiros disponíveis para venda de carteiras livres e afetados sem PR	300.298	-	300.298	-
Excesso de financiamento da responsabilidade com benefícios pós-emprego	6.167	-	-	6.167
Ajustamentos de transição	-	-	-	-
Impostos diferidos líquidos	713.991	(24.398)	(362.539)	1.100.928

Unidade: Euros				
	Saldo de Balanço em 2013	Movimento do período		Saldo de Balanço em 2014
		Reconhecido em Resultados	Reconhecido em Reservas	
Ativos por impostos diferidos	714.114	(306.342)	-	1.020.457
Ativos financeiros disponíveis para venda de carteiras livres e afetados sem PR	-	-	-	-
Ajustamentos de transição	-	-	-	-
Imparidade ativos disponíveis para venda de fundos livres e afetados sem participação nos resultados	466.806	(288.384)	-	755.191
Ajustamentos em recibos por cobrar e provisões não técnicas	241.605	(18.372)	-	259.977
Prêmio de permanência	5.703	414	-	5.289
Passivos por impostos diferidos	28.979	483	(277.969)	306.466
Ativos financeiros disponíveis para venda de carteiras livres e afetados sem PR	22.329	-	(277.969)	300.298
Excesso de financiamento da responsabilidade com benefícios pós-emprego	6.650	483	-	6.167
Ajustamentos de transição	-	-	-	-
Impostos diferidos líquidos	685.135	(306.825)	277.969	713.991

31.2. Decomposição dos principais componentes de gasto de impostos

Os principais componentes de gasto de impostos foram os seguintes:

Unidade: Euros		
	2015	2014
Imposto corrente	3.938.270	5.864.055
Imposto diferido	(24.398)	(306.826)
Total	3.913.872	5.557.229

Imposto corrente

Em 31 de dezembro de 2015 estimou-se um imposto corrente sobre o rendimento do exercício no montante de 3.938.270 Euros (5.864.055 Euros em 2014), sendo o montante da derrama incluído de 640.746 Euros (1.186.274 Euros em 2014).

A taxa efetiva de imposto, estimada para o exercício foi de 25,6% (29,4% em 2014), ver reconciliação na nota 31.3.

Imposto diferido

Foi registado um proveito de 24.398 Euros em 2015 (proveito de 306.826 em 2014) por impostos diferidos, na conta de ganhos e perdas, com a seguinte desagregação:

- Proveito de 92.409 Euros (300.870 Euros em 2014) relativo às perdas por imparidade de cinco fundos de investimento que se encontravam em investimentos livres e afetos sem participação nos resultados;
- Custo de 68.011 Euros (proveito de 18.372 Euros em 2014) relativo a provisões não técnicas não admissíveis fiscalmente;

Salientamos que, em 2014, ainda houve um proveito de 483 Euros e de 414 Euros e um custo de 12.485 Euros, relativo ao excesso de financiamento das responsabilidades com benefício pós-emprego, aos prémios de permanência estimados e ainda não pagos e ao desreconhecimento do ativo por impostos diferidos associados à imparidade de Unidades de Participação que se encontravam em carteiras livres e afetadas sem participação nos resultados e que vendidas, respetivamente.

31.3. Explicitação do relacionamento entre gasto (rendimento) de impostos e lucro contabilístico

A reconciliação da taxa efetiva de imposto está indicada no quadro seguinte:

		Unidade: Euros	
		2015	2014
Resultado antes de Imposto		15.281.981	18.871.413
Valor de Imposto considerando a taxa de imposto nominal (IRC mais Derrama Municipal)	22,5% (2014: 24,5%)	3.438.446	4.623.496
Derrama estadual sobre o resultado superior a 1.500.000 Euros e inferior a 7.500.000	3,0%	180.000	180.000
Derrama estadual sobre o resultado superior a 7.500.000 Euros	5,0%	389.099	568.571
Valor de Imposto Teórico		4.007.545	5.372.067
Taxa nominal média		26,22%	28,47%
Custo do IRC		3.913.872	5.557.229
Imposto corrente		3.938.270	5.864.055
Imposto diferido		(24.398)	(306.826)
Diferença entre taxa nominal e efetiva		93.673	(185.162)
Taxa efetiva		25,6%	29,4%
Ajustamentos fiscais no exercício			
Encargos não dedutíveis		313	1.853
Provisões/ajustamentos não dedutíveis		(43.863)	40.011
Receitas isentas ou não tributáveis		(145.011)	(38.421)
Correções de imposto de exercícios anteriores		2.463	5.051
Tributação de valias		-	-
Incentivos fiscais não reconhecidos em resultados		(2.960)	(2.543)
Tributação autónoma		34.427	23.715
Variação da imparidade do ano		-	-
20% do efeito em capitais próprio resultante da adoção do novo PCES de base IFRS		-	-
Outros		(43.284)	-
Total dos ajustamentos fiscais no exercício		(197.915)	29.665
Alteração de estimativa em impostos diferidos		104.243	155.497
Total de diferenças no exercício		(93.673)	185.162

31.4. Indicação separada do imposto diferido e corrente agregado relacionado com itens que sejam debitados ou creditados ao capital próprio

Dentro do imposto diferido ativos, temos um montante de 62.241 Euros (300.300 Euros em 2014 de Imposto diferido passivo), cuja contrapartida é a reserva por impostos diferidos. Este montante está relacionado com a Reserva de Reavaliação associada aos ativos disponíveis para venda das carteiras não afetadas e afetadas sem participação nos resultados.

No Imposto corrente do exercício está refletida a variação do exercício da Reserva de Reavaliação de modalidades afetadas com participação, totalizando uma variação positiva de 562.995 Euros (233.518 Euros em 2014).

O quadro seguinte mostra o imposto calculado sobre as rubricas de capital próprio (variação do ano):

Unidade: Euros		
	2015	2014
Saldo inicial	(715.308)	(203.820)
Imposto corrente	562.996	(233.518)
Variação da Reserva de Reavaliação de modalidades afetas com participação	562.996	(233.518)
Correspondente a 20% da Reserva de reavaliação dos produtos afetos com PR à data de transição	-	-
Imposto diferido	362.541	(277.970)
Variação da Reserva de Reavaliação de carteiras de investimento associadas a produtos sem part. nos resultados e a carteiras de investimento não afetas	362.541	(277.970)
Correspondente a 20% da Reserva de reavaliação dos produtos afetos com PR à data de transição	-	-
Saldo final	210.229	(715.308)

Nota 32 – Acréscimos e diferimentos

32.1. Ativo

O saldo do ativo de Acréscimos e Diferimentos é decomposto como segue:

Unidade: Euros		
	2015	2014
Acréscimos de rendimentos	181.227	109.628
Outros acréscimos de rendimentos	181.227	109.628
Gastos Diferidos	48.516	52.860
Outros gastos diferidos	48.516	52.860
Total	229.743	162.488

O valor registado em Outros na rubrica de Acréscimos de rendimentos no valor de 181.227 Euros em 2015 (109.628 Euros em 2014) corresponde à especialização das comissões de rebate referentes ao quarto trimestre do ano corrente.

Os Outros Gastos Diferidos dizem respeito a custos com sistemas informáticos anuais, cujo período não é totalmente afeto ao exercício de 2015.

32.2. Passivo

O saldo do passivo de Acréscimos e Diferimentos é decomposto como segue:

Unidade: Euros		
	2015	2014
Rendimentos diferidos	-	-
Acréscimos de custos	940.479	988.479
Juros a liquidar	1.833	3.422
Custos com pessoal	638.703	633.668
Outros	299.943	351.389
Total	940.479	988.479

O valor registado em Custos com Pessoal na rubrica de Acréscimos de custos no valor de 638.703 Euros (633.668 Euros em 2014) corresponde a subsídios, encargos com o pessoal e prémios de desempenho.

Em Outros Acréscimos de Custos está refletida a especialização dos custos incorridos, em 2015, mas que ainda não foram faturados ou pagos. Do montante registado em 2015, 299.943 Euros (351.389 Euros em 2014), destacam-se pela sua relevância, os acréscimos relativos a: comissão de custódia a pagar ao Banco Popular Portugal, S.A. no montante de 60.000 Euros (66.000 Euros em 2014), serviços prestados de Auditoria/Consultoria sobre o ano de 2015 no montante de 54.301 Euros (39.358 Euros em 2014) e comissões de mediação no montante de 116.403 Euros (116.048 Euros em 2014).

Nota 33 – Passivos por Contratos de Investimento

Os contratos de investimento da Companhia encontram-se na sua totalidade valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas, tratando-se somente de produtos *unit-linked*,

A análise dos movimentos ocorridos em passivos por contratos de investimento, para 31 de dezembro de 2015 e 2014, é como segue:

Unidade: Euros					
Produto	2015				
	Valor inicial	Passivos adicionais (entregas)	Montantes pagos	Rendimentos e gastos	Passivo Financeiro final
Conta Certa Unit Linked	17.204.680	-	14.791.916	635.028	3.047.792
Eurovida Aforro Semestral	6.184.415	-	320.328	(295.679)	5.568.408
Eurovida Depósito Seguro	11.654.306	14.913.630	4.177.686	120.419	22.510.669
Eurovida Portfolio	26.499.689	9.100.270	5.096.731	565.726	31.068.954
Eurovida Renda Certa	225.095.318	1.694.176	46.604.551	(4.899.751)	175.285.191
Eurovida Renda Crescente	32.583.772	-	30.602.927	(25.942)	1.954.903
Eurovida Renda Popular	49.829.083	-	49.829.003	(80)	-
Eurovida Valor 8 Commodities	-	-	-	-	-
Gestão de Patrimónios	168.736.236	75.474.283	16.221.438	2.454.440	230.443.522
Multinveste	4.891.323	141.700	873.085	26.812	4.186.751
Multireforma	2.749.900	4.802	4.719	(28.276)	2.721.707
PPR BIZ	583.041	10.001	35.784	3.180	560.438
PPR/E	99.641.625	27.785.539	9.269.030	336.642	118.494.776
PPR/E Património	3.700.232	-	-	(124.461)	3.575.771
TOTAL	649.353.619	129.124.401	177.827.198	(1.231.941)	599.418.881

Unidade: Euros

Produto	2014				
	Valor inicial	Passivos adicionais (entregas)	Montantes pagos	Rendimentos e gastos	Passivo Financeiro final
Conta Certa Unit Linked	24.752.854	-	8.710.747	1.162.573	17.204.680
Eurovida Aforro Semestral	5.641.438	-	202.042	745.018	6.184.415
Eurovida Depósito Seguro	7.884.577	5.553.707	1.966.889	182.911	11.654.306
Eurovida Portfolio	26.500.885	4.022.397	5.083.906	1.060.313	26.499.689
Eurovida Renda Certa	230.179.195	31.824.845	58.073.947	21.165.225	225.095.318
Eurovida Renda Crescente	34.779.837	-	2.727.628	531.563	32.583.772
Eurovida Renda Popular	67.693.635	-	17.932.392	67.840	49.829.083
Eurovida Valor 8 Commodities	2.903.158	-	3.113.064	209.906	-
Gestão de Patrimónios	84.140.639	86.112.805	8.133.266	6.616.058	168.736.236
Multinveste	7.023.676	309.316	2.291.967	(149.701)	4.891.323
Multireforma	2.446.916	320.479	13.550	(3.946)	2.749.900
PPR BIZ	637.565	40.243	59.188	(35.578)	583.041
PPR/E	102.875.679	4.547.718	10.960.104	3.178.333	99.641.625
PPR/E Património	3.569.374	-	-	130.858	3.700.232
TOTAL	601.029.427	132.731.509	119.268.690	34.861.373	649.353.619

A rubrica "Rendimentos e Gastos" contém a variação dos passivos financeiros devido à (des) valorização dos ativos financeiros subjacentes e às comissões de gestão cobradas pela Eurovida na qualidade de entidade gestora. O ano de 2015 foi caracterizado por uma evolução menos positiva dos mercados financeiros.

Nota 34 – Outros passivos financeiros

Durante os exercícios de 2005 e 2006, a **EUROVIDA** contraiu dois empréstimos subordinados junto do Banco Popular Portugal, S.A., no montante de 2.000.000 Euros, cada um, com um prazo de dez anos e reembolso de uma só vez. Estes empréstimos são remunerados à taxa Euribor para o prazo de um ano acrescida de *spread*, com pagamento de juros anuais na data aniversário. A taxa em vigor, em 31 de dezembro de 2015, para o empréstimo ainda não vencido, era de 0,436%.

As cláusulas dos contratos relativos a estes empréstimos incluem as condições de subordinação previstas na alínea a) do n.º 2 do artigo 96º do Decreto-Lei n.º 94-B/98, de 17 de abril, alterado pelo Decreto-Lei n.º 251/2003, de 14 de outubro. Os empréstimos são incluídos nos elementos constitutivos da margem de solvência.

Os gastos registados em 2015 referente a juros com os empréstimos subordinados ascenderam ao montante de 24.299 Euros (33.300 Euros em 2014).

A rubrica de Outros Passivos Financeiros – Depósitos recebidos de resseguradores, a 31 de dezembro de 2015, apresenta um valor de 377.076 Euros (344.222 Euros em 2014) referente a Depósitos recebidos de resseguradores. Os depósitos recebidos de resseguradores representam o valor das cauções prestadas por resseguradores, em consequência da aceitação de riscos e do recebimento de prémios de operações originadas pelo negócio de resseguro cedido.

A rubrica de Outros Passivos Financeiros – Outros, a 31 de dezembro de 2015, apresentava um valor de 55.487 Euros (3.472.956 Euros em 2014) referente a operações em liquidação credoras, associadas a compras de títulos cuja liquidação financeira ocorreu apenas em 2016.

Nota 35 – Outras provisões e ajustamentos de Ativos

O movimento ocorrido nas rubricas Ajustamentos de contas a receber e outras provisões, por subconta, no exercício de 2015 e 2014, foi como segue:

	Saldo inicial	Aumento	Redução	Unidade: Euros Saldo final 2015
490 - Ajustamentos de recibos por cobrar	284.885	-	154.802	130.083
491 - Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa	1.031.725	18.698	119.084	931.339
492 - Outras provisões	703.625	-	228.849	474.775
493 - Outros ajustamentos em ativos	710.582	-	710.582	-
Total	2.730.817	18.698	1.213.317	1.536.198

	Saldo inicial	Aumento	Redução	Unidade: Euros Saldo final 2014
490 - Ajustamentos de recibos por cobrar	259.086	25.799	-	284.885
491 - Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa	926.309	114.753	9.337	1.031.725
492 - Outras provisões	703.625	-	-	703.625
493 - Outros ajustamentos em ativos	-	710.582	-	710.582
Total	1.889.019	851.134	9.337	2.730.817

Os ajustamentos e as provisões registadas a 31 de dezembro correspondem a responsabilidades da Companhia. A natureza das mesmas, bem como as suas movimentações, pode ser descrita como segue:

- **Ajustamento de recibos por cobrar**

O ajustamento de recibos por cobrar preconiza uma análise económica dos recibos por cobrar, considerando-se uma taxa de incumprimento histórica e incide sobre a totalidade dos montantes de recibos por cobrar, ascendendo, em 31 de dezembro de 2015, ao montante de 130.083 Euros (284.885 Euros em 2014). Adicionalmente ver Nota 2.2, e) (v).

- **Ajustamento de créditos de cobrança duvidosa**

Este ajustamento respeita aos créditos de cobrança duvidosa relativos a outros devedores por outras operações no montante de 931.340 Euros (2014: 1.031.725 Euros). A movimentação verificada, nestas provisões, pode ser visualizada como segue:

	Saldo inicial	Aumento	Redução	Unidade: Euros Saldo final 2015
491 - Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa				
Provisão para empréstimos concedidos	690.953	18.698	-	709.651
Fornecedores	-	-	-	-
Outros devedores por outras operações	340.772	-	119.084	221.688
Total	1.031.725	18.698	119.084	931.340

	Saldo inicial	Aumento	Redução	Unidade: Euros Saldo final 2014
491 - Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa				
Provisão para empréstimos concedidos	576.200	114.753	-	690.953
Fornecedores	-	-	-	-
Outros devedores por outras operações	350.109	-	9.337	340.772
Total	926.309	114.753	9.337	1.031.725

- Outras provisões**

O valor registado no passivo em “Outras provisões” corresponde a uma provisão para impostos no montante de 168.360 Euros (335.625 Euros em 2014) e a uma provisão para processos judiciais em curso, no valor de 306.415 Euros (368.000 Euros em 2014), relativa a processos de sinistros de segurados. A movimentação verificada, nestas provisões, pode ser visualizada como segue:

	Saldo inicial	Aumento	Redução	Unidade: Euros Saldo final 2015
492 - Outras provisões				
Provisão para impostos	335.625	-	167.264	168.360
Processos judiciais em curso	368.000	-	61.585	306.415
Total	703.625	-	228.849	474.775

	Saldo inicial	Aumento	Redução	Unidade: Euros Saldo final 2014
492 - Outras provisões				
Provisão para impostos	335.625	-	-	335.625
Processos judiciais em curso	368.000	-	-	368.000
Total	703.625	-	-	703.625

Os ajustamentos e provisões não representam um cálculo exato do valor da responsabilidade, mas sim de uma estimativa resultante de um julgamento profissional e dos factos conhecidos à data.

As variáveis na determinação da estimativa dos ajustamentos e provisões podem ser afetadas por eventos internos e/ou externos nomeadamente alterações nos processos de gestão de contencioso, inflação e alterações legais. Muitos destes eventos não são diretamente quantificáveis, particularmente numa base prospetiva.

Adicionalmente, poderá existir uma diferença temporal significativa entre o momento do conhecimento do evento e o montante em que este é efetivamente pago pela Companhia. Os ajustamentos e provisões são revistos regularmente e através de um processo contínuo à medida que informação adicional é recebida e as responsabilidades vão sendo liquidadas.

- Outros ajustamentos em ativos**

O montante registado em Outros ajustamentos em ativos diz respeito ao ajustamento no título de rendimento variável Aviva Investors Central European Property Fund decorrente da desvalorização do mesmo.

Nota 36 – Capital próprio

36.1. Capital

A adequação do capital é definida de forma a incorporar uma margem considerada adequada face ao mínimo requerido legalmente para absorver até determinado limite, perdas resultantes das alterações nas taxas de juro e à desvalorização de instrumentos de capital e unidades de participação, assim como perdas inesperadas não representadas pelas provisões técnicas.

Em 31 de dezembro de 2015, o capital social da **Eurovida** encontrava-se representado por 1.500.000 ações nominativas com o valor nominal de 5 Euros cada, as quais estavam naquela data inteiramente pagas.

A composição do Capital Social para os anos de 2015 e 2014 foi como segue:

Unidade: Euros						
	2015			2014		
	Nº de ações	Valor	%	Nº de ações	Valor	%
Banco Popular Portugal	239.022	1.195.110	15,93%	239.022	1.195.110	15,93%
Banco Popular Español	1.260.978	6.304.890	84,07%	1.260.978	6.304.890	84,07%
Total	1.500.000	7.500.000	100,00%	1.500.000	7.500.000	100,00%

Os resultados por ação básicos são calculados dividindo o lucro atribuível aos detentores de capital próprio ordinário (resultado líquido do exercício, após dedução dos dividendos preferenciais) pelo número médio ponderado de ações ordinárias em circulação, excluindo o número médio de ações próprias detidas pela Companhia.

Unidade: Euros		
	2015	2014
Lucro atribuível aos detentores de capital próprio ordinário	11.368.109	13.314.184
Número médio ponderado de ações ordinárias em circulação	1.500.000	1.500.000
Resultado por Ação básico	7,58	8,88

Foram distribuídos dividendos em 2015 relativamente ao exercício de 2014, no montante de 10.000.000 de Euros, não estando previsto, conforme proposta do Conselho de Administração à Assembleia Geral, a distribuição de dividendos em 2016 relativamente ao exercício de 2015.

36.2. Reservas

Dentro do capital próprio existem diversos tipos de reservas cuja natureza e finalidade são como segue:

Reservas de reavaliação

As reservas de reavaliação por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros representam as mais e menos valias potenciais relativas à carteira de investimentos disponíveis para venda, na parte que pertence ao acionista, líquidas da imparidade reconhecida em resultados no exercício e/ou em exercícios anteriores, bem como a reserva de reavaliação a amortizar relativa às obrigações reclassificadas da categoria de Ativos Disponíveis para Venda para Empréstimos e Contas a Receber, em 2008 (ver adicionalmente a Nota 26).

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, as reservas de reavaliação associadas aos Ativos Disponíveis para Venda decompunham-se como segue:

Unidade: Euros					
2015					
	Custo amortizado/ Custo de aquisição	Imparidade acumulada reconhecida	Variação do Justo Valor	Valias potenciais imputáveis aos tomadores de seguro	Reserva de reavaliação
Ativos financeiros disponíveis para venda	329.558.288	11.712.217	(10.699.079)	(1.899.163)	(886.024)
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	299.142.376	749.896	(1.742.091)	-	(992.195)
De dívida pública	113.208.039	-	12.299	-	12.299
De outros emissores públicos	39.079.824	-	(26.727)	-	(26.727)
De outros emissores	146.854.513	749.896	(1.727.663)	-	(977.767)
Ações e outros títulos de rendimento variável	30.415.912	10.962.321	(8.956.988)	(1.899.163)	106.171
Total	329.558.288	11.712.217	(10.699.079)	(1.899.163)	(886.024)
Unidade: Euros					
2014					
	Custo amortizado/ Custo de aquisição	Imparidade acumulada reconhecida	Variação do Justo Valor	Valias potenciais imputáveis aos tomadores de seguro	Reserva de reavaliação
Ativos financeiros disponíveis para venda	315.864.894	8.351.376	575.378	(6.486.785)	2.439.969
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	285.590.672	-	8.695.995	(6.319.100)	2.376.895
De dívida pública	114.407.548	-	3.642.806	(2.647.110)	995.696
De outros emissores públicos	15.081.345	-	361.232	(262.496)	98.736
De outros emissores	156.101.779	-	4.691.956	(3.409.494)	1.282.462
Ações e outros títulos de rendimento variável	30.274.222	8.351.376	(8.120.617)	(167.685)	63.074
Total	315.864.894	8.351.376	575.378	(6.486.785)	2.439.969

A movimentação da reserva de reavaliação durante os exercícios de 2015 e 2014 foi como segue:

Unidade: Euros						
	Saldo em 2014	Movimento do período				Saldo em 2015
		Imparidade	Variação do Justo Valor	Valias potenciais imputáveis aos tomadores de seguro	Amortização da Reserva de Reavaliação	
Ativos financeiros disponíveis para venda	2.439.969	3.360.841	(11.274.457)	4.587.622	-	(886.024)
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	2.376.895	749.896	(10.438.086)	6.319.100	-	(992.195)
De dívida pública	995.696	-	(3.630.507)	2.647.110	-	12.299
De outros emissores públicos	98.736	-	(387.959)	262.496	-	(26.727)
De outros emissores	1.282.462	749.896	(6.419.619)	3.409.494	-	(977.767)
Ações e outros títulos de rendimento variável	63.074	2.610.945	(836.371)	(1.731.478)	-	106.171
Reserva de Reavaliação a amortizar relativa às obrigações reclassificadas da categoria ADV para ECR em 2008	21.092	-	-	-	(11.693)	9.399
Total de reservas de reavaliação	2.461.061	3.360.841	(11.274.457)	4.587.622	(11.693)	(876.625)
Unidade: Euros						
	Saldo em 2013	Movimento do período				Saldo em 2014
		Imparidade	Variação do Justo Valor	Valias potenciais imputáveis aos tomadores de seguro	Amortização da Reserva de Reavaliação	
Ativos financeiros disponíveis para venda	107.576	1.259.871	6.256.449	(5.183.927)	-	2.439.969
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	78.484	-	7.660.684	(5.362.273)	-	2.376.895
De dívida pública	5.253	-	3.573.594	(2.583.151)	-	995.696
De outros emissores públicos	2.526	-	327.944	(231.734)	-	98.736
De outros emissores	70.704	-	3.759.146	(2.547.388)	-	1.282.462
Ações e outros títulos de rendimento variável	29.092	1.259.871	(1.404.236)	178.346	-	63.074
Reserva de Reavaliação a amortizar relativa às obrigações reclassificadas da categoria ADV para ECR em 2008	144.172	-	-	-	(123.080)	21.092
Total de reservas de reavaliação	251.748	1.259.871	6.256.449	(5.183.927)	(123.080)	2.461.061

Reservas por impostos diferidos

Os impostos diferidos, calculados sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos ativos e passivos e a sua base fiscal, são reconhecidos em resultados, exceto quando estão relacionados com itens que são reconhecidos diretamente nos capitais próprios, caso em que são também registados por contrapartida dos capitais próprios, nesta rubrica. Os impostos diferidos reconhecidos nos capitais próprios decorrentes da reavaliação de investimentos disponíveis para venda são posteriormente reconhecidos em resultados no momento em que forem reconhecidos em resultados os ganhos e perdas que lhes deram origem.

Os movimentos ocorridos na reserva de impostos estão indicados no quadro da Demonstração de Variação dos Capitais Próprios.

Outras Reservas

Nesta rubrica, a Companhia tem registada a Reserva Legal que só pode ser utilizada para cobrir prejuízos acumulados ou para aumentar o capital. De acordo com a legislação Portuguesa, a reserva legal deve ser anualmente creditada com pelo menos 10% do lucro líquido anual, até à concorrência do capital emitido.

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, as outras reservas decompunham-se como segue:

Unidade: Euros		
	2015	2014
Outras reservas		
- Reserva Legal	7.500.000	7.500.000
- Reservas Livres	-	-
Reservas	7.500.000	7.500.000

Os movimentos ocorridos nas reservas estão igualmente indicados no quadro da Demonstração de Variação dos Capitais Próprios.

36.3. Resultados Transitados

Em 31 de dezembro de 2015 esta rubrica ascendia ao montante de 77.393.749 Euros (74.079.564 Euros em 2014). Os movimentos ocorridos nos resultados transitados estão indicados no quadro da Demonstração de Variação dos Capitais Próprios.

Nota 37 – Transações entre partes relacionadas

37.1. Indicação do nome da empresa-mãe e da empresa-mãe do topo da Companhia

A empresa mãe do topo da Companhia é o Banco Popular Español. Os acionistas com mais de 10% do Capital Social encontram-se descritos no quadro abaixo:

Empresa	Fração detida	
	2015	2014
Banco Popular Portugal	15,93%	15,93%
Banco Popular Español	84,07%	84,07%
Total	100,00%	100,00%

37.2. Descrição dos relacionamentos entre empresas-mãe, filiais e partes relacionadas

Os saldos e transações entre as empresas do grupo e partes relacionadas, a 31 de dezembro de 2015 e 2014, resumem-se como segue:

	2015			
	Balanço		Conta de Ganhos e Perdas	
	Ativo	Passivo	Custos	Proveitos
Banco Popular Español, S.A.				
Depósitos à ordem	34.488	-	-	-
Obrigações em carteira	6.242.428	-	-	-
Ações em carteira	25.917	-	-	-
Dividendos de ações	-	-	-	-
Juros de obrigações	-	-	-	279.117
Repartição de custos - serviços comuns	-	-	67.100	-
Total	6.302.833	-	67.100	279.117
Banco Popular Portugal, S.A.				
Depósito à ordem	12.376.318	-	-	-
Depósitos a prazo	26.709.071	-	-	-
Obrigações em carteira	21.444.179	-	-	-
Unidades de participação em FIM's	-	-	-	-
Empréstimo subordinado	-	2.000.000	-	-
Juros de empréstimos subordinados - decorridos	-	1.833	-	-
Juros de depósitos à ordem	-	-	-	-
Juros de obrigações	-	-	-	1.515.745
Juros DO - devedores	-	-	-	(2.668)
Juros DP	-	-	-	196.586
Juros de empréstimos subordinados	-	-	24.299	-
Comissões de intermediação	-	-	1.307.427	-
Comissões de cobranças de prémios	-	-	245.984	-
Comissões de guarda de valores - Custódia	-	-	263.144	-
Comissões - Outros serviços	-	-	16.388	-
Rendas Prediais	-	-	85.114	-
Cedência de pessoal	-	-	663.297	322.289
Total	60.529.567	2.001.833	2.605.652	2.031.952

(cont.)

(cont.)

Unidade: Euros

	2015			
	Balanço		Conta de Ganhos e Perdas	
	Ativo	Passivo	Custos	Proveitos
Popular Seguros - Companhia de Seguros, S.A.				
Ações	7.500.000	-	-	-
Fornecimentos e Serv. Externos - Cedência de Pessoal	-	-	-	252.877
Total	7.500.000	-	-	252.877
Popular Gestión S.G.I.I.C., S.A.				
Unidades de participação em Fundos de Investimento	94.328	-	-	-
Comissões recebidas	-	-	-	1.579
Total	94.328	-	-	1.579
Refundos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário S.A.				
Ações	112.230	-	-	-
Dividendos	-	-	-	58.050
Total	112.230	-	-	58.050
Fundo de Pensões Banco Popular Portugal				
Comissões recebidas	-	-	-	780.865
Total	-	-	-	780.865
Fundo de Pensões Eurovida Reforma Valor				
Comissões de gestão a receber	600	-	-	-
Comissões recebidas	-	-	-	7.469
Total	600	-	-	7.469

Unidade: Euros

	2014			
	Balanço		Conta de Ganhos e	
	Ativo	Passivo	Custos	Proveitos
Banco Popular Español, S.A.				
Depósitos à ordem	36.210	- -	-	-
Obrigações em carteira	10.625.552	- -	-	-
Ações em carteira	-	- -	-	-
Dividendos de ações	-	- -	-	-
Juros de obrigações	-	- -	-	176.128
Repartição de custos - serviços comuns	-	- -	87.016	-
Total	10.661.762	-	87.016	176.128
Banco Popular Portugal, S.A.				
Depósito à ordem	23.488.483	- -	-	-
Depósitos a prazo	58.384.879	- -	-	-
Obrigações em carteira	32.506.996	- -	-	-
Unidades de participação em FIM 's	-	- -	-	-
Empréstimo subordinado	-	4.000.000 -	-	-
Juros de empréstimos subordinados - decorridos	-	3.422 -	-	-
Juros de depósitos à ordem	-	- -	-	9.110
Juros de obrigações	-	- -	-	4.874.537
Juros DO - devedores	-	- -	-	-
Juros DP	-	- -	-	780.314
Juros de empréstimos subordinados	-	- -	33.300	-
Comissões de intermediação	-	- -	4.795.523	-
Comissões de cobranças de prémios	-	- -	213.949	-
Comissões de guarda de valores - Custódia	-	- -	248.544	-
Comissões - Outros serviços	-	- -	17.918	-
Rendas Prediais	-	- -	85.114	-
Cedência de pessoal	-	- -	575.923	253.641
Total	114.380.358	4.003.422	5.970.270	5.917.603

(cont.)

(cont.)

Unidade: Euros

	2014			
	Balanço		Conta de Ganhos e	
	Ativo	Passivo	Custos	Proveitos
Popular Seguros - Companhia de Seguros, S.A.				
Ações	7.500.000	-	-	-
Fornecimentos e Serv. Externos - Cedência de Pessoal	-	-	-	230.913
Total	7.500.000	-	-	230.913
Popular Gestión S.G.I.I.C., S.A.				
Unidades de participação em Fundos de Investimento	139.165	-	-	-
Comissões recebidas	-	-	-	2.008
Total	139.165	-	-	2.008
Refundos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário S.A.				
Ações	112.230	-	-	-
Dividendos	-	-	-	66.400
Total	112.230	-	-	66.400
Fundo de Pensões Banco Popular Portugal				
Comissões recebidas	-	-	-	662.805
Total	-	-	-	662.805
Fundo de Pensões Eurovida Reforma Valor				
Comissões de gestão a receber	552	-	-	-
Comissões recebidas	-	-	-	6.818
Total	552	-	-	6.818

No que respeita a transações e saldos pendentes com Órgãos Sociais (partes relacionadas) as mesmas encontram-se descritas na Nota 10.

Nota 38 – Gestão dos riscos de atividade

O Sistema de Gestão de Riscos é suportado por uma estrutura organizacional adequada à dimensão, à atividade e ao nível de complexidade da Companhia, tendo em consideração a natureza e especificidade dos riscos que a mesma pretende assumir, sob as orientações definidas pelo Órgão de Administração.

A Companhia tem definido e implementado mecanismos de gestão de riscos, tendo sido já reportado em anos anteriores o Relatório anual sobre o Sistema de Gestão de Riscos e Controlo Interno, dando cumprimento ao N.º 1 do Art.º 19.º da Norma Regulamentar N.º 14/2005-R e da Norma Regulamentar N.º 8/2009-R, do Instituto de Seguros de Portugal. Assim, anualmente, a avaliação, os testes e eventuais alterações no Sistema de Gestão de Riscos são devidamente planeados, continuamente revistos e documentados.

Os objetivos do Sistema de Gestão de Riscos são de identificação, avaliação, mitigação, monitorização e controlo dos riscos a que a Companhia se encontra exposta, interna e externamente, assegurando que

os mesmos se mantêm a um nível que não afete significativamente a sua situação financeira nem os interesses dos credores e acionistas.

Para assegurar a mitigação ou controlo dos riscos, a Companhia tem definidas as funções de Atuariado, Compliance, Controlo Interno e Gestão de Riscos e consequentemente, os processos e controlos associados a cada tipo de risco.

Atuariado

A função de atuariado tem como missão a otimização dos limites de retenção de riscos, através de planos de resseguro e a obtenção de reservas adequadas, ajudando a definir a forma de investimento dos recursos que dão cobertura a essas reservas. O Atuário Responsável participa ativamente no desenvolvimento dos produtos e de seus respetivos preços e critérios de subscrição.

A Função de Atuariado tem como responsabilidades:

- Coordenar o cálculo das responsabilidades;
- Assegurar, através de estudos adequados, que os métodos e os pressupostos de cálculo utilizados na avaliação das responsabilidades são adequados;
- Avaliar a suficiência e a qualidade da informação utilizada;
- Informar a Administração da adequação do cálculo das responsabilidades;
- Expressar uma opinião sobre a gestão dos riscos específicos;
- Contribuir para uma efetiva implementação do sistema de gestão de riscos.

Compliance

O Compliance tem como principal objetivo promover uma cultura orientada para o cumprimento das obrigações legais e regulamentares na empresa, com vista a minimizar o risco de incorrer em sanções legais ou regulamentares, financeiras ou de reputação.

Nesta base, as suas principais competências e tarefas resumem-se a:

- Identificar as necessidades de Compliance da empresa e implementar e manter um sistema que permita avaliar o risco de incumprimento;
- Garantir a ligação com as entidades de supervisão, no âmbito da receção e análise de requisitos de Compliance;
- Assegurar a elaboração, manutenção e divulgação do manual de Compliance.

Controlo interno

O principal objetivo do Sistema de Controlo Interno é o de promover uma cultura orientada para o Controlo Interno, identificando oportunidades de melhoria que contribuam para a redução do risco e a promoção da qualidade e da eficiência das práticas, conduzindo ao reconhecimento de valor por parte da empresa.

Nesta base, as suas principais competências e tarefas resumem-se a:

- Definir políticas concretas de controlo interno e assegurar a implementação de procedimentos eficazes e adequados, aplicáveis em toda a estrutura organizacional, em linha com as orientações definidas e enquadrados nas atividades diárias das empresas de seguros;
- Desenvolver os mecanismos de monitorização para verificar, de forma regular, o cumprimento das políticas e procedimentos de controlo, avaliar a adequação e eficácia do sistema de controlo interno implementado e possibilitar a correção de quaisquer falhas e/ou fragilidades detetadas;
- Definir, aprovar e rever os requisitos de periodicidade e conteúdo do reporte interno relativo à eficácia e adequação do sistema de controlo interno implementado, por forma a possibilitar a avaliação do cumprimento dos objetivos definidos e a facilitar a melhoria do próprio sistema;

- Assegurar a implementação dos programas, procedimentos e controlos no âmbito do combate ao branqueamento de capitais e garantir que esses procedimentos são executados eficientemente.

Gestão de riscos

A Gestão de Risco tem como principal objetivo garantir que é efetuada a identificação, a avaliação e a mitigação dos riscos a que a empresa de seguros se encontra exposta e assegurar a existência dos mecanismos necessários para a sua monitorização e controlo.

Nesta base, as suas principais competências e tarefas resumem-se a:

- Definir políticas concretas de aceitação e gestão dos riscos a que as empresas de seguros estão expostas, através da implementação de procedimentos eficazes e adequados;
- Desenvolver e implementar a metodologia de determinação do nível de capital adequado aos riscos e da sua afetação às áreas de negócio/risco;
- Desenvolver os mecanismos de monitorização para verificar, de forma regular, o cumprimento dos níveis de tolerância ao risco e das políticas e procedimentos de gestão de riscos e avaliar a sua eficácia e contínua adequação à atividade das empresas de seguros, no sentido de possibilitar a correção de quaisquer falhas e/ou fragilidades detetadas;
- Definir e rever procedimentos de reporte, periódico e extraordinário, no sentido de ser disponibilizada, aos intervenientes e funções apropriadas, informação sobre a eficácia e adequação do sistema de gestão de risco.

Uma empresa de Seguros está exposta a uma diversidade de riscos através dos seus ativos financeiros, ativos de resseguro e passivos. O risco financeiro chave, que uma empresa de seguros está exposta, corresponde à potencial incapacidade desta não cumprir com as suas responsabilidades, ou seja, os rendimentos gerados pelos ativos não conseguirem cobrir as obrigações decorrentes dos contratos de seguros.

A Companhia considera fundamental a manutenção de um adequado sistema de gestão de riscos, garantindo assim que o negócio seja sólido e de crescimento sustentado, conhecendo a natureza e significância dos riscos a que se encontra exposta.

A Companhia identifica como principais riscos, os seguintes:

- **Risco de Crédito:** Risco de incumprimento (*default*) ou de alteração na qualidade creditícia (*rating*) dos emitentes de valores mobiliários aos quais a empresa de seguros está exposta, bem como dos devedores, prestatários, mediadores, tomadores de seguro e resseguradoras que com ela se relacionam;
- **Risco de Mercado:** Deriva do nível ou da volatilidade dos preços de mercado dos ativos, resultado da exposição a movimentos em variáveis financeiras como o preço das ações, taxas de juro, taxas de câmbio ou preços de *commodities* (ex: crude). Inclui ainda a exposição de produtos derivados (opções e futuros) a variações no preço do ativo subjacente e está também fortemente relacionado com o risco de disparidade entre ativos e passivos;
- **Risco específico de Seguro:** As empresas de seguros assumem riscos através dos contratos de seguros, os quais classificam na categoria do Risco Específico de Seguros. Os riscos específicos de seguros são os riscos inerentes à comercialização de contratos de seguro, associados ao desenho de

produtos e respetiva tarifação, ao processo de subscrição e de provisionamento das responsabilidades e à gestão dos sinistros e do resseguro;

- **Risco de Liquidez:** Risco de exposição a perdas na eventualidade de existirem poucos ativos com liquidez para cumprir os pagamentos das responsabilidades para com os tomadores de seguros, credores e outras contrapartes, quando elas forem devidas;
- **Risco Operacional:** Risco de perdas resultantes da inadequação ou falha nos procedimentos internos, pessoas, sistemas ou eventos externos. Está associado a eventos como fraudes, falhas de sistemas, e ao não cumprimento de normas e regras estabelecidas. Inclui ainda, por exemplo, o risco resultante de falhas no governo da sociedade, nos sistemas, nos contratos de prestação de serviços em *outsourcing* e no plano de continuidade do negócio;
- **Risco de Reputação:** Este risco pode ser definido como risco da Companhia incorrer em perdas resultantes da deterioração ou posição no mercado devido a uma perceção negativa da sua imagem entre os clientes, contrapartes, acionista ou autoridades de supervisão, assim como do público em geral;
- **Risco Estratégico:** O risco estratégico pode ser definido como o risco do impacto atual e futuro nos proveitos ou capital que resulta de decisões de negócio inadequadas, implementação imprópria de decisões ou falta de capacidade de resposta às alterações ocorridas no mercado.

38.1. Risco de Crédito

O Risco de Crédito resulta da possibilidade de ocorrência de perdas financeiras decorrentes do incumprimento do cliente ou contraparte relativamente às obrigações contratuais. O risco de crédito está essencialmente presente na carteira de investimentos. No entanto, as dívidas a receber resultantes de cobranças e resseguro também estão expostos a risco de crédito.

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a exposição máxima ao risco de crédito da Companhia apresentava a seguinte composição:

	Unidade: Euros		
	2015		
	Valor contabilístico bruto	Imparidade/ Ajustamentos	Valor contabilístico líquido
Depósitos à ordem	24.299.710	-	24.299.710
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	7.612.230	-	7.612.230
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	-
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	580.218.360	-	580.218.360
Ativos disponíveis para venda	322.106.726	-	322.106.726
Empréstimos e contas a receber	38.402.269		38.402.269
Outros devedores	1.510.037	1.061.422	448.615
Exposição máxima ao risco de crédito	974.149.332	1.061.422	973.087.910

Unidade: Euros			
2014			
	Valor contabilístico bruto	Imparidade/Ajustamentos	Valor contabilístico líquido
Depósitos à ordem	92.957.522	-	92.957.522
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	7.612.230	-	7.612.230
Ativos financeiros detidos para negociação		-	
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	590.229.205	-	590.229.205
Ativos disponíveis para venda	321.164.794	710.582	320.454.213
Empréstimos e contas a receber	16.340.584		16.340.584
Outros devedores	1.922.515	1.316.610	605.905
Exposição máxima ao risco de crédito	1.030.226.850	2.027.192	1.028.199.658

Para efeitos de análise de risco a rubrica de Empréstimos e Contas a Receber inclui, em 2015, as operações por liquidar devedoras no montante de 309.337 Euros.

A gestão do risco de crédito na Eurovida, associado à possibilidade de incumprimento da contraparte (ou à variação do valor de um dado ativo, face à degradação da qualidade do risco da contraparte), assenta na regular monitorização e análise da exposição da sua carteira de investimentos, através de relatórios mensais de riscos financeiros.

A existência de limites internos de exposição por notação de risco de crédito, por tipo de carteira de seguros, permite mitigar os riscos associados e manter a exposição dentro de limites consideráveis como aceitáveis pela gestão da companhia.

Risco de concentração por classe de ativos

A desagregação da carteira da Eurovida, a 31 de dezembro de 2015 e 2014, pode ser vista como segue:

Unidade: Euros					
Investimentos	2015	%	2014	%	Var. % 15/14
Depósitos à ordem	24.299.710	2%	92.957.522	4%	-74%
Outros depósitos	35.846.646	4%	13.388.091	6%	168%
Operações a Liquidar (1)	253.850	0%	(3.089.510)	-	-108%
Empréstimos concedidos (2)	954.081	0%	1.227.291	-	-22%
Títulos de rendimento fixo	660.681.413	68%	730.663.827	73%	-10%
Partes de capital em filiais e associadas	7.612.230	1%	7.612.230	1%	0%
Ações	26.790.025	3%	21.191.743	2%	26%
Fundos de investimento	216.095.562	22%	160.099.882	14%	35%
Derivados detidos para negociação	-	0%	-	-	-
Outros títulos	50.293	0%	69.668	0%	-28%
Total	972.583.810	100%	1.024.120.744	100%	-5%

(1) O valor das operações a liquidar inclui o montante das operações devedoras (reflectidas no ativo) e credoras (reflectidas no passivo).

(2) Corresponde ao valor líquido dos ativos, deduzido do valor de imparidades e/ou ajustamentos.

A 31 de dezembro de 2015, a carteira de investimentos da Eurovida apresenta uma menor exposição aos títulos de rendimento fixo em 68% (73% em 2014), seguido dos fundos de investimento com uma representatividade de 22% (14% em 2014) e depósitos em instituições de crédito com 6% (10% em 2014).

Risco de concentração por emitente

Regularmente, e com base nas notações de risco de crédito publicadas por algumas das principais agências internacionais (*Bloomberg Composite, Standard & Poor's, Moody's, Fitch e DBRS*), é calculada a percentagem de exposição da carteira de investimentos por notação, monitorizadas as respetivas alterações de notação por título, acompanhamento dos *Outlook*, graus de subordinação e o devido cumprimento dos limites estabelecidos pela gestão.

Em relação à exposição ao risco de crédito dos títulos de rendimento fixo (68%) e de produtos estruturados (0,4%), a carteira de investimentos da Companhia apresenta as seguintes exposições, a 31 de dezembro de 2015 e de 2014:

Rating	Alocação por Rating 2015	Alocação por Rating Acumulada	Variação face a 2014 (alocação)	Peso da Carteira 2015
AAA	7,4%	7,4%	0,8 p.p.	5,0%
AA	5,6%	12,9%	-0,5 p.p.	3,8%
A	10,6%	23,5%	-2,0 p.p.	7,2%
BBB	42,9%	66,4%	10,7 p.p.	29,1%
BB	26,7%	93,2%	-10,0 p.p.	18,2%
Outros *	6,8%	100,0%	1,0 p.p.	4,6%

* Corresponde a títulos com notação inferior a BB e sem rating

Rating	Alocação por Rating 2014	Alocação por Rating Acumulada	Variação face a 2013 (% Carteira)	Peso da Carteira 2014
AAA	6,5%	6,5%	3,1%	4,7%
AA	6,1%	12,7%	3,6%	4,4%
A	12,6%	25,3%	7,9%	9,0%
BBB	32,2%	57,4%	6,1%	23,0%
BB	36,8%	94,2%	-22,1%	26,2%
Outros *	5,8%	100,0%	1,4%	4,1%

* Corresponde a títulos com notação inferior a BB e sem rating

Durante o ano de 2015, verificou-se uma melhoria do risco de crédito dos títulos da carteira em geral dentro da base de ativos que concorrem para a análise em questão. A categoria de *rating* BB registou uma variação negativa significativa (-10,0%), por contrapartida essencialmente da categoria BBB (10,7%).

Em termos de exposição das classes de *Rating* por maturidade (vida média), a componente de títulos de rendimento fixo e de produtos estruturados apresenta as seguintes exposições a 31 de dezembro de 2015 e 2014:

Rating / Maturidade		Unidade: Euros					
		2015					
		< 3	< 5	< 7	< 10	>=10	Total
							em % em Valor
Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas							
AAA	0,3%	0,2%	0,1%	0,6%	0,0%	1,3%	12.165.650
AA	0,3%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	4.680.214
A	0,8%	0,7%	0,2%	0,1%	0,0%	1,8%	17.982.088
BBB	5,5%	3,8%	2,1%	1,7%	0,4%	13,5%	131.837.564
< =BB	5,4%	4,9%	3,2%	2,0%	0,3%	15,8%	153.877.199
Unrated (NR)	1,6%	1,6%	0,5%	0,2%	0,0%	3,9%	38.248.984
Activos disponíveis para venda							
AAA	0,1%	0,5%	0,5%	2,6%	-	3,6%	35.163.145
AA	0,3%	0,8%	1,1%	1,0%	0,1%	3,3%	32.223.953
A	1,0%	1,3%	2,2%	0,9%	0,1%	5,3%	51.957.312
BBB	2,2%	2,6%	3,9%	6,2%	0,6%	15,6%	151.546.319
< =BB	0,6%	0,6%	0,5%	0,8%	0,6%	3,1%	29.757.073
Unrated (NR)	-	-	-	-	-	-	-
Contas a receber *							
AAA	0,1%	-	-	-	-	0,1%	1.292.173
AA	-	-	-	-	-	-	-
A	-	-	-	-	-	-	-
BBB	-	-	-	-	-	-	-
< =BB	-	-	-	-	-	-	-
Unrated (NR)	-	-	-	-	-	-	-
Total (em %)		18,2%	17,0%	14,1%	16,3%	2,2%	67,9%
Total (em valor)		177.402.214	165.762.379	137.661.866	158.841.156	21.064.058	660.731.674

* "Contas a receber" é uma sub-rubrica da rubrica do balanço "Empréstimos e contas a receber"

Rating / Maturidade		Unidade: Euros					
		2014					
		< 3	< 5	< 7	< 10	>=10	Total
							em % em Valor
Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas							
AAA	1,3%	0,1%	0,7%	1,3%	-	3,3%	34.065.443
AA	1,5%	0,1%	0,1%	-	-	1,7%	16.888.358
A	2,6%	0,6%	0,5%	0,1%	0,9%	4,8%	48.732.071
BBB	8,8%	6,0%	2,7%	1,0%	0,2%	18,6%	191.078.680
< =BB	10,7%	5,0%	6,7%	3,9%	0,8%	27,0%	277.462.510
Unrated (NR)	1,4%	1,4%	0,3%	-	-	3,1%	32.098.657
Activos disponíveis para venda							
AAA	1,0%	0,2%	0,2%	-	-	1,3%	13.740.542
AA	0,6%	0,3%	0,6%	0,5%	0,7%	2,7%	27.985.227
A	1,1%	0,8%	1,0%	1,1%	0,3%	4,3%	43.563.532
BBB	0,6%	0,4%	1,1%	1,1%	1,1%	4,3%	44.484.750
< =BB	0,1%	-	-	-	0,2%	0,2%	2.438.805
Unrated (NR)	-	-	-	-	-	0,0%	-
Contas a receber *							
AAA	-	-	-	-	-	-	42
AA	-	-	-	-	-	-	-
A	-	-	-	-	-	-	-
BBB	-	-	-	-	-	-	-
< =BB	-	-	-	-	-	-	-
Unrated (NR)	-	-	-	-	-	-	-
Total (em %)		29,7%	14,8%	13,8%	9,0%	4,1%	71,4%
Total (em valor)		304.650.764	151.863.634	141.705.189	92.041.676	42.172.942	732.538.616

* "Contas a receber" é uma sub-rubrica da rubrica do balanço "Empréstimos e contas a receber"

A exposição ao risco de crédito dos resseguradores apresentava a seguinte exposição em 31 de dezembro de 2015:

Unidade: Euros			
Ressegurador	% de Participação de Resseguro	Valor dos Capitais cedidos	Rating (*)
General Reinsurance AG	10,0%	40.550.796	AA+
Hannover Ruckversicherung AG (sucursal França)	20,0%	81.101.591	A+
Hannover Ruckversicherung AG (sucursal França)	100,0%	11.587.500	A+
Munchener Ruckversicherungs-Gesellschaft/MUNIC	20,0%	81.101.591	AA-
Munchener Ruckversicherungs-Gesellschaft/MUNIC	100,0%	365.000	AA-
RGA International Reinsurance Company Limited	20,0%	81.101.591	AA-
RGA International Reinsurance Company Limited	100,0%	1.837.500	AA-
Scor Global Life Reinsurance Ireland LTD	100,0%	1.803.985.795	A+
Swiss Re Europe S.A.	30,0%	121.652.387	AA-
Total		2.223.283.751	

(*) 2ª melhor notação de rating atribuída pelas Agências S&P, Moody's, Fitch e DBRS.

Na ausência de qualquer notação de rating para o ressegurador, utiliza-se a notação de rating do Grupo a que pertence, seguindo a metodologia descrita.

Risco de concentração por risco País/Zona Geográfica

Em relação à exposição por Zona Geográfica a carteira de investimentos da Companhia apresenta as seguintes exposições, a 31 de dezembro de 2015 e em 2014:

Zona Geográfica	Peso em Carteira 2015	Peso em Carteira 2014	Variação
Portugal	28,1%	36,9%	-8,8 p.p.
Espanha	15,2%	12,8%	2,3 p.p.
Itália	10,6%	10,8%	-0,2 p.p.
Alemanha	4,4%	2,4%	2,0 p.p.
Reino Unido	2,9%	2,2%	0,6 p.p.
Brasil	2,4%	2,0%	0,4 p.p.
França	2,3%	3,4%	-1,1 p.p.
Países Baixos	2,0%	2,7%	-0,7 p.p.
Estados Unidos da América	1,6%	1,6%	0,0 p.p.
Irlanda	1,4%	2,9%	-1,5 p.p.
República Checa	0,7%	0,6%	0,1 p.p.
Suíça	0,7%	0,6%	0,1 p.p.
Austrália	0,7%	0,7%	0,0 p.p.
México	0,6%	0,6%	0,0 p.p.
Suécia	0,4%	0,4%	0,0 p.p.
China	0,4%	0,4%	0,0 p.p.
União Europeia	0,4%	0,4%	0,0 p.p.
Eslováquia	0,3%	0,3%	0,0 p.p.
Finlândia	0,3%	0,6%	-0,3 p.p.
Japão	0,3%	0,3%	0,0 p.p.
Bélgica	0,3%	0,4%	-0,1 p.p.
Índia	0,2%	0,3%	-0,0 p.p.
Croácia	0,2%	0,2%	0,0 p.p.
Coreia do Sul	0,2%	0,2%	0,0 p.p.
Luxemburgo	0,2%	0,5%	-0,3 p.p.
Áustria	0,2%	0,3%	-0,1 p.p.
Outros (<0,2%)	0,8%	1,9%	-1,1 p.p.

Durante o ano de 2015, os três principais países investidos continuam a ser Portugal, Espanha e Itália, com um decréscimo significativo para Portugal (-8,8 p.p.) e variação positiva da exposição a Espanha (2,3 p.p.), mantendo-se o peso de Itália praticamente inalterado (-0,2 p.p.). Os pesos destas exposições geográficas em carteira no final de 2015 são de 28,1% para Portugal, 15,2% para Espanha e 10,6% para Itália.

Risco de concentração por setor

A carteira apresenta uma maior exposição ao setor governamental (24,2%), sendo o setor financeiro o segundo mais representativo da carteira (19,9%), com uma redução significativa face a 2014 (-15,2 p.p.):

Setor	Peso em Carteira 2015	Peso em Carteira 2014	Variação
GOVERNMENT	24,2%	24,1%	0,1 p.p.
FINANCIAL	19,9%	35,1%	-15,2 p.p.
UTILITIES	7,0%	6,6%	0,4 p.p.
INDUSTRIAL	4,8%	3,2%	1,6 p.p.
COMMUNICATIONS	3,6%	5,2%	-1,6 p.p.
ENERGY	3,3%	2,9%	0,4 p.p.
CONSUMER, NON-CYCLICAL	2,6%	1,8%	0,8 p.p.
BASIC MATERIALS	2,1%	1,3%	0,8 p.p.
CONSUMER, CYCLICAL	1,8%	2,0%	-0,2 p.p.
DIVERSIFIED	1,4%	0,9%	0,5 p.p.
TECHNOLOGY	0,7%	0,6%	0,1 p.p.
REAL ESTATE	0,1%	0,4%	-0,3 p.p.

Em termos de exposição do setor financeiro por grau de subordinação dos títulos de dívida temos a seguinte decomposição em 2015:

Subordinação	Valor Investimento	Financeiras (%)	Eurovida (%)
Senior	177.561.281	97,6%	18,2%
Others	3.635.214	2,0%	0,4%
Lower Tier 2	519.582	0,3%	0,1%
Tier 1	156.930	0,1%	0,0%
Total	181.873.008	100,0%	18,7%

Em termos de exposição do setor financeiro por grau de subordinação dos títulos de dívida temos a seguinte decomposição em 2014:

Subordinação	Valor Investimento	Financeiras (%)	Eurovida (%)
Senior	244.411.548	98,1%	23,8%
Others	3.834.754	1,5%	0,4%
Lower Tier 2	758.545	0,3%	0,1%
Tier 1	143.290	0,1%	0,0%
Total	249.148.137	100,0%	24,3%

A componente "Others" é constituída por emissões de dívida em que o grau de subordinação não se encontra explicitado.

Política de utilização de derivados

A utilização de produtos derivados como forma de mitigação dos riscos associados, encontra-se de acordo com o legalmente estabelecido pela entidade de supervisão, bem como, explicitada em normativo interno. Em linhas gerais, este normativo estabelece os tipos de operações e contratos permitidos, os mercados autorizados e o processo de aprovação das referidas operações. Os derivados a serem adquiridos, de acordo com o normativo interno, têm como objetivo apenas a realização de operações de cobertura de risco, de forma a permitir uma gestão eficaz da carteira. Mensalmente monitoriza-se o risco de crédito da emissão, do emitente e o risco de crédito da contraparte.

A 31 de dezembro de 2015 a Eurovida não tem produtos derivados em carteira.

38.2. Risco de mercado

O Risco de mercado representa genericamente a eventual perda resultante de uma alteração adversa do valor de um instrumento financeiro como consequência da variação de taxas de juro, taxas de câmbio, preços de ações e outros.

Mensalmente são feitos testes de sensibilidade/variação às taxas de juro e aos preços de ações e de fundos de investimento e quantificação do seu impacto na valorização dos ativos financeiros que compõem a carteira de investimentos da companhia.

Quanto à variação das taxas de juro o seu impacto é o referido abaixo, quanto ao risco da variação de preços de ações e de fundos de investimentos, é feita a análise de sensibilidade mensal e os seus efeitos são os seguintes a 31 de dezembro de 2015 e 2014:

Unidade: Euros				
Variação	Variação Estimada 2015		Variação Estimada 2014	
	Percentagem (%)	Valor (Euros)	Percentagem (%)	Valor (Euros)
Componente FII				
-10,0%	-0,5%	-4.808.739	-0,5%	-5.340.201
-20,0%	-1,0%	-9.617.477	-1,0%	-10.680.402
Componente FIM/ Ações				
-10,0%	-2,1%	-20.241.043	-1,3%	-13.621.243
-20,0%	-4,2%	-40.482.086	-2,7%	-27.242.485

No caso de uma eventual queda do mercado em cerca de 10%, a carteira global de fundos de investimento imobiliário poderá desvalorizar em 4,8 milhões de Euros (5,3 milhões de Euros 2014).

Numa eventual queda do mercado em cerca de 10%, o impacto na carteira global de ações e de fundos de investimento mobiliário será um decréscimo de 20,2 milhões de Euros (13,6 milhões de Euros 2014).

Risco de taxa de juro

As operações da Companhia encontram-se sujeitas ao risco de flutuações nas taxas de juro na medida em que os ativos geradores de juros (incluindo os investimentos) e os passivos geradores de juros apresentam maturidades desfasadas no tempo ou de diferentes montantes.

A monitorização do risco de taxa de juro (variação) é efetuada regularmente ao nível do ativo financeiro, através do apuramento do impacto na carteira de investimentos de uma variação na curva de taxas de juro (choque multiplicativo). Os parâmetros utilizados são a *modified duration* da carteira, dentro de um cenário de variação de taxas de juro, com a medição do impacto na componente de taxa fixa em carteira. Os efeitos são os seguintes:

Unidade: Euros

Variação Estimada 2015			Variação Estimada 2014	
Variação taxa juro (Em ponto base)	Percentagem (%)	Valor (Euros)	Percentagem (%)	Valor (Euros)
300	-9,1%	-88.508.611	-7,8%	-80.348.959
200	-6,1%	-59.005.741	-5,2%	-53.565.973
100	-3,0%	-29.502.870	-2,6%	-26.782.986
-100	9,1%	88.508.611	2,6%	26.782.986
-200	6,1%	59.005.741	5,2%	53.565.973
-300	3,0%	29.502.870	7,8%	80.348.959

Mensalmente, são monitorizadas as variações ao preço e ao valor da carteira de obrigações, em caso de variações de taxa de juro, num intervalo de valores situados entre [-3%, 3%].

Risco cambial

Risco decorrente da variação do valor de ativos/passivos detidos pela Companhia decorrente de oscilações nas taxas de câmbio das moedas em que esses ativos/passivos estão expressos.

A atual exposição cambial da carteira de investimentos da companhia é incipiente, sendo esta na sua totalidade respeitante a seguros em que o risco do investimento é do tomador do seguro, distribuída como segue:

Moeda	2015	2014	Var. 2015/14
	Representação (%)	Representação (%)	
Euro	96,34%	97,99%	-1,65 p.p.
US Dólar	3,55%	1,90%	1,65 p.p.
Outras	0,11%	0,11%	0,00 p.p.

No entanto, a companhia monitoriza a exposição ao risco cambial, com o intuito de assegurar que esta se encontra dentro dos limites legalmente estabelecidos.

38.3. Riscos específicos de seguros

As empresas de seguros assumem riscos através dos contratos de seguros, os quais classificamos na categoria do Risco Específico de Seguros. Os riscos específicos de seguros são os riscos inerentes à comercialização de contratos de seguro, associados ao desenho de produtos e respetiva tarifação, ao processo de subscrição e de provisionamento das responsabilidades e à gestão dos sinistros e do resseguro. São aplicáveis a todos os ramos de atividade e podem subdividir-se em diferentes sub-riscos:

Risco de Desenho dos Produtos

Risco da empresa de seguros assumir exposições de risco decorrentes de características dos produtos não antecipadas na fase de desenho e de definição do preço do contrato.

Risco de Prémios

Relacionado com sinistros a ocorrer no futuro, em apólices atualmente em vigor, e cujos prémios já foram cobrados ou estão fixados. O risco é o de os prémios cobrados ou já fixados poderem vir a revelar-se insuficientes para a cobertura de todas as obrigações futuras resultantes desses contratos (subtarifação).

Risco de Subscrição

Risco de exposição a perdas financeiras e/ou técnicas relacionadas com a seleção e aprovação dos riscos a segurar.

Risco de Provisionamento

Risco das provisões para sinistros constituídas se virem a revelar insuficientes para fazer face aos custos com sinistros já ocorridos.

Risco de Sinistralidade

Risco de que possam ocorrer mais sinistros do que o esperado, ou de que alguns sinistros tenham custos muito superiores ao esperado, resultando em perdas inesperadas.

Risco de Retenção

Risco de uma maior retenção de riscos (menor proteção de resseguro) poder gerar perdas devido à ocorrência de eventos catastróficos ou a uma sinistralidade mais elevada.

Risco Catastrófico

Resulta de eventos extremos que implicam a devastação de propriedade, ou a morte/ferimento de pessoas, geralmente devido a calamidades naturais (terramotos, furacões, inundações). É o risco de que um evento único, ou uma série de eventos de elevada magnitude, normalmente num período curto (até 72 horas), implique um desvio significativo no número e custo dos sinistros, em relação ao que era esperado.

De referir, que os processos de subscrição, provisionamento e resseguro encontram-se documentados no que respeita às principais atividades, riscos e controlos.

Em termos sucintos, os mecanismos de controlo de maior relevância são:

- Delegação de competências definidas formalmente para os diferentes processos;
- Políticas Internas adequadas às necessidades e complexidade do negócio;
- Reconciliações e conferências contabilísticas;
- Monitorização de níveis de serviço.

A Companhia, para efetuar uma adequada avaliação do risco específico de seguros, tem definida uma política de subscrição de contratos onde estão previstos a metodologia de análise de risco, os elementos a utilizar na mesma e os critérios de decisão, com subsequente impacto no tarifário a vigorar e que é revisto periodicamente. Há também uma política de gestão de sinistros, baseada na análise dos elementos indispensáveis de avaliação dos sinistros que estão definidos contratualmente.

O risco de longevidade ocorre quando um decréscimo inesperado das taxas de mortalidade conduz a aumentos de sinistros (no pagamento de rendas) superiores aos esperados. O risco de longevidade é gerido através do *pricing* da política de subscrição e de uma revisão regular das tabelas de mortalidade usadas para definir os prémios e constituir as provisões. Nas análises de longevidade verifica-se se esta está acima ou abaixo das tabelas de mortalidade utilizadas. Caso esteja acima são criadas provisões suplementares e os prémios são ajustados em conformidade.

O risco de mortalidade cobre a incerteza das perdas efetivas resultantes das pessoas seguras viverem menos do que o esperado. Dado o aumento contínuo da esperança de vida da população, o risco de mortalidade ao nível da carteira em vigor pode vir a ser significativo se ocorrer um grande número de mortes na sequência de catástrofes. O risco de mortalidade é atualmente mitigado através da política de subscrição e dos tratados de resseguro.

A política de resseguro serve de instrumento para garantir a mitigação dos riscos em função da capacidade de subscrição da seguradora. Relativamente à distribuição geográfica dos riscos assumidos em Portugal, ela segue aproximadamente a distribuição populacional no território continental, não existindo acumulações de risco relevantes. Não há exposição ao risco nos territórios insulares. A exposição a riscos fora do território Europeu é mínima e é alvo de adaptação tarifária que compensa o risco adicional.

Com o cumprimento sistemático dos procedimentos de verificação dos elementos indispensáveis para as referidas políticas e com a política de resseguro associada, a Companhia mitiga os riscos associados ao risco específico de seguros.

A Eurovida pratica uma política de resseguro cedido baseada em tratados proporcionais de quota-parte e de excedentes, com o objetivo de reduzir o impacto de riscos de ponta, de catástrofes e de concentração.

O programa de resseguro em 2015 é constituído pelos seguintes tratados:

Ressegurador	Tipo de Tratado
General Reinsurance AG	Excedente
Hannover Ruckversicherung AG (sucursal França)	Excedente
Hannover Ruckversicherung AG (sucursal França)	Quota Parte
Munchener Ruckversicherungs-Gesellschaft/MUNIC	Excedente
Munchener Ruckversicherungs-Gesellschaft/MUNIC	Quota Parte
RGA International Reinsurance Company Limited	Excedente
RGA International Reinsurance Company Limited	Quota Parte
Scor Global Life Reinsurance Ireland LTD	Quota Parte
Swiss Re Europe S.A.	Excedente

O quadro da exposição da Eurovida em termos resseguro resume-se como segue:

Ressegurador	% no Tratado de Resseguro Obrigatório	Rating (*)
General Reinsurance AG	10,0%	AA+
Hannover Ruckversicherung AG (sucursal França)	20,0%	A+
Hannover Ruckversicherung AG (sucursal França)	100,0%	A+
Munchener Ruckversicherungs-Gesellschaft/MUNIC	20,0%	AA-
Munchener Ruckversicherungs-Gesellschaft/MUNIC	100,0%	AA-
RGA International Reinsurance Company Limited	20,0%	AA-
RGA International Reinsurance Company Limited	100,0%	AA-
Scor Global Life Reinsurance Ireland LTD	100,0%	A+
Swiss Re Europe S.A.	30,0%	AA-

(*) 2ª melhor notação de rating atribuída pelas Agências S&P, Moody's, Fitch e DBRS.

Na ausência de qualquer notação de rating para o ressegurador, utiliza-se a notação de rating do Grupo a que pertence, seguindo a metodologia descrita.

No quadro abaixo está o indicador com informação sobre o peso dos prémios do resseguro cedido no conjunto dos prémios brutos emitidos do seguro direto para os anos de 2015 e 2014:

	Unidade: Euros	
	2015	2014
Prémios brutos emitidos de seguro direto	37.975.409	139.326.355
Produtos Financeiros	20.087.946	122.937.916
Produtos de Risco	17.887.463	16.388.439
Prémios de resseguro cedido (1)	11.305.619	10.408.382
Taxa de Cedência (2)	63,2%	63,5%

(1) Tratam-se de prémios relativos a produtos de risco.

(2) Calculada incidindo apenas sobre os produtos de risco.

A análise de sensibilidade dos riscos de seguros, tendo em atenção as principais condicionantes, é como segue a 31 de dezembro de 2015 e 2014:

Unidade: Euros		
Impacto nos Resultados antes de Impostos		
	2015	2014
Custos com sinistros		
Aumento de 5% nos custos com sinistros do exercício, líquidos de resseguro	(1.180.897)	(572.845)
Aumento de 10% nos custos com sinistros do exercício, líquidos de resseguro	(2.361.794)	(1.145.690)
Despesas		
Aumento de 10% nos custos de exploração, líquidos de resseguro	(638.747)	(840.805)
Aumento de 15% nos custos de exploração, líquidos de resseguro	(958.120)	(1.261.208)

38.4. Risco de liquidez

O Risco de Liquidez advém da incapacidade potencial de financiar o ativo satisfazendo as responsabilidades exigidas nas datas devidas e da existência de potenciais dificuldades de liquidação de posições em carteira sem incorrer em perdas exageradas.

A gestão da liquidez tem como objetivo manter um nível satisfatório de disponibilidades para fazer face às suas necessidades financeiras no curto, médio e longo prazo.

É efetuado semestralmente um estudo de ALM, no sentido de monitorizar as necessidades de liquidez face aos vencimentos do passivo.

A companhia, durante o ano de 2015, continuou a monitorizar de forma regular os critérios de liquidez implementados nos anos anteriores para os seus títulos de dívida classificados em Empréstimos e contas a receber.

38.5. Risco Operacional

O Risco Operacional traduz-se, genericamente, na eventualidade de perdas originadas por falhas na prossecução de procedimentos internos, pelos comportamentos das pessoas ou dos sistemas informáticos, ou ainda, por eventos externos à organização.

O Sistema de Controlo Interno pode ser definido como um conjunto de atividades de controlo que visam o cumprimento das políticas e procedimentos definidos na Companhia.

Como tal, o Controlo Interno representa a implementação de atividades de controlo para os riscos de não cumprimento das políticas e procedimentos definidos, nomeadamente ao nível das operações e *compliance*. Neste sentido, os riscos apresentados no Sistema de Controlo Interno enquadram-se nos riscos operacionais apresentados no Sistema de Gestão de Risco, embora com um nível de detalhe superior.

A estrutura organizativa, ou modelo de governo, que suporta o desenvolvimento do sistema de gestão de riscos e de controlo interno da Companhia assenta no modelo das três linhas de defesa: a um primeiro nível, é representada pelas diferentes Direções e Gabinetes que são as áreas responsáveis pela operacionalização de gestão de risco e respetivos controlos; um segundo nível, representado pela Direção Controlo de Gestão de Risco, tendo como principais responsabilidades a sistematização das normas, políticas e monitorização do sistema de Gestão de Risco, Controlo Interno e *Compliance*; e um terceiro nível, representado pela Direção de Auditoria Interna que detém uma função de auditoria interna independente no âmbito da gestão de riscos, tendo como principal objetivo providenciar a garantia da efetividade dos controlos.

No contexto do Sistema de Controlo Interno foram definidos os responsáveis dos processos, que têm como principal função assegurar que aquele sistema apresente um nível de robustez suficiente que permita minimizar a ocorrência das perdas financeiras diretas ou indiretas.

A Companhia apresenta uma política formal de gestão de reclamações existindo um relatório mensal de reclamações no âmbito da gestão da carteira. Existe igualmente um plano formal de continuidade de negócio e um plano de *Disaster Recovery*.

Nota 39 – Solvência

A Companhia monitoriza os requisitos de solvência de acordo com a Norma Regulamentar n.º 6/2007-R de 27 de abril, alterada pelas Normas Regulamentares n.º 12/2008-R, de 30 de outubro, n.º 4/2011-R, de 2 de junho e n.º 2/2014-R, de 30 de janeiro, emitidas pela ASF.

O cálculo da respetiva margem apresenta, a 31 de dezembro de 2015 e 2014, os seguintes componentes:

	Unidade: Euros	
	2015	2014
Elementos constitutivos do Fundo de Garantia	87.355.512	87.525.686
Margem de solvência a constituir	32.513.909	34.464.510
Seguros não ligados a fundos de investimento (excluindo seguros complementares)	14.659.475	14.049.096
Seguros e operações ligados a fundos de investimento	15.331.201	18.041.360
Seguros complementares (incluindo seguros complementares de seguros ligados a fundos de investimento)	609.947	571.301
Fundos de Pensões	1.913.287	1.802.753
Fundo de Garantia mínimo legal	3.700.000	3.700.000
Excesso/insuficiência da margem de solvência	54.841.602	53.061.176
Taxa de cobertura da margem de solvência	268,67%	253,96%
	268,67%	253,96%

Adicionalmente é efetuada uma avaliação mensal da Margem de Solvência, sendo reportados os desvios encontrados.

A Companhia encontra-se a desenvolver o processo respeitante à implementação do regime de solvência II, o qual entrou em vigor em 1 de janeiro de 2016. É entendimento do Conselho de Administração, tendo por base a informação financeira e regulatória disponível, que a Companhia dispõe, em 1 de janeiro de 2016, de um adequado rácio de cobertura dos requisitos de capital, tendo em conta os novos requisitos do regime de solvência.

Nota 40 – Compromissos

A Companhia possui diversos contratos de locação operacional de veículos. Os referidos contratos foram celebrados por prazos de 4 anos, e não está prevista a transferência de propriedade no final da locação. As rendas pagas são reconhecidas como gasto, durante o período de aluguer a que respeitam. Os pagamentos futuros mínimos decorrentes dos referidos contratos de locação operacional não canceláveis, de acordo com a sua maturidade, são os seguintes:

	Unidade: Euros		
	até 1 ano	1 - 5 anos	Total
Rendas vincendas de contratos de locação	43.374	33.219	76.593

Durante o exercício os pagamentos de locação operacional reconhecidos em resultados, atingiram o montante de 63.834 Euros (68.498 Euros em 2014).

Tal como em 2014, em 31 de dezembro de 2015, não existem garantias bancárias.

Nota 41 – Elementos extrapatrimoniais

O valor dos ativos dos fundos de pensões geridos pela empresa de seguros, em 31 de dezembro de 2015, era de 173.774.654 Euros (164.593.840 Euros em 2014) distribuídos como segue:

	Unidade: Euros	
	Valor dos Ativos do Fundo	
	2015	2014
Fundos de Pensões geridos pela Companhia		
Banco Popular Portugal, S.A.	163.298.629	154.305.091
Portucel, S.A.	-	3.751.849
Fundo de Pensões Aberto Open	892.814	843.240
Eurovida Reforma Valor	504.140	466.501
Eurovida Reforma Rendimento	1.870.373	1.653.331
Banco Rothschild	3.980.991	3.573.829
Eurospuma	3.227.707	-
Total	173.774.654	164.593.840

De referir, que com exceção do Fundo Reforma Rendimento que tem uma garantia de rendimento mínimo de 2%, os restantes fundos não garantem um rendimento mínimo.

Nota 42 – Eventos subsequentes

Tendo em conta o disposto na IAS 10, até à data de autorização para emissão destas demonstrações financeiras, não foram identificados eventos subsequentes que impliquem ajustamentos ou divulgações adicionais.

OUTROS ANEXOS
2015

Anexo 1 – Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros

Unidade: Euros							
Designação	Quantidade	Montante do Valor Nominal	% do Valor Nominal	Preço Médio de Aquisição	Valor Total de Aquisição	Valor de Balanço	
						Unitário*	Total
1. Filiais, Associadas, Empreendimentos Conjuntos e Outras Empresas Participadas e Participantes							
1.1. Títulos Nacionais							
1.1.1. Partes de capital em filiais							
Popular Seguros	1.500.000			5,00	7.500.000	5,00	7.500.000
1.1.2. Partes de capital em associadas							
Refundos Soc Gest Fundos Inv Imob	15.000			7,48	112.230	7,48	112.230
Sub-Total	1.515.000				7.612.230		7.612.230
1.1.8. Títulos de dívida de outras empresas participadas e participantes							
Banco Popular Portugal 3% 11-01-2016		260.000	100,00%		260.000	100,67%	261.752
Banco Popular Portugal 6.5% 26-10-2016		20.000.000	103,64%		20.728.854	105,16%	21.032.426
Banco Popular Portugal Tx Var 26-02-2016		70.000	100,00%		70.000	100,00%	70.000
Banco Popular Portugal Tx Var 28-10-2016		80.000	100,00%		80.000	100,00%	80.000
Sub-Total		20.410.000			21.138.854		21.444.179
Total	1.515.000	20.410.000			28.751.083		29.056.408
1.2. Títulos Estrangeiros							
1.2.4. Partes de capital em outras empresas participadas e participantes							
Banco Popular Espanol Sa.	8.517			3,04	26.360	3,04	25.917
Sub-Total	8.517				26.360		25.917
1.2.8. Títulos de dívida de outras empresas participadas e participantes							
Banco Popular Espanol Sa 0,875 28-09-2021		1.000.000	99,69%		996.923	99,56%	995.626
Banco Popular Espanol Sa 1 07-04-2025		1.000.000	99,33%		993.307	95,05%	950.522
Bpe Financiaciones Sa 2 03-02-2020		2.000.000	99,66%		1.993.224	101,28%	2.025.668
Bpe Financiaciones Sa 2,5 01-02-2017		700.000	101,64%		711.473	103,95%	727.684
Bpe Financiaciones Sa 2,875 19-05-2016		1.500.000	100,78%		1.511.744	102,56%	1.538.419
Popular Capital Sa 6 PERP		5.000	95,00%		4.750	90,18%	4.509
Sub-Total		6.205.000			6.211.421		6.242.428
Total	8.517	6.205.000			6.237.782		6.268.345
Total	1.523.517	26.615.000			34.988.865		35.324.754
2. Outros							
2.1. Títulos Nacionais							
2.1.1. Instrumentos de capital e Unidades de Participação							
2.1.1.1. Ações							
B Investimento Global	2.392.500			0,77	1.841.904	0,77	1.841.904
Banco Bpi Sa.	117.159			1,16	135.904	1,09	127.820
Banco Comercial Portugues Sa	9.018.681			0,05	467.258	0,05	440.202
Banco Espirito Santo Sa	307.621			0,00	31	0,00	31
Banif Sa	3.324.067			0,00	-	0,00	-
Corticeira Amorim Sgps Sa	61.503			5,84	359.178	5,85	359.793
Ctt-Correios De Portugal Sa.	23.938			8,74	209.242	8,85	211.851
Edp Renovaveis Sa.	740			7,06	5.221	7,22	5.342
Energias De Portugal Sa	181.926			3,22	585.802	3,32	604.176
Galp Energia Sgps Sa	36.553			11,03	403.180	10,72	391.848
Global Intelligent Technologies	291.200			0,24	69.888	0,24	70.179
Impresa	50.000			0,47	23.500	0,47	23.550
Inapa-Invest Particip Gestão	47.715			0,11	5.201	0,10	4.915
Jerónimo Martins SGPS, S.A.	5.000			11,96	59.800	11,96	59.775
Martifer Sgps Sa	2.659			0,21	558	0,23	604
Meridiano	13			12148,45	157.930	12148,45	157.930
Mota Engil SGPS S.A.	13.600			1,90	25.854	1,90	25.894
Nos SGPS SA	2.371			7,34	17.396	7,25	17.180
Pharol Sgps Sa.	465.255			0,29	132.598	0,27	126.084
Portucel Empresa Produtora	1.302.538			2,41	3.137.154	3,58	4.664.389
Ren Redes Energeticas Nacionais	91.000			2,77	252.252	2,78	252.798
Sonae Capital Sgps Sa	130.000			0,50	65.260	0,51	65.910
Sonae Sgps Sa	236.250			1,06	250.425	1,05	247.354
Sonagi Sgps Sa.	9.150			1,15	10.523	1,15	10.523
Teixeira Duarte Sa.	229.566			0,36	83.103	0,31	72.084
Sub-Total	18.341.005				8.299.160		9.782.135

(cont.)

Anexo 1 – Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros

(cont.)

Unidade: Euros						
Valor de Balanço						
Designação	Quantidade	Montante do Valor Nominal	% do Valor Nominal	Preço Médio de Aquisição	Valor Total de Aquisição	Unitário* Total
2.1.1.3. Unidades de Participação em Fundos de Investimentos						
Art Invest	10.000			2,50	25.000	2,50 25.000
Fundo Imosaúde	436.870			9,91	4.329.766	11,59 5.061.488
Fundo Imosocial	1.281.597			6,94	8.894.525	7,01 8.981.304
Imopromoção	1.248			580,93	724.997	581,39 725.569
Logística E Distribuição	387.097			3,89	1.504.226	3,89 1.506.853
Lusimovest - Fundo De Investi	15.000			54,83	822.389	54,91 823.646
Luso Carbon Fund Fei	20			12202,51	244.050	12189,84 243.797
Maxirent Fundo De Investimento	1.604.181			9,92	15.913.723	9,77 15.675.255
New Energy Fund	7			5647,56	39.533	5747,24 40.231
Pioneer Funds - Absolute Retur Multi-Strategy Gr	79			63,00	5.003	63,09 5.010
Popular Euro Taxa Fixa - Fim de Obrigações Taxz	38.836			6,31	245.127	6,30 244.591
Popular Global 25 - Fundo De Fundos Aberto Mist	204.850			5,96	1.221.643	6,01 1.230.615
Popular Global 50 - Fundo De Fundos de Investin	510.186			5,18	2.644.139	5,25 2.678.832
Popular Global 75 - Fundo De Investimento	646.098			4,32	2.788.235	4,40 2.840.634
Popular Tesouraria - FIM Aberto	631.974			5,95	3.763.403	5,95 3.762.456
Vision Escritorios Fundo	778.850			3,57	2.779.798	3,71 2.887.976
Sub-Total	6.546.892				45.945.556	46.733.255
2.1.1.4. Outros						
Espirito Santo Invest Plc 5,15 20-03-2019		100.000	49,71%		49.710	0,50 50.293
Sub-Total		100.000			49.710	50.293
Sub-Total	24.887.897	100.000			54.294.426	56.565.683
2.1.2. Títulos de dívida						
2.1.2.1. De Dívida Pública						
Obrig Do Tes Medio Prazo 4,45 15-06-2018		606.000	110,37%		668.829	112,77% 683.383
Obrigações Do Tesouro 2,2 17-10-2022		3.000.000	102,50%		3.075.030	102,77% 3.083.077
Obrigações Do Tesouro 2,875 15-10-2025		5.565.000	104,77%		5.830.350	103,67% 5.769.227
Obrigações Do Tesouro 3,85 15-04-2021		4.825.000	112,92%		5.448.466	115,37% 5.566.842
Obrigações Do Tesouro 3,875 15-02-2030		1.750.000	119,14%		2.084.915	111,92% 1.958.629
Obrigações Do Tesouro 4,1 15-02-2045		2.850.000	122,96%		3.504.309	110,92% 3.161.230
Obrigações Do Tesouro 4,1 15-04-2037		1.940.000	118,28%		2.294.696	111,84% 2.169.746
Obrigações Do Tesouro 4,35 16-10-2017		486.000	107,56%		522.740	108,45% 527.083
Obrigações Do Tesouro 4,75 14-06-2019		1.400.000	114,18%		1.598.479	116,44% 1.630.099
Obrigações Do Tesouro 4,8 15-06-2020		5.669.000	116,11%		6.582.402	118,74% 6.731.645
Obrigações Do Tesouro 4,95 25-10-2023		11.175.000	121,02%		13.523.968	120,74% 13.492.823
Obrigações Do Tesouro 5,65 15-02-2024		4.479.000	125,24%		5.609.379	128,99% 5.777.594
Republic Of Portugal 5,125 (2) 15-10-2024		100.000	101,80%		93.505	94,97% 94.974
Republic Of Portugal 5,125 15-10-2024		1.115.000	101,33%		1.037.740	94,29% 1.051.284
Sub-Total		44.960.000			51.874.807	51.697.636
2.1.2.2. De Outros Emissores Públicos						
Cp Comboios De Portugal 4,17 16-10-2019		2.300.000	109,12%		2.509.700	109,45% 2.517.463
Parpublica 3,567 22-09-2020		2.547.000	104,77%		2.668.478	103,98% 2.648.309
Parpublica 3,75 05-07-2021		4.400.000	105,21%		4.629.084	106,72% 4.695.461
Refer-Rede Ferroviaria 4,25 13-12-2021		5.200.000	106,05%		5.514.541	106,54% 5.540.185
Refer-Rede Ferroviaria 5,875 18-02-2019		2.600.000	113,79%		2.958.612	118,36% 3.077.420
Saudacor Sa Tx Var 03-07-2017		5.220.000	100,48%		5.244.877	101,99% 5.323.720
Saudacor Sa Tx Var 15-07-2020		1.400.000	99,74%		1.396.400	101,13% 1.415.839
Sprhi Sa 3 27-04-2019		500.000	100,53%		502.650	102,55% 512.733
Sub-Total		24.167.000			25.424.341	25.731.129
2.1.2.3. De Outros Emissores						
Auto-Sueco Ltda Tx Var 25-01-2018		200.000	99,97%		199.940	101,34% 202.673
Banco Comerc Portugues 3,375 27-02-2017		7.800.000	99,41%		7.754.269	102,33% 7.981.482
Banco Espirito Santo Sa 10 06-12-2021		22.600	3,29%		743	3,19% 720
Banif Banco Inter Fun Sa 7,5 30-07-2016		5.137	93,00%		4.777	103,12% 5.298
Brisa 4,5 05-12-2016		450.000	100,82%		453.687	101,02% 454.589
Brisa Concessao Rodov Sa 1,875 30-04-2025		400.000	99,18%		396.719	93,09% 372.377
Brisa Concessao Rodov Sa 3,875 01-04-2021		3.100.000	110,44%		3.423.613	113,03% 3.503.960
Brisa Concessao Rodov Sa 6,875 02-04-2018		600.000	113,68%		682.073	118,56% 711.372
Caixa Economica Federal 4,5 03-10-2018		200.000	90,81%		166.831	85,21% 170.429
Caixa Geral De Depositos 3,875 06-12-2016		1.050.000	103,53%		1.087.086	103,53% 1.087.104
Caixa Geral De Depositos Tx Var 28-12-2017		50.000	91,69%		45.845	91,70% 45.851
Celulose Beira Industria Tx Var 21-03-2019		200.000	100,80%		201.600	101,83% 203.668
Cia De Seg Tranquilidade Tx Var PERP		130.000	67,00%		87.100	66,11% 85.946
Colep Portugal Sa Tx Var 10-10-2017		1.200.000	100,50%		1.206.000	101,16% 1.213.941
Futebol Clube Do Porto 5 28-05-2018		1.000	101,00%		1.010	101,74% 1.017
Futebol Clube Do Porto 6,75 06-06-2017		22.385	102,75%		23.001	103,20% 23.101

(cont.)

Anexo 1 – Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros

(cont.)

Designação	Quantidade	Montante do Valor Nominal	% do Valor Nominal	Preço Médio de Aquisição	Valor de Balanço	
					Unitário*	Total
Galp Energia Sgpps Sa 3 14-01-2021		3.800.000	100,24%		3.809.201	3.916.087
Galp Energia Sgpps Sa 4,125 25-01-2019		1.300.000	104,91%		1.363.825	1.414.588
Galp Energia Sgpps Sa Tx Var 08-03-2018		2.400.000	102,71%		2.465.134	2.470.834
Galp Energia Sgpps Sa Tx Var 15-04-2018		100.000	102,53%		102.525	103.365
Grupo Pestana Sgpps Sa Tx Var 28-02-2020		130.000	100,25%		130.325	131.922
Hovione Farmaciencia Sa Tx Var 02-10-2023		1.800.000	100,45%		1.808.100	1.821.730
Impresa Sgpps Tx Var 12-11-2018		250.000	100,30%		250.750	252.111
Jose De Mello Saude Tx Var 09-06-2019		1.600.000	101,85%		1.629.640	1.651.760
Jose De Mello Saude Tx Var 17-05-2021		500.000	99,85%		499.250	501.046
Mota Engil Sgpps Sa 3,9 03-02-2020		143.000	93,00%		132.990	135.732
Mota Engil Sgpps Sa 5,5 22-04-2019		2.720.000	101,26%		2.754.200	2.755.889
Mota Engil Sgpps Sa 6,85 18-03-2016		3.005.000	98,23%		2.951.900	3.063.322
Novo Banco Sa 4 21-01-2019		2.900.000	91,15%		2.643.262	387.875
Novo Banco Sa 4,75 15-01-2018		700.000	93,62%		655.335	93.625
Orey Best Of 5,5% 08-07-2018		244.000	97,50%		237.900	241.601
Papel Comercial Caetano Baviera 3,50% 07-01-2016		250.000	100,10%		250.250	250.833
Papel Comercial Sumol + Compal, SA 0,65% 22-02-2016		700.000	100,00%		700.000	700.531
Portucel Sa 5,375 15-05-2020		2.571.429	104,80%		2.694.787	2.710.823
Portugal Telecom Int Fin 6,25 26-07-2016		1.335.000	98,48%		1.314.710	1.216.607
Ren Redes Energeticas 4,125 31-01-2018		1.100.000	106,67%		1.173.409	1.213.615
Ren Redes Energeticas 6,25 21-09-2016		1.812.000	104,42%		1.892.142	1.910.007
Semapa-Soc Inv E Gestao Tx Var 17-04-2019		715.000	102,25%		731.088	735.967
Semapa-Soc Inv E Gestao Tx Var 20-04-2016		1.650.000	100,00%		1.650.000	1.654.524
Semapa-Soc Inv E Gestao Tx Var 30-11-2020		500.000	100,00%		500.000	501.338
Sport Lisboa Benfica 4,75 13-07-2018		100.000	100,56%		100.560	103.190
Sport Lisboa Benfica 7,25 29-04-2016		111.670	100,15%		111.842	113.154
Sporting Clube Portugal 6,25 25-05-2018		1.000	100,02%		1.000	1.006
Volta Electricity Receivables 4,172 16-02-2017		35.820	101,50%		36.357	36.505
Sub-Total		47.905.040			48.324.776	46.153.116
Sub-Total		117.132.040			179.918.350	180.147.564
Total	24.887.897	117.132.040			179.918.350	180.147.564

2.2. Títulos Estrangeiros

2.2.1. Instrumentos de Capital e Unidades de Participação

2.2.1.1. Ações

Acln Ltd	20.000		0,01	183	0,01	184
Adidas Ag.	2.670		90,09	240.550	90,03	240.380
Agfa-Gevaert Nv - Warrants	583		0,00	-	0,00	-
Air Liquide	600		104,95	62.970	103,65	62.190
Air Products & Chemicals Inc.	133		132,40	16.175	119,49	15.892
Airbus Group.	930		62,34	57.974	62,00	57.660
Alcoa Inc.	4.970		10,06	45.945	9,06	45.012
Allianz	1.531		163,52	250.352	164,00	251.084
Amadeus It Holding Sa.	3.751		40,95	153.603	40,69	152.609
Amazon.Com Inc.	224		686,61	141.270	620,80	139.058
Anheuser-Busch Inbev Nv.	2.482		115,75	287.292	114,40	283.941
Antonov Plc.	12.500		0,00	1	0,00	1
Aperam.	65		32,99	2.144	32,86	2.136
Apple Computer Inc	1.400		107,43	138.146	96,65	135.306
Arcelormittal.	4.590		4,18	19.186	3,90	17.878
Archer-Daniels-Midland Co.	318		36,43	10.641	33,67	10.708
Asml Holding Nv NA	450		84,07	37.832	82,52	37.134
Assicurazioni Generali.	1.250		16,92	21.150	16,92	21.150
Axa Sa.	10.056		25,25	253.937	25,23	253.713
B.N.P. Paribas SA	3.789		52,59	199.264	52,23	197.899
BP Plc (GBP)	8.140		3,65	40.500	4,82	39.261
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria B	139		0,49	68	0,49	68
Banco Santander Sa.	12.000		4,61	55.332	4,56	54.696
Bank Of America Corp.	6.300		17,18	99.389	15,46	97.390
Basf Se	388		71,02	27.556	70,74	27.447
Bayer Ag.	2.113		116,14	245.408	116,15	245.425
Bayerische Motoren Werke Ag	3.168		98,00	310.449	97,79	309.799
Bolsas Y Mercados Espanoles Sa	4.750		31,31	148.699	31,31	148.699
British American Tobacco Plc.	194		37,62	9.944	51,38	9.968
Brookfield Property Partners LP.	17		22,91	358	21,36	363
Burberry Group Plc.	6.663		12,03	109.174	16,28	108.485
Chevron Corp.	1.255		91,52	105.495	82,60	103.667
Cie De St-Gobain.	806		40,18	32.383	39,85	32.115
Cie Financiere Richemont Sa.	1.800		72,14	119.850	66,50	119.695
Citigroup Inc.	1.850		52,40	89.044	47,53	87.937
Colgate-Palmolive Co.	1.200		66,60	73.412	61,17	73.409

(cont.)

Anexo 1 – Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros

(cont.)

Unidade: Euros

Designação	Quantidade	Montante do Valor Nominal	% do Valor Nominal	Preço Médio de Aquisição	Valor Total de Aquisição	Valor de Balanço	
						Unitário*	Total
Commerzbank AG.	3.409			9,66	32.934	9,57	32.631
Commvault Systems Inc.	1.000			39,55	36.330	36,14	36.144
Daimler Ag.	2.030			77,89	158.117	77,89	158.117
Danaher Corp.	137			92,91	11.691	85,29	11.685
Danone Sa	2.262			62,66	141.741	62,28	140.877
Deoleo Sa	27.500			0,26	7.013	0,23	6.325
Deutsche Bank Ag.	1.775			22,31	39.591	22,59	40.097
Deutsche Lufthansa Ag.	10.666			14,62	155.937	14,62	155.937
Deutsche Post Ag.	1.100			26,01	28.613	25,96	28.556
Deutsche Telekom Ag.	8.540			16,63	142.060	16,68	142.447
Diageo Plc.	5.276			18,50	133.014	25,29	133.455
Emc Corp/Massachusetts.	2.000			25,86	47.502	23,58	47.157
Enanta Pharmaceuticals Inc.	1.000			31,99	29.387	30,30	30.302
Engie.	2.700			16,45	44.418	16,32	44.064
Essilor International Sa.	1.320			114,65	151.344	115,05	151.866
Eurocastle Investment Ltd.	50			6,88	344	7,00	350
Exxon Mobil Corp.	1.473			78,87	106.704	71,57	105.425
Fresenius Medical Care Ag & Co.	400			77,12	30.848	77,83	31.132
Fresenius Se & Co Kgaa.	1.700			65,56	111.458	66,04	112.268
Frontier Communications Corp.	1.560			4,82	6.911	4,29	6.692
Global Energy Holdings Group	1.000			0,00	1	0,00	1
Henkel Ag & Co Kgaa.	110			103,32	11.366	103,35	11.369
Hera Spa.	15.875			2,37	37.560	2,45	38.830
Hermes International.	2			309,00	618	311,75	624
Honeywell International Inc.	500			104,04	47.780	95,10	47.548
Impac Mortgage Holdings Inc - Inditex Sa.	930			17,85	15.249	16,53	15.376
Inditex Sa.	3.000			31,49	94.470	31,69	95.070
Ing Groep NV.	16.728			12,62	211.024	12,45	208.264
Inmobiliaria Colonial Sa.	24.500			0,64	15.729	0,64	15.729
Intesa Sanpaolo Spa.	13.400			3,09	41.379	3,09	41.379
J Sainsbury Plc.	13.117			2,66	47.469	3,52	46.216
K+S Ag.	416			23,18	9.643	23,69	9.855
Koninklijke Kpn Nv.	12.400			3,42	42.396	3,49	43.276
Koninklijke Philips Electronic	3.400			23,94	81.379	23,56	80.087
L Brands Inc.	1.000			96,29	88.444	87,99	87.995
L'oreal	800			157,30	125.840	155,30	124.240
LVMH	590			146,98	86.720	144,90	85.491
La Seda de Barcelona	1.750			0,62	1.085	0,62	1.085
Linde Ag.	600			132,70	79.620	134,20	80.520
Lloyds Banking Group Plc.	30.000			4,45	122.499	4,00	120.143
Metro Ag.	5.526			29,50	163.017	29,50	163.017
Michelin.	1.685			88,44	149.021	87,90	148.112
Microsoft Corp.	2.497			56,11	128.689	50,93	127.178
Muenchener Rueckversicherungs.	369			184,99	68.263	185,20	68.339
Nike Inc.	452			62,80	26.075	57,42	25.953
Nokia OYJ	2.500			6,59	16.470	6,66	16.658
Nokia Corp	10.000			7,09	65.132	6,45	64.481
Novenergia II	81			100994,81	8.219.968	103965,81	8.461.777
Oi Sa.	25.000			0,48	10.962	0,42	10.586
Orange Sa.	4.200			15,57	65.394	15,48	64.995
Petrobras - Petroleo Brasileiro Sa	7.250			4,51	30.001	3,95	28.635
Pfizer Inc.	3.360			32,42	100.060	29,64	99.593
Quabit Inmobiliaria Sa.	29.500			0,05	1.475	0,05	1.446
Repsol Ypf Sa	20			10,94	219	10,12	202
Rio Tinto Plc.	1.400			20,03	38.213	26,96	37.749
Safran Sa.	250			63,74	15.935	63,37	15.843
Sanofi Sa	3.481			79,47	276.650	78,59	273.572
Sap Ag.	1.150			73,53	84.558	73,60	84.640
Schneider Electric Sa.	300			53,08	15.924	52,56	15.768
Service Point Solutions S.A.	10.000			0,06	620	0,06	620
Sgl Carbon Se.	1.280			13,16	16.849	12,93	16.544
Siemens	92			89,65	8.248	89,87	8.268
Singulus Technologies Ag.	7.561			0,28	2.125	0,29	2.170
Smartheat Inc.	50			0,00		0,00	
Suntech Power Holdings Co Ltd.	5.000			0,04	162	0,03	162
Swatch Group Ag.	380			346,43	121.497	323,12	122.785
Telefonica Sa.	12.476			10,44	130.187	10,24	127.692
Tesla Motors Inc.	250			229,31	52.656	220,45	55.112
Tomtom Nv.	13.183			11,71	154.373	11,61	152.989
Total Sa.	5.164			42,04	217.103	41,27	213.092
Ubs Group Ag.	1.186			19,36	21.193	18,02	21.367
Ultra Clean Holdings Inc	5.000			5,34	24.527	4,69	23.468
Unibail-Rodamco Se.	150			233,20	34.980	234,40	35.160
Unilever NV.	2.600			40,52	105.352	40,09	104.221
United Technologies Corp.	382			95,77	33.604	88,21	33.695

(cont.)

Anexo 1 – Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros

(cont.)

Unidade: Euros						
Valor de Balanço						
Designação	Quantidade	Montante do Valor Nominal	% do Valor Nominal	Preço Médio de Aquisição	Valor Total de Aquisição	Unitário* Total
Verizon Communications Inc.	1.500			46,43	63.976	42,45 63.668
Vinci Sa.	1.150			59,46	68.379	59,12 67.988
Vivendi Sa.	1.100			19,80	21.775	19,83 21.808
Voltari Corp.	435			4,97	1.987	4,59 1.998
Wal-Mart Stores Inc.	3.600			60,48	199.978	56,31 202.700
Wells Fargo & Co.	281			54,48	14.062	49,90 14.023
Whole Foods Market Inc.	1.000			34,30	31.506	30,77 30.771
Zynga Inc.	875			2,69	2.158	2,45 2.146
Sub-Total	512.807				16.785.227	16.981.973
2.2.1.3. Unidades de Participação em Fundos de Investimento						
Jpmorgan Funds - Jpm Global Healthcare	2.648			167,03	442.325	167,83 444.444
Aberdeen Eurozone Property FOF Class II A (1)	304.060			3,43	1.044.025	3,85 1.170.630
Alliancebernstein - Global Growth Trends Portfoli	333			50,49	16.813	50,49 16.813
Allianz Euro Rentenfonds K	380			43,32	16.462	43,35 16.473
Allianz Geldmarktfonds Spezial	524			944,95	495.154	944,93 495.143
Allianz Little Dragons	1.142			260,71	297.639	258,75 295.402
Amundi Etf Msci Spain Uicis Etf	43			177,88	7.649	177,88 7.649
Amundi Etf Short Govt Bond Eurmts Broad 10-15	144			66,12	9.521	66,43 9.566
Amundi Funds - Bond Global	85			1057,01	89.846	1052,07 89.426
Atrium Portfolio Sicav - Octant	36			1313,74	47.295	1313,63 47.291
Atrium Portfolio Sicav - Quadrant	35			1070,81	37.478	1070,36 37.463
Atrium Portfolio Sicav - Sextant	40			1174,89	46.996	1174,23 46.969
Aviva Investors Central European Property Func	7.832.111			0,02	153.943	0,01 78.321
Aviva Mor-Global Convrt FD-B\$	7.310			9,01	60.523	8,36 61.144
Axa Im Fixed Income Investment Strategies - U.	700			138,22	88.870	127,91 89.540
Axa Im Fixed Income Investment Strategies - U.	718			138,02	99.098	138,24 99.256
Axa World Funds - Global Optimal Income.	5.750			127,34	732.205	127,34 732.205
Bantleon Opportunities - Bantleon Family & Frien	971			107,02	103.884	107,02 103.884
Blackrock Global Funds - Continental European F	5.881			20,25	119.084	20,20 118.792
Blackrock Global Funds - Euro Bond	55.033			25,35	1.395.087	25,35 1.395.087
Blackrock Global Funds - Euro Bond Fund	20.719			27,58	571.483	27,58 571.431
Blackrock Global Funds - European Equity Incom	8.623			18,53	159.791	18,49 159.446
Blackrock Global Funds - European Growth Fund	533			36,90	19.670	36,82 19.627
Blackrock Global Funds - Fixed Income Global Op	13.018			11,46	149.181	11,50 149.702
Blackrock Global Funds - Flexible Multi-Asset	7.190			12,70	91.313	12,74 91.601
Blackrock Global Funds - Global Allocation Fund	10.666			42,06	448.586	42,10 449.029
Blackrock Global Funds - Global Allocation Fund E	4.442			33,66	149.531	33,55 149.043
Blackrock Strategic Funds - European Absolute R	418			134,74	56.269	134,74 56.269
Blackrock Strategic Funds - Fixed Income Strate	1.261			118,93	149.911	118,93 149.911
Bnp Paribas L1 - Bond Europe Plus	1.285			440,60	566.076	440,61 566.089
Bny Mellon Global Funds Plc - Euroland Bond Fun	983.705			1,83	1.802.716	1,83 1.803.525
Bny Mellon Global Funds Plc - Global Equity High	70.512			1,79	126.083	1,78 125.596
Bny Mellon Global Funds Plc - Opportunities Fund	117.513			1,94	228.527	1,94 227.611
Bny Mellon Global Funds Plc - Pan European Equi	44.362			1,50	66.760	1,50 66.409
Candriam Bonds - Credit Opportunities	1.371			189,65	260.029	189,62 259.986
Candriam Bonds Euro High Yield	53			996,24	52.595	997,23 52.648
Candriam Bonds Total Return	26.448			128,08	3.387.511	128,11 3.388.205
Carmignac Patrimoine	309			622,82	192.235	623,48 192.438
Comstage Etf Nasdaq-100 Uicis.	2.550			43,15	110.042	44,23 112.787
Comstage Etf Psi 20 Uicis Etf	65.462			6,03	394.451	6,03 394.409
DWS Concept Kaldemorgen NC	324			125,60	40.754	125,60 40.754
Db Portfolio - Euro Liquidity	6.480			77,14	499.867	77,14 499.867
Db X-Trackers - S&P 500 Inverse daily ETF	1.650			19,33	31.895	19,20 31.680
Db X-Trackers Ii - Short Iboxx euro Sovereigns	118			82,31	9.713	82,29 9.710
Degi International	24.221			6,02	145.812	6,02 145.812
Deutsche Invest - Convertibles	1.190			161,85	192.586	161,85 192.586
Deutsche Invest - Emerging Markets.	38			118,75	4.462	118,75 4.462
Deutsche Invest - Euro High Yield Corporates	439			112,53	49.451	112,53 49.451
Deutsche Invest Brazilian Equities	1.688			45,97	77.599	45,97 77.599
Deutsche Invest Euro Equities-NC	785			154,33	121.226	154,32 121.215
Deutsche Invest Global Emerging Markets Equitie	3.283			164,57	540.207	164,55 540.137
Deutsche Invest I Convertibles	138			181,78	25.034	182,81 25.176
Deutsche Invest I Convertibles EUR	1.855			169,40	314.215	170,18 315.663
Deutsche Invest I Euro Corporate Bonds	479			151,38	72.511	151,44 72.540
Deutsche Invest I Multi Asset Income Eur	2.989			94,82	283.464	95,19 284.570
Deutsche Invest I Top Dividend	10.759			182,20	1.960.290	182,20 1.960.290
Deutsche Invest I-Quant Equity Low Volatility Wo	1.195			99,66	119.131	99,66 119.131
Deutsche Invest Ii Us Top Dividend	691			163,09	112.682	163,09 112.682
Digital Funds - Stars Europe Ex-UK	267			135,29	36.082	137,59 36.695
Dimensional Funds Ii Plc - Emerging Markets Tar	1.553			13,61	21.131	13,70 21.271
Dimensional Funds Ii Plc - Global Core Equity Fur	13.464			19,79	266.456	19,73 265.648
Dimensional Funds Ii Plc - Global Targeted Value	2.579			18,19	46.920	18,15 46.817
Dimensional Funds Plc - Emerging Markets Value	1.051			15,66	16.462	15,77 16.577
Dimensional Funds Plc - Global Short Fixed Incon	81.205			13,32	1.081.646	13,34 1.083.270

(cont.)

Anexo 1 – Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros

(cont.)

Designação	Quantidade	Montante do Valor Nominal	% do Valor Nominal	Preço Médio de Aquisição	Valor Total de Aquisição	Valor de Balanço	
						Unitário*	Total
Dws Aktien Strategie Deutschland	723			347,17	250.838	351,82	254.198
Dws Biotech	5			214,17	1.161	214,17	1.161
Dws Covered Bond Fund EUR	557			56,31	31.365	56,25	31.331
Dws Eurorenta	882			56,14	49.524	56,14	49.524
Dws Health Care Typ O	103			235,45	24.142	235,45	24.142
Dws Top Dividende	1.380			116,15	160.254	116,20	160.320
Dws Us Dollar Reserve.	1.664			183,22	280.082	169,24	281.656
Etf's Crude Oil	100			7,22	722	7,03	703
Eurovalor Asia Fi.	11			224,22	2.442	224,25	2.442
Eurovalor Bonos Alto Rendimiento FI	12			161,52	1.961	161,52	1.961
Eurovalor Estados Unidos Fi.	59			141,27	8.328	141,30	8.330
Eurovalor Europa Este Fi	24			190,58	4.595	190,56	4.595
Eurovalor Europa Fi.	7			138,96	939	138,99	939
Eurovalor Iberoamerica Fi.	19			217,46	4.088	217,52	4.089
Eurovalor Recursos Naturales Fi	1.125			63,95	71.957	63,96	71.972
F&C European SmallCap	42			28,65	1.189	28,70	1.192
Fidelity Fnds-Eeu Hi Yld-E	1.852			34,98	64.798	34,97	64.780
Fidelity Fds-Euro Cash FND	1.843			9,26	17.073	9,26	17.073
Fidelity Fnds-Amer Diversf-E=	1.856			21,14	39.224	21,13	39.208
Fidelity Fnds-EUR HI YLD-A	24.622			9,66	237.821	9,62	236.935
Fidelity Fnds-Iberia Fund E	3.360			42,79	143.772	42,45	142.629
Fidelity Funds - America Fund	15.933			13,25	211.108	13,19	210.152
Fidelity Funds - Asian Bond Fund	478			12,48	5.477	11,52	5.502
Fidelity Funds - Asian Smaller Companies Fund	387			20,12	7.793	20,21	7.828
Fidelity Funds - China Focus F.	25.368			51,18	1.192.477	47,03	1.193.021
Fidelity Funds - Emerging Markets USD	22.072			21,51	436.147	19,87	438.521
Fidelity Funds - Euro Balanced Fund	5.098			17,66	90.038	17,70	90.242
Fidelity Funds - Euro Bond Fun	20.263			13,33	270.105	13,32	269.902
Fidelity Funds - Euro Short Term Bond	17.420			11,79	205.331	11,79	205.443
Fidelity Funds - European Dividend Fund	14.003			15,46	216.483	15,33	214.663
Fidelity Funds - European Dynamic Growth Fund	14.490			19,64	284.579	19,67	285.014
Fidelity Funds - European Dynamic Growth Fund I	3.360			43,16	145.008	43,19	145.121
Fidelity Funds - Fidelity Global Health Care E	1.307			35,46	46.346	35,73	46.699
Fidelity Funds - Fidelity Portfolio Selector Moderat	24.820			14,10	349.962	14,06	348.969
Fidelity Funds - Global Demographics Fund	18.800			16,41	308.579	16,38	307.951
Fidelity Funds - Global Dividend	18.938			16,34	309.406	16,26	307.936
Fidelity Funds - Global Dividend Fund	1.301			14,56	17.397	13,29	17.292
Fidelity Funds - Global Health Care Fund	1.063			39,96	42.489	39,89	42.414
Fidelity Funds - Global Multi Asset Income Fund	73.607			11,47	844.271	11,50	846.479
Fidelity Funds - Global Multi Asset Tactical Defens	2.732			12,47	34.071	12,52	34.208
Fidelity Funds - Global Property Fund	19.218			14,31	275.015	14,48	278.283
Fidelity Funds - Japan Fund	5.424			1,43	7.784	1,43	7.768
Fidelity Funds - Multi-Asset Strategic Fund	15.810			12,79	202.208	12,89	203.789
Fidelity Funds II - USD Currency Fund	8.124			33,33	248.731	30,73	249.622
Franklin Templeton Investment Funds - Franklin I	759			16,54	12.551	16,52	12.537
Franklin Templeton Investment Funds - Franklin I	1.744			22,84	39.836	22,77	39.716
Franklin Templeton Investment Funds - Templeto	10.030			19,99	200.500	19,93	199.898
Franklin Templeton Investment Funds - Templeto	3.723			25,11	93.485	25,39	94.527
Franklin Templeton Investment Small-Mid Cap Gi	931			34,63	32.226	34,53	32.133
GREFF Global Real Estate Fund of Funds	20.484			93,38	1.912.844	93,18	1.908.663
Goldman Sachs Europe Equity Partners Portfolio	1.025			12,22	12.524	12,22	12.524
Grundbesitz - Global	16.232			52,24	847.959	52,24	847.960
Henderson Horizon - Pan European Alpha Funds	225.442			15,44	3.480.824	15,40	3.471.807
Heptagon Fund Plc - Helicon Fund	30.398			115,08	3.213.189	106,34	3.232.470
Heptagon Fund Plc - Heptagon European Focus Et	55.371			119,23	6.601.779	119,90	6.638.772
INVECO GLB T RT EUR	18.302			13,46	246.295	13,44	246.022
Incometric Fund - Dunas Património	62.715			5,98	375.036	5,98	375.036
Invesco Active Multi-Sector Cr.	2.548			2,86	7.294	2,87	7.300
Invesco Asian Equity Fund	125			5,45	682	5,46	683
Invesco Euro Corp Bond E	330.277			16,60	5.482.202	16,60	5.482.499
Invesco Euro Corporate Bond Fund Eur	13.954			17,56	245.076	17,55	244.867
Invesco European Bond Fund	777.394			6,96	5.411.132	6,96	5.410.199
Invesco Funds Sicav - Balanced Risk Allocation F	11.986			15,07	180.636	15,06	180.516
Invesco Funds Sicav - Global Structured Equity F	4.670			45,49	212.435	45,38	211.921
Invesco Glb Health Care-A	1.336			127,29	156.204	119,61	159.800
Invesco Global High Income Fund	6.085			11,60	64.808	10,77	65.556
Invesco Global Total Return (EUR) Bond Fund	162.237			12,95	2.101.018	12,95	2.100.969
Invesco Pacific Equity - A	10.882			46,83	468.087	43,43	472.578
Invesco Pan Eur Struc Eqty-E	422.618			15,28	6.457.603	15,23	6.436.472
Invesco Pan European Equity Fund Eur	11.303			20,82	235.331	20,78	234.878
Invesco Pan European High Income Fund	105.401			18,71	1.971.743	18,68	1.968.900
Ishares Core Euro Corporate Bond Uci's Etf	1.163			126,35	146.945	126,35	146.945
Ishares Core Euro Stoxx 50 Uci .	978			93,19	91.140	93,20	91.150
Ishares Core S&P 500 Uci's Etf	114			190,51	19.949	175,88	20.050

(cont.)

Anexo 1 – Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros

(cont.)

Designação	Quantidade	Montante do Valor Nominal	% do Valor Nominal	Preço Médio de Aquisição	Valor Total de Aquisição	Valor de Balanço	
						Unitário*	Total
Ishares Dax Ucits Etf (De)	43.371			94,93	4.117.077	94,92	4.116.775
Ishares Developed Markets Properly Yield UCITS	2.071			22,20	45.976	22,09	45.748
Ishares Euro Corporate Bond Ex	445			113,49	50.503	113,81	50.645
Ishares Euro Covered Bond Ucits Etf	500			153,41	76.705	153,74	76.870
Ishares Euro Stoxx 50 De.	1.432			33,15	47.471	33,08	47.371
Ishares Euro Stoxx Banks De	1.114			13,17	14.671	13,04	14.527
Ishares Euro Stoxx Ucits Etf DE	464			34,80	16.147	34,80	16.147
Ishares European Property Yield Ucits Etf	679			30,08	18.851	35,07	23.814
Ishares Ftse Mib Ucits Etf Dist.	190.115			12,82	2.436.324	12,82	2.436.324
Ishares Global Inflation Linke.	755			129,81	98.007	129,81	98.007
Ishares Gold Eur Hedged Ch.	715			67,99	48.613	67,99	48.613
Ishares Markit Iboxx Euro High Yield Bond	2.576			103,04	265.427	102,51	264.066
Ishares Mdx De	773			183,83	142.101	183,83	142.101
Ishares Msci Emu Mid Cap Ucits ETF iShares	686			31,89	21.877	32,06	21.993
Ishares Msci Europe Ucits Etf	5.015			22,70	113.815	22,71	113.891
Ishares Msci Turkey Ucits Etf	805			23,98	17.730	21,68	17.450
Ishares Nasdaq 100 Ucits Etf	124			250,39	28.519	234,47	29.075
Ishares Pfandbriefe Ucits Etf	700			105,39	73.773	105,51	73.857
Ishares S&P 500 Eur Hedged Ucits	2.400			47,04	112.896	47,28	113.472
Ishares Stoxx Europe 600 Financial Services	1.080			44,23	47.768	44,50	48.060
Ishares Stoxx Europe 600 Healt	285			78,79	22.455	80,01	22.803
Ishares Stoxx Europe 600 Ucits Etf	5.906			36,89	217.853	36,93	218.109
Ishares V PLC - iShares MSCI WLD MONTH EU HI	124			40,62	5.037	40,69	5.046
Ishares V Plc - iShares Msci Japan Monthly EUR F	185			44,22	8.181	44,79	8.286
Jpmorgan Funds - America Equity Fund.	1.395			14,62	20.391	14,72	20.530
Jpmorgan Funds - Euroland Dynamic	937			215,50	201.911	215,54	201.949
Jpmorgan Funds - Euroland Equity Fund	1.299			15,42	20.026	15,45	20.065
Jpmorgan Funds - Europe Equity	38.502			16,50	635.278	16,62	639.898
Jpmorgan Funds - Europe Equity Plus	1.657			14,46	23.967	14,46	23.967
Jpmorgan Funds - Europe Equity Plus EUR	221			194,91	43.029	196,68	43.419
Jpmorgan Funds - Europe Small	25.210			19,07	480.866	19,38	488.577
Jpmorgan Funds - Europe Strate	7.613			24,10	183.472	24,10	183.472
Jpmorgan Funds - Global Focus Fund	154			11,96	1.847	11,91	1.839
Jpmorgan Funds - Global Strategic Bond Fund	1.094			93,50	102.289	93,68	102.486
Jpmorgan Funds - Highbridge Europe STEEP	2.758			18,13	50.000	18,67	51.489
Jpmorgan Funds - Jpm Global Health Care USD	326			273,53	81.906	253,27	82.565
Jpmorgan Funds - Us Equity Plus	31.510			15,73	455.404	14,53	457.874
Jpmorgan Funds - Us Select Equity Plus Fund	598			11,52	6.894	11,41	6.829
Jpmorgan Investment Funds - Europe Strategic C	141			159,96	22.620	159,47	22.550
Jpmorgan Investment Funds - Europe Strategic C	773			201,25	155.594	202,03	156.197
Jpmorgan Investment Funds - Global Capital App	1.686			176,29	297.156	176,16	296.933
Jpmorgan Investment Funds - Global Capital App	409			121,06	45.462	111,80	45.709
Jpmorgan Investment Funds - Global Income Fur	1.236			140,56	173.732	141,22	174.548
Jpmorgan Investment Funds - Global Income Fur	1.350			137,84	170.924	127,96	172.746
Jpmorgan Investment Funds - Global Income Fur	3.609			122,24	441.157	122,66	442.665
Jpmorgan Investment Funds - Global Income Fur	519			128,05	61.045	118,87	61.692
Jpmorgan Investment Funds - US Equity Fund	287			109,04	31.274	107,82	30.924
Jpmorgan Liquidity Funds - Us Dollar Governmen	21			9982,29	196.401	9219,58	197.483
Jupiter Global Fund - Dynamic Bond Fund	46.218			11,10	471.228	10,15	469.096
Jupiter Jgf - European Growth	966			38,18	36.885	39,02	37.696
Jupiter Jgf - European Growth,	5.336			30,55	162.983	30,45	162.472
Jupiter Jgf - Japan Select USD	31.363			14,83	427.134	13,68	428.952
Kanam Grundinvest Fonds	139.844			31,57	4.414.867	31,57	4.414.867
Kanam Spezial Grundinvest Fon	3.245			84,75	275.014	84,75	275.014
Legg Mason Global Funds Plc-Legg Mason Wester	13.792			106,04	1.462.504	106,32	1.466.365
Lfp - La Francaise Sub Debt	1.622			1753,45	2.844.096	1754,95	2.846.529
Loomis Sayles Multisector Income Fund	37.806			18,22	688.825	18,29	691.472
Lux Invest FD-US Eqty Plus-F	172			0,00		0,00	
Lyxor Etf Dax	1.187			103,46	122.809	103,43	122.771
Lyxor Etf Euro Stoxx 50 Daily	2.300			21,75	50.025	21,75	50.025
Lyxor Etf Euro Stoxx 50 Daily Short	186			22,99	4.276	22,99	4.276
Lyxor Etf Nasdaq-100-D Eur	8.954			16,90	151.349	16,87	151.081
Lyxor Etf Sgi Daily Double Short Bund	89.169			47,26	4.213.691	43,29	3.860.126
Lyxor Eu.St.50(Dr)UC-D-EUR FCP	9.800			32,40	317.471	32,40	317.471
Lyxor Ucits Etf Bel 20 Tr	2.874			55,40	159.220	55,40	159.220
Lyxor Ucits Etf Daily Double Short 10Y US Treasu	10.068			78,51	790.394	78,51	790.439
M&G Optimal Income Fund	9.228			18,19	167.857	18,19	167.877
Man Umbrella Sicav - Man Convertibles Global	1.071			148,79	159.403	148,70	159.306
Mandarine Funds - Mandarine Unique Small & Mic	90			12137,06	1.092.335	12152,74	1.093.747
Mellon Investments Funds Icv - Newton Asian Ir	88.853			1,32	117.073	1,34	118.903
Mellon Newton Cont Euro- £ - Acc	270.309			1,46	395.259	1,47	396.759
Mfs Meridian Funds - European Value Fund	7.356			36,88	271.315	36,66	269.672
Mfs Meridian Funds - Prudent Wealth Fund	3.829			16,84	64.488	17,01	65.139
Mirabaud - Global Strategic Bo	28.547			103,27	2.707.863	95,19	2.717.301
Mirae Asset Global Discovery F	388.787			11,05	3.946.232	10,22	3.974.653

(cont.)

Anexo 1 – Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros

(cont.)

Unidade: Euros

Designação	Quantidade	Montante do Valor Nominal	% do Valor Nominal	Preço Médio de Aquisição	Valor Total de Aquisição	Valor de Balanço	
						Unitário*	Total
Morgan Stanley Investment Funds - Euro Strateg	11.436			43,19	493.917	43,22	494.260
Natixis Am Funds - Seeyond Global Flexible Strat	13.231			107,07	1.416.643	106,93	1.414.791
Natixis Am Funds - Seeyond Global Minvariance	885			164,83	145.924	164,18	145.349
Natixis Asset Management - Natixis Action US Va	22			172,10	3.754	170,46	3.718
Natixis Asset Management - Seeyond Europe Min	217			1688,29	365.724	1689,52	365.990
Nordea 1 Sicav - Emerging Stars Equity Fund	16.230			83,86	1.361.048	84,15	1.365.755
Nordea 1 Sicav - European Cove	27.477			10,74	295.104	10,75	295.378
Nordea 1 Sicav - Global Stable Equity Fund - Unh	14.594			18,61	271.589	18,54	270.567
Nordea 1 Sicav - Global Stable Equity Fund-Euro	19.389			15,33	297.226	15,23	295.288
Nordea 1 Sicav - Nordic Equity Small Cap E Eur	235			17,45	4.108	17,54	4.129
Nordea 1 Sicav - North America All Cap Fund	19			137,45	2.627	136,35	2.606
Nordea 1 Sicav - Stable Equity	13.443			118,90	1.598.373	118,50	1.592.996
Nordea 1 Sicav - Stable Return	303.645			14,78	4.487.871	14,77	4.484.834
Nordea 1 Sicav - Stable Return Eur	6.160			15,87	97.759	15,88	97.821
Partners Group Invest - Listed Infrastructure P	232			173,57	40.302	174,31	40.474
Parvest Bond Euro Government	75			385,10	28.883	385,78	28.934
Parvest Convertible Bond Europe	15.579			148,91	2.319.869	148,91	2.319.869
Parvest Environmental Opportunities	1.481			140,32	207.819	139,84	207.107
Parvest Europe Dividend - CL C	3.067			89,81	275.461	89,44	274.331
Pictet - Absolute Return Fixed Income				101,92	20	93,57	20
Pictet - Emerging Markets High Dividend	4.830			79,70	384.951	79,32	383.116
Pictet - Eur Bonds	276			526,33	145.522	526,57	145.588
Pictet - Eur Short Mid Term Bonds	168			133,69	22.460	133,83	22.483
Pictet - Eur Short Term High Yield	1.038			117,20	121.682	117,03	121.505
Pictet - Global Megatrend Selection EUR	206			193,99	39.949	192,85	39.715
Pictet - Japanese Equity Selection	2.523			89,78	226.499	90,42	228.113
Pictet - Multi - Asset Global Opportunities EUR	613			114,10	69.962	114,48	70.195
Pictet - Premium Brands	345			124,04	42.742	124,03	42.740
Pictet - Premium Brands Eur	230			134,47	30.928	136,78	31.459
Pictet - Security USD	123			183,01	20.602	171,70	21.043
Pictet - Timber	1.262			126,09	159.115	128,02	161.545
Pictet - Timber USD	577			137,21	72.722	128,34	74.050
Pictet Funds Lux - Security - PC€	3.534			167,88	593.302	171,28	605.320
Pictet Total Return - Agora	13.463			116,12	1.563.324	116,26	1.565.208
Pictet-Absolut Return Global Diversified-R EUR	1.381			111,17	153.508	111,40	153.821
Pictet-Asian Equities Ex Japan-HR EUR	285			123,08	35.074	123,06	35.068
Pictet-Biotech-HR EUR	341			512,35	174.628	509,58	173.685
Pictet-Clean Energy-R EUR	281			64,05	18.022	63,81	17.954
Pictet-European Sustainable Equities-R EUR	214			223,97	47.950	223,11	47.766
Pictet-Japanese Equity Selection-HR EUR	497			84,97	42.239	84,96	42.234
Pictet-Security-R EUR	1.098			161,55	177.362	160,62	176.341
Pictet-US Equity Growth Selection-HR EUR	27			126,83	3.415	126,00	3.392
Pictet-Water-R EUR	2.086			229,09	477.894	228,45	476.559
Pimco Funds Global Investors Series Plc - Capita	196.278			14,77	2.662.310	13,51	2.652.016
Pimco Funds Global Investors Series plc - Incom	448.127			11,92	4.905.362	10,99	4.922.935
Pimco Global Bond Fund	46			23,13	1.056	23,15	1.057
Pimco Low Average Duration Fund	6.769			14,71	91.453	13,59	91.957
Pioneer DRDebtmaster	119			161,18	17.657	151,93	18.120
Pioneer Funds - Euro Aggregate Bond	1.375			77,45	106.494	77,47	106.521
Pioneer Funds - European Potential EUR	5.905			95,95	566.555	96,74	571.220
Pioneer Funds - Global Equity Target Income	1.537			59,70	91.759	59,49	91.436
Pioneer Funds - Global Equity Target Income EUF	226			76,70	17.334	76,46	17.280
Pioneer Funds - Global Multi-Asset Target Income	383			993,26	380.185	992,76	379.994
Pioneer Funds - North America	489			83,56	37.530	76,33	37.325
Pioneer Funds - Strategic Income.	12.122			80,60	977.033	80,61	977.154
Pioneer Funds - U.S. Fundamental Growth	6.897			206,27	1.306.728	188,40	1.299.353
Pioneer Funds -Eur Strt Bd	1.469			87,07	127.916	86,87	127.624
Popular Ações - Fundo De Ações	570.065			3,66	2.087.178	3,68	2.098.921
Preff Pan European Real Estate fund of Funds	23.862			75,18	1.794.042	79,90	1.906.565
Preff Pan European Real Estate fund of Funds - D	1.821			71,69	130.561	71,69	130.567
Ruffer Sicav - Ruffer Total Return International	29.851			116,43	3.475.552	116,13	3.466.597
S&P 500 Theam Easy Ucits Etf	213			97,05	20.672	98,22	20.921
SEB Immoportfolio Target Ret	21.597			61,83	1.335.272	61,91	1.337.053
SISF EMD MK DB EUR H - B ACC	1.844			24,54	45.264	24,57	45.317
Salar Fund Plc	40.507			143,71	5.821.261	143,65	5.818.831
Schroder INTL GL PR SC-B =A	66			127,71	8.424	127,05	8.380
Schroder ISF European Dividend Maximiser B Ac	9.588			102,48	982.487	102,47	982.438
Schroder ISF Global Dynamic Balanced Acc	473			119,53	56.484	119,38	56.413
Schroder Int Select Global Convertible Bond	570			127,71	72.742	127,47	72.606
Schroder International Select Euro Corp	23.936			18,72	448.076	18,73	448.315
Schroder International Selection Fund - Asian Srr	215			220,39	43.524	205,14	44.106
Schroder International Selection Fund - EURO Co	1.232			20,24	24.926	20,24	24.926
Schroder International Selection Fund - EURO Co	10.210			21,70	221.589	21,70	221.561
Schroder International Selection Fund - Euro Bon	11.090			11,47	127.204	11,47	127.204
Schroder International Selection Fund - Euro Sho	426.916			7,24	3.090.904	7,25	3.095.144
Schroder International Selection Fund - Euro Sho	291.606			7,65	2.230.787	7,65	2.230.787

(cont.)

Anexo 1 – Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros

(cont.)

Designação	Quantidade	Montante do Valor Nominal	% do Valor Nominal	Preço Médio de Aquisição	Valor Total de Aquisição	Valor de Balanço	
						Unitário*	Total
Schroder International Selection Fund - Europear	12.539			107,04	1.342.175	107,19	1.344.055
Schroder International Selection Fund - Europear	47			106,55	5.049	106,54	5.049
Schroder International Selection Fund - Europear	76			104,07	7.907	103,83	7.889
Schroder International Selection Fund - Europear	4.313			55,51	239.391	55,56	239.607
Schroder International Selection Fund - Europear	2.843			107,59	305.878	107,68	306.134
Schroder International Selection Fund - Global Ci	17.579			129,83	2.096.351	119,48	2.100.363
Schroder International Selection Fund - Global Di	5.221			9,39	45.023	8,71	45.463
Schroder International Selection Fund - Global Er	165			13,00	2.146	13,09	2.161
Schroder International Selection Fund - Global Ec	928			127,62	118.466	127,63	118.475
Schroder International Selection Fund - Global Mi	440			107,31	47.216	107,70	47.388
Schroder International Selection Fund - QEP Glob	2.442			101,23	247.203	100,77	246.074
Schroder International Selection Fund - QEP Glob	20.884			159,78	3.336.861	159,51	3.331.223
Schroder International Selection Fund - US Large	98			115,61	10.406	105,76	10.364
Schroder International Selection Fund -QEP Globi	470			122,86	53.059	112,58	52.934
Schroder International Selection Fund Emerging I	7.642			17,94	137.072	17,99	137.478
Schroder International Selection Fund Euro Equit	1.077			32,64	35.160	32,80	35.332
Schroder Intl Euro EQT-B ACC	10.637			29,58	314.666	29,68	315.697
Schroder Intl Str Bd - Acc = HB	265			124,75	33.063	125,00	33.129
Schroder Intl US LG CAP =H-A	1.053			143,33	150.863	142,23	149.706
Schroder Intl-GL Clim CH-B=A	7.880			13,23	104.269	13,23	104.253
Seb Immoinvest	7.194			29,17	209.845	29,17	209.845
Sief GL Quant Active Val-B=	552			92,63	51.150	92,12	50.870
Source Msci Japan Ucits Etf	485			45,35	21.995	45,22	21.932
Spdr Msci Europe Health Care Ucits etf	255			128,80	32.844	129,52	33.028
Threadneedle Investment Funds ICVC - Europea	85.431			1,74	148.719	1,74	148.471
Threadneedle Investment Funds ICVC - Europea	51.153			2,05	105.115	2,05	105.120
Threadneedle Investment Funds ICVC - Europea	86.556			3,14	271.933	3,12	270.193
Threadneedle Lux - American Fund	1.894			26,08	49.402	25,63	48.550
Threadneedle Lux - Global Emerging Market Equi	15			24,84	364	24,51	359
Threadneedle Lux - Global Emerging Market Shoi	11.745			14,03	164.787	14,05	165.021
Threadneedle Lux - Pan European Small Cap Opj	22.583			30,88	697.411	31,13	703.006
Threadneedle Lux - Us Contrarian Core Equities	11.811			34,53	407.794	34,28	404.895
Threadneedle Lux - Us Contrarian Core Equities I	844			25,09	21.176	24,88	20.999
Threadneedle Lux American Selection	196			15,43	3.027	15,15	2.972
Threadneedle Specialist Investment Fund ICVC -	66.880			2,25	150.359	2,24	149.817
Threadneedle Specialist Investment Funds ICVC	42.070			1,11	46.521	1,11	46.841
Threadneedle Specialist Investment Funds ICVC	40.145			1,16	46.681	1,17	47.010
UBS Lux Key Selection-Global Allocation Focus Ei	523			11,75	6.145	11,76	6.150
Ubam - Euro 10-40 Convertible Bond	38			125,22	4.760	126,21	4.798
Ubam - Swiss Equity	363			179,17	65.037	178,08	64.642
Ubs Lux Bond Fund - Euro High Yield Eur	303			181,03	54.783	180,73	54.692
Ubs Lux Equity Sicav - European Opportunity Uncc	1.561			204,21	318.752	204,26	318.835
Ubs Lux Equity Sicav - Global High Dividend (USI	187			141,09	24.280	129,32	24.228
Ubs Lux Equity Sicav - Swiss O	254			179,08	45.572	178,41	45.401
Ubs Lux Key Selection Sicav - Multi Asset Income	53			101,77	5.415	101,59	5.405
Vega Investment Managers - Selection Protector	155			1158,27	179.384	1158,14	179.364
Vontobel Fund - Emerging Markets Equity	388			158,14	61.285	158,06	61.256
Vontobel Fund - Global Equity	3.489			204,25	654.563	187,21	653.190
Sub-Total	17.189.850				169.415.188		169.362.307
Sub-Total	17.702.658		-		186.200.415		186.344.280
2.2.2. Títulos de Dívida							
2.2.2.1. De Dívida Pública							
Belgium Kingdom 2,25 22-06-2023		200.000	107,67%		215.349	113,37%	226.731
Bonos Y Oblig Del Estado 0,5 31-10-2017		100.000	100,90%		100.900	100,98%	100.983
Bonos Y Oblig Del Estado 1,6 30-04-2025		1.200.000	99,41%		1.192.875	100,62%	1.207.392
Bonos Y Oblig Del Estado 1,95 30-07-2030		850.000	98,84%		840.116	96,32%	818.724
Bonos Y Oblig Del Estado 2,15 31-10-2025		1.000.000	106,24%		1.062.400	103,74%	1.037.433
Bonos Y Oblig Del Estado 2,75 31-10-2024		18.000.000	108,52%		19.533.969	109,65%	19.736.700
Bonos Y Oblig Del Estado 3,3 30-07-2016		3.000.000	102,07%		3.062.071	103,30%	3.098.854
Bonos Y Oblig Del Estado 3,75 31-10-2018		685.000	110,00%		753.475	110,65%	757.953
Bonos Y Oblig Del Estado 3,8 30-04-2024		775.000	115,80%		897.450	119,97%	929.758
Bonos Y Oblig Del Estado 4 30-04-2020		1.000.000	113,34%		1.133.401	117,07%	1.170.725
Bonos Y Oblig Del Estado 4,2 31-01-2037		2.027.000	123,04%		2.493.919	126,88%	2.571.823
Bonos Y Oblig Del Estado 4,4 31-10-2023		8.700.000	120,98%		10.525.648	122,92%	10.693.895
Bonos Y Oblig Del Estado 4,85 31-10-2020		4.200.000	119,26%		5.008.862	120,33%	5.054.000
Bonos Y Oblig Del Estado 5,4 31-01-2023		8.500.000	128,31%		10.906.302	132,98%	11.302.991
Bonos Y Oblig Del Estado 5,5 30-07-2017		390.000	108,60%		423.556	110,93%	432.624
Bonos Y Oblig Del Estado 5,85 31-01-2022		200.000	129,40%		258.800	133,99%	267.976
Bonos Y Oblig Del Estado 5,9 30-07-2026		1.580.000	138,26%		2.184.475	140,95%	2.227.050
Bundesrepub. Deutschland 0,5 15-02-2025		1.050.000	102,35%		1.074.726	99,86%	1.048.562
Bundesrepub. Deutschland 1 15-08-2024		6.550.000	101,53%		6.650.163	104,87%	6.869.119
Bundesrepub. Deutschland 1 15-08-2025		12.700.000	103,91%		13.196.430	103,91%	13.196.098
Bundesrepub. Deutschland 1,5 15-02-2023		1.750.000	110,60%		1.935.499	110,21%	1.928.604

(cont.)

Anexo 1 – Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros

(cont.)

Valor de Balanço						
Designação	Quantidade	Montante do Valor Nominal	% do Valor Nominal	Preço Médio de Aquisição	Valor Total de Aquisição	Unitário* Total
Bundesrepub. Deutschland 2 15-08-2023		350.000	112,70%		394.450	113,52% 397.334
Bundesrepub. Deutschland 3 04-07-2020		1.050.000	113,64%		1.193.233	115,42% 1.211.862
Buoni Poliennali Del Tes 1,15 15-05-2017		200.000	100,71%		201.415	101,74% 203.489
Buoni Poliennali Del Tes 1,45 15-09-2022		3.500.000	101,92%		3.567.180	103,09% 3.608.112
Buoni Poliennali Del Tes 1,5 15-12-2016		1.450.000	101,60%		1.473.269	101,52% 1.471.976
Buoni Poliennali Del Tes 2,15 15-12-2021		3.180.000	105,54%		3.356.192	107,38% 3.414.652
Buoni Poliennali Del Tes 2,25 15-05-2016		400.000	101,06%		404.220	101,12% 404.491
Buoni Poliennali Del Tes 2,5 01-12-2024		11.000.000	109,22%		12.014.063	108,89% 11.977.403
Buoni Poliennali Del Tes 3,5 01-11-2017		600.000	103,38%		620.262	106,98% 641.882
Buoni Poliennali Del Tes 3,75 01-09-2024		2.500.000	117,92%		2.947.974	119,99% 2.999.869
Buoni Poliennali Del Tes 4,5 01-03-2024		730.000	122,78%		896.294	125,78% 918.177
Buoni Poliennali Del Tes 4,5 01-08-2018		200.000	111,32%		222.640	113,19% 226.388
Buoni Poliennali Del Tes 5,5 01-11-2022		400.000	123,60%		494.399	129,82% 519.296
Croatia 3,875 30-05-2022		250.000	100,89%		252.215	102,07% 255.180
Croatia 5,875 09-07-2018		1.300.000	109,08%		1.418.060	111,63% 1.451.178
Finnish Government 2 15-04-2024		650.000	106,92%		694.970	112,28% 729.792
France (Govt Of) 1,75 25-11-2024		2.000.000	105,18%		2.103.632	108,23% 2.164.643
German Treasury Bill 0 13-01-2016		2.500.000	100,02%		2.500.479	100,01% 2.500.350
Irish Tsy 0.8% 2022 0,8 15-03-2022		3.700.000	99,73%		3.690.113	102,77% 3.802.344
Irish Tsy 2% 2045 2 18-02-2045		300.000	98,12%		294.352	97,43% 292.295
Irish Tsy 2.4% 2030 2,4 15-05-2030		200.000	98,99%		197.985	110,50% 220.996
Irish Tsy 3.9% 2023 3,9 20-03-2023		1.000.000	119,26%		1.192.610	125,30% 1.252.991
Irish Tsy 5.4% 2025 5,4 13-03-2025		3.940.000	130,45%		5.139.601	141,15% 5.561.229
Netherlands Government 0,25 15-07-2025		3.500.000	97,99%		3.429.628	95,15% 3.330.265
Netherlands Government 3,5 15-07-2020		100.000	115,95%		115.945	117,66% 117.661
Republic Of Korea 2,125 10-06-2024		750.000	99,73%		747.962	107,85% 808.869
Republic Of Peru 2,75 30-01-2026		100.000	99,41%		99.410	99,81% 99.812
United Mexican States 1,625 06-03-2024		500.000	99,56%		497.792	96,83% 484.160
United Mexican States 2,375% 09/04/2021		4.500.000	103,56%		4.660.361	105,48% 4.746.424
Sub-Total		125.307.000			138.271.095	140.491.117
2.2.2.2. De Outros Emissores Públicos						
Adif Alta Velocidad 1,875 22-09-2022		6.500.000	100,51%		6.533.288	102,41% 6.656.799
Adif Alta Velocidad 1,875 28-01-2025		500.000	96,99%		484.939	100,85% 504.271
Adif Alta Velocidad 3,5 27-05-2024		900.000	99,65%		896.860	114,45% 1.030.006
Agence Francaise Develop 0,5 25-10-2022		1.000.000	99,69%		996.864	99,20% 991.990
Agence Francaise Develop 2,25 27-05-2025		400.000	99,72%		398.888	111,84% 447.353
Ayuntamiento De Madrid 4,35 16-06-2021		2.300.000	109,75%		2.524.271	113,01% 2.599.310
Banco Nac De Desen Econo 3,625 21-01-2019		5.100.000	97,16%		4.955.063	92,41% 4.712.932
Banco Nac De Desen Econo 4,125 15-09-2017		410.000	101,98%		418.122	94,67% 388.130
Bk Nederlandse Gemeenten 0,375 14-01-2022		600.000	99,39%		596.327	100,13% 600.772
Bk Nederlandse Gemeenten 3 25-10-2021		500.000	114,36%		571.778	115,67% 578.361
Bpifrance Finance Sa 1 25-10-2019		500.000	99,82%		499.097	103,59% 517.935
Bpifrance Financement Sa 0,5 25-05-2025		500.000	99,06%		495.322	94,97% 474.829
Caisse D'Amort Dette Soc 1,125 25-05-2019		800.000	99,61%		796.864	104,58% 836.618
Cassa Depositi Prestiti 1 26-01-2018		500.000	100,00%		500.015	102,44% 512.224
Cassa Depositi Prestiti 1,5 09-04-2025		1.500.000	98,97%		1.484.501	98,13% 1.471.967
Cassa Depositi Prestiti 2,75 31-05-2021		3.626.000	108,14%		3.921.266	110,20% 3.995.979
Community Of Madrid Spai 2,08 12-03-2030		2.500.000	100,05%		2.501.180	94,98% 2.374.521
Cores 1,5 27-11-2022		3.500.000	99,66%		3.488.192	99,47% 3.481.532
Cores 2,5 16-10-2024		2.700.000	101,64%		2.744.251	104,70% 2.826.984
Cores 3,25 19-04-2016		300.000	100,76%		302.289	103,04% 309.118
Dexia Credit Local 0,25 19-03-2020		1.000.000	99,48%		994.822	99,73% 997.280
Dexia Credit Local 1,375 18-09-2019		1.000.000	104,64%		1.046.379	104,54% 1.045.427
Efsf 1,625 15-09-2017		250.000	103,01%		257.532	103,57% 258.925
Euro Stability Mechanism 2,125 20-11-2023		1.000.000	113,59%		1.135.869	112,03% 1.120.320
European Investment Bank 0,125 15-04-2025		1.000.000	99,01%		990.134	94,38% 943.766
European Investment Bank 2,625 15-03-2018		75.000	106,13%		79.598	108,24% 81.179
European Investment Bank 8 11-10-2016		1.246.995	103,59%		1.291.794	105,01% 1.309.467
Export-Import Bk Korea 2 30-04-2020		250.000	99,72%		249.312	106,37% 265.937
Fade 0,85 17-09-2019		800.000	100,58%		804.605	100,94% 807.511
Fade 1,875 17-09-2017		1.000.000	100,19%		1.001.890	103,23% 1.032.339
Fade 2,25 17-12-2016		1.000.000	101,74%		1.017.448	101,96% 1.019.611
Fade 2,875 17-09-2016		1.300.000	101,84%		1.323.875	102,70% 1.335.162
Fade 3,875 17-03-2018		700.000	107,68%		753.760	110,74% 775.178
Hbor 5 14-06-2017		500.000	99,75%		498.750	104,26% 521.291
Industrial Bank Of Korea 2 30-10-2018		500.000	99,89%		499.440	103,83% 519.129
Institut Credito Oficial 4,5 17-03-2016		500.000	101,07%		505.373	104,37% 521.861
Institut Credito Oficial 5 05-07-2016		250.000	102,82%		257.055	104,88% 262.201
Unedic 0,625 17-02-2025		1.000.000	98,94%		989.381	97,60% 975.998
Unedic 1,5 16-04-2021		500.000	99,94%		499.690	107,41% 537.067
Sub-Total		48.507.995			49.306.083	49.641.283

(cont.)

Anexo 1 – Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros

(cont.)

						Unidade: Euros	
						Valor de Balanço	
Designação	Quantidade	Montante do Valor Nominal	% do Valor Nominal	Preço Médio de Aquisição	Valor Total de Aquisição	Unitário*	Total
2.2.2.3. De Outros Emissores							
Abbey Natl Treasury Serv 0,875 25-11-2020		1.000.000	99,44%		994.430	99,48%	994.791
Abbey Natl Treasury Serv 1,125 14-01-2022		1.000.000	99,79%		997.923	99,86%	998.579
Abbey Natl Treasury Serv 1,75 15-01-2018		1.000.000	100,33%		1.003.291	104,43%	1.044.261
Abbey Natl Treasury Serv 2,625 16-07-2020		900.000	107,59%		968.324	108,58%	977.201
Abertis Infraestructuras 4,375 30-03-2020		200.000	115,11%		230.212	117,73%	235.462
Abn Amro Bank Nv 4,25 11-04-2016		2.300.000	101,36%		2.331.302	104,18%	2.396.084
Acciona S.A. 4,625 22-07-2019		1.300.000	100,00%		1.300.000	102,05%	1.326.613
Acea Spa 4,5 16-03-2020		1.000.000	112,84%		1.128.355	117,30%	1.173.036
Achmea Bank Nv 0,875 17-09-2018		500.000	100,50%		502.510	100,98%	504.880
Achmea Bank Nv 1,125 25-04-2022		2.000.000	98,49%		1.969.857	97,71%	1.954.132
Achmea Bv 2,5 19-11-2020		745.000	101,77%		758.179	106,28%	791.785
Achmea Hypotheekbank Nv 2,375 08-02-2016		200.000	100,03%		200.065	102,28%	204.568
Achmea Hypotheekbank Nv 2,75 18-02-2021		400.000	99,88%		399.505	108,96%	435.851
Adidas Ag 2,25 08-10-2026		30.000	100,25%		30.074	101,23%	30.370
Air Berlin Plc 6,75 09-05-2019		50.000	91,77%		45.886	92,50%	46.250
Air Berlin Plc 8,25 19-04-2018		50.000	97,52%		48.760	98,82%	49.412
Air France-Klm 6,25 18-01-2018		100.000	106,08%		106.075	111,98%	111.984
Air France-Klm 6,25 PERP		200.000	92,25%		184.500	93,46%	186.926
Ald International 2 26-05-2017		500.000	99,89%		499.435	103,17%	515.829
Almirall Sa 4,625 01-04-2021		675.000	104,29%		703.976	105,39%	711.372
Alpha Trains Finance Sa 2,064 30-06-2025		200.000	88,12%		176.242	87,43%	174.859
Amadeus Cap Markt 1,625 17-11-2021		1.500.000	100,55%		1.508.318	100,39%	1.505.840
Amadeus Cap Markt 4,875 15-07-2016		200.000	102,69%		205.377	104,62%	209.234
Amadeus Finance Bv 0,625 02-12-2017		300.000	99,91%		299.744	100,13%	300.383
Anglo American Capital 1,5 01-04-2020		1.000.000	87,09%		870.922	72,27%	722.720
Anglo American Capital 1,75 20-11-2017		500.000	96,21%		481.047	87,68%	438.400
Anglo American Capital 2,5 29-04-2021		450.000	99,41%		447.355	71,10%	319.938
Anglo American Capital 2,875 20-11-2020		500.000	99,60%		497.993	73,01%	365.035
Anglo American Capital 4,125 27-09-2022		200.000	61,61%		113.184	60,92%	121.846
Ap Moeller-Maersk A/S 1,5 24-11-2022		100.000	97,66%		97.664	97,62%	97.624
Arcelormittal 3 09-04-2021		500.000	86,62%		433.102	80,44%	402.207
Arcelormittal 3 25-03-2019		1.100.000	92,55%		1.018.038	89,04%	979.465
Arcelormittal 4,625 17-11-2017		140.000	97,21%		136.095	98,24%	137.536
Arcelormittal Tx Var 09-04-2018		150.000	87,93%		131.893	87,40%	131.096
At&T Inc 1,3 05-09-2023		500.000	99,69%		498.467	97,05%	485.248
Aurizon Network Pty Ltd 2 18-09-2024		1.000.000	99,31%		993.136	96,75%	967.538
Ayt Deuda Subordinada I Fta Tx Var 17-11-2016		200.949	92,55%		185.977	92,59%	186.061
Banca Carige Spa 3,75 25-11-2016		2.500.000	103,00%		2.575.000	103,05%	2.576.346
Banca Imi Spa 3,2 30-08-2019		1.200.000	106,83%		1.281.979	108,67%	1.304.069
Banca Pop Di Vicenza 2,75 20-03-2020		1.000.000	89,04%		890.351	89,00%	889.989
Banco Bilbao Vizcaya Arg 0,625 17-05-2021		1.000.000	99,57%		995.711	99,27%	992.721
Banco Bilbao Vizcaya Arg 2,25 12-06-2024		300.000	112,87%		338.616	109,44%	328.319
Banco De Sabadell Sa 0,625 03-11-2020		1.700.000	99,57%		1.692.679	99,16%	1.685.721
Banco Do Brasil (Cayman) 4,5 20-01-2016		100.000	99,97%		99.973	103,83%	103.828
Banco Do Brasil 3,75 25-07-2018		10.038.000	98,02%		9.839.383	94,57%	9.493.147
Banco Espanol De Credito 4,08 23-03-2016		1.000.000	100,99%		1.009.927	103,96%	1.039.588
Banco Espanol De Credito 4,75 24-01-2017		300.000	104,85%		314.556	109,29%	327.869
Banco Finantia Intl Ltd Tx Var 26-07-2017		80.000	75,00%		60.000	75,40%	60.322
Banco Santander Sa 1,125 27-11-2024		1.000.000	103,26%		1.032.589	98,59%	985.905
Banco Santander Sa 4,625 20-01-2016		100.000	100,44%		100.437	104,56%	104.565
Banco Santander Sa 4,625 21-06-2016		500.000	102,47%		512.330	104,41%	522.039
Banco Santander Sa Tx Var PERP		200.000	93,72%		187.438	93,83%	187.667
Bank Of Ireland Mtge Bnk 1,875 13-05-2017		200.000	99,86%		199.711	103,48%	206.965
Bankia Sa 1 25-09-2025		400.000	99,19%		396.742	93,36%	373.452
Banque Aig SA 0 (B) 24-06-2016		10.000	72,00%		7.200	78,00%	7.800
Banque Aig SA 0 24-06-2016		20.000	76,00%		15.200	78,00%	15.600
Barclays Bank Plc 2,25 10-06-2024		600.000	103,01%		618.035	107,00%	642.024
Barclays Bank Plc 2,25 22-02-2017		100.000	102,56%		102.562	104,49%	104.485
Barclays Plc 1,5 01-04-2022		500.000	99,61%		498.065	100,13%	500.675
Bat Intl Finance Plc 1 23-05-2022		500.000	99,31%		496.555	97,92%	489.584
Bbva Senior Finance Sa 3,25 21-03-2016		500.000	100,75%		503.771	103,11%	515.534
Belfius Bank Sa/Nv 0,75 10-02-2025		2.000.000	100,13%		2.002.565	98,21%	1.964.275
Berkshire Hathaway Inc 1,125 16-03-2027		1.000.000	98,83%		988.300	90,95%	909.544
Bes Finance Ltd Tx Var 07-02-2035		37.000	69,18%		25.595	70,31%	26.016
Bestempo Sg 13-12-2018		600.000	100,00%		600.000	105,14%	630.840
Bg Energy Capital Plc 1,25 21-11-2022		1.000.000	99,93%		999.330	98,69%	986.856
Bharti Airtel Internatio 4 10-12-2018		500.000	104,19%		520.932	107,00%	534.988
Bharti Airtel International 3,375 20-05-2021		1.500.000	100,31%		1.504.587	106,36%	1.595.452
Bial-Portela Tx Var 10-07-2019		400.000	101,25%		405.000	103,15%	412.586
Blackrock Inc 1,25 06-05-2025		100.000	95,62%		95.624	96,44%	96.441
Bmw Finance Nv 1 24-10-2016		1.000.000	100,74%		1.007.434	100,85%	1.008.528
Bmw Finance Nv 3,25 28-01-2016		1.017.000	100,43%		1.021.406	103,20%	1.049.494
Bnp Paribas 4,875 PERP		8.000	101,26%		8.101	102,59%	8.207

(cont.)

Anexo 1 – Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros

(cont.)

Unidade: Euros

Designação	Quantidade	Montante do Valor Nominal	% do Valor Nominal	Preço Médio de Aquisição	Valor de Balanço	
					Valor Total de Aquisição	Unitário* Total
Bnp Paribas Tx Var 18-04-2018		200.000	99,34%		198.686	99,52% 199.036
Bpce Sa 2,125 17-03-2021		500.000	99,81%		499.040	107,38% 536.890
Bpce Sfh - Societe De Fi 1,75 29-11-2019		500.000	101,83%		509.151	106,41% 532.030
Brf Sa 2,75 03-06-2022		200.000	91,24%		182.489	93,06% 186.119
British Sky Broadcasting 1,875 24-11-2023		500.000	99,89%		499.455	100,29% 501.468
Bsh Bosch Und Siemens Ha 1,875 13-11-2020		500.000	99,61%		498.033	105,50% 527.515
Bulgarian Energy Hld 4,25 07-11-2018		800.000	97,10%		776.784	97,55% 780.360
Caixabank 2,625 21-03-2024		500.000	99,66%		498.289	112,25% 561.255
Caja Ahorros Barcelona 2,375 09-05-2019		5.000.000	101,65%		5.082.437	104,27% 5.213.471
Caja Rural De Castilla 0,875 01-10-2021		2.000.000	99,61%		1.992.137	99,13% 1.982.591
Carrefour Banque Tx Var 16-04-2016		200.000	100,19%		200.370	100,36% 200.712
Carrefour Banque Tx Var 21-10-2019		750.000	100,25%		751.883	100,43% 753.206
Carrefour Sa 1,75 15-07-2022		250.000	99,44%		248.591	104,19% 260.478
Casino Guichard Perracho 2,33 07-02-2025		400.000	100,03%		400.101	89,19% 356.778
Cemex Finance Llc 5,25 01-04-2021		100.000	96,95%		96.946	98,55% 98.546
Cemex Sab De Cv 4,75 11-01-2022		100.000	92,87%		92.871	95,01% 95.013
Central Bank Of Savings 1 06-05-2020		500.000	99,72%		498.588	100,23% 501.125
Cimento Tupi Sa 9,75 11-05-2018		150.000	14,46%		19.926	13,55% 20.322
Citigroup Inc Tx Var 11-11-2019		1.500.000	99,74%		1.496.100	99,79% 1.496.884
Cloverie Plc Zurich Ins 1,75 16-09-2024		500.000	99,45%		497.255	101,43% 507.131
Cnh Industrial Fin Eur S 2,75 18-03-2019		1.000.000	100,50%		1.004.990	101,54% 1.015.429
Cnh Industrial Fin Eur S 6,25 09-03-2018		1.000.000	108,07%		1.080.670	112,09% 1.120.937
Commerzbank Ag 7,75 16-03-2021		100.000	121,24%		121.235	127,69% 127.687
Credit Agricole Public S 1,875 20-09-2019		500.000	103,20%		516.001	106,93% 534.673
Credit Agricole Sa 0,875 19-01-2022		300.000	99,55%		298.639	99,10% 297.286
Credit Suisse London 1,375 31-01-2022		300.000	99,78%		299.346	102,86% 308.590
Crown Euro Holdings Sa 3,375 15-05-2025		100.000	92,92%		92.922	93,58% 93.576
Cssc Capital 2015 1,7 19-02-2018		250.000	100,37%		250.920	101,90% 254.751
Danone 1,25 06-06-2018		100.000	99,80%		99.804	102,95% 102.953
Depfa Acs Bank 3,875 14-11-2016		2.000.000	102,65%		2.052.902	103,68% 2.073.552
Deut Pfandbriefbank Ag 0,875 20-01-2017		2.000.000	99,99%		1.999.767	101,02% 2.020.461
Deutsche Ann Fin Bv 2,125 09-07-2022		500.000	99,54%		497.683	101,72% 508.575
Deutsche Bk Sa Espanola 0,625 25-11-2020		1.000.000	99,74%		997.383	99,35% 993.525
Discovery Communications 1,9 19-03-2027		1.000.000	99,83%		998.315	85,26% 852.599
Ds Smith Plc 2,25 16-09-2022		300.000	99,16%		297.479	100,99% 302.981
Dufry Finance Sca 4,5 15-07-2022		100.000	104,39%		104.389	106,38% 106.381
Dvb Bank Se 0,5 15-01-2018		500.000	99,75%		498.771	100,34% 501.697
Dvb Bank Se 1,25 22-04-2020		800.000	99,73%		797.846	100,45% 803.601
Edenred 2,625 30-10-2020		500.000	99,62%		498.084	105,10% 525.478
Edp Finance Bv 2 22-04-2025		2.600.000	95,41%		2.480.602	92,22% 2.397.849
Edp Finance Bv 2,625 15-04-2019		3.040.000	103,94%		3.159.866	105,08% 3.194.485
Edp Finance Bv 2,625 18-01-2022		3.000.000	101,52%		3.045.665	101,85% 3.055.626
Edp Finance Bv 4,125 20-01-2021		1.850.000	107,47%		1.988.193	111,44% 2.061.602
Edp Finance Bv 4,625 13-06-2016		2.294.000	101,95%		2.338.736	104,03% 2.386.516
Edp Finance Bv 4,75 26-09-2016		1.700.000	103,00%		1.750.923	103,81% 1.764.819
Edp Finance Bv 4,875 14-09-2020		9.097.000	113,30%		10.306.592	112,90% 10.270.925
Edp Finance Bv 4,9 01-10-2019		100.000	102,50%		94.148	95,68% 95.679
Edp Finance Bv 5,75 21-09-2017		2.902.000	107,74%		3.126.572	109,63% 3.181.339
Edp Finance Bv 5,875 01-02-2016		5.044.000	100,64%		5.076.389	104,97% 5.294.885
Edp Finance Bv 6 02-02-2018		113.000	104,72%		108.688	98,99% 111.858
Efg Intl Fin Gur Ltd 8 13-01-2022		100.000	100,25%		100.250	107,97% 107.965
Ei Towers Spa 3,875 26-04-2018		500.000	106,38%		531.878	108,97% 544.871
Electricite De France 2,25 27-04-2021		200.000	99,69%		199.389	108,67% 217.347
Electricite De France 2,75 10-03-2023		100.000	109,83%		109.828	111,91% 111.907
Elia System Op Sa/Nv 1,375 27-05-2024		100.000	98,64%		98.635	99,04% 99.043
Enagas Financiaciones Sa 1 25-03-2023		300.000	99,74%		299.214	97,77% 293.297
Enel Finance Intl Nv 5,75 24-10-2018		100.000	114,76%		114.759	115,84% 115.839
Enel Finance Intl Sa 4 14-09-2016		60.000	102,64%		61.583	103,83% 62.300
Enel Spa 4,875 20-02-2018		2.000.000	106,74%		2.134.825	113,44% 2.268.777
Eni Spa 3,75 27-06-2019		100.000	110,38%		110.375	112,28% 112.285
Ep Energy As 4,375 01-05-2018		2.511.000	102,89%		2.583.622	105,00% 2.636.580
Ep Energy As 5,875 01-11-2019		3.000.000	109,85%		3.295.382	111,54% 3.346.115
Erste Finance 5,25% PERP		20.000	92,50%		18.500	94,63% 18.927
Espirito Santo Fin Grp 6,875 21-10-2019		200.000	0,01%		20	0,01% 20
Espirito Santo Financier 5,25 12-06-2015		250.000	0,15%		375	0,15% 375
F Van Lanschot Bankiers 0,275 28-04-2022		1.000.000	99,78%		997.839	98,17% 981.716
F Van Lanschot Bankiers 2,875 17-10-2016		250.000	99,91%		249.771	102,42% 256.043
Ferrovie Dello Stato 3,5 13-12-2021		1.200.000	101,10%		1.213.215	111,74% 1.340.930
Fiat Chrysler Finance Europe 4,75 15-07-2022		400.000	107,55%		430.180	108,79% 435.144
Fiat Chrysler Finance Europe 4,75 22-03-2021		200.000	105,95%		211.902	110,33% 220.652
Fiat Chrysler Finance Europe 6,625 15-03-2018		1.000.000	109,66%		1.096.600	113,66% 1.136.604
Fiat Chrysler Finance Europe 6,75 14-10-2019		1.900.000	114,08%		2.167.498	114,32% 2.172.052
Finmec Finance Sa 4,5 19-01-2021		1.600.000	110,41%		1.766.579	112,94% 1.806.972
Finmeccanica Finance 5,25 21-01-2022		500.000	115,38%		576.900	118,01% 590.030
Fmc Finance Vii Sa 5,25 15-02-2021		1.000.000	116,04%		1.160.380	117,81% 1.178.057

(cont.)

Anexo 1 – Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros

(cont.)

Unidade: Euro

Designação	Quantidade	Montante do Valor Nominal	% do Valor Nominal	Preço Médio de Aquisição	Valor Total de Aquisição	Valor de Balanço	
						Unitário*	Total
Fresenius Finance Bv 3 01-02-2021		818.000	107,55%		879.759	108,44%	887.012
Furstenberg Capital Ii 5,625 PERP		56.000	99,88%		55.930	102,70%	57.514
Gas Natural Capital 5,375 24-05-2019		200.000	116,50%		233.004	118,96%	237.923
Gazprom (Gaz Capital Sa) 3,389 20-03-2020		100.000	95,68%		95.678	98,28%	98.281
Gazprom (Gaz Capital Sa) 4,625 15-10-2018		100.000	101,28%		101.279	102,25%	102.254
Ge Capital Euro Funding 2,875 18-06-2019		30.000	108,40%		32.519	109,89%	32.967
Ge Capital Euro Funding 5,375 23-01-2020		50.000	119,05%		59.526	124,03%	62.013
Glencore Finance Dubai Ltd 1,5 19-05-2016		500.000	97,97%		489.828	98,79%	493.932
Glencore Finance Dubai Ltd 2,375 19-11-2018		1.000.000	99,47%		994.743	86,23%	862.263
Glencore Finance Europe 1,25 17-03-2021		1.400.000	73,63%		1.030.874	73,69%	1.031.716
Glencore Finance Europe 1,75 17-03-2025		1.750.000	99,35%		1.738.616	63,96%	1.119.297
Glitnir Banki Hf 8 PERP		30.000	0,01%		3	0,01%	3
Goldman Sachs Group Inc 5,125 23-10-2019		50.000	116,17%		58.086	117,05%	58.524
Gothaer Allg Verscherun Tx Var 6 30-10-2045		200.000	100,94%		201.876	102,13%	204.253
Heidelbergcement Fin Lux 3,25 21-10-2021		30.000	106,06%		31.818	106,64%	31.992
Heidelbergcement Finance 9,5 15-12-2018		50.000	122,96%		61.479	123,13%	61.564
Hiperco Sa 3,875 19-01-2022		100.000	103,25%		103.250	106,80%	106.798
Hutchison Whampoa Fin 1,375 31-10-2021		500.000	99,79%		498.968	100,22%	501.101
Hypo Noe Gruppe Bank Ag 1,125 12-11-2019		500.000	99,99%		499.946	100,12%	500.603
Iberdrola Intl Bv 2,875 11-11-2020		300.000	99,69%		299.061	110,17%	330.509
Ibm Corp 1,25 26-05-2023		800.000	99,82%		798.575	100,59%	804.688
Ie2 Holdco 2,375 27-11-2023		100.000	98,10%		98.097	98,21%	98.215
Illinois Tool Works Inc 1,25 22-05-2023		500.000	99,30%		496.480	99,33%	496.628
Im Auriga Pymes Tx Var 22-01-2019		200.000	104,81%		209.618	106,66%	213.314
Ing Bank Nv 0,7 16-04-2020		750.000	99,80%		748.472	100,47%	753.550
Ing Bank Nv 0,75 24-11-2020		200.000	99,66%		199.324	99,74%	199.476
Intesa Sanpaolo Spa 2 18-06-2021		800.000	102,10%		816.787	104,07%	832.592
Intesa Sanpaolo Spa 3,5 17-01-2022		1.000.000	109,52%		1.095.214	114,24%	1.142.370
Intesa Sanpaolo Spa 4 09-11-2017		1.200.000	106,59%		1.279.104	107,17%	1.285.996
Intesa Sanpaolo Spa 4,125 19-09-2016		2.400.000	102,57%		2.461.658	103,84%	2.492.181
Intesa Sanpaolo Spa Tx Var 17-04-2019		1.000.000	100,34%		1.003.436	100,78%	1.007.784
Intl Personal Finance Pl 5,75 07-04-2021		1.700.000	92,87%		1.578.788	95,57%	1.624.628
Iss Global A/S 1,125 07-01-2021		150.000	98,93%		148.389	99,10%	148.644
Italcementi Finance 5,375 19-03-2020		1.950.000	116,61%		2.273.943	121,45%	2.368.275
Italcementi Finance 6,125 21-02-2018		2.115.000	109,78%		2.321.929	113,38%	2.398.080
Johnson & Johnson 4,75 06-11-2019		1.000.000	116,05%		1.160.510	117,80%	1.177.978
Kaupthing Bank 6,75 PERP		15.000	0,00%			0,00%	
Kazagro Natl Mgmt Hldng 3,255 22-05-2019		100.000	93,54%		93.544	95,57%	95.570
Kering 0,875 28-03-2022		300.000	99,42%		298.257	97,45%	292.350
Klepierre 1 17-04-2023		300.000	95,85%		287.547	96,55%	289.644
Korea Gas Corp 2,375 15-04-2019		500.000	105,06%		525.279	106,67%	533.347
Ktg Agrar Se 7.125% 06-06-2017		30.000	100,40%		30.120	104,05%	31.215
La Poste Sa 4,75 17-02-2016		1.500.000	100,93%		1.513.920	104,48%	1.567.145
Leeds Building Society 2,625 01-04-2021		1.200.000	102,03%		1.224.326	107,13%	1.285.550
Lehman Bros Cap Fund Ii 5,125 PERP		40.000	0,01%		4	0,01%	4
Lehman Brothers Tsy Bv Tx Var 05-10-2035		30.000	2,29%		687	2,22%	666
Lehman Brothers Tx. Var. 02/11/2035		19.000	2,41%		458	2,33%	443
Linea Group Holding Spa 3,875 28-11-2018		8.050.000	104,96%		8.449.455	107,19%	8.628.987
Lloyds Bank Plc 0,5 22-07-2020		3.000.000	100,23%		3.007.016	100,74%	3.022.329
Lloyds Bank Plc 1 19-11-2021		1.000.000	99,87%		998.681	99,57%	995.678
Lloyds Bank Plc 1,875 10-10-2018		500.000	103,79%		518.969	104,54%	522.695
Lloyds Bank Plc 2,75 09-12-2018		100.000	102,35%		139.451	139,64%	139.638
Luxottica Group Spa 2,625 10-02-2024		200.000	99,43%		198.862	111,23%	222.462
Macquarie Bank Limited 1,125 20-01-2022		1.000.000	99,36%		993.579	98,29%	982.924
Mediobanca Spa 0,875 14-11-2017		2.000.000	99,95%		1.999.088	100,65%	2.012.927
Mediobanca Spa 2,2 30-09-2018		2.300.000	105,51%		2.426.631	105,86%	2.434.803
Mediobanca Spa 2,25 18-03-2019		200.000	99,95%		199.901	105,71%	211.425
Merck & Co Inc 1,125 15-10-2021		800.000	101,08%		808.622	101,57%	812.589
Microsoft Corp 2,125 06-12-2021		3.000.000	107,18%		3.215.296	107,92%	3.237.485
Nasdaq Inc 3,875 07-06-2021		1.142.000	110,47%		1.261.616	112,62%	1.286.150
National Australia Bank 2 12-11-2020		1.000.000	99,45%		994.529	105,94%	1.059.388
Ne Property Cooperatief 3,75 26-02-2021		100.000	98,85%		98.853	99,12%	99.124
Nestle Finance Intl Ltd 0,75 17-10-2016		500.000	100,02%		500.118	100,70%	503.518
Nestle Finance Intl Ltd 1,5 19-07-2019		300.000	104,92%		314.753	105,33%	315.979
Net4Gas Sro 2,5 28-07-2021		1.000.000	99,62%		996.226	103,73%	1.037.318
Nh Hotel Group Sa 6,875 15-11-2019		1.650.000	109,65%		1.809.258	110,26%	1.819.362
Nibc Bank Nv 2 26-07-2018		4.000.000	101,36%		4.054.243	102,47%	4.098.976
Nn Group Nv 1 18-03-2022		1.000.000	99,80%		997.996	98,30%	982.979
Nomura Europe Finance Nv 1,5 12-05-2021		1.000.000	99,63%		996.257	100,63%	1.006.279
Norddeutsche Landesbank 0,625 24-09-2018		1.000.000	100,60%		1.006.040	100,77%	1.007.713
Nordea Bank Ab 2 17-02-2021		800.000	101,47%		811.745	107,62%	860.968
Nordea Bank Finland Plc 2,375 17-07-2017		250.000	103,68%		259.203	104,76%	261.912
Nykredit 1,75 02-05-2018		1.100.000	99,74%		1.097.189	104,07%	1.144.769
Nykredit 6 01-10-2029		9.219	0,99%		12	0,35%	32
Oas Financial Ltd 8 02-07-2021		200.000	4,97%		9.135	4,59%	9.185

(cont.)

Anexo 1 – Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros

(cont.)

Unidade: Euros

Designação	Quantidade	Montante do Valor Nominal	% do Valor Nominal	Preço Médio de Aquisição	Valor de Balanço	
					Valor Total de Aquisição	Unitário* Total
Oc Intl Invest 4,25 27-10-2020		500.000	100,80%		504.000	100,75% 503.774
Oi Brasil Holdings Coop 5,625 22-06-2021		150.000	44,75%		67.128	47,33% 70.989
Omv Ag Tx Var (2) PERP		200.000	96,02%		192.044	96,59% 193.189
Omv Ag Tx Var PERP		100.000	96,38%		96.378	97,36% 97.363
Orey Trans And Logistics 15 30-12-2019		200.000	96,97%		178.131	89,59% 179.189
Origin Energy Finance 2,5 23-10-2020		1.500.000	98,26%		1.473.875	94,26% 1.413.860
Origin Energy Finance 2,875 11-10-2019		900.000	99,95%		899.563	98,71% 888.356
Origin Energy Finance 3,5 04-10-2021		900.000	103,01%		927.103	97,12% 874.112
Origin Energy Finance 4 16-09-2024		200.000	82,41%		164.820	83,47% 166.947
Ortiz Constrc Y Proyectos 7 03-07-2019		100.000	90,00%		90.000	93,46% 93.462
Pemex Proj Fdg Master Tr 6,375 05-08-2016		50.000	102,44%		51.222	104,79% 52.397
Pentair Finance Sa 2,45 17-09-2019		1.000.000	102,08%		1.020.835	102,37% 1.023.659
Pesquera Exalmar 7,375 31-01-2020		200.000	60,54%		111.218	58,74% 117.476
Petrobras Global Finance 2,75 15-01-2018		500.000	84,84%		424.189	84,04% 420.215
Petrobras Global Finance 3,75 14-01-2021		100.000	66,02%		66.024	70,93% 70.931
Petrobras Global Finance 4,75 14-01-2025		200.000	61,12%		122.246	65,22% 130.436
Petrobras Intl Fin Co 3,25 01-04-2019		500.000	81,67%		408.350	75,76% 378.790
Petrobras Intl Fin Co 3,875 27-01-2016		150.000	98,87%		136.220	92,96% 139.444
Petrol D.D. Ljubljana 3,25 24-06-2019		1.000.000	104,63%		1.046.326	106,92% 1.069.152
Petroleos Mexicanos 3,5 30-01-2023		200.000	85,89%		157.788	80,69% 161.388
Peugeot Sa 5 28-10-2016		100.000	103,02%		103.016	104,13% 104.125
Peugeot Sa 5,625 11-07-2017		100.000	106,72%		106.715	109,30% 109.302
Peugeot Sa 6,5 18-01-2019		650.000	115,08%		748.003	120,73% 784.748
Peugeot Sa 6,875 30-03-2016		150.000	101,31%		151.964	106,68% 160.022
Peugeot Sa 7,375 06-03-2018		93.000	112,33%		104.471	118,35% 110.069
Pko Fin Ab (Pko Bank Pl) 2,324 23-01-2019		500.000	103,36%		516.812	105,10% 525.513
Pohjola Bank Plc 0,75 03-03-2022		100.000	97,54%		97.544	98,29% 98.289
Pohjola Bank Plc 1,25 14-05-2018		200.000	102,18%		204.354	102,97% 205.950
Pohjola Bank Plc 2 03-03-2021		1.325.000	103,76%		1.374.772	107,37% 1.422.636
Portugal Telecom Int Fin 4,5 16-06-2025		1.096.000	98,90%		1.083.923	47,07% 515.848
Portugal Telecom Int Fin 4,625 08-05-2020		4.025.000	64,68%		2.603.479	48,66% 1.958.560
Portugal Telecom Int Fin 5 04-11-2019		165.000	57,66%		95.134	55,19% 91.068
Portugal Telecom Int Fin 5,875 17-04-2018		6.400.000	73,75%		4.719.945	53,66% 3.434.073
Priceline Group Inc/The 2,15 25-11-2022		500.000	99,73%		498.674	100,27% 501.362
Procter & Gamble Co/The 2 05-11-2021		900.000	107,45%		967.050	107,32% 965.835
Radiotelevisione Italian 1,5 28-05-2020		300.000	99,13%		297.394	99,94% 299.821
Red Electrica Fin Sa Uni 2,125 01-07-2023		200.000	99,72%		199.434	106,52% 213.041
Red Electrica Finance Bv 3,875 25-01-2022		1.000.000	115,21%		1.152.142	119,97% 1.199.666
Redexis Gas Finance Bv 1,875 27-04-2027		200.000	86,53%		173.062	87,99% 175.983
Ren Finance Bv 2,5 12-02-2025		600.000	105,99%		635.963	100,12% 600.741
Ren Finance Bv 4,75 16-10-2020		10.150.000	114,68%		11.639.913	115,57% 11.730.142
Repsol Intl Finance 2,125 16-12-2020		1.000.000	99,39%		993.896	99,28% 992.841
Repsol Intl Finance 2,625 28-05-2020		300.000	104,15%		312.448	103,44% 310.315
Repsol Intl Finance 3,625 07-10-2021		1.000.000	106,48%		1.064.820	106,77% 1.067.659
Repsol Intl Finance Tx Var 25-03-2075		300.000	78,02%		234.066	81,62% 244.866
Roche Finance Europe Bv 0,875 25-02-2025		500.000	99,78%		498.882	98,77% 493.839
Royal Bank Of Canada 1,25 29-10-2018		500.000	103,09%		515.454	103,35% 516.736
Royal Bk Scotlnd Grp Plc 5,25 PERP		14.000	99,41%		13.917	102,08% 14.292
Royal Bk Scotlnd Grp Plc Tx Var PERP		50.000	104,67%		52.334	106,95% 53.475
Rte Edf Transport S.A 2,125 20-09-2019		400.000	100,75%		403.007	106,67% 426.677
Ruralpyme 2 Ftpyme Fta Tx Var 25-04-2030		200.000	97,50%		195.000	97,60% 195.201
Rwe Ag 3,5 21-04-2075		200.000	77,83%		155.655	80,06% 160.130
Santan Consumer Finance 0,9 18-02-2020		1.000.000	99,22%		992.240	99,47% 994.722
Santan Consumer Finance 1,1 29-07-2018		300.000	101,17%		303.498	101,68% 305.034
Santan Consumer Finance 1,5 12-11-2020		8.700.000	100,48%		8.741.847	100,76% 8.765.756
Santander Consumer Bank 1 10-06-2016		300.000	99,95%		299.850	100,93% 302.788
Santander Consumer Fin 3,875 23-03-2016		500.000	101,10%		505.486	103,76% 518.806
Santander Consumer Finance 1,45 29-01-2016		600.000	100,13%		600.780	101,40% 608.423
Santander Intl Debt Sa 1,375 14-12-2022		2.500.000	99,68%		2.492.070	99,02% 2.475.497
Sappi Papier Holdng Gmbh 3,375 01-04-2022		225.000	95,48%		214.841	96,29% 216.651
Sbab Bank Ab 1,375 02-05-2018		500.000	99,88%		499.420	103,10% 515.520
Sbab Bank Ab 2,375 04-09-2020		300.000	99,88%		299.631	107,06% 321.182
Shell International Fin 2,5 24-03-2026		250.000	114,48%		286.210	107,38% 268.461
Sinopec Grp Oversea 2015 0,5 27-04-2018		1.500.000	99,66%		1.494.956	99,76% 1.496.421
Sinopec Grp Oversea 2015 1 28-04-2022		600.000	98,37%		590.246	94,34% 566.063
Sm Mth Auto Grp 4,125 15-07-2021		150.000	96,99%		145.485	98,93% 148.390
Smurfit Kappa Acquisitio 3,25 01-06-2021		200.000	106,07%		212.130	104,71% 209.422
Sns Bank Nv Tx Var 05-11-2025		100.000	99,37%		99.371	99,91% 99.908
Societe Des Autoroutes Tx Var 03-01-2020		500.000	100,07%		500.355	100,14% 500.701
Societe Generale 0 27-11-2018		340.000	94,94%		296.487	88,22% 299.932
Societe Generale Sfh 1,75 05-03-2020		300.000	102,04%		306.130	107,95% 323.836
Sonae Capital Sgpps Sa Tx Var 28-05-2019		3.500.000	99,04%		3.466.250	99,36% 3.477.708
Sparebank 1 Sr Bank 2,125 14-04-2021		700.000	99,52%		696.643	105,65% 739.532
Spcm Sa 2,875 15-06-2023		100.000	95,53%		95.525	95,71% 95.715
Spp Distribucia As 2,625 23-06-2021		1.000.000	104,12%		1.041.170	104,86% 1.048.609

(cont.)

Anexo 1 – Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros

(cont.)

						Unidade: Euros	
						Valor de Balanço	
Designação	Quantidade	Montante do Valor Nominal	% do Valor Nominal	Preço Médio de Aquisição	Valor Total de Aquisição	Unitário*	Total
Spp Infrastructure Fin 2,625 12-02-2025		2.500.000	97,51%		2.437.719	93,90%	2.347.544
Ssab Ab 3,875 10-04-2019		1.100.000	93,66%		1.030.294	92,14%	1.013.525
State Grid Europe Develo 1,5 26-01-2022		1.000.000	99,79%		997.896	98,89%	988.892
Sumitomo Mitsui Banking 1 19-01-2022		1.000.000	99,57%		995.684	99,93%	999.299
Sumitomo Mitsui Banking 2,25 16-12-2020		1.000.000	107,33%		1.073.321	106,00%	1.060.032
Svenska Handelsbanken Ab 4,375 20-10-2021		1.000.000	120,14%		1.201.394	120,08%	1.200.837
Syngenta Finance Nv 1,875 02-11-2021		500.000	99,91%		499.528	103,37%	516.856
Teamsystem Hldg Spa 7,375 15-05-2020		150.000	103,37%		155.051	104,31%	156.460
Technicolor 5,75 PERP		12.000	0,00%			0,00%	
Telecom Italia Fin Sa 7,75 24-01-2033		316.000	119,50%		377.613	137,83%	435.550
Telecom Italia Spa 4,5 25-01-2021		2.000.000	112,78%		2.255.560	115,19%	2.303.876
Telecom Italia Spa 4,875 25-09-2020		8.191.000	114,03%		9.339.868	114,17%	9.351.583
Telecom Italia Spa 5,25 10-02-2022		3.400.000	110,88%		3.769.762	119,10%	4.049.375
Telecom Italia Spa 7 20-01-2017		100.000	106,63%		106.627	113,18%	113.176
Telefonica Emisiones Sau 1,477 14-09-2021		2.200.000	99,55%		2.190.108	100,25%	2.205.518
Telefonica Emisiones Sau 2,242 27-05-2022		1.000.000	102,58%		1.025.794	104,19%	1.041.894
Telefonica Emisiones Sau 4,375 02-02-2016		50.000	100,35%		50.174	104,28%	52.141
Telefonica Emisiones Sau 4,693 11-11-2019		50.000	114,08%		57.039	114,75%	57.376
Telefonica Emisiones Sau 5,375 02-02-2018		100.000	106,34%		144.894	151,42%	151.424
Telefonica Europe Bv 5,875 PERP		200.000	100,06%		200.110	104,63%	209.263
Terna Spa 2,875 16-02-2018		100.000	99,89%		99.894	107,88%	107.878
Thales Sa 2,25 19-03-2021		300.000	99,56%		298.684	107,56%	322.675
Thames Water Util Cayman Tx Var 21-07-2025		50.000	104,31%		71.062	145,28%	72.638
Thyssenkrupp Ag 1,75 25-11-2020		500.000	97,65%		488.232	96,92%	484.611
Thyssenkrupp Ag 2,5 25-02-2025		100.000	94,36%		94.363	96,22%	96.221
Thyssenkrupp Ag 3,125 25-10-2019		2.000.000	103,86%		2.077.255	103,40%	2.068.081
Thyssenkrupp Ag 4 27-08-2018		50.000	104,89%		52.443	106,20%	53.100
Turkiye Garanti Bankasi As 3,375 08-07-2019		800.000	100,10%		800.792	101,28%	810.232
Unibail-Rodamco Se 1,625 26-06-2017		300.000	99,83%		299.491	102,86%	308.585
Unicredit Banca Spa 5,65 24-08-2018		300.000	111,39%		334.161	113,38%	340.135
Unicredit Spa (2) Tx Var 31-01-2017		797.000	102,45%		816.541	102,56%	817.416
Unicredit Spa 0,75 30-04-2025		1.000.000	99,21%		992.074	95,00%	949.976
Unicredit Spa 2,25 16-12-2016		1.000.000	100,38%		1.003.806	101,90%	1.019.032
Unicredit Spa 2,5 31-12-2018		1.500.000	103,52%		1.552.753	105,91%	1.588.650
Unicredit Spa 4,65 11-02-2016		2.000.000	100,20%		2.004.097	102,29%	2.045.881
Unicredit Spa 4,875 07-03-2017		850.000	105,30%		895.025	109,28%	928.910
Unicredit Spa 5 12-06-2016		2.000.000	101,65%		2.033.049	104,77%	2.095.400
Unicredit Spa Tx Var 31-01-2017		750.000	100,26%		751.935	100,35%	752.596
Unilever Nv 0,5 03-02-2022		300.000	99,09%		297.259	98,85%	296.548
Unione Di Banche Italian 2,75 28-04-2017		500.000	99,75%		498.733	104,69%	523.459
Unione Di Banche Italian 2,875 18-02-2019		2.000.000	104,31%		2.086.153	107,43%	2.148.501
Unipol Gruppo Finanzia 3 18-03-2025		500.000	95,30%		476.518	95,77%	478.873
Unipol Gruppo Finanzia 4,375 05-03-2021		800.000	107,11%		856.912	109,63%	877.016
Uniqa Insurance Group Ag Tx Var 31-07-2043		200.000	109,99%		219.978	112,95%	225.908
Universidad Jaume I Castellon 6,5 15-12-2017		12.020	107,97%		12.978	108,27%	13.015
Vale Sa 4,375 24-03-2018		100.000	92,16%		92.160	95,82%	95.819
Vedanta Resources Plc 6 31-01-2019		228.000	62,66%		131.220	58,68%	133.799
Veneto Banca Scpa 4 (2) 20-01-2017		1.350.000	98,50%		1.329.808	101,11%	1.365.023
Veneto Banca Scpa 4 20-05-2019		500.000	99,94%		499.705	98,68%	493.420
Verbund Ag 1,5 20-11-2024		500.000	98,61%		493.063	98,48%	492.410
Verisure Holding Ab 6 01-11-2022		200.000	103,30%		206.604	104,68%	209.353
Vier Gas Transport Gmbh 2 12-06-2020		100.000	99,91%		99.906	106,05%	106.053
Vodafone Group Plc 0,875 17-11-2020		1.500.000	99,63%		1.494.418	99,86%	1.497.888
Volkswagen Intl Fin Nv 5,125 PERP		150.000	101,92%		152.885	103,34%	155.015
Vrg Linhas Aereas Sa 10,75 12-02-2023		250.000	79,56%		182.698	77,29%	193.237
Wells Fargo & Company Tx Var 02-06-2020		500.000	99,38%		496.880	99,39%	496.934
Yorkshire Building Soc 2,125 18-03-2019		1.000.000	100,02%		1.000.183	105,52%	1.055.191
Sub-Total		315.385.189			319.723.949		319.280.524
Sub-Total		489.200.183			507.301.126		509.412.924
Total	17.702.658	489.200.183			693.501.541		695.757.205
3. Total Geral	44.114.072	632.947.224			908.408.756		911.229.520

* Inclui o valor dos juros decorridos

Anexo 2 – Desenvolvimento da Provisão para Sinistros relativa a sinistros ocorridos em exercícios anteriores e dos seus reajustamentos (correções)

Unidade: Euros

Ramos/ Grupos de Ramos	Provisão para sinistros em 31/12/N-1	Custos com Sinistros * Montantes pagos no exercício	Provisão para sinistros * em 31/12/N	Reajustamentos
	(1)	(2)	(3)	(3)+(2)-(1)
Vida	5.406.048	1.665.568	2.782.021	(958.459)
Não Vida	-	-	-	-
Acidentes e Doença	-	-	-	-
Incêndio e Outros Danos	-	-	-	-
Automóvel	-	-	-	-
Responsabilidade Civil	-	-	-	-
Outras coberturas	-	-	-	-
Marítimo, Aéreo e Transportes	-	-	-	-
Responsabilidade Civil Geral	-	-	-	-
Crédito e Caução	-	-	-	-
Proteção jurídica	-	-	-	-
Assistência	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-
Total	5.406.048	1.665.568	2.782.021	(958.459)

* Sinistros ocorridos no ano N-1 e anteriores

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS
E RELATÓRIO E PARECER
DO CONSELHO FISCAL
2015



Certificação Legal das Contas Individuais

Introdução

1 Examinámos as demonstrações financeiras da Eurovida – Companhia de Seguros de Vida, S.A., as quais compreendem a demonstração da posição financeira em 31 de dezembro de 2015 (que evidencia um total de 992.645.768 euros e um total de capital próprio de 103.095.461 euros, incluindo um resultado líquido de 11.368.109 euros), a conta de ganhos e perdas, a demonstração do rendimento integral, a demonstração de alterações do capital próprio, a demonstração de fluxos de caixa do exercício findo naquela data e os correspondentes anexos.

Responsabilidades

2 É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação do relatório de gestão e de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Companhia, o resultado e o rendimento integral das suas operações, as alterações no capital próprio e os fluxos de caixa, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3 A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4 O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu (i) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação, (ii) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias, (iii) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade e (iv) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5 O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

6 Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal
Tel +351 213 599 000, Fax +351 213 599 999, www.pwc.pt
Matriculada na CRC sob o NUPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000
Inserida na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 20161485

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. pertence à rede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente.

PL

Certificação Legal de Contas

Opinião

7 Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da Eurovida – Companhia de Seguros de Vida, S.A. em 31 de dezembro de 2015, o resultado e o rendimento integral das suas operações, as alterações no capital próprio e os fluxos de caixa do exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para o setor segurador.

Relato sobre outros requisitos legais

8 É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

23 de março de 2016

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:



Carlos Manuel Sim Sim Maia, R.O.C.

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exmos. Senhores Accionistas,

Nos termos da lei e do contrato de sociedade, cumpre-nos submeter à apreciação de V. Exas. o nosso Relatório sobre a actividade fiscalizadora desenvolvida pelo Conselho Fiscal, bem como o nosso Parecer sobre o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras e a proposta de aplicação de resultados que o Conselho de Administração da **EUROVIDA – Companhia de Seguros de Vida, SA.**, apresentou relativamente ao exercício findo em **31 de Dezembro de 2015** e, ainda, a nossa apreciação sobre a respectiva certificação legal de contas emitida pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas PricewaterhouseCoopers& Associados.

No âmbito das nossas atribuições, acompanhámos com regularidade ao longo do exercício de 2015 a actividade da Companhia e a sua gestão, tanto através da análise dos documentos de informação de gestão e contabilística que nos foram disponibilizados, como dos esclarecimentos complementares que solicitámos à Administração e aos Serviços, de quem obtivemos sempre toda a colaboração solicitada, e ainda das acções de verificação e comprovação que considerámos necessárias para o cumprimento das nossas obrigações de fiscalização.

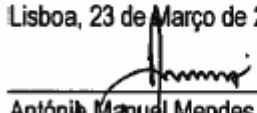
No âmbito da nossa actuação durante o exercício de 2015 acompanhámos os desenvolvimentos em curso na Companhia, nomeadamente nas áreas da gestão do risco e do sistema de controle interno. Após o final do exercício de 2015, procedemos à apreciação do Relatório de Gestão e das Contas do exercício, que o Conselho de Administração oportunamente preparou e nos apresentou, tendo constatado que o Relatório de Gestão obedece às disposições legais e estatutárias e refere os aspectos mais relevantes que caracterizaram a actividade da Companhia durante o exercício.

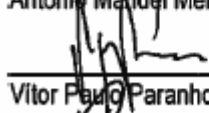
O Conselho Fiscal analisou também a Certificação Legal de Contas emitida pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas PricewaterhouseCoopers& Associados, sem reservas, e com a qual concordamos.

Como resultado das acções de fiscalização exercidas, acima resumidas, e das respectivas conclusões, somos de Parecer que a Assembleia Geral da **EUROVIDA – Companhia de Seguros de Vida, SA.**, aprove:

- a) O Relatório de Gestão e os restantes documentos de prestação de contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2015, apresentados pelo Conselho de Administração,
- b) Os termos da proposta do Conselho de Administração para aplicação dos Resultados Líquidos do Exercício de 2015, no montante de 11.368.109 euros.

Lisboa, 23 de Março de 2016


António Manuel Mendes Barreira – Presidente


Vítor Paulo Paranhos Pereira – Vogal


Vítor Manuel Ferreira Lúcio da Silva - Vogal



Rua Ramalho Ortigão, n.º 51 – 1099-090 Lisboa – Portugal
Tel. +351 217 924 700 Fax +351 217 924 701
e-mail: seguros@eurovida.pt
site: www.eurovida.pt